EDIÇÃO DE HOJE 28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

NUMERO DO DIA: $400
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Domingo, 14 de Dezembro de 1941 | End teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.312

Ofensiva geral sovietica de Leningrado ao mar de Azov

As tropas germanicas foram obrigadas a um recuo de mais de 100 quilometros na frente de Moscou — Os russos consideram fracassado o plano inimigo para a conquista da capital sovietica — Anunciam de Londres a proxima assinatura de um pacto militar anglo-russo --- Varias noticias sobre a situação

MOSCOU, 13 (R.) — Foi anunciado que as tropas sovieticas desencadearam uma ofensiva geral desde Leningrado até o Mar de Azov.

RECUO DE MAIS DE 100 QUILOMETROS

MOSCOU, 13 (R.) — Anuncia a emissora sovietica que os alemães fizeram um recuo de mais de 100 quilometros na frente de Moscou.

STALINOGORSKI EM PODER DOS RUSSOS

KUIBISHEV, 13 (U. P.) — Anuncia-se que a importante cidade de Stalinogorski caiu em poder das forças russas.

OUTRAS CIDADES CAPTURADAS

KUIBISHEV, 13 (U. P.) — A radio de Moscou anuncia a captura das cidades de Solentchonogorski, Prehnkhev, Istra e Yelnen.

PACTO MILITAR ANGLO-SOVIETICO

LONDRES, 13 (U. P.) — Os circulos autorizados anunciam que a Grã Bretanha e a Russia assinarão um pacto militar, que prevê o seguinte:

1.o — Envio de uma força expedicionaria britanica à Russia, para lutar contra os alemães.

2.o — O estudo da possibilidade da criação de uma nova frente no continente europeu.

MATERIAL BELICO APREENDIDO PELOS RUSSOS

MOSCOU, 13 (H. T.) — O radio de Moscou informa:

"Nossas unidades aéreas destruiram e danificaram durante o dia de ontem 3 carros de assalto alemães. 418 caminhões transportando material militar, 5 automoveis de estado-maior, 14 metralhadoras e peças de artilharia anti-aérea, 110 carros de tração animal carregados de munição, 13 caminhões-tanques, e exterminaram ou dispersaram dois batalhões de infantaria inimigo.

"Nossas unidades que operam no setor da frente central capturaram durante um só dia de combate 8 carros de assalto alemães, 10 canhões, 48 metralhadoras. 100 caminhões, 125 carros de tração animal e varios depositos de munições.

"Num outro setor da mesma frente a cavalaria de guarda do general Bielov apoderou-se durante varios dias de combate, de 50 carros de assalto, 48 canhões, 2.000 caminhões, 100 motocicletas e de copioso material de guerra.

"Nossos combatentes em operações num dos setores da frente sudoeste apoderaram-se durante um unico combate, de 1 1canhões, 7 lança-minas, 37 metralhadoras. 14 carros de tração animal carregados de material diverso bem como grande quantidade de fuzis e armas automaticas".

OS ALEMÃES DESALOJADOS DE DIVERSAS LOCALIDADES

MOSCOU, 13 (R.) — Ao meio dia, a emissora local divulgou o seguinte boletim:

"As tropas russas lutaram violentamente ao longo de toda a frente de batalha, durante a noite passada.

As forças russas continuam em perseguição das tropas alemãs que batem em retirada desordenadas, em direção ao sul e a sudoeste. Os alemães foram desalojados de diversas localidades que ocupavam.

Os alemães concentraram 51 divisões para a ofensiva contra Moscou mas, depois de exauri-las mediante contra-ataques locais, no dia 6, as forças russas desfecharam uma contra-ofensiva geral pelos flancos das tropas de choques inimigas, as quais foram derrotadas e obrigadas a retroceder aceleradamente.

Ao invés de obterem o triunfo prometido e os consequentes quarteis de inverno, os alemães tiveram desbaratadas suas melhores divisões, sofrendo ainda perdas enormes".

ATAQUES AOS OBJETIVOS MILITARES DE MOSCOU

BERLIM, 13 (T. O.) — Durante os ataques desfechados contra os objetivos militares de Moscou, na noite passada, foram observadas fortes explosões nos setores onde se achavam localizados os objetivos atacados.

55.000 ALEMÃES MORTOS NA BATALHA DE MOSCOU

MOSCOU, 13 (R.) — Noticia a radio local que na "batalha de Moscou" as tropas alemãs tiveram 55 mil mortos, nas lutas de 16 de novembro até 6 do corrente.

DERROTA TOTAL DOS ATACANTES

MOSCOU, 13 (R.) — Foi revelado pela emissora sovietica que pode ser tida como realidade a derrota total das forças que atacavam Moscou, marcando o fato "o triunfo culminante do Exercito local que defende ua capital contra os mais terriveis ataques conhecidos na historia".

NÃO CONSEGUEM CONTER A CONTRA-OFENSIVA SOVIETICA

KUIBISHEV, 13 (U. P.) — Considera-se definitivamente fracassado o plano alemão de conquista de Moscou. As unidades germanicas nessa frente estão completamente esgotadas por três mezes de luta constante e violenta e não conseguem conter a contra-ofensiva sovietica que a cada dia ganha maior impulso.

APENAS EM COMEÇO OS ESFORÇOS RUSSOS

MOSCOU, 13 (R.) — Embora se afirme aqui que a atual contra-ofensiva russa distanciando os alemães de Moscou, reconhece-se que ainda não há razões para complacencias, pois o perigo não foi debelado, visto como os esforços russos estão apenas começando e o terão de continuar, até que o exercito alemão tenha sido esmagado. O fato de terem os alemães perdido

TRINTA DIVISÕES ANIQUILADAS NA FRENTE DE LENINGRADO

30 divisões na frente de Leningrado mostra até que ponto chegaram os resultados das novas táticas adotadas pelos exercitos russos, segundo frizam os circulos militares autorizados.

MOSCOU, 13 (R.) — Uma emissão da radio soviética revela que os alemães perderam na frente de Leningrado trinta divisões.

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 13 (T. O.) — O alto comando alemão comunica:

"Na frente oriental foram rechassados ataques locais inimigos. A aviação alemã atacou eficazmente posições de tropas sovieticas, bem como objetivos ferroviarios no arco do Donetz, no baixo Don e na frente setentrional. Bombardeou, ademais, bases aéreas afastadas sovieticas, a suéste do lago Ladoga, e atacou, durante á noite passada, objetivos militares em Moscou.

Durante a noite de 12 a 13 de dezembro forças aéreas alemãs lançaram bombas sobre instalações portuarias a suléste e no sudoeste da Grã Bretanha.

Na Africa setentrional prosseguem os combates. oN setor a oéste de Tobruk luta-se intensamente, sem que o inimigo lograsse obter êxitos decisivos. Bardia e Sollum continuam resistindo com tenacidade à pressão inimiga, que vai aumentando. Alguns aviões inimigos protegidos por caças, lançaram bombas sobre alguns pontos, no setor fronteiriço holandês-alemão, causando algumas vitimas entre a populaçoã civil. Nessas incursões e em ataques noturnos ineficientes sobre territorios ocupados, a aviação britanica perdeu dois bombardeiros".

REPELIDOS OS SOVIETICOS EM LENINGRADO

BERLIM, 13 (T. O.) — Informa-se, de fonte autorizada, que na 4.a feira à noite, as forças alemãs repeliram violentos contra-ataques das forças bolchevistas cercadas em Leningrado. Apesar das grandes perdas sofridas, o inimigo repete constantemente os seus ataques, empregando regimentos completos. Em alguns setores, travaram-se violentos corpo-a-corpo, nos quais o inimigo foi aniquilado e dispersado. Apesar do máu tempo, a artilharia alemã canhoneou com alta eficiencia as posições de campanha e fortins inimigos.

4 A SITUAÇÃO NAS DIVERSAS FRENTES DE COMBATE

KUIBISVEH, 13 (U. P.) — De acordo com os despachos aqui recebidos, a situação nas diversas frentes é a seguinte:

FRENTE DE MOSCOU — No setor sul dessa frente, os russos derrotaram o 60.o regimento de infantaria alemão, aniquilando 400 soldados e oficiais. O 1.o corpo de cavalaria russo ocupou importante localidade. NORTE DE KALININ — Foram anunciados violentos encontros. Nesse setor, os alemães procuram conter o avanço russo. Os soviéticos aniquilaram o [illegible] regimento de artilharia germanico. FRENTE DE LENINGRADO — Os russos obrigaram os alemães a abandonar suas posições de ataque e realizar um recuo consideravel. FRENTE DA UKRANIA — As forças russas continuam atacando as tropas germanicas, na região situada a oeste da bacia do Donetz.

TROPAS DE ELITE DESTRUIDAS

KUIBISHEV, 13 (U. P.) — No comunicado especial ontem divulgado pela radio de Moscou foi anunciado que no ultimo mês de luta os alemães perderam no setor da capital soviética 885.000 homens, 1.434 tanques, 5.416 veiculos, 575 peças de artilharia, 339 lança-chamas, 870 metralhadoras e

(Continua na 2.ª página).

EM MENOS DE UM ANO O JAPÃO SERÁ DERROTADO

ESTA E' A OPINIÃO DO MAJOR GENERAL KIANG, O QUAL ATRIBUE A VITORIA DOS ESTADOS UNIDOS A ESCASSEZ DE MATERIAL BELICO DE QUE OS SEUS INIMIGOS SE RESSENTEM

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O major-general Kiang, chefe da missão militar chinesa dos Estados Unidos, declarou que a guerra entre este país e o Japão durará menos de um ano e que os Estados Unidos conseguirão a vitoria, em virtude da "critica escassez de materiais belicos de que o Japão se ressente".

OFENSIVA FINAL CONTRA OS ALEMÃES, ITALIANOS E NIPONICOS

LONDRES, 13 (U. P.) — Segundo fontes autorizadas, a' Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a União Sovietica, auxiliados pela China e outras democracias que resistem ao "eixo", não tardarão a reunir todos os seus recursos militares, navais e aéreos para desfechar uma ofensiva final contra os alemães, italianos e japoneses.

ALIANÇA CONTRA A AGRESSÃO

CHUNGKING, 13 (R.) — A necessidade de uma completa aliança militar entre todas as nações que se opõem à agressão, foi acentuada pelo ministro das informações sr. Wang Ching Chie.

"O comunicado unificado — declarou o ministro — deve ser criado sem demora. Devemos estar prontos a fazer sacrificios e usar todos os nossos recursos. Mas não temos duvida de que isso é o começo do fim para os paises do "eixo".

A campanha na Libia se transformou numa "batalha de perseguição"

As forças imperiais estão acossando de perto os italo-germanicos. — As tropas do "eixo" se retiram em direção do oéste — Varios telegramas

CAIRO, 13 (U. P.) — A campanha na Libia transformou-se, agora, numa "batalha de perseguição". As forças imperiais britanicas estão acossando de perto, sem misericordia, as forças italo-germanicas em plena retirada.

PROSSEGUE A PERSEGUIÇÃO

CAIRO, 13 (U. P.) — Prossegue a perseguição das unidades do general von Rommel na Libia. Aumenta constantemente o numero de prisioneiros feitos pelas tropas britanicas, e as perdas sofridas pelas tropas do "eixo" em homens e materiais são enormes. Espera-se que com o cerco de Ain-el-Gazala, sejam capturados inumeros soldados italianos e alemães e grandes quantidades de material bélico.

AS TROPAS DO "EIXO" SE RETIRAM EM DIREÇÃO DO OESTE

CAIRO, 13 (U. P.) — O tenente-general Ritchei fez avançar suas forças mais para oeste, perseguindo as tropas do "eixo" que fogem nessa direção. Informou-se que estavam sendo combatidos destacamentos inimigos que não puderam recuar a tempo, ante a rapidez do avanço das unidades imperiais.

O nucleo principal das forças imperiais que operam no deserto realiza nova ofensiva, na Cirenaica, tendo prosseguido o avanço em direção a oeste e noroeste, a partir da zona sul de El Gazala. Os' neo-zeelandeses cercaram as posições defensivas, a sudeste de El Gazala, e iniciaram o seu ataque.

Proximo à localidade, travou-se uma batalha de tanques, durante a tarde de ontem. Unidades britanicas atacaram os tanques alemães e se acredita que o encontro prossegue ainda, pois não há noticias sobre o seu resultado.

A aviação britanica atacou as colunas de transportes motorizados, a oeste de El Gazala, em Bir Hacheim e a oeste de Tmini.

OS SUL-AFRICANOS CAPTURARAM TRÊS LOCALIDADES A SUDOESTE DE SOLLUM

CAIRO, 13 (R.) — Noticia-se que as forças sul-africanas capturaram na região das fronteiras, três localidades que o inimigo defendia na zona sudoeste de Sollum.

Foi capturada grande copia de armamentos.

As operações de limpesa nessa area prosseguem rapidamente.

COMUNICADO DO ALTO COMANDO BRITANICO

CAIRO, 13 (R.) — E' o seguinte o comunicado de hoje do alto comando britanico no Oriente Proximo:

"O grosso de nossas tropas continua a avançar para o ocidente e para noroeste, vindo da area situada ao sul de Gazala.

Nessa cidade, as forças inimigas estão em defensiva, cercadas pelas tropas neo-zeelandesas que atacam em toda a zona sudoeste de Gazala.

Nossas colunas moveis estão causando confusão e destruição entre colunas dispersas teuto-italianas que se retiram para noroeste.

Ontem, à tarde, nossos tanques desfecharam ataque contra formações motorizadas inimigas encontradas nessa area.

Na zona da fronteira, as forças sul-africanas assenhorearam-se de três localidades, defendidas pelo inimigo, na zona sudoeste de Sollum, capturando grande copia de equipamento.

As operações de limpesa dessa area prosseguem, rapidamente.

Nossas esquadrilhas atacaram violentamente colunas de transporte e tropas adversarias encontradas nas estradas e caminhos no ocidente de Gazala, bem como as estradas ao norte e oeste de Tmini, ocasionando o seu consideravel deslocamento e grandes danos aos veiculos, além de grandes baixas infligidas às tropas.

Nossas baterias anti-aéreas abateram 4 aviões inimigos, durante o dia de anteontem".

COMUNICADO DO QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ITALIANAS

ROMA, 13 (Stefani) — Eis o comunicado numero 550 da quartel general das forças armadas italianas:

AFRICA DO NORTE — A batalha que ha três semanas as forças do "eixo" iniciaram na Marmárica, contra um adversario muito superior, em numero e meios mecanizados, continua violenta na zona ocidental de Tobruk. Um forte ataque inimigo desenvolvido com grande emprego de carros armados foi detido pela reação das nossas tropas apoiadas pela aviação. Bardia e Sollum resistem à crescente pressão adversaria. Aviões germanicos atacaram em vôo rasteiro, colunas de auto inimigas incendiando numerosos autos. Em um combate aéreo dez aeroplanos foram abatidos pelos caças alemães; outros quatro foram abatidos pela nossa defesa anti-aérea. Faltam três de nossos aparelhos.

Nas primeiras horas da manhã de ontem aviões inimigos lançaram algumas bombas sobre varias localidades da Sicilia e da Calabria e em particular sobre Comiso e Cretone. Em Comiso lamenta-se um morto e dois feridos.

Uma incursão levada a efeito sobre Tripoli não teve consequencias graves.

Patrasso (Grecia) foi bombardeada: 10 mortes e 37 feridos; os danos foram pequenos.

Tropas indús e escocêsas resistem com vantagem aos ataques niponicos a Singapura

As tentativas de desembarque dos japoneses foram completamente anuladas naquela região — De fonte niponica anuncia-se a conquista da peninsula de Kowloon — Está sendo atacada pela aviação a base naval de Olangapo — Varias

SINGAPURA, 13 (U. P.) — Os observadores do interior do país informaram que as tropas indu's e escocesas têm suportado, até o momento, o maior peso dos violentos ataques desfechados pelos japoneses.

Durante os repetidos desembarques iniciais, os indu's foram bombardeados violentamente por navios de guerra niponicos, a pouca distancia. As forças indu's, no entanto, conseguiram impedir uma penetração niponica em grande escala, rechassando os japoneses em quasi toda a região noroeste para uma franja da costa, onde encontram proteção em densos bosques. Posteriormente chegaram reforços japoneses apoiados por importantes forças aéreas que conseguiram penetrar em Kotabahru, localidade esta que, finalmente se tornou indefensavel.

Entrementes, informa-se da fronteira noroeste que as tropas motorizadas indu's realizam com êxito patrulhas de reconhecimento, infligindo elevadas perdas ao inimigo e destruindo uma importante posição japonesa. As forças indu's tambem frustraram uma tentativa inimiga de desembarcar em Kuantan. As forças enviadas para apoia-las ainda não entraram em ação, exeto pequenas unidades agregadas a regimentos britanicos.

Os famosos "damas do inferno", soldados escoceses, tambem desempenharam um papel destacado na luta.

A guarnição de Singapura está se habituando rapidamente à rotina belica e alguns comandos costeiros já têm concedido algumas horas de licença a seus soldados. Frequentemente são vistos soldados com equipamento completo, dirigindo-se da frente de combate para suas casas de bicicleta.

KOWLOON CAPTURADA

TOKIO, 13 (E.) — Os circulos bem informados declaram que a captura de Kowloon, colocou as forças niponicas em posição para realizar operações contra Hong-Kong. Os mesmos circulos informam que essa captura verificou-se oitenta horas após o inicio das operações militares niponicas, cujas forças, penetrando pela zona sul de Schunchun avançaram com rapidez e ocuparam Kinshan, importante ponto da linha defensiva dos ingleses no dia 10 do corrente.

LONDRES NÃO CONFIRMA

LONDRES, 13 (R.) — Até este momento, os meios militares londrinos não têm a menor confirmação da noticia de origem niponica sobre a ocupação de Kowloon pelas tropas do Mikado.

A BASE NAVAL DE OLOUGAPO FOI ATACADA

CHANGAI, 13 (T. O.) — Os aviões japoneses atacaram na manhã de ontem a base naval de Olougapo, na baía de Subig, assim como Clarkfield ao norte de Manila. Segundo o porta-voz niponico, o ataque foi realizado por importantes formações japonesas, as quais arremessaram grande numero de bombas, ocasionando ao inimigo fortes danos.

OS ATAQUES AEREOS A' PENINSULA MALAIA

STOCKHOLMO, 13 (T. O.) — Comunicam de Londres que os japoneses, nos seus ataques contra a peninsula de Malaia, fazem enormes esforços para lograr a supremacia aérea. A tatica do Alto Comando Japonês consiste em mandar atacar continuamente os aerodromos britanicos. O Comando Britanico, por sua vés, trata de enviar ao aerodromo de Malaio maior numero possivel de aviões disponiveis, para inutilizar as intenções niponicas.

CONFIRMADA A CONQUISTA DA PENINSULA DE KOWLOON

MANILA, 13 (U. P.) — A radio de Tokio anunciou, oficialmente que os japoneses conquistaram a peninsula de Kowloon.

OS JAPONESES CONTINUAM ATACANDO A MALAIA

TOKIO, 13 (E.) — O Quartel General Imperial fez a seguinte comunicação a respeito das operações militares: "As forças aéreas niponicas, atravessando a peninsula Malaia, desfecharam ataques de surpresa contra Penan, tendo posto a pique um navio de guerra inimigo, que ali se achava ancorado a infligiram danos a quatro outros navios. Penan fica numa ilha a trinta quilometros da costa ocidental da referida peninsula, que é centro comercial, com uma população de 170.000 almas, e, tambem, base de hidro-aviões. Na Tailandia, as forças tailandesas rechaçaram os ingleses que invadiram, da Birmania, uma localidade situada a 230 quilometros ao sul de Bangkok, avançando em sua perseguição. Em Singapura, está iminente o corte da ligação das forças adversarias, pela penetração das tropas japonesas que desembarcaram ao norte dos Estados malaios, correndo assim, o perigo de ficar isolada. Nas Filipinas, os norte-americanos estão sendo cercados, embora alimentem a esperança de que o cerco não se torne efetivo, por parte dos japoneses, pelas dificuldades que a falta de estradas e as terras montanhosas oferecem. As forças niponicas capturaram Kowloon, que fica em frente de Hong Kong, estando os niponicos preparados um ataque contra Hong Kong.

NOVOS REFORÇOS PARA A AVIAÇÃO INGLESA

LONDRES, 13 (R.) — Os circulos autorizados desta capital informam que novos contingentes de reforços para os efetivos da "RAF" vão ser enviados para a Malasia e para o Oriente Proximo.

NÃO HA COMUNICAÇÃO COM A ILHA DE GUAM

WASHINGTON, 13 (R.) — Eis o texto do comunicado emitido hoje pelo Departamento de Marinha:

"O Departamento da Marinha anuncia não poder entrar em comunicação radiofonica ou cabografica com a Ilha de Guam. E' provavel que a ilha tenha sido capturada. Uma pequena força de menos de 400 fuzileiros e 155 marinheiros estava estacionada em Guam. Segundo as ultimas informações, procedentes de Guam, a ilha tinha sido repetidamente bombardeada e as tropas japonesas tinham desembarcado em diferentes pontos. As ilhas de Wake e Midway continuam a resistir".

O comunicado não faz menção à sorte da população civil norte-americana da Ilha de Guam.

Há certo tempo, o Congresso fixou

(Continua na 2.ª página).

Defensor respeitavel de Singapura

Cano e boca, bem como a armação deste monstruoso canhão estão bem camuflados. As fortificações de Singapura, base britanica na Malaia, agora posta empolgantemente em fóco, foram reforçadas com a concentração de peças de artilharia pesada, que cercam a ilha e comandam todos os pontos de entrada por mar

Como foi comemorado no Rio o "Dia do Marinheiro"

HOMENAGENS A TAMANDARÉ — O CHEFE DO GOVERNO PRESIDE AS CERIMONIAS — DISCURSO DO DR. JOÃO NEVES DA FONTOURA

RIO, 13 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A Marinha festeja, hoje, entre as mais vivas demonstrações de civismo, a gloria de Tamandaré.

Em todas as classes sociais, na familia brasileira e no povo, essas festividades tiveram um grande éco e a presença do sr. Getulio Vargas á cerimonia realizada, esta manhã, na Praia do Botafogo, veiu lhes dar, ainda mais, um cunho significativo.

Desde cedo, o Monumento do glorioso marinheiro estava ornamentado com flores naturais. Alunos da Escola Naval, delegações de todas as unidades da Marinha e do Exercito faziam-lhe guarda. E uma consideravel massa de povo, espalhada pelas ruas adjacentes e pela praia, emprestava á festividade um realce maior.

O Presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do Ministro Aristides Guilhem, do comandante Otavio Medeiros, major F. de Matos Vanique, e do comandante Angelo Velasco, foi recebido por todo o Ministerio e altas patentes da Armada.

Ouviu-se o hino nacional e a imponente festividade teve inicio. As bandeiras se deslocam para a frente do Monumento e soam os toques de "sentido" e de "continencia".

De um palanque, o Chefe do governo assiste o ato, vendo-se presentes, ainda, altas autoridades, civis e militares.

O Presidente Getulio Vargas coloca, então, no pedestal do Monumento, em companhia dos Ministros Aristides Guilhem, Eurico Dutra e Salgado Filho, uma palma de flores naturais, homenagem de toda a Nação brasileira ao herói da nossa historia. Os adidos navais americanos tambem se dirigem ao Monumento e depositam sobre a lage uma corôa de flores naturais, perfilando-se, um minuto, diante da estatua.

O almirante Toutant Beauregard, de improviso, diz algumas palavras, exaltando os feitos de Tamandaré e enaltecendo a gloria da Marinha de Guerra brasileira.

A PALAVRA DO DR. JOÃO NEVES DA FONTOURA

Fala, então, o sr. dr. João Neves da Fontoura, numa oração incisiva, que transcrevemos a seguir:

"A esta hora da manhã, á beira do fim de um ano tormentoso e grave, aqui está o Brasil, com o seu Chefe supremo, os seus homens de governo, os seus marinheiros, os seus soldados, os seus cidadãos, para celebrar ao pé deste monumento, em frente do mar, que foi o palco da vida, e a gloria do almirante Tamandaré.

Mas, em verdade, comemorações, como esta, transcendem sempre os limites de uma simples existencia humana, por mais longa e benemerita que fosse.

Os grandes homens são feitos de substancia coletiva; o que os eleva acima da craveira comum é que as suas vidas e os seus átos não se perdem no atomismo individual nem se isolam do meio em que viveram.

Aí, a distinção entre a santidade e o heroismo. Os santos podem ser canonizados por virtudes interiores. Ao contrario, a alma dos herois é forjada nas chamas da vida publica. Uns refletem as luzes do céu; outros pertencem ao drama da terra, cujos lances encarnam e dirigem nos acidentes da sua carreira.

Por isso, os santos recebem no silencio das capelas as homenagens do culto, enquanto para os herois os altares se erguem no tumulto da praça publica.

Tamandaré é um dos herois brasileiros e, tendo atravessado quasi todo o seculo 19, desfruta o privilegio de que as nossas lutas fundamentais, do fim da Colonia aos primordios da Republica, estão situadas entre o seu berço e o seu tumulo.

Quando nasceu, os soldados de Junot ainda não haviam jogado deste lado do Atlantico a corte portuguesa; quando morreu, já o país atravessava, pacificado, o segundo periodo presidencial da Republica.

Mas o que o faz grande, ao serviço da Patria, não é o ter sido testemunha dos nosso maiores acontecimentos. Tantas vidas anonimas assistiram áquelas transformações substanciais.

Tamandaré é, porem um dos construtores da Nação.

Em 23, já estava a bordo da fragata "Niterói", batendo-se no combate de 4 de maio pela independencia do Brasil e fazendo parte da esquadra, que levou as naus portuguesas até a embocadura do Tejo.

O mar foi a sua vocação, o seu sonho, o seu destino. Napoleão diria — a sua fatalidade. O voluntario da "Niterói" subiu nas asas do proprio valor até o ultimo posto, não havendo o menor exagero em afirmar que a cronica da marinha brasileira e m dois imperios pode ser traçada com as emendas da sua fé de oficio.

No mar, o genio politico e militar de Caxias encontrou em Tamandaré o indispensavel completamento de bravura, idealismo e espirito de sacrificio de sorte que, quando o instinto de simetria busca colocar num plano comum as grandes linhas da unidade nacional em uma de suas fases mais tormentosas a imaginação pode traça-las entre duas paralelas — o bastão do Condestavel e a espada do Almirante, que manteve nas aguas do Prata desfraldada e vitoriosa a bandeira do Brasil.

Mas a gloria de Tamandaré não se esgota simplesmente em defesa da segurança do país; nem só as estrelas do Rio da Prata, de Paisandu', Uruguaiana e Curupaiti cintilam ao redor do seu nome.

Foi, na Marinha, o cooperador na sufocação dos levantes, que ameaçaram aqui e ali a integridade da Patria, por ele ajudada a emancipar, invariavelmente fiel ao sentimento dos seus concidadãos, que não queriam ver mutilada, pelas explosões particularistas, a herança historica do territorio, sobre o qual o futuro ergueu, indissoluvel e eterna, uma das grandes nações do mundo.

Ao lado das qualidades superiores de chefe militar, em Tamandaré nunca murcharam as virtudes singulares da piedade humana, nele de tal modo acentuadas que, em 49, quando os rebeldes pernambucanos abandonavam a cidade, perseguidos pelos vencedores, na hora em que o vinho da vitoria conduz a todos os excessos, interpôs o seu proprio peito contra as armas do pelotão de fuzilamento, para salvar a vida de alguns adversarios, atirados contra o muro.

O fim da sua carreira tem como fecho o cumprimento de dois deveres inseparaveis — o do amigo e o do soldado. Na madrugada de 16 de novembro de 89, quem assistisse ao embarque do Imperador lá encontraria, modesto e recolhido, o amigo das horas solares da monarquia, para levar ao passageiro do exilio o testemunho da amizade no infortunio. De volta, inflexivel á concepção da disciplina ao serviço da patria, mesmo ao arrepio das suas convicções politicas, ei-lo que se apresenta a Deodoro e Wandenkolc, os chefes dos quais a insurreição vitoriosa entregara os destinos do país e da marinha.

Mas as festas de hoje adquirem, por força dos acontecimentos desta semana, um sentido mais profundo do que o simples reverdecer dos louros passados.

Ha quasi meio seculo a voz profetica de Ruy Barbosa advertia os seus concidadãos de que "o mar, que na paz nos enriquece, na guerra nos ameaça".

De novo, a lição do extremo oriente, aproximando o conflito do nosso hemisferio, é um toque de sentido, revelando a importancia do poder naval nos países banhados por imensas extensões oceanicas.

Afortunadamente, não estamos aqui apenas praticando um rito de reverencia platonica a um dos arquitetos do Brasil, indiferentes á lição do presente ou com os olhos vendados ás afilitivas interrogações do futuro.

De ha muito, todas as preocupações do governo, estão voltadas, com o aplauso universal dos brasileiros, para o ressurgimento do nosso poder militar, construindo nós mesmos, com todas as nossas disponibilidades, os nossos navios de guerra, fabricando em parte os nossos aviões, aperfeiçoando a instrução dos nossos soldados, dos nossos marinheiros e dos nossos pilotos, adquirindo o material necessario á defesa das nossas fronteiras.

De par com esses atos de previdencia material, acertou sempre o Presidente Vargas em manter e desenvolver o sentimento de solidariedade do Brasil com as Nações do Continente, por uma sincera politica de cooperação e fraternidade, despida de formulas vazias, mas substancialmente impregnada daquele espirito continental, que pelos imperativos da nossa formação politica e o imperio das circunstancias acabou transformando todas as Republicas do novo mundo no feixe de varas simbolicas.

As irresistiveis forças morais contra a agressão e a conquista tornaram moveis as fronteiras dos países americanos, de modo que o ataque feito a um deles constitui uma ameaça feita a todos.

Particularmente para o Brasil, a atitude do seu governo espelha fielmente o sentimento nacional, conforme os nossos antecedentes historicos, e reune, nos laços de uma inquebrantavel coerencia, os atormentados dias atuais com a manhã em que, ao pé dos Guararapes, antecipamos a formação da independencia, afirmando perante o mundo a inviolabilidade do nosso territorio.

Agora, o desfile dos nossos marinheiros já não é uma simples continencia ao passado, que a estatua de Tamandaré simboliza, mas uma renovação de confiança publica nos mesmos ideais do presente, sejam quais forem os sacrificios do futuro".

Depois, as bandas militares tocaram o Hino da Independencia iniciando-se o desfile da tropa. Sob o comando do almirante Milciades Portela marcharam, em continencia a Tamandaré, a Escola Naval, o Corpo de Marinheiros Nacionais e os Fuzileiros Navais.

ACLAMADO O CHEFE DO GOVERNO

Quando o Presidente Getulio Vargas deixou o palanque para tomar o carro, de regresso ao Guanabara, o povo acercou-se do seu carro, aclamando, entre palmas, o nome do Chefe do governo.

TROPAS INDUS E ESCOCESAS RESISTEM COM VANTAGEM AOS ATAQUES NIPONICOS A SINGAPURA

(Conclusão da 1.ª página).

somas consideraveis para o desenvolvimento de uma estação para hidroaviões, pensando-se que os trabalhadores não foram retirados imediatamente depois do ataque japonês contra Pearl Harbour e que assim muitos deles estão na ilha e foram provavelmente capturados.

COLABORAÇÃO MAIS ESTREITA COM OS TAILANDESES

TOKIO, 13 (E.) — Informam de Bangkok, que a embaixada japonesa na capital holandesa completou as medidas para criar a Comissão de Ligação Politico-Economica e Cultural, com o fim de promover as relações entre os dois países. O sr. Nai Nanich Pananda, diretor geral do Departamento do Comercio, conhecido como braço direito do "premier" Luang Pibul e o almirante Luang Sindhu, ministro da Educação Publica, são candidatos aos postos respectivamente de ministro e vice-ministro das Relações Exteriores, na proxima reorganização do gabinete siamês, com o fim de reforçar a politica nacional tailandesa, de conformidade com a aliança militar concluida entre o Japão e a Tailandia.

AERODROMO DE CLARKFIELD BOMBARDEADO

MANILHA, 13 (R.) — O general Mac Arthur anunciou que aviões japoneses bombardearam o aerodromo de Clarkfield, na manhã de hoje, acrescentando que não se registou nenhuma importante ação terrestre, e que a cidade de Cebu tambem foi bombardeada pelos japoneses.

Esses ataques da aviação niponica seguiram-se a uma noite de fuzilaria durante a qual as sentinelas abriram fogo contra todos os suspeitos e quinta-colunistas que soltaram diversos foguetes luminosos, no interior da ilha, apesar das severas medidas de vigilancia adotadas.

Os quinta-colunistas igualmente, por ocasião do ataque japonês desta manhã, acenderam sobre os tetos de diversas casas algumas luzes vermelhas.

A policia local viu-se obrigada, em razão dessas irregularidades, a atirar contra todas as casas que conservavam as luzes acesas, indistintamente.

EVACUAÇÃO DA POPULAÇÃO CIVIL DE MANILA

TOKIO, 13 (E.) — Segundo informações de Changai, a evacuação da população civil de Manila está sendo acelerada, adiantando-se que já foram evacuadas 5.000 pessoas dos bairros mais populosos, sendo que, o uso dos automoveis é concedido apenas ás pessoas devidamente autorizadas.

AVIÕES AMERICANOS ABATIDOS

TOKIO, 13 (E.) — O quartel-general imperial anunciou que durante o dia de ontem as forças aéreas da Marinha niponica atacaram a base de Clarkfield-Batangas bem como outras localidades nos arredores de Manila, abatendo 8 aviões americanos e destruindo 15 em pouso. Sete outros aviões americanos do tipo "Bateau Volant" foram, igualmente destruidos. Durante um ataque aéreo de quinta-feira passada, sobre Hong-Kong, os aviões niponicos afundaram um contra-torpedeiro inglês, uma canhoneira e tres navios mercantes. Durante ataques contra a ilha de Wake aviões da Marinha avariaram gravemente objetivos militares americanos. A aviação niponica não sofreu perdas.

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE GUERRA NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Departamento de Guerra emitiu o seguinte comunicado:

"Nas Filipinas, a atividade aérea japonesa prosseguiu, durante todo o dia, nos ataques contra as zonas de Manila e Davao. Em Mindanao, foram repelidas as tentativas niponicas de desembarque ao sul de Vigan e ao norte de São Francisco, assim como em Lingayen, na ilha de Luzon.

"Algumas tropas inimigas desembarcaram nas proximidades de Legazpie, na parte sul daquela ilha. Foram confirmadas as noticias recebidas anteriormente relativamente ás concentrações navais japonesas, a oéste da provincia de Zambeles, na costa ocidental de Luzon.

"O comandante geral das forças aéreas do exercito informou sobre a brilhante atuação dos aviadores do Exercito e da Marinha, por ocasião dos ataques ás unidades inimigas, desprezando todo o perigo.

"O episodio digno de nota foi a façanha do capitão Colin P. Kelly, que atacou com êxito o couraçado "Haruna", o qual foi posto fóra de combate. Na destruição dessa importante unidade japonesa, Kelly perdeu a vida. Outra brilhante vitoria foi conseguida pelo tenente Wagner, que abateu dois aviões inimigos e destruiu varios outros, em terra, em Aparri.

"Em Oahu, não se registaram novos ataques depois dos que se verificaram domingo passado.

"Na costa ocidental dos Estados Unidos, após minuciosa investigação, foram desmentidos os rumores sobre supostas atividades de paraquédistas inimigos."

COMUNICADO DE GUERRA JAPONÊS

TOKIO, 13 (T. O.) — O quartel-general imperial acaba de dar publicidade ao seguinte comunicado de guerra:

"Aviões da Marinha atacaram violentamente Batangas, Iba e Clarkfield, bem como outros lugares nas imediações de Manila. Foram derrubados 8 aviões norte-americanos e destruidos em terra outros 14 aparelhos inimigos. Foram tambem destruidos 11 hidro-aviões.

"Durante o ataque de quinta-feira, realizaram contra Hong-Kong os aviões da Marinha japonesa, foi afundado um torpedeiro britanico, alem de terem sido destruidos uma canhoneira e 3 navios mercantes.

Durante o ataque que, quinta-feira, realizaram contra a ilha de Wake aviões da Marinha japonesa, foram causados grandes danos em objetivos militares inimigos.

De parte nipponesa houve algumas perdas".

Ofensiva geral sovietica de Leningrado ao mar de Azov

(Conclusão da 1.ª página).

enorme quantidade de outros materiais de guerra. No mesmo periodo os russos reocuparam 8 grandes cidades e numerosas aldeias, na mesma frente. As divisões blindadas e motorizadas e as de infantaria destruidas constituem a elite das tropas alemãs.

CAPTURADO UM QUARTEL GENERAL TEUTO

MOSCOU, 13 (R.) — A rapidez da ofensiva soviética é aqui aferida — segundo a emissora local — pela captura do quartel general de uma divisão inimiga, que ficou intacto sendo apreendida toda a sua documentação.

COMUNICADO DE GUERRA FINLANDES

HELSINKI, 13 (T. O.) — O Comunicado oficial finlandês informa: "Istmo da Carelia — Grande atividade de infantaria em toda a frente. Forte fogo de artilharia. Campos de reconhecimento inimigo foram aniquilados e dispersos. A artilharia abriu fogo contra posições de artilharia e lança-granadas, tropas de grupo inimigas, reduzindo a silencio um batalhão de atiradores. Em consequencia dos impactos conseguidos com esses tanques, foi explodido um deposito de munições inimigo.

Frente do Svir — Parcialmente fogo de fustigação de artilharia e lança-granadas, de ambos os lados. Grupos de reconhecimento inimigo tentaram, em vão, atravessar o Svir. No setor de Oath o inimigo perdeu, num ataque, 130 homens.

Frente sudéste — No setor norte pequenos grupos inimigos escondidos nos bosques. Parcialmente, intenso fogo de artilharia no setor norte.

Forças aéreas — Durante o dia de quinta-feira nossa aviação bombardeou, repetidas vezes, a via ferrea de Murmansk, ao norte de Varselkos. Conseguiram-se impactos em edificios e armazens da estação, observando-se explosões. Na Carelia Oriental foram atacadas colunas de transportes".

Relações dos povos da China e do Mandchukuo

NANKING, 13 (T. O.) — "Os povos irmãos da China e Mandchukuo devem manter bôas relações e colaborar a favor do futuro da Asia Oriental, juntamente com o Japão, de acôrdo com a declaração de 30 de novembro do ano passado". Tal foi o conteúdo do telegrama que o primeiro ministro do Mandchukuo, sr. Chang-Ching-Hui, dirigiu ao presidente Wang-Ching-Wei, e que foi entregue pelo embaixador do Mandchukuo. Ao mesmo tempo o diplomata discutiu com o sr. Wang-Ching-Wei a possibilidade de uma colaboração mais estreita entre a China Mandchukuo e Japão, durante a guerra.

Intercambio por correspondencia entre professores brasileiros e estadunidenses

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, á rua José Bonifacio 93, 11.o andar, desejando estreitar os laços de amizade entre os professores brasileiros e norte-americanos, dos magisterios primario, secundario, profissional, normal e superior, faz um apêlo a todos os que desejarem se corresponder com seu colega de especialidade nos Estados Unidos da America a que enviem, á sua secretaria, nome, endereço, especialidade e assunto em que está interessado.

Por seu intermedio, o professor brasileiro será posto em contato direto com seu colega estadunidense, afim de corresponderem-se e trocarem idéias sobre o assunto que lecionam, bem como informações e publicações. A correspondencia do Brasil será em português e a resposta dos Estados Unidos da America, em inglês. Este sistema será, futuramente, extensivo a outras profissões.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até ás 2 horas de hoje:

TEMPO: perturbado com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA: em declinio.

VENTO do quadrante sul com rajadas frescas e fortes.

FESTA DE NATAL PATROCINADA PELO CENTRO DE PUERICULTURA DA ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

O Centro de Puericultura da Escola Normal "Caetano de Campos", encerrando o ano letivo de 1941, levou a efeito o natal dos seus protegidos, fazendo profusa distribuição de brinquedos e doces, ontem, por volta das 9 horas da manhã.

Compareceram mais de cem crianças assistidas por aquela organização que é orientada pela sra. Maria Martins Ferreira e que, pessoalmente, dirigiu a cerimonia. O pateo interno daquele estabelecimento de ensino já estava regorgitando de crianças quando surgiu Papai Noel, que foi recebido com grandes manifestações de alegria.

Em primeiro lugar foi feita a distribuição de enxovais, confeccionados pelas alunas da Escola Normal ás crianças de poucos meses e cuja criação está sendo orientada por uma "madrinha" fornecida pelo Centro. A seguir, no meio da maior algazarra, distribuiram-se os brinquedos cuja mór parte é obra das proprias normalistas. As crianças melhor classificadas foram contempladas com premios especiais.

O QUE E' O CENTRO DE PUERICULTURA

O Centro de Puericultura, mantido pelas alunas da Escola Normal "Caetano de Campos", é uma associação na qual colabora, além das futuras professoras, o Serviço de Saude Escolar. Recebe crianças de 0 a 2 1|2 anos, cujas mães recebem perfeita orientação na maneira de cria-las.

As atividades do Centro constituem-se de estagios realizados pelas alunas do 1.o ano normal, cujo objetivo principal é a pratica da puericultura. No decurso do ano que se finda, cada aluna incumbiu-se de 2 crianças residentes no seu bairro, cabendo ás normalistas, o dever de acompanhar as mães e as crianças nos dias de visita ao Centro, auxilia-las a remover os obstaculos e dificuldades que porventura surjam, bem como ministrar, na medida do possivel, alguns conhecimentos uteis aos encarregados da educação dos seus "afilhados".

Durante o ano de 1941 as normalistas do Centro confeccionar em enxovaezinhos, brinquedos de feltro e flanela — sob a orientação da sra. Evarista Sales — professora de Artes Industrias e Domesticas, e o Livro de Bebé, com o resultado de observações realizadas em ambientes diversos e compiladas em fórma de livros com anotações e conselhos educativos.

Audição especial em homenagem aos Estados Unidos

Consoante foi amplamente divulgado, foi irradiado, ontem á noite, no estudio da Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro, sob os altos auspicios da sra. Mendonça Lima, uma audição especialmente em homenagem aos Estados Unidos da America do Norte, denominada "Canções da Virginia".

A abertura desse programa, ás 22 horas, foi feita ao som do Hino Norte-Americano. Após o dr. Julio Barata, diretor da Divisão de Radio do Departamento de Imprensa e Propaganda, ocupou o microfone para dizer da Divisão de Radio do Departamento de Imprensa e Propaganda, ocupou o microfone para dizer da particular e significativa iniciativa da Organização Byington, homenageando a' Nação Americana com canções da Virginia, justamente o Estado natal do embaixador Jefferson Caffery.

Compareceram ao estudio daquela emissora carioca, diem da sra. Mendonça Lima, "patronesse" da audição em apreço, o embaixador Jefferson Caffery, o dr. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P., dr. Julio Barata, chefe da Divisão de Radio do D. I. P., representantes das supremas autoridades federais, figuras do mundo oficial brasileiro, damas e cavalheiros da colonia norte-americana e da sociedade carioca.

O encerramento desse programa especial far-se-á ás 22 horas e meia, ao som do Hino Nacional Brasileiro.

CULTO EVANGELICO

IGREJA EVANGELICA PAULISTANA
Rua Ipanema, n. 344

A Igreja comunica a transferencia de sua séde para o endereço acima.

A's 9,30 horas da manhã, Escola Dominical com classes para crianças e adultos.

A's 20 horas culto a Deus e conferencia pelo pastor da Igreja rev. prof. José G. Pacheco.

As quintas-feiras culto e prégação do evangelho, ás 20 horas.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE
(Rua 24 de Maio, 224)

Escola Dominical ás 9,45. Culto e pregação do Evangelho, ás 11 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, rev. Jorge Bertolaso Stela. Na proxima terça-feira, será comemorado o 7.o aniversario da Federação da Mocidade, com um Culto de Ação de Graças, que terá inicio ás 20 horas, devendo falar o rev. dr. Seth Ferraz.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE
(Rua Joly, 498)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto e pregação do Evangelho, ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE
Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto e pregação do Evangelho ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, rev. Roldão Trindade Avila.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA
Rua 13 de Maio, 830

A's 9,30 horas — Escola Dominical para o estudo sistematico e gradativo da Palavra de Deus; ás 10,45 horas — Culto e pregação do Evangelho, falando o rev. dr. Adrião Bernardes, sobre o tema: "A espada do Espirito", ás 20 horas — Culto de propaganda religiosa, sendo conferencista, o rev Francisco Augusto Pereira Jr. que falará sobre o tema: "O exame das escrituras".

Hoje as igrejas pertencentes á Federação Presbiteriana Conservadora celebrarão o Dia da Biblia, fazendo por todos os seus pulpitos a exaltação da Palavra de Deus e promovendo grande distribuição gratuita da Biblia Sagrada.

FINANCIAMENTO DA PROXIMA SAFRA CAFEEIRA COM GARANTIA DO FRUTO PENDENTE

A Sociedade Rural Brasileira remeteu, em data de ontem, o seguinte telegrama ao sr. Presidente da Republica:

"A Sociedade Rural Brasileira agradece a v. exc. o decreto, ontem promulgado, ampliando até 31 de outubro de 1944 e incluindo safra 1943 e 1944, o periodo em que o Banco do Brasil está autorizado a realizar o financiamento do café, do que trata o decreto-lei 3049. Esta importante providencia produziu grande contentamento nos meios da lavoura, que assiste satisfeita a intensificação, cada vez mais acentuada das operações de credito agricola oficial. Deste modo torna-se maior ainda a relevante obra do governo de v. exc. libertando a produção e os produtores dos grandes inconvenientes da situação de dependencia de intermediarios credores e tornando mais baratos e mais faceis os recursos financeiros, imprescindiveis para cultivo da terra. Saudações respeitosas (a.) Luiz Vicente Figueira de Melo, presidente".

"Avant-premiére" da "Marqueza de Santos"

A RENDA TOTAL DO ESPETACULO REVERTERA' EM BENEFICIO DAS CRIANÇAS POBRES

Depois de amanhã, finalmente, São Paulo elegante assistirá, em "avant-premiére" dedicada ao sr. Interventor dr. Fernando Costa e exma. esposa, sra. Anita Costa, "A Marquesa de Santos", super-produção, inteiramente falada em português e interpretada pelas figuras mais destacadas do "écran" argentino.

Baseado em um argumento de Enrique T. Susini e Pedro Miguel Obligado, esse filme revive cenas do primeiro Imperio, reconstitue todo o periodo que vai de 1813 á abdicação de Pedro I, em favor de seu filho, ainda menor. Com tal cenario servindo de pano de fundo, aparece, então, em absoluto primeiro plano, dominando a pelicula, o admiravel romance de amor que se desenrolou entre o audaz testa coroada e Maria Domitila de Castro Canto e Melo, depois Marquesa de Santos.

ROMANCE E HISTORIA

Apesar do "script" fixar com particular interesse o caso amoroso que tão intensa influencia exerceu sobre Pedro I, deixando-o realmente apaixonado pela bela paulista, o campo historico tambem merece muito carinho. Para evitar deslizes, sempre desagradaveis, mormente quando ferem a verdade historica, autenticos tecnicos acompanharam a rodagem da pelicula. Assim, "A Marqueza de Santos" apresenta-se como notavel peça artistica, absolutamente fiel aos minimos detalhes que marcaram a trajetoria donjuanesca de Pedro I.

O "cast" é um dos mais brilhantes, reunindo os maiores "astros" e "estrelas" do cinema platino.

Jorge Rigaud, Pepita Serrador, Alice Barrie, Ernesto Vilches, Santiago Gomez Cou, Maria Ruanova, Carlos Tajes, Amery Darbon, Juanita Sarduni, Paulo Donario, Lalo Bouhier, Paulo Lagarde e Bola de Neve, alem de milhares de figurantes, tomam parte no filme, dando-lhe o melhor od seu talento e da sua experiencia cinematografica.

A direção, entregue á competencia de Enrique T. Susini, já conhecido pelos seus trabalhos anteriores — trabalhos que mereceram da critica elogiosas referencias —, nada deixa a desejar.

Por tudo isso, o grande espetaculo de gala do proximo dia 16, ás 21 horas, no Cine Rosario, promete alcançar o desejado exito, tanto mais que a renda total reverterá em beneficio das crianças pobres, que assim terão tambem o seu Natal.

INAUGURADO O "ZANZI-BAR"

Flagrante da inauguração do "Zanzi-Bar", vendo-se entre os presentes o dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica

Com a presença do sr. dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, sr. Anibal de Andrade, representante do sr. dr. Prestes Maia, Prefeito da capital, jornalistas, senhoras de projeção na sociedade paulista e grande numero de outras pessoas, a direção da Clinica Infantil do Ipiranga inaugurou, ontem, ás 18 horas, o "Zanzi-Bar", ponto-de-reunião da elite paulista durante estes proximos 30 dias e cujo produto reverterá a favor daquela nobre instituição de assistencia á infancia.

Na mesma ocasião foi inaugurado, tambem, um artistico e movimentadissimo presépio, trabalho dos presos da Penitenciaria do Estado e que, gentilmente, foi cedido pelo sr. Acacio Nogueira.

No 1.o andar do edificio da rua Barão de Itapetininga, n. 26, onde está instalado o "Zanzi-Bar", estão sendo ultimados os detalhes da instalação do salão onde serão oferecidos á sociedade paulista intarde-dansantes com a mesma altruistica finalidade.

Tomou posse ontem o novo diretor da Escola Politecnica

DISCURSO DO DR. JORGE AMERICANO SAUDANDO O PROF. CINTRA DO PRADO — PALAVRAS DO EX-DIRETOR DAQUELE INSTITUTO UNIVERSITARIO -- VARIAS

Realizou-se ontem, às 11 horas, no salão nobre da Escola Politecnica, a possé do prof. Luiz Cintra do Prado no cargo de diretor daquele instituto universitario.

A' solenidade, além dos corpos docente, discente e administrativo da Escola Politecnica, compareceram os srs. cap. Carlos Franco Pinto, representando o sr. Interventor Federal; Julio de Oliveira Chagas Neto, representante do sr. Secretario da Educação; prof. dr. Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo; e representantes de todos os estabelecimentos de ensino anexos à Universidade.

DISCURSO DO REITOR DA UNIVERSIDADE

Abrindo a sessão, o prof. dr. Jorge Americano, em nome da Universidade e do Governo de São Paulo, pronunciou o seguinte discurso:

"Lê-se no livro de Henri Decugis "O destino das raças brancas", escrito antes da presente guerra":

"A Grã Bretanha tem 45 milhões de habitantes. O numero dos que formam a seleção dirigente daquele país será certamente inferior a 1 % da população. Não atingirá 450 mil. Se a Grã Bretanha ficasse subitamente privada dos seus 450 mil melhores cidadãos, pensadores ou homens de ação, sabios, professores, estadistas, altos funcionarios, diretores de empresas, engenheiros, medicos, juristas, tecnicos de toda sorte, a vida social cessaria logo. Os 99 % restantes pereceriam na maior parte, de miseria e molestia, incapazes de fazer funcionar a engrenagem".

Não sei se a hipotese é por demais pessimista.

Mas o certo é que o genio das nações reside nos seus homens superiores. Se numerosos e de nivel alto, será grande a nação a que pertencem. Se poucos e de nivel baixo, a vida nacional será pobre vegetativa.

Somos seleção, formadora de seleções. Temos que aumentar o nosso numero e aperfeiçoar-lhe a qualidade. Nossa posição de professores impõe nos o exame e a solução do problema. Teme-se neste momento o declinio dos povos latinos. E eu não acredito nesse declinio. O legado europeu passa a novas mãos. As mãos dos povos americanos.

Para conserva-lo e acresce-lo, ha que refazer metodos, adatando-os às possibilidades tecnicas atuais. A cultura já não assenta só na especulação nacional, mas repousa em dados objetivos. Não se aparta desdenhosa da realidade mas arma-se para o seu serviço. Centros de cultura, as Universidades cadinham as necessidades nacionais. Não são só escolas profissionais, nem só organismos pesquizadores. São mais que ambos. Universalizam-se realmente, na suprema faina de manter as elites à altura e à frente das nações.

Informando e transmitindo os conhecimentos, são orgãos coordenadores. Pesquizando e desenvolvendo as ciencias, são orgãos propulsores. Mas principalmente, formando elites acordadas e claras, de flexivel espirito, de consciente e oportuna deliberação, e de ação dextra, são orgãos geradores e regeneradores. Estamos no mais agudo momento da vida dos povos. Não se sabe quem perecerá, quem sobreviverá. Temos que trabalhar pela sobrevivencia da America. Mas ela depende do numero e da qualidade das elites. E é agora que recebeis a direção de uma escola da Universidade, a Escola Politecnica, sr. prof. Luiz Cintra do Prado.

Ficais depositario de uma tradição de quasi 50 anos. E' pouco para constituir um peso de rotina. Mas é bastante para servir de exemplo e estimulo.

Deixa a diretoria o sr. prof. Lucio Martins Rodrigues um matematico notavel, professor de professores. Deixa-a rodeado da estima publica, e aureolado de serviços ao ensino, os quais agradeço em nome da Universidade e do Governo de São Paulo.

Passa-a de suas mãos dignas, às vossas, que a saberão honrar. Não quero elogiar-vos.

Sois de espirito acordado, claro e flexivel. Sois consciente na deliberação. Espero que nela sejais oportuno, e que na ação sejais dextro e energico. Desejo e espero que sejais compreendido e prestigiado.

Creio e confio em que compreendido e prestigiado pelos professores vossos colegas, pelos estudantes vossos alunos, e pelos funcionarios vossos auxiliares, desempenhareis o mandato que vos confere o digno Governo de S. Paulo, honrando a Escola Politecnica é a Universidade, servindo ao Brasil, e assim trabalhando pela causa da America e da civilização".

Grupo formado na Escola Politécnica por ocasião da posse de seu novo diretor professor Luiz Cintra do Prado

PALAVRAS DO EX-DIRETOR

Falou, a seguir, o prof. Lucio Martins Rodrigues, que agradeceu a todos que, com boa vontade e espirito de colabboração cooperaram na sua gestão administrativa no cargo de diretor da Escola Politecnica, tendo encerrado a sua oração com uma eloqente saudação ao novo diretor(Luiz Cintra do Prado, recordando a sua ascenção brilhante não só como professor, mas tambem como cultor emerito de pesquisas cientificas.

Em nome da Congregação, falou, depois, o prof. Paulo Menezes Mendes da Rocha, tendo pronunciado aplaudida oração.

FALA O NOVO DIRETOR

Finalmente, o prof. Luiz Cintra do Prado agradeceu a confiança que se lhe depositava, afirmando o seu proposito de zelar pelo patrimonio tradicional da Escola Politecnica e estimular, com os recursos que o atual governo proporciona à vida universitaria do Estado, o cultivo das ciencias que dotarão o Brasil de uma equipe de tecnicos. O discurso do prof. Luiz Cintra do Prado foi o seguinte:

"Sobre este ambiente pairam titulos de grandeza. Com efeito, em cinco decenios já vividos, tradições de gloria firmaram-se nesta casa de ensino. Figuras de grandes mestres, desde o grupo dos fundadores, têm ilustrado as suas cátedras. Meus companheiros de magisterio são acreditados por suas qualidades morais e intelectuais. Por serviços prestados ao meio, engenheiros de valor e competencia têm feito honra ao diploma que daqui levaram, com a insignia de Minerva. E' de ... que se reveste a tarefa de formar uma parte de elite da nossa mocidade, aquela que se dedica à vocação da engenharia. Importantes encargos ... tecnicos, cientificos e economicos, ... nos varios setores desta Escola e se prolongam nos seus institutos anexos, de renome extra-nacional. Por isso, na semana em transcurso, está sendo encarecida e exaltada a contribuição dos engenheiros para a vida coletiva.

Estes os principais titulos de grandeza que cabem à Escola Politecnica da Universidade de S. Paulo.

Em verdade, todos reconhecem o quanto esta sementeira de tecnicos já tem feito entre nós, não somente no terreno das realizações praticas, como tambem no dominio da vida superior do espirito. Todavia, muito se espera ainda que faça, de vez que lhe compete prover às necessidades do meio, cada vez maiores, em face dos novos problemas e muitos, de solução pendente das possibilidades da técnica.

Uma escola de engenheiros pode ter vida à parte e conhecer esses problemas apenas por um balanço doutrinario de écos e reflexos que de varias direções lhe cheguem indiretamente. Pode-se pretender, no entanto, mais pronta resposta, desde que as formas atuais daquelas necessidades, em função das épocas e dos lugares, sejam tambem conhecidas por um entrelaçamento de relações, sem compromissos aliás, entre a Escola e o meio externo.

Outro voto que se pode formular é no sentido de que se multipliquem e se desenvolvam sempre mais, dentro das escolas tecnicas, nucleos de estudos e de pesquisas, convenientemente aparelhados, em torno das cátedras responsaveis pelas varias disciplinas que balizam a formação dos engenheiros. Já em parte realizada nesta escola, sobretudo nos modelares institutos anexos, semelhante organização tende a manter alto e moderno o nivel do ensino e redunda na vocação e no treinamento dos especialistas, tais como são exigidos pelo desenvolvimento que alcançaram as ciencias puras e aplicadas. E é tambem a organização que permite adequar os estudos, em justa proporção, aos reclamos do meio externo, dando a estes uma ... retriz.

Escola mantida pelo poder publico, como é esta nossa, bem hajam os governos que lhe têm facilitado meios para a realização de seu multiforme programa de habilitar profissionais, de difundir a cultura tecnica, de contribuir para o avanço de certas ciencias, de solucionar questões de base relativas ao progresso economico.

Diga-se, na presente cerimonia, da satisfação dos professores desta escola que sabem ver nos recursos apreciaveis recentemente outorgados à mesma e aos seus institutos anexos, uma prova encorajadora do interesse com que é encarado este nosso ambiente politécnico pelo atual governo de S. Paulo, chefiado pelo exmo. sr. dr. Fernando Costa. A concessão de tais recursos constitue o marco inicial de uma ação ainda mais ampla e já delineada que, estamos certos, não vai esmorecer nem mesmo em face das dificuldades criadas pela situação internacional.

Mais uma vez honrada nossa escola, com o comparecimento do magnifico reitor da Universidade, cabe-me agradecer as palavras de bons augurios com que s. exc. o prof. Jorge Americano veio animar o novo diretor desta casa. A incorporação da Escola Politécnica na Universidade de S. Paulo foi uma oportunidade para se sublinhar o primado das forças espirituais, por isso que, dentro duma Universidade, tendem a se harmonizar varias formas de vida intelectual, no intuito de se engrandecer o pensamento pela conquista de verdades que dirigem o homem perante o universo e o Criador.

Saudo meus eminentes companheiros de magisterio: sua inteligencia, sua cultura, sua hombridade, seu prestigio, seu zelo, constituem as bases de uma vida altaneira nesta casa e as garantias de como, por uma esclarecida cooperação, pode ser frutuoso o trabalho administrativo. Entre eles figuram antigos mestres meus, aos quais sempre devotei e continuarei devotando grande respeito e reconhecimento; a estes peço aceitarem a homenagem que lhes presto, com emoção, na pessoa do prof. dr. Lucio Martins Rodrigues, decano de nossa Congregação. Digne-se o mestre receber ainda uma vez a expressão do grande acatamento a que tem direito pela sua dedicação à causa do ensino, pelo zelo posto no cultivo das ciencias de sua especialidade, pela sua atuação modelar como professor que vem sendo de tantas gerações de engenheiros, e já agora pelos serviços prestados no seu mandato de diretor.

Dirijo-me tambem aos ilustres representantes de outros institutos universitarios e aos meus prezados colégas, que, todos, com tanto interesse vêm acompanhando a vida desta escola e o exprimem hoje dando relevo a esta solenidade com sua presença. A eles, aos meus amigos, agradeço a felicitação ao novo mandato administrativo.

Saudo a todos os meus caros alunos, cuja simpatia se torna mais amena a tarefa exaustiva de seus professores, ... as relações decorrentes da hierarquia. Saudo os funcionarios da escola, administrativos e tecnicos, certo como de que saberão continuar dando sua colaboração sempre mais intensamente, para um eficiente trabalho em todas as dependencias desta casa.

Consciente das graves responsabilidades do novo cargo, mas confortado pelo prestigio dos meus companheiros, evoco a memoria de antigos diretores, destacando a figura imponente de Paula Souza, nosso fundador, para afirmar que farei o que estiver ao meu alcance pelo engrandecimento incessante desta escola. Espero poder corresponder, com esse esforço sincero, à confiança com que o governo de S. Paulo houve por bem honrar-me e que eu desvanecidamente agradeço. Assumindo o cargo de diretor da Escola Politecnica da Universidade de S. Paulo, nenhum outro movel me agita sinão um grande desejo de servi-la".

AGRADECIMENTO DO SR. SECRETARIO DA EDUCAÇÃO AO DR. LUCIO MARTINS RODRIGUES

Ao prof. dr. Lucio Martins Rodrigues enviou o sr. Secretario da Educação, dr. Rodrigues Alves Sobrinho, o seguinte oficio agradecendo-lhe os serviços prestados na direção do referido instituto universitario:

"Havendo sido assinado, na presente data, o decreto, que exonerou v. s., a pedido, do elevado cargo de diretor desse estabelecimento, venho apresentar-lhe meus melhores agradecimentos pela eficiente colaboração prestada ao governo durante o periodo de sua administração, a qual muito honrou as tradições desse instituto universitario.

Apresento a v. s. os meus protestos de alta estima e consideração. — (a.) J. Rodrigues Alves Sobrinho."

A Força Policial de S. Paulo

(Para o "Correio Paulistano") — CAVALHEIRO FREIRE

A Força Policial de São Paulo comemora amanhã, 15 de dezembro, o 110.o aniversario da sua creação. O que foi a vida desta brilhante e soberba organização militar, neste largo espaço de tempo, seria assunto para um livro e não para um artigo de jornal. Limitamo-nos, portanto, nesta data luminosa para a Força, a mostrar aos nossos leitores que a milicia paulista jamais desvirtuou os fins para que foi creada.

Aos dez de outubro de 1831 saía da Corte uma lei, nos seguintes termos:

"A Regencia, em nome do imperador o sr. Dom Pedro II, faz saber a todos os subditos do Imperio que a Assembléia Geral decretou, e Ella sanccionou a lei seguinte:

Art. 1.o — O Governo fica autorizado para crear nesta cidade um corpo de Guardas Municipais voluntarios a pé, e a cavallo, para manter a tranquilidade publica e auxiliar a Justiça, etc.

Art. 2.o — Ficão egualmente autorisados os Presidentes em Conselho para crearem iguais Corpos, quando assim julguem necessarios, marcando o numero de praças proporcionado." (Segue o resto do texto).

Ao 15 de dezembro de 1831 o Presidente da Provincia, Brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar apresentou ao Conselho, então reunido em sessão ordinaria, a autorização que tinha para crear um Corpo de Guardas Municipais voluntarios, a pé e a cavalo, e a propôr os vencimentos das praças. Estava, pois, creada, a Força Paulista, que foi recebendo, sucessivamente, varias denominações, até a de Força Publica, e atualmente a de Força Policial. Aos 17 de janeiro de 1936, a lei federal n. 192 reorganizou, pelos Estados e pela União, as Policias Militares, sendo consideradas reservas do Exercito. Segundo esta lei, compete às Policias Militares:

"a) — exercer as funções de vigilancia e garantia da ordem publica, de acordo com as leis vigentes;

b) — garantir o cumprimento da lei, a segurança das instituições e o exercicio dos poderes constituidos;

c) — atender a convocação do Governo Federal em caso de guerra externa ou grave comoção intestina, segundo a lei de mobilização".

Como vemos, as finalidades da Força sempre foram as mesmas, aumentadas hoje, é bem claro, conforme as necessidades do tempo e do meio. Uma coisa, porem, é certa: ela sempre conservou até nossos dias as suas finalidades. Organização militar estadual, a Força sempre se manteve ao lado do Governo do Estado, não conhecendo os seus chefes do acerto ou do erro das ordens ..., cumprindo militarmente as ordens recebidas dos seus superiores hierarquicos. Creada para manter a tranquilidade publica, temos noticia, pela historia de São Paulo, de que a Força sempre foi um baluarte intransponivel contra todos aqueles que procuraram burlar o cumprimento da lei, solapar as instituições organizadas, perturbar o exercicio dos poderes constituidos. Nem foi preciso, quasi sempre, que o seu papel de sentinela vigilante se fizesse sentir pelas armas ou pela força bruta; a propria existencia da Força é uma garantia insofismavel, tácita mas real, da tranquilidade publica e do cumprimento da lei. Ha individuos, porem, que fazem do soldado uma idéia madrasta: pensam que ele nasceu para resolver tudo pela brutalidade, e que sua existencia só é aceitavel quando lute desesperadamente contra o seu proximo, derramando sangue e orfanando lares! Diabolica concepção, satanica mentalidade dos que pensam assim!

Para eles "só o que está fora da tabela uniforme e ritmada da vida, só os desvios das leis naturais e catalogadas, só o que sucede ao arrepio da corrente diuturna da existencia, nos lances tragicos, nos excessos criminais, anti-naturais, contrarios e em oposição ao ramerrão da vida social e quotidiana, comovem, emocionam, arrastam a sensibilidade, excitam a imaginação... A parte tragica da vida somente é digna de ser cantada e digna de ser contada." Ha de forçosamente existir, no serviço das armas alguma coisa de nobre e elevado, porque, muito embora o rubro facho que o ilumina, terrivel e violento, a humanidade lhe reservou, em todas as eras, um culto civico, constante e apaixonado. A gloria do soldado não é feita somente dos louros da vitoria, senão que tambem dos principios mais elementares de humanidade, de mansidão e de justiça.

Força Policial de São Paulo:

O novo bandeirante se orgulha de vós, e vos aclama, mais uma vez, no dia do vosso aniversario. "E' que o instinto popular, mais clarividente que a razão dos filosofos, viu e ha-de ver, no serviço militar, antes de tudo e sobretudo, a ordem moral que faz a sua grandeza, a dedicação sob uma das suas formas mais vivas e mais apaixonadas, a idéia da patria no que ela tem de mais elevado e fascinador, as normas de uma disciplina severa e moralizadora, a obediencia até o esquecimento ..., o esforço da vontade que fôr a mola mais habil das provações, o desprezo da fadiga, o sofrimento aceito com alma grande, o perigo generoso, a morte encarada de frente, na convicção do dever, todas essas grandes e inveteradas qualidades morais que se enfeixam, como raios da mesma gloria, para formarem o ideal supremo do sacrificio"!...

São Paulo, 14-12-1941.

Regressou ontem, do Rio, o sr. Prefeito dr. Prestes Maia

DECLARAÇÕES PRESTADAS PELO GOVERNADOR DA CIDADE À IMPRENSA — A EMISSÃO DE 120 MIL CONTOS

O sr. Prefeito dr. Prestes Maia, que regressou ontem do Rio, onde fôra afim de tratar de assuntos relacionados com a administração da capital, concedeu uma entrevista a Agencia Nacional, a proposito dos motivos da sua viagem.

O governador da cidade iniciou as suas declarações, frizando ter ido ao Rio apenas para tratar de assuntos administrativos.

A uma pergunta do reporter, sobre si tratára com o sr. Getulio Vargas do caso do edificio onde funciona a Delegacia Fiscal, conforme foi noticiado nesta capital, respondeu o sr. Prestes Maia:

— "Não, precisamente, porque, no caso, só caberia solicitar ao Presidente o seu interesse de ordem geral, e não o estudo concreto, que cabe ordinariamente aos Ministerios, informados pelas respectivas repartições. Tambem não têm sido exata numerosas versões de solução do caso, algumas até romanticas. O certo é que nesta entrevista que acabo de ter com o Ministro Souza Costa, é que tratamos pela primeira vez, pessoalmente, da questão, embora aquele titular não houvesse recebido ainda os estudos das repartições federais aqui de São Paulo. Aliás, o problema da Delegacia Fiscal não tem a menor urgencia, pois é sabido que a avenida Ahanbagau' ainda está por abrir. Verifiquei, todavia, a bôa vontade do Ministro e a maneira pratica pela qual mandou prosseguir nos estudos.

A EMISSÃO DE 120 MIL CONTOS

Referindo-se à emissão declarou o sr. Prefeito dr. Prestes Maia:

— "A emissão de 120 mil contos já foi aprovada pelo Ministerio da Justiça e no Conselho Economico, devendo subir ao Presidente, que tem mostrado o maior interesse pelas coisas desta capital. Ainda agora, na audiencia concedida, demonstrou-o ao indagar detalhes de diversos empreendimentos, como a canalização do Tietê, a Ponte Grande, Biblioteca Municipal, monumento à Caxias, avenidas, etc., revelando não só excelente disposição, como excepcional memoria e atenção, dignas de nota no momento.

Prossegue o sr. dr. Prestes Maia:

"Quanto a emissão convem esclarecer que já não visa, como no Rio, qualquer levantamento em o nosso maior estabelecimento de credito o carater desta emissão; embora pareça paradoxo não significa deficiencia de recursos atuais, mas justamente o inverso. Com efeito, havendo conseguido uma situação financeira muito satisfatoria, com um "superavit" praticamente permanente no orçamento ordinario, surgiu a idéia de se utilizar parte desse recurso, não diretamente em pequenas verbas, mas servindo de base ou lastro para o serviço de amortização e juro dessa emissão, a qual, aliás, poderia ter sido muito maior em virtude desse "superavit".

A operação obedece às melhores normas, apresentando mesmo um excesso de segurança, como tambem não requer nenhum aumento de imposto ou taxa. Ela permitirá atacar obras maiores e mais rapidamente, com grande vantagem, porque evitará valorizar primeiro os imoveis para só depois expropria-los. Além disso permitirá aproveitar mais cedo os melhoramentos e não fará recair seu peso somente sobre o contribuinte atual, visto que em sua maior parte são obras de largo alcance, destinadas a beneficiar tambem as gerações futuras.

"Todas a sobras visadas são utilitarias ou de valor economico, e o novo programa não será menor que o até agora executado. Se pudermos leva-lo adiante, a cidade perderá definitivamente o seu ar provinciano e se estabelecerá uma escala de obras, que as administrações posteriores não mais poderão reduzir.

"Tudo leva a crêr — concluiu o governador da cidade — (e o ultimo recenceamento o confirma), que o coeficiente de crescimento da cidade perdurará longamente, e a experiencia das capitais estrangeiras, principalmente quanto ao problema circulatorio, ensina que grande animo é indispensavel na sua solução".

Departamento de Cultura...

LELIS VIEIRA
(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

Data venia dos espiritos "mignons"... que no tumulto materialista dos tempos timbram em considerar a inteligencia e o preparo, quando verdadeiros e honestos, coisa de somenos; a cronica, em que pese nos tempos apropriados a sua facêta humoristica, sempre se considerou sacerdotisa do Saber nos altares culturais.

Regosija-se ela em poder afirmar categoricamente que no turbilhão das futilidades, o livro permanece como objetivo central de uma civilização que não tem colapsos.

Agora mesmo estamos defronte da obra notavel "VIAGEM FLUVIAL DO TIETÊ AO AMAZONAS DE 1825 A 1829", tradução do visconde de Taunay e original do grande naturalista Hercules Florence, ao mesmo tempo fulgurante espirito de arte.

Muito bem se expressou o eminente Afonso de E. Taunay, prefaciando esse trabalho monumental, quando disse entre outros conceitos ilustres que: "melhor inspirados não poderiam os irmãos Florence ter sido, do que confiando a confeção deste volume ao zelo e competencia da Cia. Melhoramentos de São Paulo, a grande oficina que dia a dia aprimora os documentos de seu aparelhamento grafico e de sua capacidade tecnica, desde muito aplaudidos pelo publico ledor, acostumado às suas magnificas tiragens."

Hercules Florence, pagina 96, nos dá uma idéia do panorama de mais de um seculo atrás sobre os costumes dos habitantes de Cuiabá, proprios de uma época em que não haviamos burilado bem uma civilização como a que hoje desfrutamos...

Diz o autor:

Descrever os costumes gerais da população de Cuiabá, é de certo descrever os de todos os brasileiros; entretanto, aqui varias circunstancias locais concorreram para dar habitos peculiares à terra, imprimindo-lhes cunho carateristico e, embora pernicioso, de certo modo original. A população não passa de 6.000 habitantes a de toda provincia de 30.000, sem contar os indios mansos e muito menos os bravios. Entretanto, pelo conhecimento mais ou menos exato dos aldeiamentos de uns e hordas dos outros, creio que seu numero não chegara a 6 ou 7 mil almas, de modo que numa zona muito maior que toda a França não ha mais de 37.000 habitantes.

Tão pouca população provem de que não ha 125 anos que Cuiabá foi descoberta e todos quantos procuram estas terras atraídos só pela posse do ouro, uma vez conseguido esse fim, trataram de se ir embora para gozarem das riquezas ganhas em país mais civilizado.

Os que se deixavam ficar, ricos em pouco tempo e no meio de solidões, só cuidaram em satisfazer os sentidos. Entregaram-se a grosseiros prazeres e viveram com amasias, não se lhes dando de formar familias e educar os filhos, quando os tinham, nos sãos principios da religião e da moral.

As mesmas causas ainda hoje persistem em Cuiabá, embora se manifeste salutar tendencia para a modificação. Os casamentos ainda são poucos frequentes. Geralmente só se casam os homens já maduros que buscam uma companheira para os tempos de velhice. Os mais vivem amancebados e nem se limitam a isso, entretendo intrigas amorosas com pessoas casadas e solteiras.

As mulheres de classe média e sobretudo inferior, são muito livres nas suas conversas, módos e costumes. Alem do continuo exemplo da licença geral e quasi desculpada, recebem pernicioso influxo do contato dos escravos, negros e negras, cujas paixões violentas não veem peias à sua expansão.

A fidelidade conjugal é, muitas vezes, falseada. Apesar de temerem os maridos e considera-los como amos e senhores, sabem perfeitamente enganá-los.

Não faz muito que elas começam a aparecer à mesa de jantar ao lado de parentes e maridos. Entretanto, em todas as casas do certão, onde recebi hospitalidade, nenhuma delas se apresentou, ficando sempre ao fundo dos aposentos ha menos que não seja pessoa muito familiar.

Este capitulo continúa com observações realistas do ilustre viajante.

Nota-se nas suas impressões o cuidado da narrativa posta à sua observancia.

Nesta mesma parte do livro conclue o autor que o clima da cidade é muito quente sua latitude 15° e 36s.

O rio é farto de pescado, sobretudo de junho até fins de dezembro. Então é o alimento principal do povo.

Pescam-se muitos "pacús", "dourados", "piracanjubas", "piaus", "piracachiaras", "giripócas", "palmitos", "cabeçudos", "curimbatás", "peixe rei", etc...

Tal é a quantidade de peixes apanhados que os bois e os cavalos transitam carregados deles para a venda na cidade.

Este é o grande ultimo livro, edição da Companhia Melhoramentos de São Paulo, a Empresa que marcha de mãos dadas com a cultura e a sabedoria da nossa época.

Honra lhe seja por isso. E' um perfeito Departamento de Cultura...

Proteção à maternidade

Um funcionario da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios, alegando ter sido preterido na promoção a que tem direito, recorreu para o sr. Ministro do Trabalho da decisão do Conselho Nacional do Trabalho que lhe desprezou os embargos opostos ao acordão da extinta 2.a Camara. O sr. Ministro do Trabalho mandou falar, então, como é de praxe, a Procuradoria do Conselho do Trabalho. E esta concluiu pela improcedencia da reclamação.

No fundo, ao que inferimos da noticia publicada pela imprensa carioca, a reclamação do funcionario é por ter sido promovida, em lugar dele, uma funcionaria em cuja folha de serviço se computou, por inteiro, o tempo em que precisou repousar em atenção aos encargos da maternidade. Entendeu o reclamante que o repouso, no caso em apreço, estabeleceu uma solução de continuidade no tempo de serviço e que a mulher em tais condições não póde preterir o homem que labutou durante todos os dias do ano, por varios anos sucessivos.

O parecer emitido pela Procuradoria do Conselho do Trabalho é favoravel à funcionaria. "E' nosso entendimento — diz — que realmente os periodos especiais de nupcias são de 8 semanas (antes e depois da gestação) e devem ser computados como tempo integral efetivo de serviço. O interesse do Estado no desenvolvimento das familias numerosas estaria contrariado se tal não fosse esse entendimento".

Aliás, essa opinião baseia-se na Carta de 10 de Novembro, onde se diz, por duas vezes, — uma, em relação aos principios basicos da legislação do trabalho, outra, ao estatuto dos funcionarios publicos — que a gestante tem direito a um periodo de repouso antes e depois do parto. No caso da legislação do trabalho, diz-se que é assegurado à gestante, sem prejuizo do salario, um periodo de repouso antes e depois do parto; no do estatuto, que a gestante tem direito a três meses de licença com vencimentos integrais.

O tempo de exercicio para verificação da antiguidade de classe é, como se sabe, apurado somente em dias, mas o afastamento por motivo de doença ou, em se tratando de funcionarias, por motivo dos encargos com a maternidade, não interrompe o exercicio efetivo do cargo. A mulher gestante recebe vencimentos integrais, o que equivale ao reconhecimento de não interrupção de atividade. O governo paga-lhe vencimentos integrais em homenagem à sua condição de futura mãe e de acordo com a politica nacional de estimulo ao casamento e amparo às familias numerosas.

Já tivemos oportunidade de comentar a resolução do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais, em sessão de 9 de agosto de 1940, no tocante à licença especial às suas funcionarias para aleitamento de filhos recem-nascidos. O prazo fixado foi de 60 dias, com direito à percepção de dois terços dos vencimentos, a ser concedido em continuação aos três meses com todos os vencimentos para gozo das funcionarias gestantes, — um mês antes e dois depois do parto.

Na realidade, como se vê, o Conselho Superior das Caixas Economicas Federais, fixou, em homenagem à orientação de amparo e proteção à maternidade, um periodo de repouso correspondente a cinco meses para a funcionaria: três, com vencimentos integrais, nos termos da disposição constitucional; dois, com um terço apenas de redução. "A proteção à maternidade e à infancia — disse, na ocasião, um prestigioso matutino carioca — nas Caixas Economicas Federais, autonomas, tem, pois, na citada resolução do Conselho Superior, o seu maior exemplo".

Voltando ao caso debatido na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios, subscrevemos o receio do procurador quanto à recusa das interessadas em constituirem familia desde o momento em que o Estado não lhes assegure os meios de conciliar os encargos da maternidade com os do seu posto de funcionaria.

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

DESPACHOS DO DIRETOR GERAL

RIO, 13 (Da sucursal, via Vasp) — O diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes, exarou despachos nos seguintes requerimentos juntos aos respectivos processos:

— de Irmãos Lia, firma estabelecida em Araraquara, nesse Estado, pedindo autorização para fazer circular o folheto de propaganda "Estabelecimento Grafico Irmãos Lia", mensal em vez de anualmente, como foi registado: Deferido;

— do secretario da revista "Viver", que se edita em S. Paulo, pedindo autorização para assinar na Alfandega de Santos termo de responsabilidade para retirar papel com linhas dagua expedido isenção de impostos: Autorizo;

— da diretora do folheto de propaganda "Vasp", de S. Paulo, insistindo no pedido de registo da nova revista "Correio do Ar", sucessora do referido folheto: Indeferido;

— do presidente da Associação Comercial de Limeira, nesse Estado, pedindo registo do orgão daquela associação: Registe-se como boletim.

Em revisão procedida no processo da "Revista Cultural Literaria", que se editava em S. Paulo, em idioma estrangeiro, verificou-se a falta do documento em que prove ser o seu diretor, Yutaka Kubo, brasileiro nato. Tambem não há prova de ter o referido periodico obedecido ao ato do sr. Presidente da Republica que determina o uso exclusivo da lingua brasileira. Em vista dessa situação foi exarado o seguinte despacho: Cancele-se o registo.

Ainda em revisão procedida no processo da revista "L'Italia in Marcia", que se edita em S. Paulo, em idioma estrangeiro, foi proferido despacho, mandando cancelar o registo.

O GENERAL MAURICIO CARDOSO CHEGOU AO RIO

RIO, 13 (Da sucursal, via Vasp) — O general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar, com séde nesse Estado, chegou, hoje, a esta capital, pelo "Cruzeiro do Sul" afim de conferenciar com o titular da pasta da Guerra sobre assuntos de interesse da sua administração.

Ressurge uma velha questão

RIO, 13 de dezembro.

Morreu o professor Canela — o desmemoriado de Colegno. Mas, foi mesmo o professor Canela quem morreu?

Judicialmente, não. Judicialmente, quem morreu, mesmo aqui, longe da justiça italiana, foi Mario Brunieri, o tipografo identificado na Italia como autor de tantos golpes.

O caso revive agora com essa morte — o caso que apaixonou o mundo inteiro, há alguns anos passados.

Começou despertando viva curiosidade como assunto patologico. O homem desaparecera na Grande Guerra — e foi dado por morto. Mas, um dia apareceu uma estranha criatura desmemoriada, presa quando furtava alfaias num cemiterio. O degenerado foi identificado como Mario Brunieri, tipografo pobre, de preparo medíocre. A justiça condenou-o.

Mas, de surpresa, a familia do professor Canela, atraida pelas informações, foi ve-lo e reconheceu o chefe querido, que a guerra dera como morto.

Daí por diante começou uma luta porfiada e tragica entre os que queriam manter a identidade de Mario Brunieri — e eram apenas as autoridades militares e as autoridades judiciais — e os que, tendo encontrado um ente amantissimo, por forma alguma se conformavam em perde-lo.

O caso foi muito comentado. O professor Canela provou, por trabalhos intelectuais notaveis, que não poderia ser o tipografo pouco letrado. Sua esposa, seus filhos, seus discipulos, seus amigos, chamados a pronunciar-se, exclamavam, sem sombra de duvida:

— Mas, é ele! é o professor Canela. A justiça, porém, não pode enganar-se — embora seja a coisa mais natural deste mundo. Os erros judiciarios têm existido e hão de existir, formando a "morte civil" foi uma tese criada para tais casos.

O professor Canela, exasperado, teve de emigrar para o Brasil com sua familia, que procurava consola-lo com seus carinhos.

Mas, surge agora uma duvida: como deverá ser inhumado o morto: como o professor Francisco Canela ou como o tipografo Mario Brunieri?

Para a justiça italiana aquele já está morto há muito tempo. Mas, à familia do morto repugna dar-lhe sepultura com nome suposto.

Penso que vai surgir uma nova questão. — J. C.

Notas e Comentarios

PALESTRAS SOBRE O JORNALISMO

A A. P. I. está promovendo conferencias sobre o jornalismo. Trata-se de uma série delas, já iniciada, aliás, pelo professor A. Picarolo.

E' comum entre camaradas da mesma profissão trocarem-se idéias sobre o genero de atividades que exercem. Os medicos, por exemplo, não se limitam a agremiar-se, fundando associações diversas, consoante a especialidade de cada um. Promovem, tambem, periodicamente, nas sédes das associações em que se congregam, palestras de indole cientifica, por meio das quais uns tomam conhecimento das experiencias e estudos de outros. E' isto uma verdadeira permuta de idéias entre oficiais do mesmo oficio, ou seja uma verdadeira cooperação no plano intelectual.

O que fazem os medicos e outros profissionais devem fazer, tambem, os jornalistas. Já não ha duvida que entre estes vingou efetivamente o espirito agremiativo. Basta considerar, só em São Paulo, o numero de associações de homens de imprensa, cada qual procurando desenvolver, com o maior brilho possivel, um programa que seja realmente util aos associados em geral. Faltava unicamente à classe esse intercambio de experiencias e opiniões, a exemplo do que se faz em outros oficios. Daí estarmos de pleno acordo com a iniciativa da A. P. I., que ora promove, sob seus auspicios, como já dissemos, palestras sobre materia que interessa de perto aos seus socios, bem como a todos quantos, mesmo não pertencendo àquele gremio, se achem, direta ou indiretamente, interessados nos segredos da profissão.

Esperamos que tais palestras preencham cabalmente os seus fins, resultando muito uteis aos jornalistas militantes, como não pode deixar de acontecer.

—(o)—

O dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saude Publica, recebeu novos telegramas de aplausos pelo discurso proferido em Pinhal, das seguintes pessoas: Doroteo Gaspar Viana, Maria de Lourdes Veloso Meireles, Maria Regina Barbosa, Maria Gomide Santos, Maria das Dores Pereira, Maria de Melo, Joaquim Silverio de Santana Neto, Mercedes Guimarães Figueira, Josefina Costa Vila Real, Alaide Santos Moraes, Rosalina de Arruda, Maria José Vieira, Maria José Silva, Hermila Arantes, Maria Analia de Castro, Abilio Augusto Fernandes, Plinio de Carvalho, Ulisses Silveira Guimarães.

—(o)—

O dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saude Publica, determinou que seja observada a seguinte escala no expediente de seu gabinete, para despacho e audiencia:

A's segundas-feiras, das 15 às 17 horas: diretor do Departamento de Educação, diretor do Departamento de Saude.

A's quartas-feiras, das 15 às 17 horas: Universidade de São Paulo.

A's quintas-feiras — das 15 às 17 horas: audiencia publica.

A's sextas-feiras — das 15 às 17 horas — chefes dos demais serviços.

—(o)—

O dr. A. F. de Almeida Junior, esteve na Secretaria da Educação e Saude Publica, afim de agradecer ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho, o ter-se feito representar na cerimonia de sua posse, na Faculdade de Direito de São Paulo.

—(o)—

O dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saude Publica, recebeu do sr. Reitor da Universidade de São Paulo, o seguinte oficio:

"Sr. Secretario. — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que o Conselho Universitario, em sessão ontem realizada, aprovou, por unanimidade, a proposta do prof. Silveira Pedreira, no sentido de se consignar em ata um voto de congratulações com v. excia. pelo discurso pronunciado por v. excia. em Espirito Santo do Pinhal, em que focalizou com admiravel justeza a situação do magistério primario e o dever do Estado de amparar a nobre classe que tão fecundos serviços vem prestando ao engrandecimento da cultura de São Paulo e do Brasil. Prevaleço-me do ensejo para apresentar a v. excia. os protestos de minha alta estima e distinta consideração. — (a.) Jorge Americano.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. drs. Antonio Silvio da Cunha Bueno e Silvio Rodrigues, do gabinete do sr. Secretario da Justiça; Eduardo Munhoz, Benjamim A. Lessa, Alarico Caiubi e Cincinato Cajado Braga.

—(o)—

O sr. Secretario da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, fez-se representar pelo tenente Pantaleão de Lima, comandante da Guarda Militar, nos funerais do dr. Vitor Marques da Silva Airosa.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica, os srs.: desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Apelação de São Paulo; dr. Acrisio Cruz, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana; capitão Miguel Gouveia Franco, assistente militar do Secretario do Governo; Henrique Amaral, Kai T. Tilly, J. J. Pereira Braga, Erik Forssell, D. D. Luther.

Diamantes no rio Tocantins

RIO, 13 (Da sucursal, via Vasp) — Presentemente, cerca de dez mil pessoas estão procedendo a garimpagem de diamantes na região do rio Tocantins, que abrange os Estados de Goiás, Pará e Maranhão.

Segundo informações recebidas pelo Ministerio da Agricultura a produção pode ser calculada em 30 mil quilates de diamante por ano. O quilate vem sendo vendido à razão de .. 350$000 para o mercado norte americano. Apesar da tal excessiva dos generos alimenticios, a miragem do diamante continua atraindo para os garimpos os caboclos daquela região, em grande parte desbravada atualmente.

DEDOS RAPIDOS

Voltou à baila a questão da rapidez em materia de datilografia.

Como os leitores sabem, a Associação Comercial do Rio de Janeiro, por provocação do sr. J. de Souza, protestou contra as chamadas "escolas de datilografia" que ensinam a escrever depressa mas não a escrever sem erros gramaticais. Tudo, para elas, se reduz a um problema: agilidade dos dedos. Pouco importa que os alunos ignorem os mais rudimentares principios de gramatica!

Ora, um exame superficial da materia convence-nos de que na realidade não deve ser assim. O bom datilografo é o que escreve à maquina o mais corretamente possivel sob o ponto de vista da linguagem e não exclusivamente sob o ponto de vista da maquina. Uma pagina escrita sem erros em vinte minutos vale muito mais do que outra escrita em dois minutos mas inçada de imperfeição de linguagem e de morfologia.

Aventou-se naquela prestigiosa associação de classe a idéia de ser exigido aos candidatos a um curso de datilografia pelo menos um atestado de estudos primarios. A verdade, todavia, é que os estudos primarios não são suficientes para comprovar o conhecimento da lingua.

Os cursos de datilografia, a nosso ver, deveriam exigir como condição "sine qua non", para admissão de novos alunos, uma prova pratica de português: um ditado, por exemplo. Mas um ditado seguido da redação de um oficio, de uma carta ou de uma noticia. Não pode aprender a escrever "correntemente" quem não sabe escrever "corretamente".

A arte do piano e a datilografia tem alguns pontos de contacto.

Os professores de piano, antes de entregarem o teclado ao aluno, tratam de ensinar-lhe musica e o obrigam, pelo menos, a conhecer as notas. Nenhum deles seria capaz de confundir, no caso, agilidade com virtuosismo. A rapidez, só por si, não é documento. E' preciso fazer com que coincidam, no caso do piano, rapidez, conhecimento da musica, inspiração e genio.

A datilografia deveria ser defendida como a arte de escrever "corretamente" à maquina.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

RIO, 13 (Da sucursal, via Vasp) — O diretor da Central do Brasil solicitou a remessa urgente ao Serviço do Pessoal da Estrada da relação contendo nome, categoria, salario, inicio, prazo e motivo da ausencia dos empregados diaristas e de obras que se encontram afastados de suas funções.

— De acôrdo com o parecer da Comissão de Tarifas, o diretor da Central aprovou as alterações nas respetivas secções do trecho suburbano daquela ferrovia nessa capital.

— A administração da Central do Brasil pretende iniciar dentro de breves dias, um serviço de entregas de pequenas encomendas de porta a porta, entre esta capital, São Paulo, Belo Horizonte e Juiz de Fóra.

Conselho de imigração e colonização

RIO, 13 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Conselho de Imigração e Colonização aprovou um extenso parecer do conselheiro José Oliveira Marques, referente a um pedido de licença coletiva da Companhia Territorial Sul do Brasil S. A., para introdução de agricultores no país, destinados a serem colocados como colonos em terras de propriedade da companhia, segundo um plano de colonização submetido à aprovação do Conselho.

Dentre as conclusões do parecer, que foi remetido ao Estado Maior do Exercito, para efeito de concessão da licença coletiva, destacam-se as seguintes:

— que seja aprovada, consoante decisão da Comissão Especial de Fronteiras, a proposta introdução de agricultores portugueses, tchecos, belgas, luxemburgueses, franceses, holandeses, rumenos, finlandeses, espanhois, yugoslavos;

— que os "vistos" sejam concedidos exclusivamente a quem fizer prova exuberante da profissão de agricultor e de proceder de zona rural.

Tropas norte-americanas para qualquer parte do mundo

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Presidente Roosevelt assinou hoje a lei que autoriza a remessa de tropas do Exercito e da Guarda Nacional dos Estados Unidos a qualquer parte do mundo.

CLUBE PIRATININGA

FESTA DE NATAL DOS ORFÃOS DA REVOLUÇÃO DE 1932

A exemplo do que tem feito nos anos anteriores, o Clube Piratininga, promoverá no dia 25 do corrente, em sua séde social, a festa de Natal oferecida aos orfãos da revolução de 32.

Nesse sentido, apela para a generosidade do comercio, da industria e do povo paulista em geral, afim de que lhe sejam enviados donativos, que irão alegrar o dia de Natal dos filhos dos que morreram durante aquele movimento.

As contribuições poderão ser enviadas à séde do Clube Piratininga, à rua 15 de Novembro, 233, 4.o andar, diariamente, das 13 horas em diante.

JANTAR DANSANTE

Realiza-se hoje, às 20 horas, em sua séde social, à rua 15 de Novembro, 233, 4.o andar, o jantar dansante a ser oferecido aos socios e respectivas familias, durante o qual uma orquestra executará programa de concerto e, a seguir, musica de dansa até à uma hora.

Os pedidos de reserva de mesas poderão ser feitos na secretaria do Clube, das 13 às 18 horas, diariamente, mediante apresentação da carteira social e recibo do mês.

A VACINA PUEYO

A Secretaria de Saude e Assistencia do Distrito Federal desmentiu que estivesse empenhada em realizar, no Rio, experiencias com a vacina Pueyo.

Jesus Pueyo, que desembarcou quinta-feira na Guanabara, passa por ter inventado, segundo os leitores sabem, uma vacina anti-tuberculosa. Em fins do ano passado, o governo da Republica Argentina concedeu-lhes as maiores facilidades para realização de experiencias com o seu invento. Mais tarde, porem, uma comissão de especialistas, a serviço do poder publico, desprestigiou a vacina Pueyo, dizendo que os doentes a ela submetidos continuavam doentes e que as curas verificadas nada deviam a esse tratamento.

Terá prestado, indubitavelmente, um grande serviço à humanidade, o homem que descobrir a cura da peste branca.

Um grande tisiologo italiano, professor Giovanni Ettore, estudando a devastação que a tuberculose produz na Europa, chegou, em meiados do corrente ano, à conclusão de que é "uma grande praga do continente". A verdade, não obstante, é que se trata de uma grande praga do mundo inteiro. Não só a Europa lhe sofre as consequencias funestas.

Em nosso país, aumenta, infelizmente, todos os anos, o exercito dos petários.

As declarações a tal proposito feitas reiteradamente pelos nossos tisiologos, tendo à frente o ilustre professor Clemente Ferreira, são de molde a causar preocupações.

Jesus Pueyo, atualmente hospede do Brasil, não foi feliz nas experiencias até agora levadas a efeito sob a fiscalização das autoridades e dos mestres. Mas que ele não desanime, — são os nossos votos. Os livros recentes de Paul de Kruif sobre os grandes pesquizadores universais mostram-nos que a vitoria sorriu aos sabios justamente na hora em que eles começavam a desanimar.

—(o)—

Estiveram, ontem, no gabinete do dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, os srs.: Geraldo Pereira Lima, Osvaldo Reis Magalhães, d. Ermelinda Pereira Melo, tenente-coronel Valerio Braga.

—(o)—

Comunica-nos o Departamento de Industria Animal da Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio, que conforme edital publicado no "Diario Oficial", serão vendidos em concorrencia publica 19 animais pertencentes ao referido Departamento, sendo 9 da raça holandesa, 3 da "red polled" e 7 da normanda.

—(o)—

O "Diario Oficial" publica hoje a classificação dos candidatos no recente concurso realizado na Secretaria da Fazenda para preenchimento de cargos existentes nas diversas carreiras.

Dos inscritos, em numero de 1.757, foram classificados 150 que constam da relação referida.

Telegramas de solidariedade ao Presidente da Republica

RIO, 13 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica continua a receber numerosos telegramas de congratulações e solidariedade, vindos de todos os pontos do país, a proposito da atitude tomada pelo Brasil em face do conflito em que agora foi envolvido os Estados Unidos da America do Norte. Dentre eles destacam-se as mensagens do Governador Benedito Valadares e Interventor Punaro Bley, do Espirito Santo, em que aqueles dois governantes reafirmam a solidariedade do povo de seus estados ao Chefe do Governo. Tambem telegrafou ao Presidente da Republica, nesse sentido, a diretoria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Aumento de preço das pasasgens para a Europa

RIO, 13 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Confirmando a noticia do aumento de preço das passagens nos navios nacionais, o comandante Frois da Fonseca, presidente da Comissão de Marinha Mercante, informou o seguinte:

"O preço do carvão e do oleo atinge a cifras astronomicas. As passagens de 1.a classe, para a Europa, em navios brasileiros, custavam menos do que as de 3.a classe nos transatlanticos estrangeiros.

Aumentamos 40 o|o nos preços dessas passagens e majoramos as taxas de carga.

Para os portos nacionais, o acrescimo é de 20 o|o nas passagens, 10 o|o nas cargas de artigos de alimentação e 20 o|o nas demais cargas de cabotagem.

Disse ainda o comandante Frois da Fonseca que a majoração entrará em vigor a partir de janeiro do ano proximo.

O 29.º B. C. EM FORTALEZA

RIO, 13 (Da sucursal, via Vasp) — Noticias de Fortaleza informam que foi instalado ontem naquela capital nordestina o comando da nova unidade, o 29.o Batalhoã de Caçadores, sediado provisoriamente no quartel da Policia. Comanda o 29.o B. C. o coronel Luiz Batista.

Condenados pela justiça do Distrito Federal

RIO, 13 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O juiz da 2.a vara criminal condenou ao cumprimento da pena de 8 anos e 8 meses de prisão celular, com inhabilitação, para exercer qualquer função publica, por 28 anos, Alvaro Ferreira Medeiros; e a 4 anos, com inhabilitação para exercer qualquer função publica, por 14 anos, Cristiano de Almeida.

Ambos foram processados porque, de comum acordo, o primeiro na Tesouraria da Policia Civil, e o segundo no antigo Juizo da Vara de Orfãos e Ausentes, se mancomunaram para se apropriarem de objetos que ali ficavam em deposito e não eram reclamados.

No tempo dos lampeões de gás

(Para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

Quando correu a noticia de que o lampeão ia ser substituido, Marcelino sentiu no coração um rumor de hecatombe, como se dentro dele qualquer coisa desabasse.

Aquele lampeão, apesar de velho e axinhavrado, era o unico laço que o prendia à vida. Fizéra-o confidente dos seus dias longos e das suas noites mais longas ainda. Eram tão amigos, que nas noites densas, quando o céu ocultava à terra o seu rebanho de estrelas, o lampeão projetava no quarto de Marcelino uma ilusão de luar. Marcelino abria a janela e a luz esverdeada entrava logo de mansinho, pondo-se inteiramente à disposição do poeta, que a graduava ao sabor da sua fantasia.

Era uma rua pobre, de arrabalde distante. A casa, baixa e antiga, parecia ceder ao peso do telhado que vinha terminar em ponta, à altura, quasi, das janelas. Desde que adoecera, Marcelino instalara-se ali, seduzido pela quietude do lugar, quietude tão grande, com efeito, que, nas noites ermas, a sua tosse repercutia longe, indo confundir-se além ao latido dos cães sem dono. Morava com ele, na mesma casa, um casal de hungaros, cuja filha moça servir de "graçonette" num bar do largo do Paissandú. A moça recolhia-se de madrugada, à hora, muitas vezes, em que os velhos saiam para a feira, sob o peso dos legumes. Antes de entrar, porém, a rapariga encostava-se ao lampeão, num resto de idilio com o rapaz que a acompanhava. E Marcelino, por detrás da vidraça, como Tulio Butti no conto de Pirandelo, seguia-lhes os movimentos, banhando-se todo na luz molhada de beijos que o lampeão insinuava pela fresta da janela.

Certa manhã, o poeta acordou sobressaltado, ao rumor de ferros sobre a calçada. Levantou-se e foi à janela. Abriu-a. O coração tremeu-lhe. Sentiu um nó na garganta. Quis falar e não pôde. O nó desmanchou-se-lhe num golfão de sangue, com um forte acesso de tosse. Apoiando-se nas cadeiras entrou e deitou-se na cama, o corpo sacudido pela tosse que o pranto soluçado acelerava. Tossiu muito, chorou muito. A cabeça pesava-lhe. Tentou erguê-la: pareceu-lhe que o quarto girava em torno dele. Milhões de abelhas zumbiam-lhe ao ouvido. Tremia de febre. Instintivamente, agasalhou-se, enrolando-se nos cobertores.

As dez horas, quando a moça veiu chama-lo para o almoço, Marcelino teve um sobressalto. As palavras enroscavam-se-lhe na garganta. Envergonhado e timido, sentindo um rombo na testa, como se lhe estivessem martelando nas temporas, não teve forças para soerguer-se e conseguiu apenas dizer à moça que fechasse a janela.

Rute obedeceu. Ao entrar, porém, no quarto, seus olhos estremunhados pousaram com espanto sobre manchas do sangue preto. Recuou assustada. Abriu de novo a janela e um raio de sol primaveril se despejou sobre aquele sangue, dando relevo aos fios escuros que o estriavam, como rios desenhados a nanquim sobre um mapa.

— Feche a janela, Rute, — balbuciou.

A moça novamente obedeceu. Depois, sentando-se na cama, passou a mão pela fronte do enfermo.

— Meu Deus, — exclamou — o senhor está com muita febre!

Marcelino quis tomar-lhe as mãos. Rute encolheu-as e amorosamente repreendeu-o:

— Esteja quieto, que eu vou chamar um medico.

Levantou-se e saiu.

Ele ergueu-se tambem na cama. Chegou a sentir-se mais confortado. A relativa facilidade com que soergueu o busto deu-lhe uma ilusão de força. Ficou em pé, junto ao leito. Sentiu-se feliz ao reconhecer, na penumbra, o perfil dos moveis familiares: a mesa ao lado da janela, a cadeira de braço, a estante... Ensaiou alguns passos: estava firme. Apoiou-se nos moveis e atravessou o pequeno espaço que o separava da janela. Cautelosamente, como se quisesse preparar-se para a surpresa que o esperava, espiou, primeiro, pela fresta. Teve medo que o coração lhe arrebentasse no peito, tão fortemente batia. Pensou em recuar, desistindo de obedecer à curiosidade que o impelia. O suor inundava-lhe o rosto. Encostou-se à escrevaninha, com receio de desfalecer e cair.

Deixou-se ficar assim por muito tempo.

— E se o lampeão já não estivesse ali...

Esta circunstancia, na qual não pensara ainda, desencorajou-o. Repetiu, como um éco, a pergunta:

— E se o lampeão já não estivesse ali?

Quem lhe daria — pensou, depois, com uma sensação de frio por todo o corpo — quem lhe daria a ele, pobre tuberculoso, a ilusão do luar?

Rute voltou tarde, com o medico. Como de costume, quis dizer ao "chauffeur", afim de orienta-lo:

— Pare no lampeão da esquina!

O lampeão, no entanto, desaparecera. A porta de sua casa estava aberta de par em par e na calçada meninos maltrapilhos se esgueiravam por entre vultos desconhecidos, que saiam de chapéu na mão.

A ATITUDE DO PRESIDENTE VARGAS EM FACE DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL

RIO, 13 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Sindicato dos Bancarios do Distrito Federal, enviou o seguinte telegrama ao sr. Presidente Getulio Vargas:

"Sindicato Bancarios Distrito Federal vem trazer v. exc. apoio absoluto atitude solidariedade governo brasileiro à grande nação irmã vitima covarde e traçoeira agressão potencias totalitarias, que assim trouxeram continente americano horrores guerra.

Estamos certos interpretar sentimento bancarios todo Brasil, apresentando v. exc. irrestritos aplausos pronta atitude momento grave em que mais caros principioscivilização e liberdade povos são ameaçados destruição por ambiciosos imperialismos agressores que tentam escravizar humanidade. Respeitosas saudações. — Artur Moraes, presidente".

Esteve reunida a congregação da Faculdade de Medicina.

Por proposta do sr. Froi da Fonseca foi votada, por unanimidade, uma moção de solidariedade ao sr. Presidente Getulio Vargas em face do conflito internacional.

Foi deliberado ainda que, na proxima semana incorporada, a congregação, fosse ao Palacio do Catete, afim de dar conhecimento ao Chefe do governo desse voto de solidariedade.

ELEITO O NOVO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

RIO, 13 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Realizou-se, hoje, a assembléia dos delegados eleitores representando os Sindicatos da Industria, para a escolha do novo Conselho Fiscal do Instituto dos Industriarios.

Tornou-se nota digna de destaque pelo seu ineditismo, a presença de um delegado eleitor do sexo feminino desse Estado, que foi alvo de grande manifestação por parte dos presentes, quando compareceu à urna para depositar seu voto.

Foram eleitos conselheiros dos empregadores os srs. Oton Linch Bezerra de Melo e Gastão Brito, representantes, respectivamente, das Industrias dos Estados de Pernambuco e do Rio Grande do Sul.

Como suplentes, obtiveram maioria de votos, os srs. Luiz Ribeiro Pinto, e Otavio Moreira Pena, este de Minas Gerais, e aquele do Distrito Federal. Em seguida foram proclamados os nomes dos conselheiros que obtiveram maioria de votos na representação dos empregados, srs. Rómeu José Fiori e Luiz Agenor de Lemos e Silvino Humberto Sanson, Wenceslau Ferreira, estes como suplentes.

Falou, entre outros, o sr. Artur Albino da Rocha, de São Paulo, para congratular-se com seus companheiros de representação, pela acertada escolha dos conselheiros eleitos, lidimos embaixadores do operariado brasileiro bem como pela fórma brilhante com que se processou a assembléia.

Aproveitando a permanencia dos delegados nesta capital, o sr. Plinio Catanhede, presidente do Instituto dos Industriarios, resolveu levar a efeito um congresso afim de serem debatidos assuntos ligados à grande classe, tais coom planos de beneficios e suas modalidades, o problema da casa operaria, e o da inversão de capitais, em diversos empreendimentos de fundo social.

CHEGA HOJE A SÃO PAULO O PRESIDENTE DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIENCIAS

Ha 10 anos que o dr. Artur Moses não visita esta capital

RIO, 13 (Da sucursal, via VASP) — Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", deve chegar amanhã a essa capital o dr. Artur Moses, que hoje embarcou com esse destino, nesta capital.

O presidente da Academia Brasileira de Ciencias, relevante figura dos nossos meios cientificos vai a São Paulo em carater particular, segundo declarou a nossa reportagem. Vai, saudosamente, rever a cidade que ha 10 anos não visita. A oportunidade dará ensejo a que esse cientista patricio se ponha em contato com os membros da academia, de que é presidente, residentes em São Paulo, visitar os institutos onde trabalha, e pôr-se a par das pesquisas que estão sendo efetuadas. Assim, deve visitar a Faculdade de Filosofia, nos seus departamentos de Ciencias Fisicas e Naturais, o "Butantan" e o Instituto Biologico do Estado.

Com os fisicos da Escola Politecnica e da Faculdade de Filosofia, tratará da publicação dos trabalhos apresentados ao Seminario de Raios Cosmicos, recentemente realizado nesta capital, sob os auspicios da Academia Brasileira de Ciencias, e cuja edição foi autorizada pelo Presidente da Republica.

Cerca de duas semanas demorar-se-á o dr. Artur Moses em São Paulo, devendo ainda visitar Santos e cidades do interior, pois deseja proporcionar às suas filhas, que o acompanham, uma visão panoramica do grande Estado brasileiro, percorrendo fazendas de café e algodão.

Em sua companhia viajam uma irmã e sua excelentissima esposa.

Agencia Transocean

Da sucursal da Agencia Transocean nesta capital, recebemos o seguinte esclarecimento:

"Não tem fundamento a noticia enviada desta capital para o Rio informando de que a sucursal da Agencia Transocean" estava fechada, em São Paulo.

Houve, evidentemente, um engano nessa publicação, pois tanto no dia de ontem como durante à noite, esta sucursal se manteve aberta, como de costume, e aberta está para atender, como tem atendido, aos jornais que a honram com sua preferencia."

Exposição de desenhos de crianças inglesas

Amanhã, dia 15, na Galeria "Prestes Maia", onde se acha instalada a Exposição de Desenhos das Crianças Britanicas, a professora Noemi da Silveira Rudolfer, lente de psicologia educacional da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, pronunciará uma conferencia sobre os resultados de uma investigação feita durante a exposição junto de crianças e adolescentes brasileiros, à vista de cujas conclusões fará considerações sobre o papel do desenho no desenvolvimento da personalidade e, portanto, na educação da criança.

CRUZADA PRÓ INFANCIA

VISITA DO DR. SALES GOMES AO DISPENSARIO CENTRAL DA BENEMERITA INSTITUIÇAO — ELOGIOSAS REFERENCIAS FEITAS A ENTIDADE, PELO DIRETOR GERAL DO SERVIÇO DE SAUDE DO ESTADO — OUTRAS NOTAS

Esteve, ontem à tarde, em visita à Cruzada Pró Infancia, o sr. Sales Gomes, diretor geral do Serviço de Saude do Estado.

O ilustre visitante, ao chegar ao Dispensario Central da instituição, foi recebido pelas sras. d. Perola E. Byington, d. Carolina Penteado da Silva Teles, d. Madalena Sampaio de Oliveira, d. Paula Aguiar de Campos, d. Maria Antonieta de Castro, d. Clotilde Kleiber de Freitas, d. Maria Guédes Penteado Camargo, d. Marina Morais Burchard, diretoras da entidade, d. Noemia de Abreu, outras ilustres damas, pertencentes ao conselho da instituição, medicos, diretoras de Departamentos e jornalistas.

VISITA AS DEPENDENCIAS DA ENTIDADE

Após alguns minutos de palestra na sala da diretoria da entidade, fez o diretor geral do Serviço de Saude do Estado, breve visita às diversas dependencias do Dispensario Central da instituição, que funcionara sob a direção das exmas. sras. d. Elizabeth de O. O. Pyles e d. Noemia de Abreu. Primeiramente, esteve o dr. Sales Gomes em visita ao Departamento de Higiene Infantil, departamento esse que se achaa os cuidados do dr. Luiz Splendore. A seguir, passou para as salas de clinica geral, que funcionam sob a orientação dos drs. Francisco Figueira de Mélo e Galeno de Revorêlo; sala onde funciona o Servião de otorino-laringologia aos cuidados do dr. Rubens Brito; gabinete dentario, dirigido pela dentista d. Maria Toledo; salas onde funcionam os serviços de Ginecologia, aos cuidados de diversos medicos, entre os quais os drs. Carmelo Reina, Henrique Ricci, Ismael de Camargo e dr. Ivan Maia Vasconcelos.

Visitou ainda, o dr. Sales Gomes, a Farmacia da instituição, os Serviços de sifilis aos cuidados do dr. Chagas Bicalho, os Serviços de Raio ultra-violeta, infra-vermelho e diatermia, que funcionam sob a orientação de d. Marina Morais Burchard, e, a Cozinha Dietética.

Por ultimo, esteve o diretor do Serviço de Saude do Estado em visita às instalações do Jardim da Infancia. Aí, foi interado do grande aproveitamento obtido pelas crianças matriculadas, graças, principalmente, aos esforços da "jardineira", da psicologa, encarregada de acompanhar o desenvolvimento dos pequenos e tambem, dado à alimentação fornecida aos petizes.

IMPRESSÕES DO VISITANTE

Atendendo à solicitação dos jornalistas presentes, o dr. Sales Gomes manifestou suas impresões sobre a Cruzada Pró Infancia.

Iniciando suas declarações, disse o diretor geral do Serviço de Saude do Estado:

— "Gosto imensamente da Cruzada. Considera-a uma das mais preciosas instituições de assistencia de S. Paulo, porque se interessa principalmente pela gestante pobre e pela criança. Merece os mais calorosos aplausos, a atuação das senhoras que tudo fazem para que a entidade prospere cada vez mais, podendo assim atender a maior numero ainda de necessitados".

MORTALIDADE INFANTIL

Prosseguindo em suas declarações à reportagem, disse o dr. Sales Gomes:

— "Poderiamos indicar, numa demonstração do que significa esta entidade, para São Paulo, o que já se tem conseguido no combate à mortaldade infantil. Grandes e inestimaveis beneficios tem prestado esta instituição à coletividade. Outras entidades deveriam imita-la nesta obra altamente patriótica de proteger a infancia."

AS MELHORAS PROJETADAS PELA INSTITUIÇÃO

Ao concluir suas declarações disse o diretor geral do Serviço de Saude do Estado: "No momento, intensifica a Cruzada campanhas que visam ampliar suas instalações e desenvolver os seus serviços. Quer isto dizer, que, num futuro proximo a entidade prestará maior assistencia ainda à gestante pobre e às crianças necessitadas. E' facil, pois, constatar-se o grande alcance das novas obras. Sem duvida alguma, orientam d. Perola Byington e suas colaboradoras, não só sentimentos altamente filantrópicos, como tambem, e, muito principalmente, espirito de grande brasilidade".

SOCIEDADE "AMIGOS DA CIDADE"

MERCADOS PERMANENTES NOS BAIRROS — A CAMPANHA DO SILENCIO — HABITAÇOES PARA A POPULAÇÃO — O AR VICIADO DA CIDADE — OUTRAS NOTAS

Realizou-se, quarta-feira passada, com a presença de varios diretores e associados, a primeira reunião mensal da Sociedade "Amigos da Cidade", presidida pelo dr. Ubaldo Franco Caiuby e secretariada pelo dr. Nelson Mendes Caldeira.

Durante o expediente foram lidos diversos oficios, cartas e sugestões.

O dr. Ascanio de Cerqueira apresentou uma proposta no sentido de, dada a possibilidade da Prefeitura não construir o Paço Municipal na esplanada do Carmo, ser aproveitada aquela área já desapropriada, para a construção de um estacionamento subterraneo para automoveis particulares.

O dr. Cristovam Ferreira de Sá sugeriu que fossem criados mercados municipais nos diversos bairros da cidade e que, automaticamente, fossem extintas as feiras livres, sendo o seu trabalho enviado à comissão, para parecer.

Fundamentando a sua sugestão, s. s. diz que "cada bairro deve abastar-se a si proprio, dentro do limite permitido pelo interesse da coletividade. Si esta independencia relativa e regional dos bairros se verifica em todas as partes do mundo, em São Paulo o problema cresce de vulto, dada a situação topografica da cidade. Com um transito asfixiado pelo transito e absolutamente proibitivo como centro de ligação de zonas opostas, o aparelhamento dos bairros para suprimento integral de suas necessidades, especialmente a de comestiveis, impõe-se de maneira toda especial. Mas a criação dos mercados regionais em diversos angulos da cidade concorreria ainda para desafogar o proprio centro, minusculo e acidentado da cidade, e atenuar por sua vez, o asfixiante problema do transporte, pela localização dos individuos nos limites da zona de habitação".

A seguir o dr. Heribaldo Siciliano referiu-se ao progresso que o Rio de Janeiro tem feito na restrição aos ruidos urbanos, e, tambem, ao de São Paulo, embora este continue aqui a atormentar a população. Citou o exemplo da Praça do Patriarca, onde se leva a efeito uma interessante regularização do transito, sem dispensar, entretanto, a estridencia dos apitos e a resonancia impertinente dos alto-falantes. Leu s. s. uma carta humoristica do sr. João Francisco Mendonça, recomendando ao publico o uso de tampões anti-acusticos usados pelos artilheiros, como unico recurso para fugir do suplicio do ruido. Sugeriu, finalmente, o proponente a realização de uma semana do silencio, com fins educacionais.

O dr. Cristovam Ferreira de Sá aludiu às intimações que os proprietarios de casebres e barracões vêm recebendo. A proposito da questão, o dr. Nelson Mendes Caldeira comunicou aos presentes ter sido indicado pelo "Idort" para, como seu representante, acompanhar a constituição da "Comissão Permanente de Habitação Economica", que seria o orgão encarregado do debate e estudo de soluções do presente problema em São Paulo. A Sociedade "Amigos da Cidade", como uma das mais ardorosas propugnadoras da extinção das habitações precarias da cidade, devia compartilhar tambem da mesma questão. Discutido amplamente o assunto, decidiram os srs. diretores nomear o dr. Nelson Mendes Caldeira para, tambem como representante da Sociedade "Amigos da Cidade", colaborar nessa oportuna campanha.

O dr. Walfrido Prado Guimarães propoz que se faça estudar os processos para a purificação do ar da cidade, viciado pelas emanações das fabricas, automoveis a oleo cru', etc..

O dr. Gofredo T. da Silva Telles agradeceu a indicação do seu nome para representar a S. A. C. na comissão julgadora dos projetos para a construção do monumento do Duque de Caxias.

ENCONTRADA A PLANTA "DIGITALIS" NO MUNICIPIO DE CAMPOS DO JORDÃO

RIO, 13 (Da sucursal, via Vasp) — Esteve no Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, o sr. Paulo Mainhard, diretor administrativo do Sanatorio Ebenezer, de Campos do Jordão, em S. Paulo, afim de comunicar a existencia da planta denominada "digitalis" nas terras altas daquele municipio, bem como solicitar a analise minuciosa dessa escrofulariacea, tambem conhecida por dedaleira. Salientou o sr. Mainhard que a planta não é relacionada como nativa do Brasil, ocorrendo nas regiões montanhosas da Europa Central e Ocidental.

Essa planta contém a digitalina, que é um alcaloide de largo emprego na terapeutica como tonico do coração. Até hoje o Brasil importa tanto a planta como o alcaloide. As primeiras sementes teriam sido lançadas em Campos do Jordão pelos escoceses.

O sr. Mainhard informou que uma ligeira analise, feita em laboratorio particular, revelará a existencia da digitalina, faltando apenas apurar a porcentagem desse alcaloide, o que será realizado pelo orgão competente do Ministerio da Agricultura.

O resultado favoravel desse exame proporcionará o aproveitamento industrial de uma planta que encontra condições propicias de desenvolvimento em certas zonas do nosso país. O Instituto de Experimentação Agricola, onde já esteve o representante do Sanatorio Ebenezer, solicitou sementes da "digitalis" para realizar ensaios de cultivo e observações sobre a planta, que requer altitude superior a 1.500 metros para o seu crescimento e produtividade.

PRODUÇÃO PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS

RIO, 13 (Da sucursal, via VASP) — De acordo com os dados divulgados pelo Ministerio da Agricultura, através o Serviço de Informação Agricola, a produção paulista de oleos vegetais tem se desenvolvido auspiciosamente nos ultimos anos.

Segundo o quadro elaborado pelo Serviço de Estatistica da Produção, S. Paulo produziu 23.884.089 quilos de oleos vegetais diversos, no valor de 37.389 contos, em 1935; 43.211.229 quilos, no valor de 72.532 contos, em 1936; 53.277.629 quilos, no valor de 63.792 contos, em 1937; 53.414.667 quilos, no valor de 78.494 contos em 1938; 67.783.067 quilos, no valor de 80.838 contos em 1939, alcançando a 82.979.136 quilos, no valor de 86.642 contos em 1940.

Em seis anos quasi se tornou quatro vezes maior o volume da produção da industria oleifera bandeirante.

O mais importante é o do caroço de algodão, cuja produção atingiu, em 1940, a 79.411.346 quilos, no valor de 80.219 contos, ou seja, cerca de 90% do total geral. Nesse mesmo ano, a produção de oleo de mamona foi de 2.268.340 quilos, no valor de 4.859 contos, contra ...... 1.344.880 quilos, no valor de 2.544 contos em 1935; e a de oleo de linhaça, de 392.563 quilos, no valor de 1.535 contos em 1940, contra 34.010 quilos, no valor de 963 contos em 1935. As produções de oleo de babaçú, de café, ouricuri, gergelim, etc., são individualmente inferiores a mil contos. As estatisticas referentes a 1940, acusam o aparecimento do oleo de tungue, com uma produção de 52.301 quilos, no valor de 639 contos.

Cerimonia de formatura dos bacharelandos do Ginasio Municipal de São Carlos

A solenidade foi presidida pelo bispo d. Gastão Liberal Pinto — Brilhante discurso pronunciado pelo paraninfo da turma, o jornalista Raul de Polillo — Outros oradores

Realizou-se no dia 11 p. passado, com raro brilho e grande solenidade, a cerimonia de formatura dos alunos que concluiram o curso pelo Ginasio Municipal de S. Carlos.

A essa magna sessão compareceram, alem de figuras de relevo nos circulos intelectuais e jornalisticos paulistanos, elementos de projeção da elite social sancarlense.

A SOLENIDADE

A cerimonia, que constituiu, inegavelmente, um acontecimento de grande importancia nos meios sociais e estudantinos locais, foi presidida pelo eminente prelado d. Gastão Liberal Pinto, bispo diocesano de S. Carlos. Abrindo a sessão, s. exc. revma. teve ocasião de pronunciar eloquente oração, usando de palavras encomiasticas e de carinho, para com o nosso ilustre [illegible]nfrade de I[illegible]rensa Rubens do A[illegible]l, que, na qualidade de um dos mais lidimos representantes de São Carlos, se achava presente, após varios anos de ausencia do berço natal.

A personalidade do paraninfo da turma, o nosso companheiro de redação e destacada figura da intelectualidade paulista, sr. Raul de Polillo, foi [illegible] tambem, no discurso de d. Gas[tão Lib]eral Pinto, de sincera homenagem, o que [illegible] roborar o alto conceito em que é tido pelo que ha de mais elevado e respeitavel na b[ela] cidade de S. Carlos, bem como a grande admiração que lhe [vo]tam todos os sancarlenses.

Cessados os aplausos ao discurso de s. excia. revma. d. Gastão Liberal Pinto, procedeu-se a seguir à entrega dos diplomas aos bacharelandos do Ginasio Municipal de S. Carlos.

DISCURSO DO JORNALISTA RAUL DE POLILLO

Usou da palavra a seguir, o paraninfo da turma, sr. Raul de Polillo, que pronunciou a eloquente e brilhante peça oratoria, que abaixo transcrevemos:

"Senhores:

De uma feita, aconteceu-me passar, voando a varios mil metros de altura, sobre certa grande montanha de marmore. Durante o tempo em que permaneci no ar, vencendo o trajeto que ia do maciço ao ponto de chegada, pouco eu tinha a fazer; e, na solidão veloz da cabina de comando do aeroplano, pus-me a meditar. Pensei, por acaso, no marmore da montanha e no destino do homem. Entre uma coisa e outra, descobri, assim, inesperada e profunda semelhança.

Visto lá de cima, o marmore da montanha era simples natureza; era materia bruta, rude, indocil, esguichando cunhas agressivas para o céu. Mal se podia imaginar, então, que a substancia pesada daquele acidente geografico era e é a mesma que os escultores de genio vão buscar, para dar forma às suas concepções esteticas. Na verdade, porem, é dos blocos que se arrancam da montanha, por meio de cartuchos explosivos de dinamite, que os artistas tomam a sua materia-prima: essa materia é por eles desbastada, trabalhada, polida, com escopros e formões; por fim, despido o marmore da sua exterioridade arbitraria de objeto natural — transfigurado o sentido da sua existencia e da sua expressão, pelo sopro do talento criador — surge a figura, ou seja, a obra de arte — o instante parado de beleza — o momento perpetuo de poesia!

—o—

O fadario do homem tem muito do percurso do marmore que, de natureza grosseira, se transmuta em realização artistica. Tambem o homem, quando nasce, é natureza — e "só" natureza. Ao vir ao mundo, ele é tão somente um conjunto de forças primarias, de instintos tentaculares, tenacissimos; o unico impulso que o anima é o de viver; e, para que não sucumba, os instintos o fazem aspirar à posse imediata de seja lá o que fôr que achem que lhe é util — sem a menor consideração para com o que é o bem, nem para com o que é o mal.

De inicio, pois, o homem é uma especie de "coisa vivente", egoista, famulenta, curiosa, destruidora e libertaria. E até que ele, de "coisa vivente" que é ao nascer, passe à categoria de criatura animada por uma robusta ponderabilidade ética, muito precisa andar e subir.

Como o marmore que sae da montanha e é transfigurado através da eliminação de suas arestas, assim tambem o homem que vem ao mundo tem de ser sofreiado nos seus instintos inconsequentes — primeiro por obra dos pais e dos educadores — depois por obra de si mesmo. Em virtude desse aplainar dos exageros dos impetos primordiais e irracionais da vida, o homem deixa de ser "só" natureza; destaca-se do cosmos; e adquire definição de entidade moral, isto é, de realidade situada no começo da trajetoria que leva à perfeição. Nessa altura, o homem vê que, para ser eticamente perfeito e moralmente nobre, ele, como acontece ao marmore da montanha logo depois de desbastado a primeira vez, deve ser erguido a gráus mais altos do aprimoramento: por suas mãos, destroi o que ainda lhe resta dos impulsos que o conduziriam ao egoismo e à delinquencia; refreia os anseios que ainda lhe sobram e que o inclinariam para o vicio; eleva-se mais — cada vez mais — sempre! — até que a sua carne e o seu espirito exsurjam a uma feição de pureza quasi milagrosa. A sua vida, então, se sobrepõe às solicitações da materia e do mal: por onde ele vai, derrama efluvios de bondade, de sabedoria, de carinho e de arte. E assim, de natureza elementar que o homem era, ao nascer, ele se guinda a uma categoria particular de criatura, moral e estetica a um só tempo — de obra de arte de si mesmo — palpitante de encantamento e de dignidade.

—o—

Na marcha evolutiva, entre o estado de "coisa vivente" e o estado de expressão de grandeza humana, muito pode acontecer. E o que pode acontecer é, via de regra, sempre doloroso e aspero.

Na viagem pela existencia, encontramos labios de febre, cujo queimor estampa signos irremediaveis no nosso destino; e esses labios, às vezes, se assemelham a ferretes em fogo, a marcar, na fronte do condenado, o estigma de sua infamia. Encontramos, outras vezes, bocas frias, dessas que fazem cair gelo na nossa alma, na forma de frases ou acenos de indiferença, exatamente no instante em que mais esperamos e mais precisamos de uma palavra cálida de ternura. Em certos casos, torna-se constante a necessidade de se transformar o heroismo em ato quotidiano e silencioso. Surgem emergencias diante das quais reponta, dentro de nós, ou o desespero, ou a vontade de desistir da ascensão. Mas, mesmo sem medalhas no peito por esse heroismo, e sem amparo de aplausos pela angustia desse silencio, temos de continuar arrastando a sina que nos cabe — porque a tragedia do valor não está em a gente sossobrar em face do incontornavel: está em prosseguir — mais ainda — está em "sobreviver" à amargura, ainda que ela nos ponha a morte no coração.

Para esta sobrevivencia a todo custo, sem perda da qualidade moral, o que se faz necessario é a disciplina, animada por autentica força de vontade. E' a disciplina consciente, voluntaria, que nos leva a fugir das tolerancias vergonhosas e do aconchego comodo da preguiça; é ela que nos impele a dar preferencia à dureza implacavel da labuta, e à valentia sem bravatas da renuncia, em nome do bem e do belo; é ela que nos molda o carater, que nos refunde os habitos, que nos impõe provações terriveis, mas salvadoras; é só através dela que se plasmam os valores humanos intrinsecos; e é ela que nos manda escolher, entre a coragem e a covardia, a severa coragem de viver com honra.

—o—

No esforço de ser melhor a cada dia que desponta, o homem é obrigado, por assim dizer, a ser diverso de si mesmo, superior a si mesmo, no dia seguinte, em relação ao que foi no dia anterior. Figuradamente, pois, pode-se afirmar que a criatura moral, que aceita o empreendimento de tentar a escalada da perfeição, morre a cada noite que desce, para renascer a cada aurora que surge — e a cada aurora apresentar-se em estado de purificação mais elevado, em confronto com o estado em que se encontrava na vespera.

Assim, a vida bela e nobre é como uma sucessão de mortes espirituais e de ressureições abençoadas. Quando este continuo morrer do homem anterior e imperfeito, e este perpetuo renascer do homem posterior e melhor, se verificam dentro de uma casa, temos o lar; dentro dos limites de um territorio, temos a patria; dentro do proprio organismo biologico, temos a criatura que se aproxima da possibilidade de ser digna do seu Criador.

Pelo lar, pela patria, pela possibilidade de aproximação do Criador, todos os sacrificios não só podem, mas têm de ser feitos; e nunca se diga que os sacrificios são grandes, porque nenhum sacrificio é tão grande, que possa continuar sendo grande, quando comparado com o de Cristo: na hierarquia da dôr e do sofrimento, o de Cristo é sempre o maior!

—o—

Neste ponto é que o homem inaugura a parte vitalmente fecunda da sua existencia. Daí por diante, como a joia que fulge após o tormento do fogo, ele, depois da tragedia da tentativa de perfeição, difunde alegria e beleza, segurança e otimismo, confiança e elevação, entre os que se lhe colocam ao redor. Instila, no cerebro, como que o vicio do pensamento sublime; reforça o espirito com a resistencia contra todos os ascos; e adquire a imunidade que lhe permite investigar o mal em sua origem — que lhe dá o direito de ir até muito abaixo da lama, se for preciso, e de voltar à tona, sem macula de pecado — afim de se armar de uma concepção certa das energias subterraneas da vida; ganha recursos de analise e de sintese — para fazer, todos os dias, todas as horas, como o sabio, que compreende e que explica — ou como o sacerdote, que compreende, que eleva e que perdoa.

E' nesta faze que o homem conquista qualificação bastante para ser bondoso. Porque até para se ser bondoso se requer uma dignidade particular. Bondade é consciencia plena do [illegible] vontade preconcebida e cristal[ina] de realizar o bem; é aspiração serena e constante de amar o que é simples e do venerar o que é inocente.

Com a categoria enobrecedora da bondade, o homem entra em condições de receber, como uma graça, o raio de sol que aparece em todas as madrugadas, a agua fresca que brota da fonte no morro, a arvore que extende a sua sombra à beira da estrada, e o pão que todos os dias se põe à sua mesa.

Quando já é dono da simplicidade maxima, no falar e no comportar-se, através da complexidade extrema do pensar e do sofrer, o homem percebe a infinita grandeza desta gloria divinamente humana de viver em alegria; compreende profundamente o universo; e adquire o cristal esplendido e sonoro do riso — do riso que ganha vigor e inteligencia apenas quando, antes de chegar à boca, já passou pelo filtro de todas as tristezas e de todos os tormentos que na existencia possam caber.

—o—

Meus amigos:

Talvez vocês extranhem que eu lhes dirija a palavra por esta forma. Em regra, os paraninfos trazem, aos ginasianos, uma oração florida, feita de promessas fascinantes e de perspectivas primaveris. Eu, ao contrario, trouxe, para vocês, a pauta da tortura aceita, sofrida e superada em silencio. E o fiz de caso pensado.

Eu poderia anunciar-lhes, inexpressivamente, ociosidades douradas, coxins fofos, mulheres magnificas, amores faceis e triunfos risonhos; mas recordo, tanto figurada como concretamente, o malho e a bigorna — o suor e a abnegação; relembro que a moleza requintada conduz à imoralidade, à submissão, à covardia — enquanto que o trabalho disciplinado retesa os musculos, dá varonia à alma, põe austeridades majestosas e necessarias no inidividuo, no povo, na patria e na fé.

Não quero ser, para vocês, o paraninfo-companheiro das horas alegres, apenas; quero ser, tambem e principalmente, o amigo das horas amargas. E o amigo das horas amargas não mente. Aos seus olhos, que agora repousam um pouco do cansaço do estudo, seria mentira, seria crime eu apontar para o horizonte, e dizer que esse horizonte é róseo. Porque não é. Está para sempre encerrada aquela fase exclusivamente americana da historia, em que, para viver e ser feliz bastava a gente nascer e deixar o rio da vida marulhar. Hoje, viver é construir; cada criatura que nasce tem sua missão; e missão nenhuma é simples, nem facil.

Vocês saem do ginasio; rumam para o turbilhão que se retorce, gargalha e ruge, lá fóra; é preciso que alguem lhes fale como se fala aos fortes; e porque eu os considero fortes é que assim lhes falo.

Este ato de paraninfar e de guiar não pode, nem deve, ser conspurcado pela falácia; é mister que seja santificado pela sinceridade. Vocês vão entrar em ato numa das épocas mais tremendas da civilização ocidental; numa época em que, em muitos setores do planeta, os adultos parece que enlouqueceram, e em que a juventude se afigura preliminarmente condenada à destruição. E', pois, oportuno o conselho amigo, a advertencia honesta — porque é enorme a obra de disciplina e de perfeição que lhes cabe, para preservar, não só a sua existencia, mas tambem a continuidade da grandeza brasileira e a persistencia do espirito de Cristo sobre a terra.

Do nosso tempo para o futuro, mais do que nunca, será preciso que Deus esteja presente — que não abandone a mocidade à furia sanguinaria de um ciclo ameaçado de perder o signo redentor da Cruz. Ele que contemple, neste grupo de ginasianos, não apenas a flor da mocidade estudiosa de S. Carlos, e sim a sintese, digna de um futuro belo, de toda a juventude universal — para que toda a juventude universal se salve e veja respeitado o seu direito de ser feliz. E eu, que nunca pedi a Deus — nada! — nem para os outros, nem para mim — agora, pela primeira vez, em toda a minha vida, ponho a alma de joelhos — para implorar. Para suplicar, por vocês, para vocês, que assim seja!"

As ultimas horas do ilustre homem de letras e jornalista foram coroadas por uma grande salva de palmas.

Falou, a seguir, em nome dos bacharelandos, o sr. Gilberto C. Porto, cuja oração de despedida foi muito aplaudida.

A's 22 horas, nos suntuosos salões do Tenis Clube de São Carlos, realizou-se o baile de formatura, que, organizado em conjunto pelos bacharelandos do Ginasio Municipal e bacharelandos do Colegio São Carlos, se revestiu de invulgar brilho, ao mesmo comparecendo o que predomina de mais representativo na élite social sancarlense.

110.º aniversario da Força Policial

CONCERTO SINFONICO NA ESPLANADA DO MUNICIPAL

Sob a regencia do maestro 2.o tenente Antonio Romeu, será realizado amanhã, no Esplanada do Teatro Municipal, das 19 às 21 horas, um concerto executado por 300 figuras, das bandas seguintes: Banda Musical Sinfonica da capital, do 3.o B. C. de Ribeirão Preto, 4.o B. C. de Bauru', 5.o B. C. de Taubaté, 7.o B. C. de Sorocaba, 8.o B. C. de Campinas, Banda de Cornetas e Tambores e Banda de Clarins, do Regimento de Cavalaria.

Esse grande concerto sinfonico será efetuado em comemoração à data do 110.o aniversario de fundação da Força Policial do Estado de São Paulo e será um programa de musicas selecionadas.

1.a parte: — Rossini — "Barbeiro de Sevilha" ouverture; C. Gomes — "Lo Schiavo", alvorada; P. Mascagni — "Iris", hino ao sol; P. Tschaikowsky — "1812", ouverture solene.

2.a parte: — C. Gomes — "Guarani", sinfonia; R. Wagner — "Os mestres cantores", ouverture; Savino de Beneditis "Centenario", poema sinfonico.

BACHAREIS DE 1889

Os bachareis da turma de 1889, residentes nesta capital, deliberaram reunir-se anualmente em um ágape, comemorativo dos aniversarios de formatura.

Tendo, porem, no corrente ano e ha poucos meses, ocorrido o passamento do dr. Ernesto Rudge da Silva Ramos, que, alem de colega de turma, foi o tesoureiro da comissão constituida para a realização das festividades comemorativas de 1889, resolveram seus companheiros, em homenagem de pesar e saudade ao extinto, abster-se, este ano, de qualquer festividade.

Assim, não terá lugar, o projetado almoço de confraternização.

Os bachareis referidos são os seguintes: José Torres de Oliveira (José Carlos Dias Torres de Oliveira), Afonso José de Carvalho, Benedito Castilho de Andrade, Horacio Leão Belfort Sabino, Oduvaldo Pacheco e Silva, Gabriel Vilela de Andrade, Antonio Alberto de Almeida Correia e Calimerio Nestor dos Santos.

I. D. O. R. T.

CURSO DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL DO TRABALHO

Realiza-se quarta-feira, às 20,30 horas, na séde do Instituto de Engenharia, à rua Libeiro Badaró, 39, a reunião do encerramento do Curso de Organização Racional do Trabalho e direção de serviços de escritorio promovido pelo I. D. O. R. T. e lecionado pelo dr. Luis Mendonça Junior, chefe de departamento da Estrada de Ferro Sorocabana e professor da Escola de Engenharia Mackenzie. Deverão falar, em nome dos alunos o sr. Manuel dos Reis Araujo e, convidado, o dr. Francisco de Sales Oliveira, diretor da 1.a Divisão do I. D. O. R. T..

O I. D. O. R. T. está estudando a repetição dos mesmos cursos em 1942, recebendo desde já inscrições provisorias, que poderão ser feitas à rua da Liberdade, 470. Solicita tambem sugestões sobre outras materias que possam interessar a grande numero de pessoas, para sobre elas organizar aulas.

BACHAREIS DE 1907

Realiza-se hoje, ao meio-dia, no Hotel Terminus, o almoço comemorativo do 34.o aniversario de formatura dos bachareis de 1907.

A comissão promotora é composta dos drs. Benedito Galvão, Cesar Lacerda de Vergueiro, João Aranha Neto, João Crisostomo Bueno dos Reis Junior, João Rubião Filho, José M. Pinheiro Junior, Juvenal de Toledo Piza, Paulo Costa e Teodomiro Dias.

Esta turma tem se reunido todos os anos. Dela fazem parte os bachareis Herculano Mendes, Pedro Vicente de Azevedo Junior, Francisco Meireles dos Santos, Paulo de Morais Jardim, Godofredo Saturnino da Silva Pinto, Euripedes Brasil Milano, Pedro Bueno de Camargo Silveira, Manuel Ferraz da Costa Aguiar, José Oliveira Machado, Salvador Noce, Amador Nogueira Cobra, Teodomiro Dias, Marcio Pereira Munhoz, Luiz Lins de Vasconcelos Junior, José Freire Vilas Boas, Gustavo de Toledo Piza, Abel Abreu Chermont, Marcilio Alves Aranha, Brasilio Ranoya, Vitor Eugenio do Sacramento, Artur Pequeroby de Aguiar Whitaker, Heitor de Abreu Sodré, Adolfo Konder, Fulvio Coriolano Aducci, Olinto Carneiro Vilela, Leovigildo Leal da Paixão, Basilio da Cunha, João Batista Boa Vista, José Bernardino Alves Jr., Remigio Dias Duarte, Raul Alves de Godói, Candido Junqueira de Andrade, Basileu Matos de Azevedo, Paulo de Toledo e Silva, Bernardo Piffero, Manuel de Freitas Vale e Silva, Alvaro de Toledo Barros, José Martins Pinheiro Junior, Raul Moreira do Nascimento, Manuel Duarte de Azevedo Neto, Tito Ribeiro de Oliveira Mota, Joaquim Gonçalves Batalha, Alberico Alves de Matos Guimarães, Alcino Caldeira, Anibal Pereira Leite, Antonio Carlos Couto de Magalhães, Antonio Dias Ferraz, Antonio Lavieri, Antonio Morais Mourão, Antonio Pinto Cardoso de Melo, Antonio Raio Filho, Augusto Stockler das Neves, Diogenes Pereira do Vale, Florindo Longo, Herminio Salvador Costabile, João Alvares Rubião Filho, João Batista Tavares, João Crisostomo Bueno dos Reis Junior, João Correia de Camargo Aranha Neto, João de Almeida Leite de Morais Junior, Joaquim Leonel de Rezende Alvim, José Augusto de Souza e Silva, José de Almeida Sampaio Sobrinho, José de Rezende Enout, José de Sousa Queiroz Meyer, Luiz de Andrade Vasconcelos Junior, Luiz Oscar de Almeida Maia, Manuel Tapajóz Gomes, Mario Correia de Camargo Aranha, Martiniano Leonel de Rezende, Otaviano Pacheco Jordão, Oscar Mota Melo, Otó de Freitas Backeuser, Paulo de Oliveira Costa, Paulo Roberto Duarte, Riolando de Almeida Prado, Raul Ricardo Rudge, Renato de Barros Lessa, Syndeham de Lima Ribeiro, Silvio Rangel de Castro, José de Oliveira Almeida, Drausto Vilhena de Alcantara, João da Costa Rios, Amador de Araujo Franco, Nilo Costa, Alberto Leme Cavalheiro, Antonio de Castro Freitas, Antonio Jorge Machado de Lima, Cesar Lacerda de Vergueiro, Luiz Augusto Ferreira Junior, Tito Livio Brasil, Leoncio Marcondes Homem de Melo, Luiz de Sampaio Freire, João Queiroz de Assunção Filho, Eloi Cerqueira Filho, Benedito Galvão, Armando de Almeida Azevedo, José de Oliveira Bonança, Juvenal de Toledo Piza e Lucio dos Santos.

Faleceram: Antonio José da Silva, Alberto de Azevedo, Alberto Ribeiro Pinheiro, José Pereira Machado, Alonso Negreiros Guimarães, Teodoro Ribeiro de Oliveira e Silva Junior, João Quartim Barbosa, Alfredo Gomes Pinto, Elias Garcia, Antonio de Paula Souza Tibiriçá, Francisco Mendes, Lauro de Oliveira Borges, Paulino Lengruber Monerat, João Lavrador, Joaquim Furtado de Miranda, Antonio Pinheiro Chagas, Aristides Marques Peixoto, Clemente Ferreira França, Eugenio Gonçalves da Silva, Joaquim Pedro Meyer Vilaça, José de Barros Dantas da Gama, José Francisco de Assis, Joviano de Morais, Manuel Eugenio Baruel Varela, Marcelo Thiollier, Otaviano Marcondes Machado, Paulo Quartim Correia de Morais, Rafael Correia Filho, Eduardo da Fonseca Cotching, José Olimpio Dias, Carlos Fontes Bolivar, Urbano Azevedo Junior, Otaviano de Oliveira Camargo, Aurelio Nunes Bandeira de Melo, Persano Brasiliense de Almeida Melo, José da Silva Tavares, Guilherme Pinto, Salvador José da Silva, Francisco de Moura Falcão Costa, Osvaldo Geribelo, Bias dos Santos Abreu, Durval Alves da Rocha, Carlos H. Machado de Oliveira, Vitor Konder, Ismael Olavo Soares de Souza e Brasilio Marques dos Santos.

QUARTO CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

A ADESAO DO SR. ARCEBISPO DE PORTO ALEGRE, DO CLERO E DOS FIEIS GAUCHOS

A Junta Executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional continuam a chegar noticias da adesão dos arcebispados e bispados de todo o Brasil ao grande Congresso Eucaristico Nacional que, em São Paulo, se vai realizar em setembro de 1942. Em algumas dessas arquidioceses e dioceses já estão organizadas as respectivas comissões encarregadas da propaganda do Congresso e da organização das caravanas de fieis que, desde já, desejam a sua inscrição afim de lhe ser assegurados transportes e hospedagem nesta capital quando da instalação do Congresso.

Acaba de ser comunicado à Junta o ato oficial de s. exc. revma. o sr. arcebispo de Porto Alegre criando aquela comissão na sua importante diocese. Vamos aqui divulgar os termos do ato oficial do ilustre arcebispo, como segue: "Dom João Becker — Por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, arcebispo metropolitano de Porto Alegre, prelado domestico de s. santidade, assistente ao Solio Pontificio e conde romano. Aos que esta nossa portaria virem, saudação, paz e benção em Nosso Senhor Jesus Cristo.

Fazemos saber que, no intuito de facilitar ao clero e aos fieis a participação do IV Congresso Eucaristico Nacional à realizar-se de 4 a 7 de setembro de 1942, na capital do Estado de São Paulo, havemos por bem nomear a seguinte comissão central para, sob a superintendencia do nosso revmo. monsenhor vigario geral, representar o arcebispado de Porto Alegre junto a comissão executiva do mesmo Congresso e dirigir, nesta nossa arquidiocese, os trabalhos de propaganda e informação:

Assistente eclesiastico: pe. Luiz Vitor Sartori, diretor arquidiocesano da Ação Catolica; presidente, dr. Alvorinho Mercio Xavier, presidente dos Homens da Ação Catolica; secretario geral: Rui Rodrigo Azambuja, presidente da Juventude Catolica Brasileira.

Vogais: dr. Amadeu de Oliveira Freitas, diretor da "A Nação"; dr. Armando Camara, presidente da Associação dos Professores Catolicos; dr. Francisco Machado Carrion, presidente da Federação das Congregações Marianas, João Batista Rodrigues, presidente da Federação dos Circulos Operarios, dra. Iris Pothoff Correia Lopes, presidente da Liga Feminina da Ação Catolica, sra. Francisca Bina Machado, vice-presidente da Liga Feminina da Ação Catolica e sra. Inês Sueli de Abreu Lima, presidente da Juventude Feminina Catolica.

Dada e passada em a nossa Camara Eclesiastica de Porto Alegre, sob o Nosso Sinal e Selo de Nossas Armas, aos 28 de outubro de 1941.

— A operosa comissão constituida como acima ficou dito, oficiando à Junta Executiva para lhe comunicar a sua instalação a mesma Junta a certeza de sua preciosa e valiosa na arquidiocese gaucha nos seguintes termos finais do seu grato oficio: — "A vista dos termos desta portaria a comissão que vem de ser nomeada põe-se ao inteiro dispor dessa Junta Executiva, da parte de quem espera receber ordens, instruções, elemento de propaganda etc., para o bom desempenho de suas funções. Outrossim, honrada que foi com esta incumbencia e empenhada em levar ao IV Congresso Eucaristico Nacional uma numerosa caravana gaucha espera cooperar para o maior brilhantismo das homenagens à N. S. J. C. no SS. Sacramento da Eucaristia, na capital bandeirante.

Por outros canais a Junta Executiva está bem informada do interesse e do entusiasmo reinantes no Estado do Rio Grande do Sul em torno do grande certame Eucaristico que São Paulo vai realizar.

familias de socios. Será rigorosamente exigida a apresentação da caderneta social.

"REVEILLONS"

TENIS CLUBE PAULISTA — Deverá alcançar sucesso o tradicional "reveillon" do Tenis Clube Paulista. A elegante festa do clube da rua Gualachos será levada a efeito em sua séde social, especialmente ornamentada para esse fim.

Será um dos mais interessantes atrativos da festa a ceia organizada pela diretoria. A reserva de lugares deve ser feita com antecedencia na séde social. Abrilhantará a festa uma das melhores orquestras da capital. Traje a rigor.

A diretoria expedirá convites a pessoas estranhas ao quadro social, mediante a apresentação de socios. Servirá de ingresso aos socios o recibo do mês e caderneta social.

C. D. R. ROIAL — O C. D. R. Roial realiza dia 31, no cine Coliseu, o seu tradicional "reveillon" de fim de ano, abrilhantado por 3 orquestras, sob a direção do prof. Santoro, maestro da Corporação Musical Operaria da Lapa. O cine Coliseu receberá artistica ornamentação. Os socios terão ingresso mediante a apresentação do recibo do mês, juntamente com a caderneta associativa ou recibo anual.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: embaixador J. C. Macedo Soares, dr. [illegible], dr. Jarbas Ariusi, dr. José Boesch, Oli Frugoli, dr. Paulo Monteiro Mendes, Stelio Lima Penante, dr. Cassiano Maciel, dr. Haroldo Junqueira, dr. Dario Abreu Pereira, Pedro Franca, Antonio Fragali, Arlberto Rocha Correia e Amaro S. Pereira e familia.

— Pelo 2.o noturno, os srs. Claudionor Vasconcelos, Fernando Pires de Almeida, Gumercindo Borges dos Santos, Pedro Guimarães, Decio Jardim, d. Dora de Almeida, dr. [illegible] de Souza, dr. H. Conde de Maia, Henrique Lopes dos Santos, Luis Antonio Lima e senhora, e José Monteiro de Almeida.

HOJE, das 20 às 20,30 horas, ouçam o PROGRAMA ANTARCTICA pela rêde dos milhões, com musicas brasileiras

VIDA SOCIAL

A direção do "Correio Paulistano" avisa aos seus leitores de que as noticias inseridas nesta secção são inteiramente gratuitas.

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Virginia, filha do sr. Jorge Battah e da sra. d. Maria Battah; Maria Helena, filha do dr. Mario Calazans Machado.

MENINOS — Paulo Marcelo, filho do dr. Reinaldo Kuntz Busch, professor de biologia na Escola Normal "Padre Anchieta"; Alfredo, filho do sr. Alfredo Simi e da sra. d. Gioconda Simi; Antonio Luiz, filho do sr. Americo De Luca e da sra. d. Assunta Rubino De Luca; José, filho do sr. Nicola Infante e da sra. d. Maria Infante; Edson, filho do sr. Marcos Vinicius Duarte Nunes; Fausto e Osvaldo, filhos do maestro capitão Antão Fernandes, da Força Policial do Estado.

SENHORITAS — Renata, filha do sr. Pasconi Roberto e da sra. d. Antonieta Roberto; Duse Eleonora e Maria Rosa, filhas do sr. Jonatas Batista, já falecido, e da sra. d. Durcila da Cunha Batista; Derna, filha do sr. Mario Sani; Edite, filha do sr. Bento Ezequiel de Saes; Floriscena, filha do sr. Antonio Ramos; Iracema, filha do dr. Mario Tavares; Maria Amelia, filha do sr. Gustavo Lopes; Nina, filha do sr. Ernesto Acquaviva; Iaiá, filha do sr. José Candido Cavalcanti; Iracema, filha do sr. Giocondo Massai, funcionario aposentado da Fabrica Votorantim, residente em Sorocaba.

— Fez anos ontem a srta. Lidia, filha do sr. Tomaso Amoroso e da sra. d. Nicolina Manograsso Amoroso, comerciantes nesta praça.

SENHORAS — D. Francisca Damião, esposa do sr. Frederico Damião; d. Antonia Dulio Suche, esposa do sr. Mario Dulio Suche; d. Araci Cardoso, esposa do sr. Paulo Cardoso; d. Aurea Nunes Caballero, esposa do sr. Gumercindo Caballero; d. Carlota Aranha, esposa do sr. Filadelfo Aranha; d. Carmen Barone Oliveira Nardine, esposa do sr. Henrique Arthidoro Nardine; d. Hebe de Andrade Fonseca, esposa do sr. Tristão Fonseca; d. Ismenia Rosa de Queiroz, esposa do dr. Raul Valentim de Queiroz; d. Ivete Romeiro, esposa do sr. Paulo Romeiro; d. Juraci Papavegali de Oliveira, esposa do sr. José Barbosa de Oliveira; d. Lucia Moreira Viana, esposa do sr. Fernando Moreira Viana; d. Maria C. Salgado, esposa do sr. Osvaldo Salgado; d. Maria Rodovalho, esposa do sr. Osvaldo Rodovalho; d. Maria Terra Biois, esposa do sr. Alberto Donadio Biois; d. Marianinha Nazi, esposa do sr. Alfredo Nazi; d. Mary Alkain de Camargo, esposa do sr. Basilio Vieira de Camargo; d. Nilda Guimarães, esposa do sr. Gilberto Guimarães; d. Risoleta de Moura Bandeira, esposa do dr. Valdemar Bandeira; d. Sarah Marques, esposa do sr. João da Silva Marques; d. Eunice [illegible] de Campos Helou, esposa do sr. Tufic Helou.

Faz anos hoje a sra. d. Maria Conceição Dupas, esposa do sr. Elisiario Dupas, corretor nesta praça.

SENHORES — Francisco Peake da Silveira, escrevente da 1.a Delegacia de Policia; Aulelo Sorrentino, comerciante nesta praça; Zeferino Amaral Araujo Filho; Sergio Ademar Adami; Helio Hoeppner, nosso colega de imprensa; Albino Ferreira dos Santos, [illegible] Alves Trigueiro, prof. Ernesto Lopes da Silva, Eugenio da Silva Pereira, Paulo Fernandes, Floriano Barroso de Melo, dr. Inocencio Serafim de Assis Carvalho, José da Silveira Belo, dr. José Abolafio, José Agnelo da Silva, José Machado, Livio Rodrigues, dr. Manuel de Abreu, dr. Manuel de Castro, dr. Mario Brant, dr. Manuel Tamandaré Uchôa, dr. Odilo Costa, Oswaldo Fernandes, Pedro Lanzellotti Junior, Rosauro Uihôa, Vicente Quatrucci.

DR. JOSÉ BONIFACIO PEREIRA

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. José Bonifacio Pereira, advogado no fôro da capital e elemento muito relacionado em nossos meios sociais. Muitas serão as homenagens de que hoje será alvo.

* * *

Farão anos amanhã:

MENINAS — Heloisa, filha do sr. Renato dos Santos, funcionario do Gabinete Medico Legal, e da sra. d. Georgina N. Santos; Berquiz, filha do sr. Lucio [illegible]; [illegible] d. Maria da Conceição Alvieri; Heloisa, filha do dr. Armando de Carvalho.

MENINOS — Albino, filho do sr. Albino Silva; Decio, filho do sr. Benedito Rocha; Paulo, filho do dr. Aureliano Arruda; Lionel, filho do dr. Braulio Conrado.

SENHORITAS — Silvia, filha do sr. Nicolau Carlini e da sra. d. Crisantina Cunha Carlini; Alba, filha do sr. Hilario Zarzana; Iolanda, filha do sr. José Vidal; Lucia, filha do sr. José B. Viardan; [illegible].

SENHORAS — D. Elisa Eiras de Albuquerque, esposa do sr. Lincoln de Albuquerque; d. Elvira Corrêa de Oliveira, esposa do sr. Luis Gonçalves de Oliveira; d. Emilia de Camargo, esposa do sr. Fernando Ferraz de Camargo; d. Laura Pereira Raposo, esposa do sr. Antonio Raposo Pereira; d. Olga de Sá Rudge, esposa do sr. Trajano T. Rudge; d. Lucinda de Campos Sales, esposa do dr. Alfredo de Campos Sales; d. Helena M. Arduino, esposa do sr. Silvio Arduino.

— Transcorrerá amanhã a data natalicia da sra. d. Julia Marino, esposa do sr. Jacinto Marino, residentes nesta capital.

SENHORES — Mario Rossine; Wilson Figueiredo de Souza, estudante; Ido Barioto, auxiliar da Drogasil Morse; Leonel Cianciosi Rinaldo; Fernandes do Lago; Mario Las Casas; Camilo Di Girolamo; dr. Vicente de Almeida Prado; dr. Carlos L. Homem de Melo; B. Fernandes do Lago, funcionario publico; Camilo José de Sampaio Junior; dr. José Abolafio; maestro Brasilio Leal; dr. João Amoroso Neto, Astor Alves Teixeira; Alfredo Candido Pereira Junior, funcionario da Secretaria da Educação; dr. Euzebio Egas Botelho; Astor Fortunato, José dos Santos Soares.

D. CARMELITA FONTANELLI HELOU

Festejará amanhã sua data natalicia a sra. d. Carmelita Fontanelli Helou, esposa do sr. Miguel Helou, inspetor de seguros da "Sul America", e genitora do nosso prezado companheiro de trabalho Salim Helou.

Gozando de largo circulo de relações em nossa sociedade, a distinta aniversariante deverá receber muitos e efusivos cumprimentos, pela passagem da festiva data.

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta capital, o sr. Sergio Adami, filho do sr. Guido Adami e da sra. d. Elvira Adami, e a srta. Edi Pirani, filha do sr. Rodolfo Pirani e da sra. d. Maria Pirani.

NUPCIAS

ENLACE IZZO-VOLPONI

Realizou-se quinta-feira ultima, na igreja de S. José do Belem, o casamento do sr. Pedro Volponi, filho do sr. Pedro Volponi e da sra. d. Mariana Volponi, já falecida, com a srta. Candinha Izzo, filha do sr. Natal Izzo, já falecido, e da sra. d. Nunciata Izzo.

BODAS DE PRATA

Transcorre hoje o 25.o aniversario de casamento do sr. Mario Alves Cabral, escrivão do cartorio do 4.o Oficio Criminal, e de sua esposa, sra. d. Adelaide Neto Cabral.

FORMATURAS

Concluiu o curso ginasial na Escola "Caetano de Campos", o jovem Moacir Marret Vaz Guimarães, locutor de "Pequenopolis", e do curso artistico da profa. Mari Buarque.

* * *

Terminou o curso secundario, no Ginasio Piratininga, a srta. Dalila Fernandes, filha do sr. Laureano Fernandes e da sra. d. Maria Fernandes.

FELIX ANNUNZIATO

Acaba de concluir o curso, diplomando-se pelo Instituto Medio Italo-Brasileiro "Dante Alighieri", o jovem Felix Annunziato, filho do sr. Antonio Annunziato e de d. Afonsina Annunziato.

EDGARD ALBERTO BERLINCK PENTEADO

Acaba de concluir, com grande brilho, o curso secundario do Instituto Mackenzie, o jovem Edgard Alberto Berlinck Penteado, filho do sr. Paulo de Almeida Prado Penteado e da sra. d. Noemi Berlinck Penteado.

Edgard Alberto Berlinck Penteado, que descende de ilustres familias paulistas, e que tem recebido os mais efusivos cumprimentos dos seus inumeros amigos pela conclusão de seu curso, ingressou, agora, no curso pré-engenharia daquele conceituado estabelecimento de ensino secundario e superior.

HOMENAGENS

DR. FRANCISCO PATI

Será no dia 22 do corrente, prestada ao dr. Francisco Pati, por um grupo de amigos e admiradores desse ilustre escritor e jornalista, expressiva homenagem, em comemoração á sua recente posse na cadeira n. 16, da Academia Paulista de Letras. Essa homenagem constará de um chá, nos salões da Casa Anglo-Brasileira — durante o qual [illegible] e serão [illegible] um album, [illegible] original de [illegible] para essa [illegible] Campos.

[illegible] com a assinatura das seguintes pessoas:

[illegible] Antonio Campos [illegible] Junior e sra., [illegible] Zelinha Kenworthy Azevedo, Iveto [illegible] Costa, Rui Sodré, [illegible] Alunos da [illegible] Marsilac Fonseca, [illegible] Paulo [illegible] Prado Dantas, [illegible] Fonseca, [illegible] Francisco [illegible] Sales Navarro, [illegible] de Artiaga, [illegible] Conceição, A. [illegible] João Pe[illegible] Musicos Profes[illegible] Barbosa de [illegible] Henrique [illegible] do Bellardi, [illegible] A. Lins, Miguel Bravo, [illegible] Guarnieri, [illegible] Souza Lima, [illegible] Amadeu [illegible] Popowsky, [illegible] prof. dr. Maciel [illegible] Becker e sra., [illegible] de Lima, dr. [illegible] de Lemos [illegible] dr. Arne En[illegible] de Silos, [illegible] Ruy Bloen, [illegible] Willy Au[illegible] Motta, [illegible] Antonio Mendes [illegible] Rosa, Helio Da[illegible] Mario Dona[illegible] Miguel Spera, [illegible] Sampaio Pinto, [illegible] Nicolina Rai[illegible] [illegible]ardo Pinto.

ALMOÇOS

PROFESSORES DE 1911

Para comemorar o 30.o aniversario de sua formatura, os professores formados pela antiga Escola Complementar da praça da Republica resolveram realizar um almoço de confraternização, sabado, em local a ser escolhido.

As adesões podem ser feitas com d. Alice Meira, rua Peixoto Gomide, 1.638 (7-6630); Miguel Roque, rua Umberto Primo, 600; Paulo de Oliveira, rua General Carmona, 14; Luiz G. C. Castro, rua Vol. da Patria, 3.206 (3-8237).

"COCK-TAIL"

DOUTORANDOS DE 1941

Realiza-se quarta-feira, ás 18 horas, no salão de festas do Hotel Terminus, um "cock-tail" em homenagem aos doutorandos de 1941, professores e assistentes da Escola Paulista de Medicina, oferecido pelos Produtos Roche S/A.

BAILES DE FORMATURA

INSTITUTO MUSICAL DE S. PAULO — Os diplomandos do Instituto Musical de S. Paulo realizam quarta-feira seu baile de formatura, a partir das 22 horas, no Palacio Trocadero. Traje de rigor.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA — Os doutorandos da Escola Paulista de Medicina realizam quinta-feira seu baile de formatura, a partir das 22 horas, no Ginasio do Estadio Municipal. Traje: casaca ou "smoking".

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL — Os diplomandos do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo realizam sábado, seu baile de formatura, a partir das 22 horas, no salão da Sociedade Harmonia de Tenis, com o concurso do Extra Columbia. Traje de rigor.

ESCOLA NORMAL "IPIRANGA" — As professorandas de 1941, da Escola Normal "Ipiranga", realizam sábado seu baile de formatura, a partir das 22 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista. Traje de rigor.

ESCOLA DE COMERCIO "30 DE OUTUBRO" — Os contadorandos da Escola de Comercio "30 de Outubro" realizam sábado, seu baile de formatura, a partir das 22 horas, nos salões do Trianon. Traje de rigor.

REUNIÕES DANSANTES

GREMIO SECULO XX — O Gremio Seculo XX realiza hoje um vesperal dansante, das 14,30 ás 19 horas, nos salões do Clube Comercial, com o concurso da Orquestra Seculo XX, de J. França.

VESPERAL ALVARISTA — O Gremio Academico "Alvares Penteado" realiza hoje mais um Vesperal Alvarista, a partir das 14 horas, nos salões do Trianon, com o concurso da Orquestra Columbia.

GRUPO C. R. T. — O Grupo C. R. T. realiza hoje um sarau dansante, a partir das 19,30 horas, nos salões do Clube Comercial.

Dia 31 será realizado o seu tradicional "reveillon", a partir das 22 horas, nos salões do Clube Comercial. Informações na secretaria do Grupo.

VESPERAL CLUBE — O Vesperal Clube realiza hoje, das 15 ás 19 horas, mais uma reunião dansante no salão do Clube Português, dedicada aos socios e convidados.

GREMIO INDIANO — O Gremio Indiano realiza hoje, a partir das 20 horas, um sarau dansante em sua séde social, á rua Pedroso, 301, oferecido aos seus socios e convidados.

SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Riograndense realiza hoje, das 20 ás 24 horas, um sarau dansante em sua sede social, dedicado exclusivamente aos seus associados e familias.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio realiza hoje, ás 15,30 horas, um vesperal dansante, em sua sede social, á rua Libero Badaró, 386, oferecido aos seus socios e convidados.

SARAU MAURICETTE — Promovido pelo curso de dansas da sra. Mauricette, realiza-se hoje um sarau dansante nos salões do Trianon, a partir das 19,30 horas. Convites á rua Augusta, 567, ou pelo fone 4-7805, mediante apresentação.

C. D. R. ROIAL — O Roial realiza hoje, em sua séde social, á rua Lopes Chaves, 229, duas reuniões dansantes, vesperal a partir das 15 horas, e sarau, a partir das 19 até ás 23 horas, dedicadas aos seus socios e familias, com o concurso da orquestra de Nicolino e a tipica do prof. Juanito. Essas reuniões serão realizadas todos os domingos, até o carnaval de 1942.

CONFEDERAÇÃO ESTUDANTINA — A Confederação Estudantina do Estado de S. Paulo realiza dia 21, ás 14,30 horas, um vesperal dansante nos salões do Clube Comercial, com o concurso da orquestra Columbia. Os socios terão livre ingresso mediante a apresentação da carteira social, com o recibo do mês. Convites á rua S. Bento, 100, 1.o andar, sala 16.

GREMIO PAN-AMERICANO — O Gremio Pan-Americano realiza dia 21, um vesperal dansante, a partir das 14 horas, nos salões do Trianon, com o concurso da orquestra de Vitor Roxy.

Convites na secretaria do Gremio, á rua da Consolação, 2130, diariamente, das 20 ás 22 horas, e, aos sabados, á tarde.

TERPSICORE CLUBE — O Terpsicore Clube realiza dia 25 do corrente, um sarau dansante, das 20 á 1 hora, nos salões do Trianon, oferecido aos seus socios e convidados. Os convites devem ser requisitados pelos socios, com 5 dias de antecedencia, na secretaria, diariamente, das 15 ás 19 horas. Mais informações, pelo fone: 2-4422.

FESTAS DE NATAL

TENIS CLUBE PAULISTA — Já estão em andamento os preparativos para a grande festa de Natal, que todos os anos a diretoria do Tenis Clube Paulista oferece á familia dos socios. A festa terá lugar na séde do Tenis, á rua Gualachos, 285, que será especialmente ornamentada para esse fim. Abrilhantará a festa uma orquestra para dansas.

A todos os meninos e meninas será oferecido um brinquedo e, além disso, será feita uma tombola de premios, oferecidos pela diretoria e outros associados. Grande arvore de Natal será erguida no salão e, outrossim, grande atrativo da festa serão os bonecos de João Minhoca.

Somente será permitido o ingresso das

INDICADOR SOCIAL

Hoje — Sarau dansante do Grupo C. R. T., ás 19,30 horas, nos salões do Clube Comercial.

— Vesperal dansante do Gremio Seculo XX, ás 14,30 horas, nos salões do Clube Comercial.

— Sarau dansante da sra. Mauricette, ás 19,30 horas, nos salões do Trianon.

— Sarau dansante do Gremio Indiano, ás 20 horas, em sua séde.

— Vesperal dansante do Gremio Academico "Alvares Penteado", ás 14 horas, nos salões do Trianon.

— Reunião dansante do Vesperal Clube, ás 15 horas, no salão do Clube Português.

— Vesperal e sarau dansante do Roial, das 15 ás 23 horas, em sua séde.

— Sarau dansante do Centro Gaucho, ás 20 horas, em sua séde.

— Sarau dansante da Sociedade Sul Riograndense, ás 20 horas, em sua séde.

— Vesperal dansante da Associação do Empregado no Comercio, ás 15,30 horas, em sua séde.

— Vesperal e sarau dansantes do Roial, das 15 ás 23 horas, em sua séde.

Dia 17 — Baile de formatura dos diplomandos do Instituto Musical de S. Paulo, ás 22 horas, no Palacio Trocadero.

Dia 18 — Baile de formatura dos doutorandos da Escola Paulista de Medicina, ás 22 horas, no Estadio Municipal.

Dia 20 — Baile de formatura dos diplomandos do Conservatorio Dramatico e Musical, ás 22 horas, no salão da Sociedade Harmonia de Tenis.

— Baile de formatura dos professorandos da Escola Normal Ipiranga, ás 22 horas, no salão do Tenis Clube Paulista.

— Baile de formatura dos contadorandos da Escola de Comercio "30 de Outubro", ás 22 horas, nos salões do Trianon.

Dia 21 — Vesperal dansante do Gremio Pan-Americano, ás 14 horas, nos salões do Trianon.

Dia 25 — Sarau dansante do Terpsicore Clube, ás 20 horas, nos salões do Trianon.

— Festa de Natal do Tenis Clube Paulista, em sua séde.

Dia 28 — Sarau dansante da sra. Mauricette, ás 19,30 horas, nos salões do Trianon.

Dia 31 — "Reveillon" do Lord Clube, ás 22 horas, no salão da Sociedade Harmonia de Tenis.

— "Reveillon" do Grupo C. R. T., ás 22 horas, nos salões do Clube Comercial.

— "Reveillon" do Roial, ás 21,30 horas, no Cine Coliseu.

— Baile pré-carnavalesco do Centro Gaucho, ás 22 horas, em sua séde.

— "Reveillon" do Tenis Clube Paulista, ás 22 horas, em sua séde.

FALECIMENTOS

D. NOEMIA RODRIGUES DE ANDRADE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 25 anos de idade, a sra. d. Noemia Rodrigues de Andrade, filha do sr. Manuel Rodrigues, auxiliar das oficinas do "Estado", e da sra. d. Angelina Rodrigues, deixando viuvo o sr. Jair M. de Andrade, dentista nesta capital, e os seguintes irmãos: Alfredo Rodrigues, da administração do "Estado"; Bruno Rodrigues, representante da Linotipo do Brasil S/A.; Carlos Rodrigues, das oficinas do "Estado"; Anita, Lidia e Genoveva.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio da Quarta Parada, saindo o féretro, ás 9 horas, da rua Coimbra, 663. A familia pede não sejam enviadas flores nem corôas.

DOMINGOS PEREIRA DE ARAUJO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, o sr. Domingos Pereira de Araujo, solteiro. Era filho do major Joaquim Pereira de Araujo e de d. Maria Pereira de Araujo, já falecidos. Deixa os seguintes irmãos: Maria Pereira de Araujo e Amelia Pereira de Araujo, solteiras; Francisca Pereira de Araujo Bastos, viuva do sr. José Bastos; Hermogenia Pereira de Araujo Barros, viuva do sr. Antonio Carlos Ferraz de Barros; Pedro Pereira de Araujo, já falecido, que foi casado com d. Rute Pereira de Araujo; Olimpia Pereira de Araujo Siqueira, já falecido; Mina Pereira de Araujo Bastos, já falecida, e Porfiria Pereira de Araujo, já falecida. Deixa ainda varios sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, ás 16 horas, saindo da rua Abilio Soares, 405, para o cemiterio da Consolação.

D. JOAQUINA LOPES PAIVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, a sra. d. Joaquina Lopes Paiva, viuva do sr. Henrique Paiva. Deixa um filho, dr. Vasco da Gama Paiva, advogado nesta capital, casado com d. Laura Ribeiro de Paiva. Deixa os netos: Niobi, casada com o sr. Jorge Moojen Magalhães, aluno oficial da Força Policial; Egias, funcionaria da Secretaria da Fazenda; Everton; Circe, Maria da Penha e Cilbas, menores. Deixa ainda dois bisnetos: Luiz Uxley e Maria da Penha.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo da rua Turiassu', 1.688, para o cemiterio da Consolação.

JULIO ROVAI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. Julio Rovai, casado com d. Ana Rovai. Deixa os seguintes filhos: Rosa, casada com o sr. Paulo Horse; Lidia, casada com o sr. Lourenço Gambele, e João, solteiros. Deixa ainda dois netos. Era irmão dos srs. Martino Rovai e Rafael Rovai.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo da rua Carijó, 360, para o cemiterio da Freguezia do O'.

FORTUNATO DI CIOMMO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 40 anos de idade, o sr. Fortunato Di Ciommo, casado com d. Carola Di Ciommo. Era filho do sr. José Di Ciommo e de d. Celestina Di Ciommo. Deixa um filho, sr. José Di Ciommo, solteiro. Era irmão de d. Josefina, casada com o sr. Antonio Laurino, e Vicente Di Ciommo, solteiro.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo da rua Javaés, 562, para o cemiterio do Araçá.

ANIBAL DE FARIA GRAÇA — Faleceu ontem, na Beneficencia Portuguesa, onde se achava em tratamento, aos 72 anos de idade, o sr. Anibal de Faria Graça. O extinto, que era natural de Portugal, aqui residia ha longos anos. Era casado com d. Luiza de Faria Graça. Deixa os filhos: Anibal e Elvira. Deixa ainda tres netos Dorali, Siomara e Merenice.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo da Beneficencia Portuguesa para o cemiterio São Paulo.

JOSE' AUGUSTO DOS SANTOS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, o sr. José Augusto dos Santos, contador da firma Kalbin e Irmãos, estabelecida no Rio de Janeiro. O extinto era viuvo de d. Preciosa Santos e deixa um filho, Armando Santos, e 3 netos: Armando, Alfredo e Geni.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRTA. RUTE ARAUJO GRELLET — Faleceu ontem, nesta capital, aos 25 anos de idade, a srta. Rute Araujo Grellet. Era filha do sr. Tristão Grellet e de d. Ana Araujo Grellet, já falecida. Deixa os seguintes irmãos: Odilon, casado com d. Luiza Grellet; Rui, casado com d. Oravia Grellet; Ariette, casada com o sr. dr. Gernando F. Azevedo; Lauro, casado com d. Julieta Grellet; Milton, Sarah e Nair, solteiros.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

ANA MAGALDI FALCI — Faleceu ontem, nesta capital, com 74 anos de idade, a sra. d. Ana Magaldi Falci, viuva do sr. Nicolau Falci. Deixa os seguintes filhos: Maria, casada com o sr. Nicolau Caiafa, residente em Juiz de Fora; Alberto, casado com d. Filomena Magaldi Falci; Ernesto, casado com d. Ilka Andrade Falci; Silvia, casada com o sr. Emilio Andreolli; José, casado com d. Lidia Andreolli Falci; Antonio, Verginia e Lidia, solteiros.

Deixa ainda sobrinhos, netos e noras.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

BENTO DE JESUS CAPELA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, o sr. Bento de Jesus Capela, casado com d. Rosa Jesus Capela. Deixa os seguintes filhos: Antonio, casado com d. Rosa Capela; Emilia Costa, casada com o sr. João Martins Costa; Joaquim, solteiro; Linanda, casada com o sr. Germano Lucas; Suzana, casada com o sr. João Martins; Maria, casada com o sr. Alberto Pestori. Deixa ainda sobrinhos e netos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Freguesia do O'.

ANTONIO CANDIDO BELLEGARDE — Faleceu ontem, em Santos, na Beneficencia Portuguesa, aos 82 anos de idade, o sr. Antonio Candido Bellegarde, antigo funcionario do Banco Comercial do Estado de S. Paulo, deixando os seguintes filhos: Nuno Varella Bellegarde, casado com a sra. d. Hilda Janson Bellegarde; Paulo, casado com a sra. d. Clotilde Camargo Bellegarde; Olga, casada com o sr. José Seindenthal; Rute, casada com o sr. Rui Vilar; Lucia, casada com o dr. Clineu Palm; Haroldo, casado com a sra. d. Teresa Bellegarde; Araci, Elza e Pedro.

O corpo deverá chegar hoje a esta capital, devendo ser sepultado no cemiterio da Consolação, saindo o feretro, ás 10 horas, da capela do mesmo cemiterio.

D. MARIA GODOI LEITE — Faleceu nesta capital, no dia 11 do corrente, aos 73 anos de idade, a sra. d. Maria Godoi Leite, viuva do sr. Antonio Ribeiro Leite. Deixa os seguintes filhos: Benedito, Oscar, Clotilde, Matias, Alice, Otavio e Maria de Lourdes. Deixa ainda 10 netos.

O enterro realizou-se no dia seguinte, no cemiterio S. Paulo.

PEDRO RAVAGNANI — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Pedro Ravagnani.

O sepultamento realizou-se ontem, saindo o feretro da rua José Monteiro, 223, para o cemiterio do Braz.

D. AGOSTINHA MARIA DA CONCEIÇÃO — Faleceu anteontem, nesta capital, a sra. Agostinha Maria da Conceição, com 91 anos de idade, viuva do sr. Quintiliano de Jesus.

O sepultamento realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Geronimo Albuquerque, 12, para o cemiterio de Vila Mariana.

ANTONIO MARCELINO BRANCO — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Antonio Marcelino Branco.

O sepultamento realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Barão de Passagem, 35-A, para o cemiterio de Vila Mariana.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia de São Paulo faleceram, em 9 e 10 do corrente: Manuel Pinto, de 40 anos, português; Clemente Medeiros de Campos, de 30 anos, brasileiro; Gabriel Assunção de Morais, de 02 anos, brasileiro; Benedita Cintra, de 38 anos, brasileira; Toshiko Yokoyama, de 23 anos, japonês; Otacilio Sebastião, de 40 anos, brasileiro; Elisabete Tamo, de 71 anos, estoniana; Liboria Schinco, de 58 anos, italiana, e Laurinda Maria da Conceição, de 55 anos, brasileira.

MISSAS

Dr. Alvaro de Figueiredo Guião

Os antigos oficiais de gabinete e auxiliares diretos do saudoso Secretario da Educação, dr. Alvaro de Figueiredo Guião, mandam celebrar u'a missa, amanhã, ás 8,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, comemorando o segundo aniversario do falecimento do grande medico e homem de governo. A missa será celebrada pelo revdmo padre João Batista de Carvalho, no altar-mór.

Benedito Soares

Será celebrada amanhã, ás 8,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo, á rua Martiniano de Carvalho, missa de 7.o dia mandada rezar por intenção do sr. Benedito Soares, antigo auxiliar da redação desta folha e funcionario aposentado da Secretaria da Viação.

NAO SE ESQUEÇA

14 | 12

Em 1546, nasce Tycho-Brahe, celebre astronomo.

— 1553, nasce Henrique IV, rei da França.

— 1559 nasce Leonardo de Angensola, poeta espanhol.

— 1799, morre George Washington.

— 1819, trava-se a batalha de Sarandí: derrota do marechal português Abreu.

— 1853, nasce Salvador Diaz Mirón, poeta mexicano.

— 1864, o Paraguai declara guerra ao Brasil.

— 1882, morre José Maria de Cárdenas, escritor cubano.

— 1895, nasce Jorge VI, atual rei da Inglaterra.

— 1911, Amundsen descobre o Polo Sul.

— 1935, Mazarik renuncia á Presidencia da Tchecoslovaquia.

— 1939, a Russia é expulsa da Sociedade das Nações.

15 | 12

Em 1485, nasce Catarina de Aragão, que foi rainha da Inglaterra.

— 1492, Cristovam Colombo descobre o porto da Paz, São Domingos.

— 1610, nasce Davi Teniers, pintor Belga.

— 1771, morre Benjamim Stillingfleet, famoso naturalista.

— 1833, nasce Alexandre Gustavo Eiffel, construtor da Torre Eiffel.

— 1895, na guerra pela independencia de Cuba trava-se a batalha do Máu Tempo.

— 1909, morre Francisco Tárrega, compositor espanhol.

— 1917, o Presidente de Portugal, Bernardino Machado é deposto.

— 1918, morre Salvador Farina, escritor italiano.

HOROSCOPO DE HOJE

A criança que nasce nesta data, ao chegar á idade adulta, mostrará plena capacidade, tanto no fisico como no moral. Tudo indica que seu futuro será risonho.

Se você é mulher e hoje celebra seu natalicio, ser-lhe-á proveitoso aprender a ser mais discreta. Segundo parece, você é pessôa de muito valor. Sua maneira de enfrentar dificuldades de toda a sorte fará com que tenha muito éxito na vida.

Trate de não ser muito impaciente, e espere a chancela do destino, que deve ser prospero. O carro não deve ir adiante dos bois. Todo o bem ou mal que temos de passar, virá naturalmente, quer se queira ou não.

Terá bôa sorte no trabalho se se dedicar ao canto ou ás artes.

Seu casamento não lhe trará a felicidade que espera, se não escolher um companheiro cujo temperamento se assemelhe ao seu.

O homem que hoje faz anos tem o defeito d não se preocupar com o dia de amanhã, deixando tudo ao Deus dará. Por isso, muitas vezes ainda se arrependerá. Deve procurar ser mais previdente, provendo hoje paar gozar no futuro. Ainda assim, não terá motivos para se julgar infeliz.

No comercio há ótimas oportunidades, que deve aproveitar.

HOROSCOPO DE AMANHA

Geralmente, as crianças que nascerem amanhã são o orgulho dos pais e da familia. Têm um temperamento afavel e alegre, que as faz queridas de todos.

A mulheres que amanhã fazem anos são muito descuidadas, encarando displicentemente as coisas mais sérias deste mundo. Deve recordar que êsse defeito, por insignificante que pareça, ainda pode transtornar por completo sua vida. Deve ser mais ativa, sendo recomendavel a pratica de esportes e todo o trabalho que requeira atividade fisica.

Dedicando-se á literatura, como novelista, poderá ser bem sucedida.

Casar-se-á bem, tendo grande descendencia.

O homem que celebrará amanhã o seu natalicio tem muita capacidade, sabendo sempre o que mais lhe convém. E' oportunista, tirando partido proveitoso dos negocios em que se envolve.

As carreiras que mais lhe convém são as das armas, se bem que sinta apreciavel inclinação para a musica. Esta, porém, não lhe será propicia.

Aos nossos assinantes que ainda não reformaram as suas assinaturas para 1942, rogamos fazê-lo até 31 do corrente mês, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de janeiro proximo.

VULTOS DA HISTORIA

LORD COCHRANE — *Em 14 de dezembro de 1775, nascia em Annsfield, condado de Lanarkshire, na Inglaterra, lord Cochrane Dundonald, decimo conde de Dundonald, almirante inglês que, á semelhança de Lafayette, nos Estados Unidos, pôs sua espada ao serviço do Chile, nos dias dificeis em que a nossa irmã andina lutava por sua independencia.*

Em 6 de maio de 1801, capturou a fragata espanhola "El Gamo", e, em 1817, foi nomeado comandante em chefe da frota chilena, em cujo cargo capturou a fragata "Esmeralda", no porto de El Callão, no dia 5 de novembro de 1820.

Em 1823 veio ao Brasil, para ajudar o imperador d. Pedro I, que desejava desligar-se do jugo português.

Em terra brasileira, porém, não teve a mesma sorte que no Chile pelo que regressou á Europa, morrendo em Londres, em 30 de outubro de 1860.

* * *

IMPERADOR NERO — *Em 15 de dezembro de 37, da nossa éra, nascia Domicio Nero, famoso imperador romano.*

Era filho de Domicio Enobardo e de Agripina. Adoptado pelo imperador Claudio, foi, á morte deste, eleito imperador pelos pretorianos e pelo Senado romano, no ano de 54.

Ao principio, governou com doçura, porém, logo depois, deu largas á sua crueldade, que não teve limites. Fez assassinar, sua propria mãe, Agripina; sua escposa, Otavia, filha de Claudio; seu criado Burrhno, seu mestre Séneca; Lucano, o grande poeta e outros muitos personagens celebres daquela época.

Sua perseguição aos cristãos e o incendio de Roma são as paginas mais significativas de sua perversidade.

Pagamento do funcionalismo publico antes do Natal

Atendendo ao pedido que lhes foi feito pelo presidente da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo, os srs. dr. Fernando Costa, Interventor Federal; dr. Prestes Maia, Prefeito da capital, e dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor-geral do Departamento das Municipalidades, determinaram a antecipação do pagamento dos vencimentos do mês de dezembro ao funcionalismo estadual e municipal, inclusive aos funcionarios das prefeituras do interior.

O Tesouro do Estado iniciará os pagamentos no dia 18 e a Prefeitura da capital a 20. Nas prefeituras do interior o pagamento deverá ser feito a 22.

O ensino de portugus nas Universidades norte-americanas

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, por intermedio do seu secretario-geral, sr. Rone Amorim, acaba de receber da sra. Concha Romero James, chefe da Divisão Intelectual da União Pan-Americana, de Washington, uma carta em que agradece a sua cooperação na campanha de intercambio cultural entre os dois paises americanos e, anexa, uma lista das 43 universidades estadunidenses em que a lingua portuguesa é lecionada em curso especial.

HOJE — NA RADIO TUPI — DAS 18 às 20 horas — Programa sinfonico sob o patrocinio da "Casa Allemã": 1.°, Ravel, Bolero, Sinfonica de Filadelfia. 2.°, Ponchielli, Dansa das Horas, Boston Pops; 3.°, Debussy, Prelude A' L'Aprée-Midi D'un Faune; 4.°, Wagner, Idilio da opera Siefried, Orquestra da Opera Estadual de Berlim; 5.°, Brahms, Dansas Hungaras 5 e 6.

A Casa Allemã, que é uma tradição dentro de São Paulo, proporciona a todas as classes sociais grandes possibilidades durante

DEZEMBRO

mês em que, no meio dos homens, para redimi-los, para irmana-los — á Terra baixou o Ungenito Filho de Maria Virgem... mês em que, a humanidade cristã comemorando o Natal do seu Salvador, designou para prestar-se homenagens, para render-se preitos de amizade, para tributar-se gratidões...

mês em que, a tradicional Casa Allemã organiza a maior exposição de presentes e brinquedos, marcados por preços acessiveis a todas as bolsas, concorrendo assim para o brilhantismo das comemorações do Natal, época em que procuram as gentes, com uma lembrança, mesmo modesta, brindar a seus parentes e ás suas amizades...

ESCOLHA COM CARINHO O PRESENTE DE NATAL

PRESENTES ORIGINAIS

PORCELANAS
CRISTAIS
CRISTALINA
TERRA-COTA
PERFUMARIAS
VAPORIZADORES
CESTAS DE RAFFIA
FERRO BATIDO
ESTOJOS DE UNHAS
ESTOJOS DE VIAGEM

PRESENTES PARA SENHORAS

VESTIDOS
CHAPÉUS
CARTEIRAS
ECHARPES
CARRÉS
CINTOS
LEQUES
LINGERIE
LUVAS
SEDAS FANTASIAS
SEDAS LISAS
TECIDOS DE ALGODÃO
MEIAS DE SEDA

PRESENTES PARA HOMENS

CAMISAS
PIJAMAS
CHAMBRES
GRAVATAS
MEIAS FINAS
LENÇOS EM CAIXAS
GUARNIÇÕES DE SUSPENSORIOS
ESTOJOS C| CARTEIRAS
ROUPAS DE CORPO
ROUPAS DE LINHO
ROUPAS DE CASIMIRAS

PRESENTES PARA CRIANÇAS

CALÇÕES
VESTIDINHOS
TERNINHOS
CAMISAS
PIJAMAS
AVENTAIS
CHAPÉUS
SAPATOS
MEIAS
PARA BEBÊS
Temos muitos artigos

PRESENTES PARA O LAR

SALAS DE JANTAR
DORMITORIOS
ESCRITORIOS
MOVEIS ESTOFADOS
MOVEIS AVULSOS
MOVEIS DE TAFFIA
TAPETES
PASSADEIRAS
ABAT-JOURS
DECORAÇÕES
ALMOFADAS

DIAS 18 e 19

CHÁ INFANTIL

O maximo divertimento para as crianças. Distribuição de brinquedos e balões em nosso Salão de Chá.

CERAMICAS DA SUECIA

É com especial interesse que desejamos mostrar o grande sortimentó que recebemos destas ceramicas. São as melhores ceramicas que existem. Qualidade, originalidade e coloridos que são verdadeiros mimos. Venha ver os lindos modelos de vasos, pratos, garrafas, pots, caixas, etc. Se quer fazer um presente que agrade em todos os sentidos e que não fique muito caro, escolha uma das ceramicas suecas.

ENFEITES E

ARVORES DE NATAL

Recebemos velas, fios, ponteiras, estrelas, anjos, etc. e lindas arvores de Natal com ou sem enfeite.

Ocasião otima para comprar os melhores

BRINQUEDOS E BONECAS

Uma infinidade de jogos de salão, brinquedos intrutivos, brinquedos cheios de surpresas, tudo o que ha de mais interessante para seu filho ou para sua filha, todos podem comprar de acordo com as suas posses porque temos brinquedos

PARA TODOS OS PREÇOS

SCHAEDLICH, OBERT & CIA. — **RUA DIREITA, 162 - 190**

Comemora-se amanhã o 110.º aniversario da Força Policial de S. Paulo

DADOS HISTORICOS SOBRE A IMPORTANTE CORPORAÇÃO — ORIGEM E DESENVOLVIMENTO — ATUAÇÃO DA MILICIA NA GUERRA COM O PARAGUAI — 1.670 LEGUAS ATRAVÉS DOS TERRITORIOS PAULISTA, MINEIRO, GOIANO E MATOGROSSENSE — OUTRAS CAMPANHAS — ORGANIZAÇÃO ATUAL — OFICIAIS QUE EXERCERAM O SEU COMANDO DESDE 15 DE DEZEMBRO DE 1831 — OUTROS INFORMES

Brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar, Presidente da Provincia de São Paulo em 1831, e criador da atual Força Policial

Alferes de caçadores a pé José Gomes de Almeida, que, comissionado no posto de capitão, foi o primeiro comandante geral da milicia paulista

A corporação policial do Estado bandeirante comemora hoje o 110.o aniversario de sua instituição.

Seus atuais dirigentes, a cuja frente se encontra o coronel Luiz Gaudie Ley, do Exercito Nacional, no intuito de celebrar condignamente o auspicioso acontecimento, resolveram, como especial homenagem a ser tributada áquela organização policial-militar, além de outras, dar á publicidade resumido historico da sua existencia, condensada toda ela em serviços a S. Paulo e ao Brasil, no transcurso de onze decenios consecutivos.

Ao alevantado gesto não lhe regateamos aplausos, que aliás os merece fartos e sinceros, maximé pelo que ele encerra de nobre e civico. Nobre, porque, reconhecendo o merito daquela entidade e o grande alcance social, politico e nacional da sua contribuição desde o Brasil-Colonia até ao Brasil-Republica, externa em publico e raso, para todos os quadrantes do Brasil, a eterna gratidão que lhe é devida; civico, porque, preiteando ao todo, rende ipso-fato homenagem do respeito e admiração á memoria dos que, arregimentados em torno de sua flamula guerreira, derramaram o sangue estuante e generoso pela integridade moral e material da patria, dentro e fora de suas lindos limitrofes.

De razão, pois, tenha o Brasil noticia da enorme e substancial contribuição da milicia paulista em pról do seu Estado e da Federação, durante o largo periodo de cento e dez anos, em que assinalou de maneira notavel a sua fecunda e operosa existencia, no duplo papel de organização policial e militar, agindo leal e devotadamente pela ordem do Estado e do Brasil e pela integridade da patria comum, onde e quando fosse mister sua colaboração, sempre leal e solicita e de eficiencia jamais desmentida.

Expendidos tais conceitos, que ficam servindo de intróito, vejamos como se inicia o sucinto historico da milicia daquela unidade federativa.

DADOS HISTORICOS

Perscrutando mais a fundo os alvores de nossa historia, se nos antolha um barco ousado a velejar balouçante sobre as aguas encapeladas do oceano desconhecido. Depois uma figura exsurge das densas brumas invernosas, em que mal se divisa, de um lado, o panorama agreste com seus penhascos e verduras multicores, de outro, as aguas salsas a morrerem, em suaves ondulações, sobre a "branca areia da praia". E' Martin Afonso que, á proa de solitario veleiro, bordejando na fimbria calmosa do lendario Atlantico, a orienta de Enduá-Guassú' (hoje São Vicente) se aproxima cautelosa e perquirente da linha litorea, diligenciando abordar a costa brasileira no afã de penetrar os misterios de Santa Cruz, essa terra "virgem e morena", qual a decantaram depois na linguagem divina da poesia.

Como um clarividente, atinge os portais arrelvados de Guarapissunã (Barra Grande) e aí, por entre falas e tremedais, toma pé na selva inculta.

Qual navegante que em pleno oceano visse entregue ao sabor das furias marinhas seu barco desgovernado, teria por certo o capitão luso, nesse instante terrivel, arrostando o desconhecido, sentido invadir-lhe a alma indomita um sentimento estranho, argamassado ao mesmo tempo na fé e na descrença no desalento e na esperança.

Assim, paralizada repentinamente a faculdade da razão, como se talhada a golpe de guilhotina, incapaz do menor calculo da provisão, ter-se-ia certamente o emissario de Portugal se rendido ao dominio da sorte.

Do ignoto, da floresta anosa e sombria, das altitudes abrutas, dos vales profundos, dos abismos voraginosos, dos grotões indevassaveis, que boa ou má sorte lhe poderia advir? O triunfo? O fracasso? A morte? Nenhuma voz humana o sabia nem poderia dizer!..

No entanto, nesse minuto impar, decisivo, incerto e indefinido, a mão do Onipotente fazia descer sobre a veneranda cabeça do navegante audaz uma coroa de gloria: a excelsa gloria de haver lançado o fundamento primeiro da grande nação brasileira!

Na ampulheta do tempo ainda escoava, mudo e indiferente, nesse momento supremo, o dia 12 de agosto de 1531...

Como que predestinado, a S. Paulo coube a ventura de partilhar da gloria de Martin Afonso, recebendo no seio de sua terra humosa a semente que havia, volvidos anos, de germinar e crescer prenhe de viço, estendendo por toda parte seus magnificos rebentos e por toda parte carreando ao depois, a flux, a seiva forte, vital, destinada a cooperar na eclosão e desenvolvimento dos nucleos humanos, que transformados lentamente, dia após dia, são hoje invejaveis centros de civilização brasileira.

A S. Paulo tocou ainda, como corolario logico e natural, o primado de possuir em seu sólo o mais primitivo esboço de organização militar. Em consequencia dessa medida, novos conhecimentos e novas possibilidades sobre a arte e a ciencia navortica que, a principio ao alcance de uns poucos indigenas, acabam por se tornar de dominio geral nas tabas.

Essa nova concepção da tecnica guerreira, associada em seguida ao temperamento belicoso do indigena, acende-lhe na alma o espirito militar, como esplendida simbiose: e a centelha marciana se alastra então, e vai, cada vez mais flamigera, arder no corações das gerações posteriores.

Reponta dessarte o espirito militar paulista. E essa mesma flama que incendeia o indio e luta contra os proprios colonizadores; expulsiona os piratas de Cavendich, e repele do Rio de Janeiro os gauleses de Vilegagnon.

Mais depurado, afervora-se e contamina, evangelizadoramente... Avassala Raposo Tavares e impele o valente sertanista de S. Paulo contra os castelhanos de Guairá; acode, em 1641, ao apelo de governo do Rio de Janeiro e restabelece ali a ordem e a lei, vencendo os elementos que se rebelaram contra as instituições.

Encarnada em Antonio Raposo, dilata fronteira e dá ao Brasil um Brasil maior; vibra em Amador Bueno e o impele, nacionalista, a trucidar os emboabas em Minas Gerais; eletriza a alma de Domingos Jorge e o arrasta, cultor da ordem, a destruir os palmares na futura Veneza brasileira, em 695.

Em Cuiabá, em 1723; e no Rio Grande do Sul, em 1733, luta o paulista em Vila da Cachoeira e na Vila do Rio Pardo. Em 1776, segue para o mesmo Estado gaucho a Legião de Voluntarios Reais e combate o exercito invasor castelhano ao mando de Vertiz, procedente de Buenos Aires. Em 1811 segue a Legião de S. Paulo em demada de Montevidéu e ali dá combate ás tropas portenhas e, em 1817, aos exercitos dos Artigas. Destas lutas regressam os ultimos elementos paulistas somente em 1820.

Ao espirito militar paulista se deve a sugestão da defesa do litoral, em 1820 que, posta em pratica, foi dividida em tres zonas, sendo o Q. G. de uma delas estabelecido em Vila Bela, sob a chefia do general Arouche Rondon; o de outra, em Santos, ás ordens do coronel Muller; e o da ultima em Cananéa, ao mando do marechal Candido Xavier.

Como remate, já no final do regime colonial, dá S. Paulo, num rasgo de heroismo, o seu sangue na cidade de Santos, em consequencia da rebelião ali verificada em junho de 1821.

O "Fico!" que brotára da boca de D. Pedro, em 1822, atroando pelas serranias e vales, pelas florestas e descampados, galvanizando a alma brasileira, cuja conciencia de nacionalismo, já se havia concretizado nas lutas contra os holandeses, o "Fico" diziamos nós, custou a S. Paulo outra contribuição de sangue, despachando para a côrte numerosa força de infantaria e cavalaria, afim de fazer embarcar para Portugal o exercito lusitano que teria, se aqui permanecera, dificultado certamente, senão abafado o grito de "Independencia ou Morte!", de 7 de setembro de 1822.

ORIGEM E DESENVOLVIMENTO

Diante de tão numerosas e cabais provas do valor militar paulista, não podiam as altas autoridades administrativas de S. Paulo consentir na consolidação dos processos até então adotados de se organizarem á pressa, consoante as necessidades do momento, agrupamentos de homens, para despacharem-nos em seguida, após armados, e chefiados, a atender aos reclamos da hora. Inconvenientes de toda ordem apresentava um tal criterio, e tudo clamava por uma organização de carater permanente, com fins especificos, garantias, deveres e prerrogativas e tudo o mais tendente a assegurar u'a maior eficiencia.

Dessarte, por volta de 1767, surge a primeira tropa permanente, porém auxiliar, criada pelo Morgado de Mateus e depois mantida e ampliada pelo seu sucessor no governo de São Paulo, Martin Lopes.

Surgem, então, a "Legião dos Voluntarios Reais" e o "Regimento de Infantaria da Praça de Santos".

Estas forças, acrescidas de outras, entre as quais a Legião Paulista, viveram a vida de um meteoro e como este tiveram existencia efêmera, mas brilhante.

Como a candeia que "a si se queima e aos outros alumeia", concorreram com suas energias para o advento do Imperio, desse mesmo Imperio que as havia de extinguir. Assim foi. Logo após o grito do Ipiranga, deu-se-lhes morte imediata. José Bonifacio e Feijó,, inspirados certamente em interesses de maior monta, acabaram por determinar a qudéa da brilhante instituição armada de São Paulo.

Mas extinguiu-se o corpo, a alma não. Essa foi reviver nos campos do Paraguai, nos sertões baianos e em tantos outros combates.

A 15 de dezembro de 1831, Rafael Tobias de Aguiar, governador de São Paulo, autorizado pela lei de 10 de outubro desse mesmo ano, da assembléia geral do Imperio, crêa um Corpo de Guardas Municipais, a pé e a cavalo. Tal lei, cumpre dize-lo, era uma adicional á de 18 de agosto, tambem daquele ano, que mandava criar no Imperio as Guardas Nacionais, que não puderam todavia atender de pronto ao mistér para que foram organizadas em substituição daquelas, cuja supressão se verificára em 1822.

Compunha-se a novel instituição de 130 praças e alguns oficiais, dos quais 30 constituiam a secção de cavalaria.

Em 1834, com o nome de Guarda Policial, surge outra organização, esta destinada a auxiliar, na parte policial, os permanentes, cujos fins eram predominantemente militares.

Existencia efêmera teve a Guarda Policial, que foi extinta em 1866, quando creada, em sua substituição, a Guarda Municipal da Provincia.

Uma e outra não podendo pelos seus efetivos e organização, atender integralmente ao policiamento fóra da capital, foi criada uma Companhia de Guardas Municipais, constituida de 50 praças e respectivo comando.

Por volta de 1850, estava já aumentado para 400 homens o efetivo do Corpo Policial Permanente. Nessa ocasião surgiu a Companhia de Pedestres, destinada a auxiliar no policiamento o Permanente. Suas atribuições eram semelhantes ás da atual Guarda Civil.

Chamado o Corpo Permanente para a guerra do Paraguai, deu-se-lhe substituto, com a organização do Corpo Policial Provisorio.

Continuando a luta no Sul, e novamente apelando a São Paulo o governo imperial, segue tambem para a guerra quasi todo o Provisorio. Para lhe preencher os claros, se organiza então a Guarda Municipal da Provincia, com efetivo de 653 praças, 10 alferes, 52 sargentos e 95 cabos. Em 1868 foi extinta, no regressar da campanha o Permanente.

Em 1879, já era de aproximadamente 1.030 homens o efetivo dos Permanentes, numero esse que sofreu diminuições em consequencia da criação da Guarda Urbana, com a função essencial era o policiamento.

Em 1891, o Presidente do Estado, dr. Americo Brasiliense, extinguindo os Permanentes e a Guarda Urbana, concentra seus elementos sob nova organização, criando a Força Publica, com 5 corpos militares de policia e uma "companhia" de cavalaria. No ano seguinte era-lhe fixado o numero de 3.940 homens, distribuidos por quatro corpos militares de policia, uma companhia de cavalaria e um corpo de bombeiros. Cada corpo contava com um comando e respectivos estados maior e menor e quatro companhias. Cada companhia sob o comando de um capitão, auxiliado por um tenente e um alferes.

No ano de 1896, era elevado para 5.178 homens, distribuidos por três batalhões de infantaria, um regimento de cavalaria, um corpo de bombeiros, uma companhia de guardas-civicos para policiar a capital e um corpo tambem de guardas-civicos para o policiamento do interior. Com a elevação do efetivo, passou a Força Publica a denominar-se Brigada Policial, sob o comando de um coronel co mo respectivo Estado Maior, contando a Brigada com uma secção de enfermeiros e 5 medicos e uma banda de musica.

Mais ou menos nesta fase de sua existencia é que a Força Publica passa, em 1906, por uma radical transição, iniciando, por assim dizer, novo ciclo, e inteiramente diverso: De Força armada e Policial, organizada sem plano preconcebido e cuja fisionomia, nessa época, era apenas o produto de uma evolução lenta e natural, ou melhor de contornos entalhados conforme as exigencias locais ou momentaneas, la transformar-se, permita-nos o arrojo da expressão, num organismo anatômica e fisiologicamente militar. De fato! Dois anos mais tarde, eis o que dizia, em 1908, "a Imprensa" do Rio: — "E' realmente admiravel o progresso técnico da Força Policial Paulista". Linhas adiante: "A policia de São Paulo parece mais um pequeno Exercito estrangeiro, muito adiantado, que a força policial de um Estado progressista".

Essa transmutação se deveu á Missão Francesa, que para aqui viéra, contratada pelo governo do Estado, para instruir a sua Força Publica.

No ano de 1931 foi orçado o seu efetivo em 8.192 homens, distribuidos por:

- 1 Quartel General.
- 9 Batalhões de Caçadores.
- 1 Regimento de Cavalaria.
- 1 Corpo de Bombeiros.
- 1 Banda de Musica.
- 1 Centro de Instrução Militar
- 1 Repartição do Material
- 1 Corpo de Saude.

Quasi todos os elementos constitutivos da Força foram então organizados, quanto possivel, á semelhança do Exercito. A instrução igualmente passára a ser dada consoante os metodos e processos adotados naquela instituição armada do país.

Até 1930 contava a Força com uma esquadrilha de aviões e uma bateria de 75, montada.

FUNÇÃO POLICIAL

O ato de Tobias de Aguiar foi o nucleo, a celula-mater da atual Força Policial de São Paulo.

Radicada, como organização militar, á lei de 16 de dezembro de 1831, não é ilogico reconhecer que a atual corporação armada de São Paulo já entesourava em seu bojo, ao nascer, tradições militares de três seculos, escoados em multiplas lutas na Capitania e na Provincia.

As sucessivas denominações dadas não lhe tiram, nem diminuem o cabedal de sua riqueza moral. O nome é nada, a essencia tudo. Como Legião Paulista ou Corpo Permanente, colheu troféus nas campanhas uruguaias; sob outro nome qualquer, os colheria tambem, pois o bafejo da gloria, que nunca lhe escasseára, jamais havia de faltar.

Com a mesma solicitude e eficacia maneja nas tormentas da guerra o fuzil e na paz o bastão policial. Numa e noutra situação, mantem a mesma unidade de conduta, a mesma estetica no valor e disciplina. Embora funções antagonicas entre si, faz delas um sacerdocio, em que o dever é um só.

Assim viveu e viverá sempre, condensando sua existencia em trabalho util e fecundo, mantendo a ordem, assegurando a lei.

Disciplinada, eficiente, oportuna e solicita, trabalha pela paz, trabalha pelo progresso de seu Estado, trabalha pelo Brasil.

Na escuridão da noite, no fuzilar dos raios sob as tormentas dos temporais, ao sol senegalesco ou sob uma invernia polar, em qualquer circunstancia, o policiamento se faz, com segurança matematica e integralmente preciso. As cidades e os campos podem dormir tranquilos, que a ronda vigilante e constante garante a vida e o trabalho.

Corpo Policial Permanente ou Provisorio, Urbano ou Força Publica, com essa multiplicidade de nomes, não interrompeu nunca sua função policial, exceto se os supremos interesses do Estado ou da nação os solicitam ao cumprimento do mais substancial dos deveres: a cooperação na defesa da patria.

ATUAÇÃO NA GUERRA

Vivia-se o ano de 1865.

Quando mais promissor nos era o encanto da paz, mais dourada a messe e madurado o fruto; quando, revolvendo a leira ou subindo aos ramos, entrava o ceifeiro de colher e produto de seu trabalho; quando as fabricas da cidade exuberavam em suas industrias, o espirito se evoluia, pela ciencia, nas escolas e pela religião, nas igrejas; quando o povo, nas orações diuturnas, agradecia á divina bondade a benemerencia dos dias pacificos e a recompensa de seu labor honesto e constante, eis que o templo de Janus se abre de repente e a guerra se desencadeia. E' a guerra do Paraguai.

A patria está em perigo.

Tudo se movimenta então e lhe acode ao angustioso apelo. O povo bandeirante já abarrota os quarteis e se alista na alegiões patrioticas. Todas as energias vivas da provincia se condensam e solidarizam o dique contra a inundação da maligna força destrutora do inimigo. A alma paulista, irada, se inflama, atroa e fulmina. Tudo vibra nas ardencias de insolito civismo.

Num panorama assim, frente a tão sublime espetaculo de patriotismo e bravura, é que a Força Permanente Paulista encosta o seu bastão de policial, toma das armas belicas e segue, sobranceiro, impavido, a dar combate ao exercito invasor de Solano Lopez.

Aos milhares se contam os que hão de partir. Mas dentre todos são os Permanentes os primeiros que seguem. Constituindo um batalhão de 265 homens, acrescido depois de um esquadrão de cavalaria e outros elementos, inicia a jornada épica pelo interior dos sertões mato-grossenses, a 24 de março de 1865. Uma comissão de engenheiros incorporou-se tambem na coluna, cujo comando foi dado ao cel. Pedro Drago e depois ao cel. Fonseca Galvão.

Na arrancada, heroica, vence a coluna 1.670 leguas, através dos territorios paulistas, mineiro, goiano e mato-grossense, até ao Taquarí (Cochim), onde chegára a 20 de dezembro, após 270 dias de constante e penoso palmilhar, vencendo dificuldades de toda ordem.

Mas não parou aí o longo martirologio. Prosseguindo, transfigurada e já reduzida pelo sofrimento, atinge a coluna o povoado de Miranda, onde se dobra á morte, minado pela febre maligna, o comandante Galvão, substituindo-o o coronel Camisão.

Outras distancias são vencidas e após 6 meses de marcha alcançam Nioac, onde ao remanescente da tropa, a esse tempo já muito glosada pela peste de colera, se junta o guia José Francisco Lopes, que o destino ia inscrever na historia brasileira como uma de suas celebridades heroicas. Após mais 30 dias de amarga nutrição e exhaustivo andar, entesta com o rio Apa, fronteira natural com o Paraguai, que é transposto e sempre em busca de contacto com o inimigo, prossegue ainda a coluna, que é agora mais um conglobado de homens denudos e famintos, para só estacionar quando as ultimas energias do corpo mal o podiam suster.

Então, nesse transe terrivel de imenso drama das selvas, um espectaculo unico, singular, se desenha, pelo estranho consorcio dos extremos, pela fantastica harmonia do antagonismo Quadro maravilhoso, a um tempo tetrico e belo, infernal e divino, espantoso e sublime. Tetrico pela fome, mas belo pelo patriotismo; infernal pela peste, mas divino pelos assomos da fé; espantoso pela nudez, mas sublime pela resignação!

E, não obstante trapos de homens, caricaturas de gente, esses heróis da fome, da peste e da nudez avançam ainda! Atingem e ultrapassam Laguna, ocupam o forte inimigo de Bela Vista, defrontam com os adversarios e só não os trucidam a todos porque muitos deles buscam a salvação em precipitada fuga!

Contudo, é agora, irremediavelmente, necessario regressar. Não mais armas, nem vitualhas, nem munição.

Empreende-se, pois, a famosa retirada, a retirada de Laguna!

Dos males de toda sorte, o inimigo foi o menor. Logrou a coluna arrostar e vencer a todos os perigos, menos a um: o colera-morbus.

Homem após homem, vai a terrivel peste dizimando a legião heroica. Sucumbe Camisão, o chefe; segue-lhe depois Juvencio, seu imediato; depois, outros e outros. Finda a tarefa devastadora, procede-se á contagem do remanescente, ao têrmo da epopéia: dos 1.680 expedicionarios retornam apenas 700, que o morbus letifero poupara, sabe Deus como!

Enquanto se sucediam estes acontecimentos, São Paulo continuava enviando mais tropas, via Rio Grande do Sul, para fazer face á mesma guerra, porem noutro setor. 6.500 paulistas seguiram a lutar contra os paraguaios, poucos foram os que retornaram aos lares. Nessas campanhas sulinas o 7.o Batalhão de Voluntarios cobriu-se de louros.

REVOLTA DA ARMADA

Dois decenios mais tarde, após a guerra do Paraguai, novamente se movimenta para a luta a mesma instituição armada de São Paulo, porem, agora, não mais com o nome de Corpo Policial Permanente, mas de Força Publica, denominação que ostentou até ha pouco, gloriosamente, quando passou a ter o nome que atualmente lhe é dado — Força Policial.

O panorama, contudo, era bem outro. As forças que se iam defrontar não eram as de uma nação contra outra, mas de irmãos contra irmãos, filhos da mesma Patria. Não se revestia a situação das carateristicas de uma guerra propriamente, senão de uma comoção interna, de um ligeiro abalo da ordem por parte de alguns elementos armados.

Não obstante, São Paulo cumpre mais uma vez o seu dever, pondo á disposição do governo central todo o seu potencial economico e militar. E mais uma vez a Força Publica contribue para o restabelecimento da paz e da legalidade, alinhando-se no Corpo de Exercito em operações nos Estados do Paraná e Santa Catarina. O 2.o Batalhão, nessas operações, foi calorosamente elogiado pelo general Ewerton Quadros, comandante do Corpo de Exercito.

CAMPANHA DE CANUDOS

Em 1897, segue o 1.o Batalhão de Infantaria para as terras baianas, onde o leva a missão de colaborar na destruição dos fanaticos de Antonio Conselheiro, entrincheirados no arraial de Canudos no amago das caatingas emaranhadas, á margem do Vasa-Barris.

Cumprida a sua missão, regressa, meses passados, trazendo bem alto o seu estandarte, varado é verdade pelas balas inimigas, roto pela rudeza das lutas, esmaecido pelas intemperies, no brilho de suas cores, mas intacto na sua honra, crescido na sua gloria, maior no seu valor.

OUTRAS CAMPANHAS

Em 1904, na revolta do Quebra-Lampeão, na capital do país, e em 1910, na rebelião da maruja chefiada pelo marinheiro João Candido, prestou o 1.o Batalhão serviços ao lado do governo constituido, contribuindo com a costumeira lealdade e eficacia na jugulação dos surtos revolucionarios.

Em 1922, por ocasião do movimento rebelde chefiado pelo general Clodoaldo da Fonseca, a Força destacou para as divisas do Estado com Mato Grosso um contingente constituindo do 2.o Batalhão de Infantaria e de outros elementos, com a missão de barrar a passagem, pela fronteira de nosso Estado, da tropa rebelada. O major Januario Rocco, comandante desse contingente, foi louvado pelo general Potiguara, pela maneira como se houve, organizando o terreno, dispondo, repartindo as forças e dando-lhes missões, demonstrando em tudo um completo militar.

Já vai longa essa enumeração de combates e no entanto é extensa ainda a folha de serviços. Mas é necessario se lhe dê remate.

1924, 1926 e 1930 registam outras tantas contribuições da Força Publica de S. Paulo. Batalhando sempre pelo imperio da lei, ou pelas nobres aspirações do povo, enristou suas lanças onde foi perciso; brandiu a espada no solo adusto do Estado cearense; esfuzilou o fogo de seus engenhos em meio ás agrestias das serras e dos vales, nos abrasadores sertões baianos; disparou a metralha nos planaltos goianos, sobrepondo-se aí á adversidade da natureza, com abrir picadas, transpor rios e montes, atravessar desfiladeiros, construir estivas, levantar aterros...

Com a campanha constitucionalista de 1932, encerrou a Força Publica o ciclo dos brilhantes feitos de guerra que, com esse nome, insculpiu no bronze eterno a historia de sua Pátria.

Hoje a brilhante corporação do Estado é denominada Força Policial.

Mudou-se a legenda de sua bandeira, mas não se mudou a bandeira. No frontespicio dela arde a luz da mesma fé, intensa, fulgurante, iluminando e dourando o porvir da nossa terra; e no recondito de suas dobras se aninha o mesmo patriotismo que cooperando na garantia da lei e manutenção da paz, constroe, dignifica e nobilita, deificando o trabalho, dulcificando a vida, engrandecendo a Pátria.

ORGANIZAÇÃO ATUAL

A Força Policial de São Paulo possue hoje, decorridos, portanto, cento e dez anos desde sua creação, uma organização tal que lhe assegura inteiramente o exercicio de suas funções, quer policiais, quer como força armada, reserva do Exercito Nacional. O aparelhamento de que dispõe lhe garante todos os elementos de que necessita, tanto na paz, para o desempenho de sua missão policial, como na guerra, na qualidade força auxiliar do Exercito, nas armas de infantaria e cavalaria.

195 oficiais combatentes enquadram nove batalhões de infantaria e um Regimento de Cavalaria, incluidos neste quantitativo os oficiais componentes do Quartel General. As unidades de infantaria e o regimento de cavalarianos são constituidos por 9.615 praças, inclusive os aspirantes a oficial.

Essas duas armas são providas nas suas necessidades de vida e de campanha pelo Serviço de Intendencia e o Serviço de Material Belico.

Um Serviço de Saude e outro de Veterinaria asseguram áquelas armas as melhores condições sanitarias dos homens e dos animais. As proprias familias dos militares têm no Hospital da Cruz Azul, que é tambem instituição da Força, completa assistencia medica, farmaceutica e hospitalar.

O Serviço de Transmissões provê a tropa do pessoal e material necessarios a garantir as comunicações das armas entre si e entre estas e seus chefes. Um Serviço de Fundos tem a seu cargo o pagamento de todas as despesas da Força.

Um Centro de Instrução Militar reune grande parte dos cursos destinados á formação de soldados, cabos, sargentos e oficiais combatentes e de administração. Outros cursos — os de especialidade — igualmente funcionam em outros ambitos da Força.

Uma Direção Geral de Instrução dirige na Força todos os ramos de sua educação profissional: militar e policial.

A Justiça na Força é concretizada pelo Tribunal Superior de Justiça Militar.

Pelo falecimento do militar ou morte em consequencia de ato de serviço, a Caixa Beneficente acautela a subsistencia de sua familia destinando a esta uma pensão.

Uma Biblioteca Arquivo Museu conserva os documentos da Força, desde os tempos mais primitivos; relaciona, ligando-se á sua época, especimes do material belico e policial usado em quasi todos os tempos de sua evolução. Num mostruario á parte religiosamente conservados, expõe os trofeus colhidos nas multiplas lutas encetadas na Colonia e na Provincia dentro e fora do Brasil.

E' a Força provida tambem de um Serviço de Engenharia, encarregado na paz dos serviços de sua tecnica na parte referente á construção e reparos das obras destinadas ao abrigo e conforto da tropa. Na guerra, se encarrega de construções ou destruições, reparos e conservação das comunicações, inclusive os trabalhos de organização do terreno e ligeiras fortificações. Dispõe tambem de um deposito de ferramentas de parque e outros materiais de sua especialidade. Os elementos que o compõem são constituidos, na sua maioria, de oficiais e praças, combatentes, de maneira a se constituir tambem em arma de infantaria, caso o exija a situação.

Estas referencias não compreendem o Corpo de Bombeiros, porque, constituido embora de oficiais e praças combatentes, se destina a prestar normalmente apenas os serviços de sua especialidade.

EFETIVO ATUAL

O efetivo global da Força Policial eleva-se hoje á seguinte cifra:

Oficiais e praças combatentes	9.899
Oficiais e praças dos serviços	546
Membros e auxiliares civis .	89
Soma geral	10.534

A Força, como reserva do Exercito, adota-lhe todos os regulamentos de que necessita para atender a essa finalidade.

OFICIAIS QUE EXERCERAM O COMANDO DA FORÇA POLICIAL

Desde a sua fundação, em 15 de dezembro de 1831 até hoje, teve a milicia paulista os seguintes comandantes:

JOSE' GOMES DE ALMEIDA — Alferes de caçadores a pé, nomeado com o posto de capitão em 1.o de março de 1832 e exonerado a 30 de novembro do mesmo ano.

BOAVENTURA DO AMARAL CAMARGO — Tenente de caçadores a pé, nomeado com o posto de capitão em 30 de novembro de 1832 e exonerado em 5 de junho de 1834.

FRANCISCO DE PAULA LOBO — Tenente de caçadores a pé, nomeado capitão comandante em 5 de junho de 1834 e exonerado em 1840.

JOÃO RODRIGUES SEIXAL — Capitão de caçadores a pé, nomeado major comandante geral em 1840, tendo exercido o cargo até 7 de agosto de 1844, quando foi exonerado.

JOSE' PINTO DA SILVA — Capitão de caçadores a pé, nomeado major comandante geral em 7 de agosto de 1844 e promovido a tenente-coronel em 16 de novembro do mesmo ano. Foi exonerado a 16 de fevereiro de 1848.

BENTO TOMAZ GONÇALVES — Major reformado do Exercito, nomeado tenente-coronel comandante geral em 16 de fevereiro de 1848 e exonerado em 1850.

JOAQUIM DE SOUZA G. CANANE'A — Major reformado do Exercito nomeado tenente-coronel comandante em 1850 e exonerado em 1861.

JOÃO HOMEM GUEDES PORTILHO — Capitão reformado do Exercito, nomeado com o posto de tenente-coronel, em 15 de abril de 1862; Foi exonerado em 1864.

JOSE' MARIA GAVIÃO PEIXOTO — Capitão reformado do Exercito, nomeado em 1864 e demitido em março de 1868.

ANTONIO JOSE' FERREIRA BRAGA — Nomeado tenente-coronel comandante do Corpo Policial Provisorio, durante a ausencia do Corpo Policial e exonerado em 1868.

CARLOS MARIA DE OLIVA — Capitão reformado do Exercito, nomeado com o mesmo posto em 27 de março de 1868, promovido a tenente-coronel comandante em 8 de outubro desse mesmo ano e reformado em 3 de janeiro de 1878.

FRANCISCO DE PAULA TOLEDO MARTINS — Capitão reformado do Exercito, nomeado tenente-coronel comandante em 18 de março de 1878 e exonerado em 11 de dezembro de 1883.

LUIZ FRANCISCO ALBUQUERQUE MARANHÃO — Capitão reformado do Exercito, nomeado em 16 de junho de 1884 e exonerado em 20 de maio de 1887.

FRANCISCO DE CASTRO CANTO E MELO — Capitão reformado do Exercito, nomeado tenente-coronel comandante em 20 de maio de 1887 e exonerado em 11 de junho de 1889.

HENRIQUE CANDIDO A. MACEDO — Capitão reformado do Exercito, nomeado tenente-coronel comandante em 11 de junho de 1889 e exonerado em 13 de dezembro do mesmo ano.

GUILHERME JOSE' DO NASCIMENTO — Graduado no posto de tenente-coronel em 3 de abril de 1890. Exerceu o comando interinamente de 13 de dezembro de 1889 a 17 de fevereiro de 1890.

JOÃO NEPOMUCENO PEREIRA LISBOA — Capitão reformado do Exercito, nomeado coronel comandante em 17 de fevereiro de 1890 e exonerado em 24 de abril de 1891.

GUILHERME JOSE' DO NASCIMENTO — Nomeado coronel comandante em 24 de abril de 1891 e reformado em 24 de novembro do mesmo ano.

MANUEL JOSE' BRANCO — Promovido ao posto de tenente-coronel comandante graduado em 30 de outubro de 1890 e nomeado coronel comandante em 24 de novembro de 1891. Passou, por efeito de reorganização, a comandar o 1.o Corpo Militar de Policia em 1.o de dezembro do mesmo ano.

SERGIO TERTULIANO C. BRANCO — Major de infantaria do Exercito, nomeado por decreto de 11 de dezembro de 1891 e exonerado por decreto de 19 de dezembro de 1891.

JOÃO NEPOMUCENO PEREIRA LISBOA — Capitão reformado de infantaria do Exercito, nomeado inspetor geral por decreto de 21 de dezembro de 1891, e exonerado por decreto de 8 de agosto de 1893.

INOCENCIO BENEDITO F. OLIVEIRA — Major de artilharia do

(Continua na 10.ª página).

O CENTENARIO DOS "SPAHIS" E DOS CAÇADORES AFRICANOS

OS "ZUAVOS" OU TURCOS QUE HAVIAM PERMANECIDO EM TERRAS ARGELINAS, DEPOIS DA DECADENCIA

ALGER, 13 (H. T.) — Dois dos mais gloriosos corpos do Exercito Francês, os Spahis e os atiradores ou caçadores da Africa comemoram o seu centenario.

As suas bandeiras trazem nomes que evocam batalhas celebres e por vezes vitorias retumbantes. Ha muito que entraram para a lenda. Basta citar alguns dos seus feitos para explicar o entusiastico favor que o publico lhes manifesta: Isly, Sidi-Brahim, Sebastopol, Solferino, do Oriente a Madagascar, e em Marrocos. Durante a guerra de 1914-1918 vemo-los do Somme a Verdun. Na campanha de 1939 asseguram a retirada, com uma valentia sem igual e fazem-se matar sem arredar pé para cobrir o segundo e o novo exercito Formam com a Legião o ultimo quadrado dizimado em 16 e 18 de junho diante de Toul.

O EXERCITO DA AFRICA E OS "ZUAVOS"

Foi em 7 de dezembro de 1841 que Luiz Filipe criou por dois atos diferentes os batalhões de infantaria e os esquadrões de cavaleiros indigenas. As ordenações reais dispunham que o estado-maior e as unidades deviam ser compostas de franceses, mas que a pratica da lingua arabe seria uma obrigação para todos. Estava criado o exercito da Africa.

Na realidade a França possuia desde 1830 um corpo de infantaria e de cavaleiros indigenas agrupados por Clauzel, o grande chefe do exercito da Argelia. O primeiro fôra recrutado entre os habitantes da região montanhosa da Kabilia, os zauauás que vieram engrossar as fileiras de voluntarios franceses. O corpo assim formado tomou o nome de — "zuavos". Os cavaleiros eram turcos que haviam permanecido em terra argelina depois da decadencia do imperio otomano. Contavam-se quatro esquadrões que não eram empregados salvo em missões extraordinarias, visto que o seu apego pela França ainda não pudera ser posto suficientemente á prova.

Mais tarde agrupados sob as ordens do coronel Yusof, distinguiram-se em numerosas circunstancias. Em 1834 foram constituidos em corpos regulares com residencia em Argel. Mais tarde, os de Bone recebiam o mesmo estatuto. e em seguida, os de Constantina. Formavam um corpo especial composto de três regimentos de seis esquadrões com o mesmo estado-maior que os regimentos de cavalaria francesa.

Por sua vez os zauauás foram separados dos franceses e tomaram o nome de atiradores, trocado mais tarde pelo de caçadores a pé.

NÃO ERA RECOMENDAVEL REUNIREM-SE ARABES E FRANCESES

A experiencia demonstrara que, reunidos, arabes e franceses transmitiam-se sempre os defeitos mas nunca as qualidades, pelo que as autoridades militares decidiram constituir duas unidades distintas.

Os "spahis" haviam recebido do rei o seu estatuto definitivo. Enviados á metropole nela haviam recebido a instrução militar européia. Os caçadores aprenderam a atirar ajoelhados, depois deitados com utilização do terreno, a apreciação das distancias, a ginastica, o passo em cadencia, e mesmo a esgrima da baioneta. Quando, depois de formados, desfilaram pelas ruas de Paris diante do rei e da população acorrida em peso, suscitaram geral admiração. Os homens usavam um capote-tunica, azul do rei, com galões amarelos e ajustadas na cintura. O unico ornamento consistia em dragonas verdes, e uma borla da mesma cor no boné.

Essa tropa foi imediatamente enviada para a Argelia. O rei, embora endurecido, não ocultava a sua emoção diante do treino e da coragem dos "spahis".

Envergavam uma veste turca vermelha, colete azul celeste, botas arabes, e um manto tambem vermelho. Os cavaleiros franceses e os indigenas usavam todos, nessa época, o turbante. Esse uniforme foi modificado em 1863 para se aproximar do dos hussardos.

A datar da sua formação regular logo se inicia a marcha para a gloria. Os "spahis" começaram a ilustrarem-se desde 1845.

Os atiradores figuraram na Criméia, na Italia, no Mexico. Colheram, juntos, os louros da Cochinchina. Em 1870|1871 estavam no Reno á frente do exercito de Mac Mahon. Depois da terrivel carga de Froeschwiller os destroços dos seus regimentos ainda se batiam no Loire. Depois retornaram á Argelia e reprimiram a revolta na Kabilia. E partiram de novo. Desta feita para Tonquim, o Domei, Madagascar.

Por fim durante mais de trinta anos cooperaram nas operações de pacificação do Marrocos, sempre nos postos de combate, admirados por toda a parte e por toda a parte temidos.

Depois da guerra de 1914|1918 as tropas indigenas voltaram da frente de combate com quatro passadeiras nas cores da Legião de Honra, cinco nas da Medalha Militar e sete nas cores da Cruz de Guerra, ao passo que os emblemas dos seus regimentos mistos ostentam a cruz da Legião de Honra.

Ao terminar a derradeira campanha de França a bandeira dos caçadores estava em tal estado que foi preciso substitui-la.

OS OLEAGINOSOS EM SÃO PAULO

O interesse crescente das materias oleaginosas vem dando como resultado a intensificação da sua cultura entre nós.

O Serviço de Economia Rural, através da sua secção de Pesquisas Economicas e Sociais reuniu os dados que lhe foram fornecidos pela Agencia daquele Serviço em São Paulo e relativos á produção dos oleaginosos naquele Estado. Em primeiro lugar figura a mamona, cuja produção foi em 1939-1940, de 35.000 toneladas, a maior registada no presente quinquenio.

A exportação, pelo porto de Santos, em 1940 foi de 17.672.417 quilos no valor de 18.324:201$000.

A mamona, além de constituir a principal cultura oleaginosa, representa o maior contingente para a exportação desta classe de sementes, ainda é a materia prima de maior importancia para a industria oleica. Ha no Estado cinco fabricas de oleo de mamona cuja produção foi de 4.000 toneladas desta semente. A exportação de oleo pelo porto de Santos, em 1940, de 738.445 quilos, no valor de ....

Confrontando a exportação paulista com a do Brasil inteiro, em igual periodo, a qual foi de 1.241.105 quilos, vemos que a contribuição de São Paulo abrange quasi 2/3 do total.

Alem da mamoeira, São Paulo está cultivando o tungue, existindo cerca de 700.000 arvores já plantadas e grande parte frutificando.

A produção do oleo de tungue em 1940 foi de 250.000 quilos.

Ao aludir aos oleos, não podemos deixar de nos referir a um subproduto de algodão, o oleo de algodão, cuja produção concorre poderosamente para a nossa industria de oleos.

Os sabios franceses e as novas invenções

O DR. BELLE, SEM BRAÇOS E SEM PERNAS, CONTINUA A MOVER A LUTA EMPREENDIDA CONTRA O CANCER -- DETALHES INTERESSANTES

VICHY, 13 (H. T.) — Em Tours, uma das cidades mais castigadas pela guerra, um homem continua a mover a luta empreendida contra o cancer por uma estirpe de sabios franceses — os Vaillant, Lobligeois, Musin. E esse homem, entretanto, não tem mais braços nem pernas.

Em 1940, o doutor Belle queimou-se ao manejar, dentro da sua cabine, de alta tensão, aparelhos de radiografia. Aos 43 anos teve que submeter-se á amputação dos quatro membros. Mas o seu carater é daqueles que nada logra abater. Munido de aparelhos ortopedicos aperfeiçoados, acaba — depois de longa e densa convalescença — de reiniciar o tratamento dos seus doentes atingidos pelo cancer.

Partidos estes, o jovem medico, excombatente das duas guerras, prossegue nas suas pacientes pesquisas sobre a natureza do mal que se esforça de curar. Mas não trabalha dentro de uma torre de marfim em que reine um silencio mortal. A sua casa ressoa, ao contrario, com os risos dos seus quatro filhos, duas meninas e dois meninos, que são a propria imagem da vida e da alegria. A sra. Belle toma as notas ditadas pelo marido. O sabio, continua a pôr toda a sua inteligencia e toda a sua dedicação ao servio dça humanidade.

Com mais de 80 anos, o doutor Hartmann, que é uma das glorias da cirurgia francesa, dá outro belo exemplo de energia. Todos os dias se dirige á Santa Casa de Paris onde põe em dia milhares de notas tomadas no decurso de numerosas operações. Bemfeitor dos pobres e dos humildes tambem foi operador de soberanos. Mas para ele qualquer doente na mesa de operações, não é mais do que um objeto de observação, um infeliz que é preciso curar.

Embora reformado ha 12 anos o professor Hartmann foi solicitado, durante a guerra, a retomar o serviço na Assistencia Publica. Acontece-lhe, ainda, por veses, operar; nesse caso, porém, é indispensavel a autorização do seu sucessor, o doutor Henri Mondor. E', aliás, com a maior satisfação que este, seu antigo discipulo, céde o bisturi ao mestre. De volta á sua casa de Saint-Leu La Forêt, nos suburbios norte de Paris, esse anciâo robusto, de porte ereto, e passo agil, descança dos seus trabalhos com outro exercicio — o de serrar lenha.

A MAQUINA DE LER O PENSAMENTO

Uma curiosa maquina acaba de aparecer num hospital que é, ao mesmo tempo, o mais velho, e o mais moderno de Paris — a Salpetrière.

Trata-se da maquina de ler o pensamento. Aquilo que se não podia descobrir, até ao presente, num interlocutor senão a força de fina psicologia e de um estudo aprofundado do seu carater e dos seus reflexos, poderá, ao que se afirma, ser revelado sem dificuldades.

O pensamento será fotografado; os seus menores desvios serão nitidamente traçados num pelicula. Fala-se de um meio de obter imagens coloridas. Será, então, possivel ver o vermelho da colera, o azul do medo, o rosa da alegria, o branco da inocencia. Por enquanto não se cogita de aplicar a maravilhosa descoberta senão aos alienados.

Mas as pessoas razoaveis já falam tambem de analisar-se de modo diferente da simples reflexão. Assegura-se que escritores e artistas tem feito analisar os respectivos cerebros, embora não haja transparecido até ao presente nenhuma indiscreção do que tenha acaso sido descoberto...

A ELETRICIDADE BARATA

Um jovem eletricista burguinhão, o sr. Durand, é atualmente um dos homens que mais cartas recebe da Europa. O radio e os jornais anunciaram, com efeito, que havia descoberto um processo que permite captar a eletricidade do ar para usos domesticos. Não era preciso mais. O gaz e a eletricidade são objeto de severa regulamentação. Todo o mundo gostaria de abrir a janela e poder fazer entrar alguns raios graças aos quais fosse possivel iluminar a casa, aquece-la, fazer a cozinha a preço barato. Infelizmente a despeito de pacientes pesquisas cuja idéia lhe viera ao observar os efeitos da tempestade sobre as torres, o sr. Durand continua a servir-se do carvão na sua cozinha. Mas permanece sob continua vigilancia dos "reporters", porque, afinal de contas, é possivel que venha a ser inventor de genio.

VOLTARA' A CONSTRUÇÃO DE MOINHOS DE VENTO?

Cogita-se realmente de recorrer de novo aos moinhos de vento, que seriam, entretanto, munidos de dinamos. Para regularizar a produção esses moinhos serão agrupados por oito ou dez e ligados a uma central eletrica que lhes corrigirá as deficiencias. Experiencias desse genero já foram realizadas com exito e alguns moinhos funcionam perfeitamente.

A despeito dessa circunstancia, a construção desses moinhos de vento não tem sido muito desenvolvida nas ultimas decadas em França. E' certo que ainda se vêm alguns que se alteiam por aqui e por ali nas regiões do norte. Mas em geral os moinhos converteram-se em abrigos noturnos ou refugios, para literatos. Os engenheiros acreditam, entretanto, que seja possivel pô-los a funcionar, novamente, mesmo aqueles que mais sofreram a ação do tempo. O moinho em que Alphonse Daudet escreveu as suas celebres cartas e aqueles cujas linhas foram poetizadas por Jongkind alimentarão os grupos de centrais.

OS ASTRONOMOS PARISIENSES E O BLACK OUT

Um velho proverbio diz que tudo tem o seu reverso. E' o que certamente pensam os astronomos parisienses do "blac-out". Nunca os astros apareceram tão claros como depois que a cidade perdeu as suas luzes. Foi preciso que a capital extinguisse os seus fogos para que os sabios redobrassem as suas observações de Venus ou da Grande Ursa.

Por isso mesmo acredita-se que esteja dentro em pouco terminada a carta do céu em que trabalham desde varios anos.

Os astronomos não pensavam certamente poder chegar tão rapidamente ao fim desse quadrado gigantesco, e por isso mesmo aproveitam as noites atuais, enquanto Paris não volta a ser a Cidade Luz e enquanto se não torna impossivel assistir ao nascimento de uma nova estrela.

PENFIGO FOLIACEO OU "FOGO SELVAGEM"

Com referencia a conferencia realizada pelo sr. dr. João Paulo Vieira, na Sociedade Rural Brasileira sobre a "Incidencia do Penfigo Foliaceo nas zonas rurais do Estado", estamos informados que já existe uma comissão encarregada de receber donativos para a assistencia dos doentes não hospitalizados, cuja situação é das mais precarias. A comissão é composta dos seguintes nomes: drs. Antonio Alves de Lima, desembargador Julio Cesar de Faria, Ulisses Paranhos, Alkindar Junqueira e dr. Alberto Whately.

Qualquer donativo poderá ser enviado á rua Barão de Itapetininga, 120, endereçado ao dr. Antonio Alves Lima.

RESERVA DE PLACAS

A Diretoria do Serviço de Transito avisa aos proprietarios de veiculos a motor que o prazo para reserva de placas foi prorrogado até 31 do corrente.

Os interessados devem dirigir-se á 7.a Secção no Parque D. Pedro II, das 12 ás 18 horas e aos sabados das 9 ás 12, munidos dos seguintes documentos: a) Recibo de imposto de 1941; b) Certificado de propriedade do veiculo; c) Talão de vistoria semestral do veiculo.

SUBSTITUIÇÃO DAS CARTAS DE MOTORISTAS

A Guarda de Automoveis, em sua séde á rua dos Andrades, 162, providencia gratuitamente, para seus associados, a troca das carteiras de habilitação, conforme determinação da Diretoria do Serviço de Transito.

O licenciamento de veiculos tambem será feito, tendo sido iniciado pela reserva de chapas, indo até 31-12-41.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos pelos telefones 4-4442 e 4-2894.

AUTOMOVEL CLUBE

O Automovel Clube do Estado de São Paulo, com a sua nova séde á avenida Ipiranga, 668, 4.o andar, telefones 4-5664 e 4-8512, comunica aos seus associados em geral que já está providenciando a reserva de chapas para o exercicio de 1942 e a substituição de cartas de motoristas gratuitamente aos seus associados, de acordo com a determinação da Diretoria do Serviço de Transito.

O licenciamento de veiculos tambem será feito a partir do dia 15 de janeiro proximo, pelo seu despachante oficial, sr. Paulo Garcia.

Informações ou esclarecimentos serão prestados por telefone ou pessoalmente.

Cruzada Pró-Infancia

PROSSEGUEM AS CAMPANHAS PROMOVIDAS PELA INSTITUIÇÃO

Desenvolvem-se animadamente, as campanhas que estão sendo promovidas pela Cruzada Pró-Infancia. Continua a benemerita instituição a receber as mais confortadoras demonstrações de solidariedade, nos movimentos que realiza, afim de poder prestar maior assistencia ainda á infancia e á gestante pobre.

Foram enviadas a importantes firmas comerciais de São Paulo, como tambem as figuras de representação da sociedade paulistana, pedidos de donativos e propostas para membros contribuintes da entidade. Como os escoteiros já concluiram o seu serviço, pede a direção da entidade para todos os que queiram enviar sua contribuição ou proposta de socios preenchida, que o façam pelo correio.

IDENTIFICAÇÃO DE ESTRANGEIROS

Estão sendo chamados, no Serviço de Identificação, os estrangeiros portadores dos talões verdes, abaixo numerados: — Dia 15, 2.a feira, das 7 ás 9 horas, de 114.501 a 114.700; dia 16, 3.a feira, das 7 ás 9 horas, de 114.701 a 114.900; dia 17, 4.a feira, das 7 ás 9 horas, de 114.901 a 115.100; dia 18, 5.a feira, das 7 ás 9 horas, de 115.101 a 115.300; dia 19, 6.a feira, das 7 ás 9 horas, de 115.301 a 115.500; dia 20, sábado, das 14 ás 15 horas, de 115.501 a 115.600.

"O COMPROMISSO DA AGRESSÃO"

LONDRES, 13 (R.) — Em artigo intitulado "O compromisso da agressão" o "Times" escreve o seguinte:

"Os dois ditadores europeus declararam guerra aos Estados Unidos, assim agindo certamente, para encorajar seus povos, dando-lhes a impressão de que entravam espontaneamente no conflito o que, na realidade, não poderia ser impedido.

Afirmam terem agido guiados pela lealdade para com o seu comparsa do pacto triplice. Mas, essa atitude não levará ninguem de bom senso a modificar sua opinião de que a traição japonesa foi preparada de comum acôrdo com Hitler ou instigada por ele, com a intenção de transferir para algum outro teatro de guerra uma parte do massiço poderio, sob a pressão do qual as forças alemãs estão se esgotando aceleradamente".

Comentando as abusivas referencias ao Presidente Roosevelt, no discurso do chefe nazista, diz o "Times":

"Apesar da origem da guerra ainda ser atribuida á conhecida conspiração do bolchevismo, capitalismo e judaismo, Roosevelt foi denunciado como a personificação de tudo isso e foi-lhe dada uma posição de grande proeminencia como a encarnação de todos os males antiarianos, posição de que Churchill, que até agora a ocupava, se viu privado".

Referindo-se á passagem do discurso de Churchill, em que este diz que é muito provavel que os aliados sofram grandes perdas antes de ser restabelecida a situação naval do Pacifico, o "Times" observa que, certamente, "na grande tarefa de vencer as forças da agressão que vêm ha tanto tempo flagelando o Extremo Oriente, teremos ao nosso lado não só os Estados Unidos, como os nossos novos aliados, os chineses".

Terminando o artigo, nota o jornal que constituem um grande estimulo para os aliados as crescentes demonstrações de solidariedade que chegam aos países latino-americanos e que "a solidariedade do hemisferio ocidental, sob a liderança dos Estados Unidos, encontrará, certamente, a sua perfeita concretização na proxima conferencia que se reunirá no Rio de Janeiro.

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

O Brasil está se adaptando, no terreno do intercambio comercial externo, como em outros setores, ás injunções anormais impostas pela guerra. conforme ressalta dos numeros relativos á sua importação e exportação nos oito primeiros meses deste ano, em confronto com os dados relativos a periodo identico de 1940.

A nossa exportação, que atingiu, até agosto de 1940, 2.088:900 toneladas, no valor de 3.387.100:000$, elevou-se, em igual periodo do ano corrente, a 2.307.200 toneladas, na importancia de 4.196.600:000$, apresentando, portanto, uma diferença para mais de .. 218.300 toneladas e 805.500:000$. O valor medio da tonelada exportada passou de 1:621$, em 1940, a 1:819$, em 1941.

Entre os principais produtos exportados, figuram, o café, do qual vendemos 1.190.831:000$, em 1941, contra 1.051.096:000$, em 1940; algodão em rama, 758.158:000$, contra 575.735:000$ couros e peles, 194.063:000$, contra .. 166.877:000$; cera de carnauba, ... 191.492:000$, contra 110.432:000$; cacau, 150.520:000$, contra 105.587:000$; mamona, 107.803:000$, contra .... 81.043:000$. Notavel foi ainda o aumento na exportação dos diamantes, que passaram de 46.594:000$, em 1940, a 91.945:600$ em 1941, e do oleo de oiticica, elevando-se de 34.686$000 a .. 65.107:000$. As carnes, porem, baixaram de 394.815:000$, em 1940, para .. 355.306:000$, em 1941.

Quanto á importação, baixou esta de 2.972.817 toneladas e 3.583.991:000$, de janeiro a agosto de 1940, para .... 2.566.817 toneladas e 3.340.734:000$, em igual periodo do ano corrente, isto é, importamos a menos 406.000 toneladas e 243.257:000$. O valor médio da tonelada importada subiu, porem, de 1:205$000 para 1:301$000, menos acentuadamente, portanto, que o valor medio da tonelada exportada.

Conquanto a nossa importação, nos oito meses iniciais de 1941, fosse inferior á importação, na tonelagem, de 259.583 unidades, no valor houve um saldo de 855.926:000$000, enquanto que, no mesmo periodo de 1940, se verificou um "deficit" na nossa balança comercial de 883.917 toneladas e .... 196.928:000$000.

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na Primeira Delegacia de Policia á rua Florencio de Abreu, 223, os seguintes objetos achados: uma calota para automovel, um anel com uma pedra azul, um casaco para menino, um pires, chicara e cinzeiros, uma fotografia de senhora, um vestido para criança, um pedaço de tela de arame, uma carteira de identidade de Francisca de Palma, um certificado de reservista de Orlando Arantes e outro pertencente a Antonio Martins, uma argola com 20 chaves, uma lata com alcool, um disco para vitrola, uma carteira com fotografias, um pacote com papel, um boletim ginasial, uma caderneta de Caixa Economica de Maria do Carmo Vitor, um porta-niquel com 21$800, uma carteirinha com passes de bonde, uma lapiseira, tres pares de luvas, quinze guardas chuvas para senhoras e oito para homens.

SOCIEDADE CONSULAR

Realiza-se na proxima 5.a feira, ás 12 horas, no Hotel Terminus, o almoço da Sociedade Consular de S. Paulo.

BÔAS-FESTAS

Enviou-nos um cartão de bôas-festas, acompanhado de calendarios para o ano de 1942, a "Sul America", companhia nacional de seguros de vida.

As assinaturas do "CORREIO PAULISTANO", que não forem reformadas até 31 do corrente mês, serão suspensas em 1.º de janeiro proximo.

Pedimos, pois, aos srs. assinantes providenciarem em tempo de não haver interrupção na remessa do jornal.

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — SANGUE E AREIA — Tyrone Power — Linda Darnell — Rita Hayworth — Fox. — Proibido até 14 anos — Fox Jornal 24x24 — Na Zona Nordestina — Nacional — A's 13,55, 15,15, 17,35, 19,55 e 22,25 horas — A' tarde — Platéia, 5$000; meias entradas, 3$500; balcão, 4$000. — A' noite: Platéia, 6$000; meias entradas, 4$000; balcão, 4$500.

BANDEIRANTES — QUE ESPERE O CEU — Robert Montgomery — Columbia — Vos do Mundo 42x26x27 — Delp Jornal 13 — Nacional — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A' tarde: platéia: 4$000; meia entrada 3$000; balcão 3$500. — A' noite: platéia: 5$000; meia entrada 3$500; balcão 4$000.

BROADWAY — O DRAGÃO DENGOSO — Desenho de Walt Disney — RKO — "Ferdinando o touro" — Cine Jornal Brasileiro 2x83 — Nacional — A's 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas. — A' tarde: Platéia 4$000; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500. — A' noite: Platéia, 5$000; meias entradas 3$500; balcão, 4$000.

ROSARIO — NÃO SEI QUEM SOU — Rex Harrison — Cine Jornal Brasileiro 2x83 — Nac. — A's 14, 16, 18, 20, 22 hs. — A' tarde: Platéia, 4$000; meias entradas e balcão, 2$500. — A' noite: Platéia, 4$500; meias entradas e balcão 3$500.

ALHAMBRA — AMOR ENTRE ARRUFOS — Lew Ayres — MGM — UMA MENSAGEM DE REUTERS — Edward G. Robinson — Rondonia — Nacional — Desde às 14 horas — Platéia, 4$000; meia entrada 2$500.

S. BENTO — FUARIA NO CEU — Ingrid Bergman — Proibido até 10 anos. — DILEMA DO DR. KILDARE — Lew Ayres — Delp Jornal 7 — Nacional — Desde às 12,55 horas — Platéia 4$000; meia entrada 2$500.

ODEON — SALA VERMELHA — AO SUL DE SUEZ — George Brent — Proibido até 10 anos — LOBO ENTRE LOBOS — Proibido até 10 anos — Veraneando — Nacional — A's 14,15 horas — Platéia 3$000; meia entrada 2$000; às 19,30 horas — Platéia 3$500; meia entrada e balcão 2$000.

ODEON — SALA AZUL — [illegible] — Sonja Henie — CILADA FATIDICA — Proibido até 10 anos — Cine Arte 10 — Nacional — A's 14,20 horas — Platéia 2$500; meia entrada 1$5; às 19,10 horas — Platéia 3$; meia entrada 1$500.

PARATODOS — TERROR NO PARAISO — Proibido até 14 anos — PRIMAVERA — Nelson Eddy — Atualidades Globo 72 — Nacional — A's 13,45 horas — Platéia, 3$000; meias entradas 1$500 — A's 17,40 e às 21,10 horas — Platéia 3$500; meia entrada e balcão 2$000.

SANTA CECILIA — TERROR NO PARAISO — Proibido até 14 anos — PRIMAVERA — Nelson Eddy — Delp Jornal 11 — Nacional — A's 13,45 horas — Platéia 2$500; meias entradas 1$500 — A's 18,25 horas — Platéia 3$000; meia entrada 1$500; balcão 2$000.

PARAMOUNT — QUATRO MAES — Com as Irmãs Lane — UM TIRO NAS TREVAS — Sidney Toler — Proibido até 10 anos — Cidade de Salvador 3 — Nacional — A's 14 horas — Platéia 2$500; meia entrada 1$500 — A's 18,15 horas e às 21 horas — Platéia 3$000; meia entrada 1$5; balcão 2$000.

CAPITOLIO — UMA NOITE EM LISBOA — Madeleine Carroll — ELE, ELA E EU — Lucile Ball — Filme Jornal 119 — Nacional — A's 13,45 horas — Platéia 2$000; meia entrada 1$; — A's 17,50 horas e às 21 horas — Platéia 2$700; meia entrada e balcão 1$500.

UNIVERSO — 4 MAES — Com as irmãs Lane — HOMENZINHOS — [illegible] — Nacional — A's 13,50 horas — Platéia, 2$300; meias entradas e balcão 1$500 — A's 17,35 e às 21 horas — Platéia 2$700; meia entrada e balcão 1$500.

BABILONIA — SEUS TRES AMORES — Ginger Rogers — GAROTA DE ENCOMENDA — Don Ameche — Semana de Arte — Nacional — A's 13,50 horas — Platéia 2$300; meia entrada e geral 1$2; — A's 18 e às 21 horas — Platéia 2$700; meia entrada 1$500; geral 1$200.

BRAZ POLITEAMA — O BAMBA DO SERTÃO — Wallace Beery — Proibido até 14 anos — PAIXÃO CRIMINOSA — Proibido até 14 anos — [illegible] — Nacional — A's 13,45 horas — Platéia 2$300; meia entrada e geral 1$200; — A's 18 e às 21 horas — Platéia 2$500; meia entrada e geral 1$200.

PAULISTA — 4 MAES — Com as Irmãs Lane — BALAS E BEIJOS — César Romero — Proibido até 10 anos — Delp Jornal 12 — Nacional — A's 14 horas — Platéia 2$000; meia entrada 1$500; às 19,10 horas — Platéia 3$000; meia entrada 1$8.

PARAISO — SUNNY — Anna Neagle — RASTRO NAS TREVAS — Proibido até 10 anos — Do Rio a Recife — Nacional — [illegible]

RECREIO — O TREM CICLONE — [illegible]

LUX — SORTE DE CABO DE ESQUADRA — Bob Hope — TESTEMUNHA OCULTA — [illegible]

OLIMPIA — SEUS TRES AMORES — Ginger Rogers — GAROTA DE ENCOMENDA — Don Ameche — [illegible]

RECREIO — DIVINO TORMENTO — Nelson Eddy — RAINHA DA PISTA — [illegible]

COLOMBO — 4 MAES — Com as Irmãs Lane — HOMENZINHOS — [illegible]

COLYSEU — ESPIONAGEM EM CIDADE OCULTA — [illegible] — TESTEMUNHA OCULTA — [illegible]

ROYAL — 24 HORAS DE SONHO — Cinedia — PECADO DOS OUTROS — Robert Young — MGM — [illegible]

S. PEDRO — MAJOR BARBARA — Wendy Hiller — United Artists — ELE, ELA E EU — Lucille Ball — [illegible]

AMERICA — QUEM CASA COM A NOIVA — ERA UMA VEZ UM CAPITÃO — MGM — [illegible]

S. CAETANO — OS ANJOS PINTAM O SETE — Proibido até 14 anos — UMA NOITE DE APERTO — [illegible]

SANTO ANTONIO — SANGUE E AMOR — FERRADURA FATAL — [illegible]

COLON — TENTAÇÃO DE ZANZIBAR — Proibido até 10 anos — AMOR DE MINHA VIDA — Fred Astaire — [illegible] — "O Trem Ciclone" — [illegible]

TEATROS

COMUNICADOS

OS TRES ESPETACULOS DE HOJE NO TEATRO SANT'ANA, PELA CIA. DE REVISTAS WALTER PINTO

Hoje, em ultima vesperal elegante às 15 horas, e nas duas sessões da noite, Walter Pinto, nos seus derradeiros dias em S. Paulo, apresentará tres representações da sua nova revista-charge, "Você já foi à Baía?" Esta revista possue uma apoteose à Aviação brasileira.

Os principais papeis de "Você já foi à Baía?" foram entregues a Oscarito, a Zaira Cavalcanti, Jurema Magalhães, Celia Mendes, Carmen Dolores, Manuel Vieira, Grijó Sobrinho, João Martins e outros. A participação do corpo de baile nesse espetaculo é tambem valiosa.

MARY LINCOLN, atriz da Cia. de Revistas Walter Pinto, que atua no Teatro Santana

Amanhã, com essa mesma revista, a atriz Jurema Magalhães realiza a sua festa artistica.

Quarta-feira, dia 17, Walter Pinto despede-se de S. Paulo. Será levada à cena a "Revista das Revistas", uma parada dos melhores momentos do repertorio da Companhia. Já estão à venda os bilhetes para esse espetaculo, constante de duas sessões.

"DIANA, EU TE AMO!", EM VESPERAL E A' NOITE, HOJE, NO BOA VISTA

Roulien e sua companhia de comedias oferecem hoje, no teatrinho da rua Boa Vista, mais tres espetaculos. Tanto na vesperal elegante das 15 horas, como nos dois espetaculos da noite, vai à cena a comedia "Diana, eu te amo!".

Os bilhetes podem ser adquiridos a partir das 10 horas. No desempenho de "Diana, eu te amo!", alem de Roulien tomam parte Laura Suarez e Cacilda Becker.

A seguir, Roulien apresentará outra novidade: "Nenen de amor", de Jacques Natanson.

Frank Capra suspendeu a produção de filmes

HOLLYWOOD, 13 (R.) — Frank Capra, conhecido diretor cinematografico, anunciou hoje que não produzirá mais nenhum filme enquanto durasse a guerra.

Acrescentou Frank Capra que tinha pedido um lugar no corpo de sinaleiros do exercito, esperando para breve sua convocação.

MUSICA

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Espetaculo de bailado

Dos dois espetaculos anunciados, realizar-se-á hoje, às 15 horas, em vesperal, o segundo, no qual tomarão parte todos os conjuntos do Corpo de Baile do Teatro Municipal. O interessante programa apresentado, compõe-se dos bailados: Idilio classico, de Dvorak; Bailado classico, da opera "Fausto" de Gounod e Bailado indigena da opera "O Guarani", de Carlos Gomes. Tomarão parte nos bailados sob a coreografia do prof. Vaslav Veltchek, a 1.a bailarina Marilia Franco, e a 1.a bailarina do Corpo Infantil, Sonia Hilman, Raoul Dubois e todos os conjuntos.

A parte sinfonica está a cargo da orquestra do Teatro Municipal, que além dos numeros de bailados, executará tambem o 4.o tempo da sinfonia "Novo Mundo", de Dvorak; "Dom Quixote", de Massenet, e a "Alvorada" da opera "O escravo", de Carlos Gomes, que terá a sua interpretação com montagem cenica e coreografica.

Os ingressos já estão à venda na bilheteria do Teatro Municipal, desde ontem e aos seguintes preços: poltronas, balcões e frisas, 5$000; camarotes de 1.a, de 2.a, e de foyer, 25$000; galerias e anfiteatros, 1$000.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE PINTURA MAURICIO FETEL

Encerra-se amanhã, segunda-feira, a mostra de arte que o distinto artista Mauricio Fetel vem franqueando ao publico à rua Dom José de Barros, 324.

EXPOSIÇÃO DE EUGENIO BELENKY

Inaugura-se-á terça-feira, no salão do cine [illegible], o artista Eugenio Belenky, que exibirá ao publico a sua [illegible] gravura.

PUBLICAÇÕES

SUPLEMENTO ESTATISTICO

Da Revista do Instituto do Café de S. Paulo. Numero 117, de outubro.

BOLETIM

Do Conselho Federal de Comercio Exterior. Numero 46, de novembro. Entre os trabalhos citam-se: Os principais minerios brasileiros no comercio exterior; O cacau exportado pelo Brasil em nove meses de 1941 ultrapassou em valor a exportação dos doze meses de 1940; e, A mobilização industrial nos Estados Unidos.

A BIOLOGIA EDUCACIONAL

Numero 9, de setembro. Orgão de carater educativo dedicado aos professores e estudantes de escolas normais.

NAÇÃO ARMADA

Numero de 25, de dezembro. Revista Civil-Militar consagrada à Segurança Nacional. Publica colaboração de Menotti Del Picchia, general Faria, general Souza Ferreira, dom Aquino Correia, major F. Silveira do Prado, Altamirando Requião, P. Arlindo Vieira S. J., Luiza P. Camargo Branco, cap. dr. Carlos Sudá de Andrade Vitor José Lima e G. Soares.

REVISTA DE MEDICINA

Numero 94, de outubro. Publicada mensalmente sob os auspicios do Departamento Cientifico do Centro Academico "Osvaldo Cruz" da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo. Sumario: Liga de combate à Sifilis; Estudo critico do valor das formulas de Read I e II e de Gale para o calculo do metabolismo basal; Megaureter; Valor propedeutico do exame coprologico; e, Questões de tecnica de laboratorio.

REVISTA DE COMBATE A' LEPRA

Março de 1941. Publicação periodica. Orgão oficial da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e defesa contra a Lepra.

BOLETIM

Do Departamento Estadual de Estatistica. Numero 10, de outubro.

JORNAL DE AGRICULTURA

Numero 7, de julho.

BRASIL

Numero 156, de novembro. Revista de propaganda brasileira nos Estados Unidos.

CAÇA E PESCA

Numero 6, de novembro. Revista especializada, para os adeptos do tiro e do anzol. Boa colaboração. Publica varios clichés.

REVISTA BRASILEIRA DE QUIMICA

Numero 7, de novembro. Colaboração cientifica de Anibal R. Matos, Silvio Fróis de Abreu, Antonio Barreto, dr. Paulo Guimarães da Fonseca, Roger Desmonts e Quintino Mingoja.

GAZETA CLINICA

Numero 11, de novembro. Publicação medica mensal. Direção de Mendes de Castro.

RESUMO MENSAL DO MOVIMENTO DEMOGRAFO-SANITARIO DO ESTADO DE S. PAULO

Por municipios. Setembro de 1941. Publicação da Secção de Estatistica Sanitaria do Departamento de Saude da Secretaria da Educação e Saude Publica.

BRASILTUR

Numero 106, de outubro. Mensario de turismo. [illegible] clichés.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

INSTRUÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DOS EXAMES DE HABILITAÇÃO AO MAGISTERIO PARTICULAR

Recebemos o seguinte comunicado:

"Os exames de habilitação ao magisterio particular serão realizados, em todas as sédes de delegacias de ensino, nos dias 17, 18 e 20 do corrente mês.

No dia 17, às 9 horas, será realizada a prova de aritmetica e, no mesmo dia, às 13,45, a de português.

No dia 18, serão feitas as de geografia, historia do Brasil e ciencias fisicas e naturais, respectivamente, às 9, às 10,15 e às 11,30 horas.

No dia 20, às 9 horas, realizar-se-á a prova de higiene infantil e noções de pedagogia pré-escolar, para os candidatos que pretendem habilitação para o magisterio pré-primario, prova essa que será feita sobre ponto sorteado dentre os que figuram no programa publicado no "Diario Oficial" de 27 de setembro de 1940.

Os candidatos deverão encontrar-se no estabelecimento designado para a realização dos exames, meia hora antes do seu inicio, munidos da prova de identidade fornecida pelas delegacias em que se inscreveram.

Para a prova, os candidatos deverão trazer caneta-tinteiro ou lapis tinta.

Aos candidatos, durante a execução das provas, cumpre observar o seguinte: a) — manter, em suas mesas, seu cartão de identificação e o material necessario para a execução do trabalho; b) — não recorrer ao auxilio de outros candidatos; c) — preencher o talão de identificação existente em cada prova; d) — nada perguntar depois que forem iniciados os trabalhos referentes à cada prova; e e) — não sair da sala enquanto não tiver terminado sua prova, salvo motivo de ordem imperiosa, a criterio da banca examinadora.

As bancas examinadoras, à semelhança do que se fez nos exames de conclusão de curso primario, realizados no dia 5 do corrente, prestarão, antes do inicio de cada prova, os esclarecimentos que se fizerem necessarios, determinando a duração de cada uma, de acordo com as instruções vigentes.

O recolhimento das provas e sua identificação serão feitos nos moldes estabelecidos para os exames de conclusão de curso primario, devendo seu julgamento observar as instruções que serão remetidas oportunamente à cada banca examinadora".

COMEMORA-SE AMANHÃ O 110.° ANIVERSARIO DA FORÇA POLICIAL DE S. PAULO

(Conclusão da 8.ª página).

Exercito, nomeado por decreto de 9 de agosto de 1893 e exonerado por decreto de 1.o de maio de 1894.

JOSE' CARLOS DA SILVA TELES — Major de artilharia do Exercito, nomeado por decreto de 1.o de maio de 1894 e exonerado por decreto de 15 de junho de 1897.

CELESTINO ALVES BASTOS — Major de artilharia do Exercito, nomeado por decreto de 15 de junho de 1897 e exonerado por decreto de 30 de junho de 1898.

PEDRO ALCANTARA FONSECA — Tenente-coronel de infantaria, nomeado por decreto de 30 de junho de 1898 e exonerado por decreto de 7 de março de 1901.

ARGEMIRO DA COSTA SAMPAIO — Capitão deformado de cavalaria do Exercito, nomeado por decreto de 7 de março de 1901 e exonerado em 7 de maio de 1906.

JOSE' PEDRO DE OLIVEIRA — Tenente-coronel, nomeado comandante interino em 7 de maio de 1906. Exerceu o cargo até 23 de setembro de 1909, quando faleceu.

ANTONIO BATISTA DA LUZ — Tenente-coronel da cavalaria da Força Publica, nomeado comandante interino, a 23 de setembro de 1909, promovido por decreto de 7 de março de 1912, tendo estado à frente da milicia até 25 de junho de 1918, quando faleceu.

MANUEL SOARES NEIVA — Tenente-coronel de bombeiros, nomeado por decreto de 27 de junho de 1918 para comandar a Força, em comissão. Demitiu-se do cargo dois anos depois, requerendo a sua reforma do serviço ativo. Em 1930 reverteu à atividade, tendo sido nomeado comandante do Batalhão de Bombeiros Sapadores, cargo esse em que pouco tempo permaneceu, por se achar já então gravemente enfermo, vindo a falecer dois mezes depois de haver assumido o comando.

DOMINGOS QUIRINO FERREIRA — Tenente-coronel do 2.o Batalhão de Infantaria, nomeado a 14 de março de 1921 para comandar interinamente a milicia, tendo sido efetivado no cargo a 11 de julho do mesmo ano. Em 12 de dezembro foi promovido ao posto de coronel comandante geral, tendo sido exonerado em 5 de julho de 1924.

PEDRO DIAS DE CAMPOS — Tenente-coronel do Batalhão Escola, foi nomeado comandante geral interino a 5 de julho de 1924 e efetivado no cargo com a promoção a coronel no dia 28 do mesmo mês e ano. Exonerou do cargo e pediu reforma a 22 de maio de 1928.

JOVINIANO BRANDÃO — Coronel da Força, nomeado comandante geral em 22 de maio de 1928 e exonerado por motivo de reforma, em 27 de abril de 1931.

JUVENAL DE CAMPOS CASTRO — Tenente-coronel da milicia, nomeado comandante geral interino a 29 de abril de 1931, tendo sido dispensado a 25 de julho do mesmo ano, para exercer as funções de chefe do Estado Maior.

MIGUEL COSTA — General honorario do Exercito ativo, nomeado comandante geral em 29 de abril de 1931, permanecendo, porém, na direção da pasta da Segurança Publica, até 25 de julho, quando passou a exercer efetivamente o comando geral da milicia paulista.

Após o general Miguel Costa, ocuparam o comando da Força Policial de São Paulo, sucessivamente, os coroneis do Exercito Milton de Almeida e Mario Xavier. Atualmente, está no comando do importante milicia o coronel Gaudie Ley.

PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES

Em comemoração à passagem do 110.o aniversario da Força Policial, realizar-se-ão no dia 15 do corrente, nesta capital, as seguintes solenidades:

A's 5 horas, alvorada solene em todos os quarteis.

A's 8 horas, hasteamento da Bandeira, em cada unidade, com a formatura de todo o efetivo disponivel. Um oficial escalado dissertará sobre a significação da data, rememorando a folha de serviços prestados pela Força do Estado e à Nação durante os seus 110 anos de existencia.

A's 10 horas, missa celebrada no altar da Capela do Jazigo da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitenciaria da Cidade de S. Paulo, por s. exa. rev. d. José de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano, à qual comparecerão s. exa. o Interventor Federal, sr. Fernando Costa e altas autoridades eclesiasticas civis e militares. Após a missa, s. exa. será convidado pelo comando a colocar uma coroa de flores naturais no sarcofago do brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar, como homenagem da Força Policial ao seu fundador.

A essa hora, o sarcofago deverá estar ornamentado com flores e florões e guardados por 4 alunos oficiais em uniforme especial.

A esse ato deverão estar presentes os comandantes de corpo e de chefes de serviço disponiveis, bem como delegações de oficiais.

A's 10,30 horas, na avenida Tiradentes, desfile de um destacamento constituido do C. I. M., B. G., 1.o B. C., R. C. e C. B., sob o comando do coronel José Teofilo Ramos, perante o Interventor Federal, sr. Fernando Costa, que se achará na tribuna para esse fim armada pelo S. I., acompanhado do general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar e do Secretariado do Estado.

A's 11 horas, visita à Força Policial, pelo Interventor Federal, acompanhado do comandante da 2.a Região Militar e do secretariado. A recepção será no quartel-general.

A's 12 horas, no quartel do 1.o B. C., almoço de cordialidade, com a presença do Interventor Federal, sr. Fernando Costa, do general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar, e Secretarios de Estado. O comando da Força Policial falará sobre o significado dessa reunião, passando em seguida a palavra ao tenente cel. José da Silva, designado para fazer o discurso alusivo à data. Em resposta discursará o sr. Fernando Costa.

A's 18 horas, arriamento da bandeira em todas as unidades, com as formalidades de estilo.

Das 19 às 21 horas, na Esplanada do Municipal, concerto sinfonico pelo conjunto constituido da banda militar da Força, bandas de musica das unidades sediadas no interior do Estado, bandas de corneteiros e tambores do C. I. M., B. G., 1.o, 2.o e 6.o B. C. e banda de clarins do R. C.

Os oficiais e convidados e respectivas familias poderão assistir ao concerto do saguão do Teatro Municipal que dá para a estatua de Carlos Gomes.

UNIFORME

Para a tropa que forma no ato do hasteamento da bandeira: oficiais, o 11.o: sub-tenentes, sargentos e praças, o 5.o: oficiais disponiveis, o 4.o, armados.

Para o ato junto ao tumulo do brigadeiro Tobias: o 4.o, armados.

Para os oficiais que assistem ao desfile e participam da recepção ao sr. Interventor Federal: o 4.o, armados, menos para os que participarem do desfile, que comparecerão em 11.o uniforme, armados.

Para os oficiais que participam do almoço: idem.

CONTINENCIA

Após o desfile, postar-se-á em frente ao Quartel General uma companhia do B. G., com uma sec. da B. M., afim de prestar continencia por ocasião da chegada e saída do sr. Interventor Federal no Quartel General.

Igualmente, uma companhia do 1.o B. C., com uma sec. da B. M., prestará a devida continencia a s. exa por ocasião do almoço.

Nas unidades aquarteladas no interior do Estado os respectivos comandantes organizarão programas de solenidades comemorativas da data, dos quais constarão pelo menos as cerimonias das letras "a", "b" e "g" do item I.

INSTITUTO DE LETRAS INGLESAS DE SÃO PAULO

A entrega de premios, ontem, aos melhores alunos de cada curso — Revestiu-se de solenidade o encerramento do ano letivo daquele instituto

Realizou-se, ontem, na séde da "American Graded School", a primeira entrega de premio anual dos cursos de lingua inglesa e literatura do Instituto de Letras Inglesas de São Paulo.

Cerca de quatrocentos alunos, acompanhados de parentes e amigos, compareceram à cerimonia, que teve inicio, às 21 horas, para ouvir o relatorio das atividades do Instituto e aplaudir os colegas que receberam diplomas e premios.

A reunião foi presidida pelo representante do sr. Secretario da Educação, tendo tomado lugar à mesa o dr. Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo, prof. Douglas Redshaw, diretor do Instituto, rev. T. Bentley Duncan, representando o corpo docente, sr. Breno Silveira, presidente do Gremio "Vitoria".

Depois de declarar a sessão aberta, o presidente da mesa se congratulou com o prof. Redshaw, com os professores e alunos, pela obra de aproximação anglo-brasileira que aquela casa de cultura inglesa vem realizando, graças à iniciati e aos recursos de inteligencia e de cultura do emerito educador que a dirige.

Falou, a seguir, o dr. Jorge Americano, que se referiu ao brilhante trabalho que o prof. Redshaw vem realizando, em prol de maior aproximação anglo-brasileira, sendo as suas palavras vivamente aplaudidas.

Após as suas palavras, que foram calorosamente aplaudidas, o prof. Redshaw principiou a leitura do relatorio anual das atividades do Instituto de Letras Inglesas de São Paulo.

Expressou, então, a todos os alunos e amigos, tanto ingleses como brasileiros, a sua gratidão por um trabalho que só póde ser realizado pela fé, pela lealdade e pelos esforços conjuntos. Mai. adiante afirmou:

— "Gostaria de registar, aqui, perante, vós, o debito do Instituto para com s. exc. o dr. Mario Lins, ex-Secretario da Educação, por ter dado ao nosso empreendimento o seu primeiro apoio, bem assim como para com o seu ilustre sucessor, s. exc. o dr. Rodrigues Alves. Conferindo-nos a alta distinção de aceitar a presidencia honoraria do Instituto de Letras Inglesas de São Paulo, s. exc. reconheceu que os nossos esforços não são inteiramente indignos de serem associados ao seu esplendido trabalho na pasta da Educação. Posso assegurar a s. exc. qu faremos sempre o que estiver ao nosso alcance para merecer essa honra".

Continuando a leitura do seu relatorio, referiu-se, nominalmente, a todos os que o auxiliaram na realização do seu programa educacional e de intercambio cultural entre brasileiros e ingleses, terminando, ao referir-se à atmosfera de liberdade que é necessaria para o florescimento da civilização, com a citação de Voltaire:

"Eu detesto suas opiniões, mas estou preparado para defender, com a minha vida, o seu direito de expressa-las".

— "Voltaire era francês, — concluiu —, o que me leva a refletir que talvez todos os grandes pensadores, não importa de que nacionalidade, perceberam, de ha muito, esta verdade fundamental: a civilização pode somente florescer numa atmosfera de liberdade! Portanto, como o mundo custou tanto a aprender, a paz é una e indivisivel, como a cultura. Assim é que somente através a linguagem universal de uma herança comum, — a cultura mundial, — é que nós, da Inglaterra, podemos esperar a ir a ser compreendidos por vós, do Brasil."

Terminada a leitura, que foi vivamente aplaudida pelos presentes, usou da palavra, em nome do corpo docente, o rev. T. Bentley Duncan, que agradeceu o comparecimento, à cerimonia, dos componentes da mesa, familias dos alunos e demais pessoas, seguindo-se-lhe com a palavra Miss Esther Abramson, aluna do 5.o ano do Instituto, que ofereceu ao prof. Redshaw, em nome do Gremio "Vitoria", uma "corbeille" de flores naturais.

Em seguida à cerimonia, realizou-se um baile, nos salões da "American Graded School".

Encontro futebolistico entre os quadros da "Casa Odeon" e do Palacio do Governo

Defrontaram-se, ontem, em partida amistosa, os quadros futebolisticos da "Casa Odeon" e do Palacio do Governo.

A partida, que foi disputadissima, decorreu num ambiente de cordialidade, tendo vencido o quadro do Palacio pela contagem de 4 a 3, tentos feitos por Moacir, Mascote, Bento e Domingos, em lances rapidos e de perfeita coordenação com os seus companheiros.

Nos segundos quadros, venceu o Casa Odeon pela contagem de 2 a 1, tambem, numa partida movimentada.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos de um anonimo para o Asilo Sto. Angelo, 5$; idem para os Sanatorinhos dos Campos do Jordão, 5$; idem para a viuva d. Maria Ribeiro, 5$000.

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA

Realisou-se ontem à noite, no Instituto Conde de Lara, uma reunião da Sociedade Paulista de Leprologia, afim de eleger sua diretoria para o exercicio de 1942 e discutir trabalhos de carater cientifico relacionado com a campanha contra a lepra em São Paulo.

Para a direção daquela entidade foram eleitos os srs. Moacir Souza Lima, presidente; Demetrio Vasco de Toledo, vice-presidente; Luiz Batista, secretario-geral; Renato Braga, secretario, e Nestor Solano Pereira, tesoureiro.

A seguir, foi aberta a segunda sessão, da 7.a Reunião Anual dos Medicos do Serviço de Profilaxia da Lepra; sob a presidencia do sr. Sales Gomes, diretor do Departamento de Saude do Estado, tendo tomado ainda assento à mesa os srs. Nelson de Souza Campos, diretor interino do Serviço da Lepra, e Flavio Maurano, diretor do Asilo-Colonia de Cocais. Varios trabalhos foram apresentados e discutidos, a começar por um do sr. João Paulo Vieria; sobre o Serviço do Penfigo Foliaceo em S. Paulo com a exibição de um filme relacionado com o assunto.

Seguiu-se com a palavra o sr. Valter Pugeler, diretor do Serviço de Anatomia Patologica da Escola Paulista de Medicina, que realizou interessante conferencia sobre "alterações osseas da lepra".

Apresentaram ainda trabalhos os srs. Flavio Maurano e Armando Berti, sobre "lesões leprosas da mucosa bucal"; Osvaldo Freitas Leão, sobre "electro-diagnostico da lepra", e Fernando Alayon e Nelson Souza Campos, sobre "Larcoide termo-hipodermico na lepra".

Todos esses trabalhos foram objeto de larga discussão, tal o interese que despertaram.

NOVOS GENERAIS INGLESES

LONDRES, 13 (R.) — Foram anunciadas hoje mais duas promoções ao generalato. Os promovidos foram os tenentes-generais sir George Guiffard, que estava comissionado nesse posto com o comando em chefe da Africa Ocidental, e sir Henry Pownall, que até aqui desempenhou as funções de sub-chefe do estado maior imperial.

Logo após a sua promoção, sir Henry deixou essas funções para desempenhar missão especial, cuja natureza não foi publicada.

INSTITUTO HERALDICO-GENEALOGICO

TRANSCORRE HOJE O DECIMO ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA PRESTIGIOSA ENTIDADE

No dia 14 de dezembro de 1931, um grupo de genealogistas paulistas fundaram o "Instituto de Estudos Genealogicos", hoje "Instituto Heraldico-Genealogico".

Entre os fundadores, estavam os srs. drs. Menezes Drumond, Americo de Moura, Bueno de Azevedo Filho, Celso Maria de Melo Pupo, Frederico de Barros Brotero, Pedro de Melo, Pedro Correia de Melo, Antonio Pompeu de Camargo, Edmundo Amaral, Gilberto de Andrada e Silva, Inacio da Costa Ferreira, José Carlos de Ataliba Nogueira, José da Costa e Silva Sobrinho, Marcelo Piza, Ricardo Gumbleton Daunt, Sebastião Adelino de Almeida Prado, desembargador Afonso José de Carvalho e os saudosos, ministro Luiz Porto Moretzshon de Castro, comendador Leoncio do Amaral Gurgel, Antonino Massariol e drs. Bento Ribeiro dos Santos Camargo, Inacio Correia Galvão, José de Paula Leite de Barros e Leopoldo de Freitas.

Neste decenio de fecunda atividade cultural, foram presidentes do Instituto os srs. drs. Antonio Pompeu de Camargo, Francisco de Assis Carvalho Franco e Antonio Augusto de Menezes Drumond.

A atual diretoria está assim constituida: presidente, dr. Menezes Drumond; 1.o vice-presidente, dr. Americo de Moura; 2.o vice-presidente, dr. Bueno de Azevedo Filho; 1.o secretario, dr. Sebastião Pagano; 2.o secretario, dr. Antonio Miguel Leão Bruno; 1.o tesoureiro, dr. Waldomiro Franco da Silveira; 2.a tesoureira, d. Marina de Andrada Procopio de Carvalho; bibliotecario, sr. Orlando Prado Browne; presidente do Grande Conselho, dr. Frederico Brotero.

O "Instituto Heraldico-Genealogico" publica uma revista especializada com justiça, reputada uma das melhores do mundo, cujo oitavo numero está prestes a sair.

Conta o Instituto com mais de uma centena de membros efetivos, o que bem patenteia o interesse que S. Paulo sempre dedicou aos estudos historico-genealogicos, desde os tempos coloniais.

O quadro de correspondentes do "Instituto Heraldico-Genealogico" abrange todo o territorio nacional, constituindo importante fator do culto de brasilidade. No estrangeiro, tambem possue inumeros correspondentes.

São membros honorarios da benemerita instituição, entre outros, o exmo. sr. dr. Fernando Costa, o eminentissimo sr. cardial d. Sebastião Leme, o exmo. e revdmo. sr. d. José Gaspar de Afonseca e Silva, s. a. I. o principe d. Pedro Gastão de Orleans e Bragança, o sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares, o sr. coronel Luiz Carlos de Morais, os srs. drs. Eugenio Vilhena de Morais, Jorge Godofredo Felizardo, José Maria Mac-Dowel da Costa, Manuel Cicero Peregrino da Silva e Mario Teixeira de Carvalho, alem de algumas outras personalidades de renome nacional.

O sr. dr. José Hildebrando da Silva Leme é membro benemerito do Instituto.

A séde social do Instituto é à praça da Sé, 170, 7.o andar.

Afim de comemorar a gratissima efemeride, reunir-se-ão os socios do "Instituto Heraldico-Genealogico" no proximo sabado, dia 20, no salão do "Automovel Clube" num grande almoço de confraternização, para o qual já foram dadas mais de setenta adesões.

Nessa ocasião, será prestada significativa homenagem aos srs. drs. Menezes Drumond, Americo de Moura e Bueno de Azevedo Filho, pelo muito que têm feito em prol do Instituto e pelas suas reeleições, na ultima assembléia geral realizada, respectivamente, para os cargos de presidente e vice-presidente. A comissão organizadora desse almoço está composta pelos srs. coronel Pedro Dias de Campos, drs. Sebastião Pagano, Antonio Miguel Leão Bruno, Moacir Pinto Pedrosa e Olavo Dias da Silva.

HOMENAGEM À DECLAMADORA MARITA PINHEIRO MACHADO

Com a finalidade de prestar uma homenagem à jovem declamadora Marita Pinheiro Machado, que obteve largo exito com o seu recente recital de poesias, nesta capital, a compositora Dinorá de Carvalho, reuniu em sua residencia um seleto grupo de artistas e intelectuais.

A reunião teve inicio às 21 horas, com a presença das seguintes pessoas: dr. José Maria Lisboa Junior e senhora; maestro Camargo Guarnieri e senhora; Mercês Silva Teles, Eunice de Conti, Silveira Peixoto e senhora, Pedro Oliveira Ribeiro Neto, José Carlos Andreta, Noemia Nascimento Gama, Nenê de Carvalho Contijo, madame Conti, Avelina de Cunto, Maria Vitalina de Faria, Eluá de Faria, Mario Abreu Costa Ferreira e senhora, Afonso Costa Ferreira, Teresa Montandon Braga, madame Dulfe Pinheiro Machado.

Durante a elegante reunião Dinorá de Carvalho executou ao piano varios numeros musicais, tendo o maestro Camargo Guarnieri acompanhado, tambem ao piano, varias peças executadas pela violinista Eunice de Conti.

Centro do Professorado Paulista

Recebemos, do Centro do Professorado Paulista, o seguinte comunicado:

"O Centro do Professorado Paulista comunica aos seus associados e interessados em geral que o seu salão de festas não está cedido para o proximo dia 16, não devendo, portanto, realizar-se, nessa data, solenidade alguma em sua sede social".

ASSOCIAÇÕES SINDICATOS E

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA

Amanhã, ás 20,30 horas, no Instituto Oscar Freire, da Faculdade de Medicina, á rua Teodoro Sampaio, 115, reune-se em sessão ordinaria a Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de S. Paulo, para tratar da seguinte ordem do dia: 1 — Drs. Arnaldo Amado Ferreira e Carlos Alberto da Costa Nunes — Diagnostico de mancha de substancia nervosa na mão de um suicida; 2 — drs. prof. Flaminio Favero e Arnaldo Amado Ferreira — O exame do orificio de entrada e seu valor no diagnostico da direção de um tiro; 3 — dr. Antonio Miguel Leão Bruno — Ficha para a colheita dos dados do psicograma de Rorschach.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo fará realizar amanhã, ás 20,30 horas, em sua séde social (rua do Carmo n.o 54) uma sessão ordinaria.

Deverá ser posto em votação o parecer da Comissão julgadora, sobre o trabalho do dr. Hugo Ribeiro de Almeida, candidato a socio titular da Sociedade, na Secção de Cirurgia especializada.

Em ordem do dia se encontram inscritos os seguintes trabalhos: a) prof. dr. Eurico Bastos (socio titular): "Considerações sobre a cirurgia das pancreatites"; b) dr. Miguel Lenzi (socio titular): "Tuberculose jejunal precoce nos gastrectomizados".

SOCIEDADE DE FARMACIA E QUIMICA

A Sociedade de Farmacia e Quimica de São Paulo realizará no proximo dia 17, a sua ultima sessão deste ano, entrando, a seguir, em seu periodo de férias regulamentares.

Esta sessão será realizada no apartamento 72, 7.o andar do edificio Baldassari, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.o 393, nova séde da Sociedade.

Terminando os seus trabalhos deste ano, a Sociedade de Farmacia e Quimica de São Paulo, inaugurará a séde, oferta do titular Pedro Baldassari. Nesta sessão, a titular Maria de Lourdes Barros Leitão fará uma comunicação sobre "Metodos de dosagem ...".

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMOVEIS

Em sua reunião semanal, realizada ontem, na séde social, á rua da Quitanda, 18, alem de outros assuntos de interesse da classe dos proprietarios urbanos, aprovou a diretoria da Associação dos Proprietarios de Imoveis as sugestões elaboradas por seu consultor juridico, devidamente justificadas, modificando alguns dos dispositivos do ante-projeto de reforma da lei de terras do Estado, de maneira a colocá-los de acordo com os decretos-leis federais ns. 58 e 3.079, de 1938, que regulam o registo de imoveis loteados e destinados a venda em prestações.

AMIGOS DA FLORA BRASILICA

No dia 15 do corrente, ás 20 horas e 30 minutos realiza-se no salão de conferencias do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, rua Marconi n.o 107, 4.o andar, a sessão plenaria anual para renovação de um terço da Mesa Administrativa.

Coincidindo essa data com a efeméride do 74.o aniversario do falecimento do grande naturalista Carlos Frederico Philippe von Martius, a cuja atividade o Brasil ficou devendo a monumental "Flora Brasiliensis", far-se-á, na mesma ocasião, uma pequena palestra para recordar o interesse que em toda a sua existencia teve pelas coisas do nosso país.

Os "Amigos da Flora Brasilica", prestarão tambem nessa ocasião, homenagem á memoria de Edmundo Navarro de Andrade, o grande silvicultor pratico que muitos e relevantes serviços prestou ao nosso país e especialmente ao Estado de S. Paulo.

SOCIEDADE MEDICA SÃO LUCAS

Realizou-se no dia 12 uma sessão da Sociedade Medica São Lucas.

O presidente deu a palavra ao prof. Carlo Foá para pronunciar uma conferencia sobre "Alguns aspectos da fisiopatologia do sistema histiocitario". Fez o A. inicialmente a critica das expressões "sistema reticulo-endotelial" e "sistema histiocitario". Passou depois a discorrer sobre as funções desse sistema, mostrando o seu papel fagocitario. Relatou as experiencias que fez, servindo-se do poder da fixação das celulas histiocitarias para com varias substancias coloidais, como o torotrast com o qual se pode obter um verdadeiro bloqueio do baço, sendo que em outras regiões não se poderá falar em bloqueio, em vista da regressão observada. O cobre coloidal é capaz de ir além, destruindo os histiocitos. A fixação raramente se faz na pele, mas na medula ossea, baço, figado etc.. A alteração dos capilares cutaneos, seja por tumores, inflamações ou artificio, permite a fixação dos corantes. A histamina é um artificio que permite a fixação local de substancia corada injetada na veia. Certos extratos determinam a mesma propriedade. Spanhol frixiona a pele com cloroformio ou tetracloreto de carbono e obtem ali a fixação do coloide injetado na veia. Essas experiencias foram repetidas por Manginelli, cujos trabalhos o A. refletiu e encareceu. As observações feitas pelo A. com micoses cutaneas, lepromas, leishmaniose, etc., servindo-se do torio coloidal, não deram os resultados que tais fatos faziam prever.

No cancer encontrou o tório fixado no tumor. Nos enxertos totais de pele tambem ha esperanças de exito, usando-se retalhos bloqueados.

No cancer experimental as idéias são ainda contraditorias, mas o bloqueio localizado permitiu ao A. interessantes experiencias no mesmo animal. O bloqueio dérmico não interfere no desenvolvimento do tumor, mas o bloqueio dermo-hipodermico evita o crescimento do tumor, enquanto que se desenvolve em lugar não bloqueado o sarcoma de Roffo. Com outros tipos de cancer experimental os resultados foram contraproducentes. As experiencias do A. na molestia de Hodgkin não deram esperanças de exito. Na leucemia linfoide mieloide os resultados são de molde a dar esperanças, com o uso do torio na veia. O A. está prosseguindo nas suas experiencias.

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

III DOMINGO DO ADVENTO

"O Senhor está perto", Introito e a Epistola o afirmam e com instancia suspiramos pela sua vinda, pois só Ele poderá salvar-nos e dissipar as nossas trevas pela graça de sua visita (Oração, Gradual). Alegremo-nos, porque está mais perto do que nós pensamos. São João assevera-o no Evangelho: Já está entre vós. E de fato, unindo-nos a Ele no santo sacrificio da missa, já o encontramos em nosso meio, a Ele que afastou pela sua primeira vinda o nosso cativeiro, e nos remiu da nossa iniquidade (Ofertorio). Na Comunhão virá o Salvador fortalecer a todos os que se Lhe aproximam".

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos filipenses — (Cap. IV, 4-7)

"Irmãos: Regozijai-vos no Senhor, outra vez vos digo, regosijai-vos. Seja a vossa modestia conhecida de todos os homens; o Senhor está perto. De nada vos inquieteis; antes em toda a oração, dai a conhecer a Deus vossos desejos por preces e suplicas, e unidos a ações de graças. E a paz de Deus, que está acima de todo o entendimento, guardai os vossos corações e os vossos espiritos em Jesus Cristo, Nosso Senhor".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. João — (Cap. I, 19-28)

"Naquele tempo, os judeus enviaram a Jerusalem sacerdotes e levitas a João, para lhe perguntar: Quem és tu? E ele confessou, e ele não negou, e confessou: Eu não sou o Cristo. E perguntaram-lhe: Então, quem és? És tu Elias? Ele respondeu: Não sou. És tu o profeta? E tomou: Não. Disseram-lhe, pois: Quem és? Para respondermos aos que nos enviaram, que dizes de ti mesmo? E respondeu-lhes: Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitae o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaias. Ora, os enviados eram da seita dos fariseus. E fizeram-lhe esta pergunta: Por que então batizas tu, se não és o Cristo nem Isaias, nem o Profeta? Respondeu-lhes João, dizendo: Eu batizo em agua mas no meio de vós está quem não conheceis. Este é o que virá após mim, do qual não sou digno de desatar a correia do sapato. Estas coisas aconteceram em Betania, além do Jordão onde João batizava".

AS MISSAS DE HOJE

Damos, a seguir, o horario das missas na capital, hoje:

Catedral Provisoria (Santa Ifigenia) — 5, 7, 9,30 e 10 horas.

Moóca — 6, 7 e 9 horas.

Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6 e 6,30 horas.

Santana — 6, 8,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pari — 5, 6, 7 e 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 630, 8 e 9,30 horas.

Capela da Liga das Senhoras Catolicas, á av. Brigadeiro Luiz Antonio, 580, ás 11,30 horas.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarca) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela do Colegio São Luiz — 6, 7. 8 e 9 horas.

Capela do Sanatorio Santa Catarina — 6 e 8 horas.

São José de Vila America — 6, 7, 8, 9,30 e 10 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Imaculada Conceição — 5, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela de S. Domingos, á rua Caiubi, 164 — A's 6,30, 7,30, 8,30, 9 e 10 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e 10 horas.

Matriz de São Pedro de Guaiauna — A's 7 e 9 horas.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 12 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9,30 e 11 horas.

Bela Vista — 6,30, 7,15, 8, 9 e 10 horas.

Matriz de Santa Terezinha de Higienopolis — A's 6, 7, 8 e 9 horas.

Matriz do Cristo Rei, de Tatuapé — A's 5,30, 7, 8,30 e 9,30 horas.

Matriz de Vila California — A's 8,15, 7,30 e 9,30 horas.

São Gonçalo (praça João Mendes) — 6, 7, 8 e 9 horas.

Matriz do Senhor Bom Jesus do Braz — 6, 7, 8, 9 e 11 horas.

ADORAÇÃO COLETIVA

Farão hoje a sua adoração coletiva, ás 16 horas, em Santa Ifigenia, as paróquias da Moóca, Itaquéra e Poá.

COLETA EM FAVOR DO PONTIFICIO COLEGIO PIO BRASILEIRO, DE ROMA

Em obediencia ao decreto 460, paragrafo 2, do Concilio Plenario Brasileiro: "Quotannis in Dominica tertia Adventus, monitis, in praecedenti Dominica fidelibus, collecta eleemosynarum in omnibus dioecesis ecclesiis fiat pro ejusdem Seminarii necessitatibus", e respondendo ao apelo da comissão promotora do Pontificio Colegio Pio Brasileiro, s. exc. revma. o sr. arcebispo metropolitano houve por bem determinar que os revmos. parocos, vigarios, reitores de igrejas e capelães do arcebispado, que, depois de amanhã, terceiro domingo do advento, deverão todos, em suas matrizes, igrejas e capelas fazer uma coleta que reverterá integralmente em favor do Colegio Pio Brasileiro de Roma.

Recomenda com o maior empenho s. exc. revma. ao revdo. clero secular e regular que esclareçam os fieis sobre a necessidade de auxiliarem o Seminario Brasileiro que na Cidade Eterna, sob as vistas e as bençãos da Santa Sé, destina-se a dar ao clero nacional a mais cuidada e aprimorada formação eclesiastica.

De ordem de s. exc. revma.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro. Chanceler do Arcebispado.

Mapas do movimento religioso

A partir de janeiro, inclusive, começarão a vigorar na arquidiocese novos modelos de mapas para dados estatisticos do movimento religioso das igrejas matrizes, igrejas, capelas, oratorios publicos ou semi-publicos.

O movimento religioso correspondente ao mês de dezembro deverá ser apresentado, ainda nos mapas antigos, regularmente até o dia 10 de janeiro.

REUNIÃO DO CLERO

A reunião do clero, correspondente ao mês de dezembro, fica transferida para amanhã, ás 14 horas, na Curia Metropolitana.

CURIA METROPOLITANA

Missa á meia noite do Dia de Natal

De ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano, faço publico o seguinte: Na festa Santa do Natal, sem indulto apostolico, não pode haver celebração de missa á meia noite, a não ser que se trate de igreja conventual ou paroquial, compreendendo-se por missa conventual a que se celebra nas igrejas, catedrais ou conventuais, de acordo com o Oficio Divino a igreja é hora canonica prescrita e por missa paroquial a que, por direito divino e eclesiastico, deve ser celebrada por quem exerce o munus paroquial.

Nas casas religiosas e nas instituições pias, com faculdade de conservar habitualmente a Ss. Eucaristia, podem celebrar-se á meia noite as tres missas, conforme as rubricas, contanto que sejam celebradas pelo mesmo sacerdote, podendo-se tambem distribuir a Santa Comunhão ás pessoas presentes. A S. Congregação do Santo Oficio declarou que esta faculdade concedida ás casas religiosas e instituições pias, não pode ser usada nas igrejas e oratorios publicos respectivos, quando de portas abertas, ou nas igrejas, nessa Arquidiocese ... instituições ...

De ordem de s. exc. revma.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro. Chanceler do Arcebispado.

Renovação das promessas do batismo

De ordem do exmo. revmo. sr. arcebispo metropolitano, comunico aos revmos. srs. parocos, reitores de igrejas e capelães que, nas respectivas igrejas matrizes e demais igrejas, deverão, em obediencia ao que estabelece o Concilio Plenario Brasileiro, decreto 389, e as tradições da Arquidiocese:

a) — Dia 31 do corrente, á noite: cantar o "Te Deum" perante o SS. Sacramento exposto solenemente e em ação de graças pelos beneficios recebidos durante o ano.

b) Dia 1.o de janeiro: Circuncisão de N. Senhor Jesus Cristo. Renovar com todos os paroquianos e fieis as promessas do Santo Batismo, observando as seguintes regras:

1) Na hora que lhe parecer mais conveniente, faça o paroco, juntamente com o povo essa renovação das promessas do batismo.

2) Procure dispôr os fieis para essa solenidade, instruindo-os a respeito da dignidade do cristão e de seus deveres.

3) Nas instruções preparatorias, insista nos seguintes pontos: a vida cristã é uma vida de fé, esperança e caridade; o modelo da vida cristã é Jesus Cristo pela vida que teve: laboriosa, paciente e gloriosa; para nos salvar temos que viver com Jesus Cristo, obedecer á Santa Igreja, que Ele nos deixou como arca de salvação e reconhecer no Papa o vigario de Jesus Cristo, Pai de todos os fieis e Mestre infalivel da verdade; não basta crer com palavras, mas é necessario crer com obras, observando a lei de Deus, os preceitos da Igreja e as obrigações do estado de cada um; devemos usar os meios necessarios ou oportunos para praticar o bem e evitar o mal: oração, sacramentos e outras praticas de piedade cristã, principalmente a devoção a Maria Santissima; devemos ter os olhos voltados para o céu, onde nossa verdadeira patria e conservar, na alma, bem vivo, o santo e salutar temor do Juizo de Deus e das penas eternas; firmados no exemplo de Jesus Cristo e dos Santos, e tendo em vista o premio de uma felicidade eterna, devemos animar-nos a suportar as cruzes e as atribulações da vida, amarmos uns aos outros, fazer o bem aos que nos fazem o mal.

4) O paroco acrescentará os avisos particulares, que entender mais apropriados e mais uteis, segundo as circunstancias especiais da paroquia e dos fieis.

5) Depois dessa exortação e desses avisos, convidará o povo a acompanhá-lo na leitura do seguinte:

Ato da renovação das promessas do batismo — "Creio em vós, meu Deus, Pai Onipotente, criador do céu e da terra. Creio em Jesus Cristo, vosso Filho unigenito, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, que morreu na cruz para me salvar, que ao terceiro dia ressuscitou, subiu ao céu, onde está sentado á direita de Vós, Deus Pai, donde ha de vir julgar os vivos e os mortos. Creio no Espirito Santo, na Santa Igreja Catolica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Renuncio ao demonio e, com vossa graça, ó meu Deus, repelirei as suas tentações. Renuncio ás obras do demonio, aos pecados de pensamentos, palavras e obras. Renuncio ás suas pompas, aos espetaculos e divertimentos mundanos, ilicitos e perigosos. Prometo, ó meu Deus, com vosso auxilio guardar vossos santos mandamentos, amar-Vos de todo o coração, sobre todas as coisas, e ao meu proximo como a mim mesmo por amor de Vós.

E como conheço a minha franqueza, peço-Vós, clementissimo Senhor, que me ajudeis a cumprir esta minha promessa e me concedais o dom da perseverança final no gozo da vossa graça.

Maria Santissima, minha querida Mãe, Anjo da minha guarda, santos meus protetores e advogados, intercedei por mim, afim de que eu persevere constantemente na graça de Deus até a morte. Amen".

De ordem de s. exc. revma.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro. Chanceler do Arcebispado.

FREGUEZIA DO O'

Festa da Padroeira

Realizar-se-á hoje a festa da Padroeira Nossa Senhora de Expectação e vulgarmente, Nossa Senhora do O', havendo desde o dia 5 solene novena preparatoria.

Domingo, ás 10 horas, missa solene, com pregação por pe. Ramon Ortiz, da Diocese de Taubaté. Executar-se-á a "Missa Pontificalis II", de Perosi.

E ás 17 horas, solene procissão com a Imagem da Padroeira, encerrando-se a festa com a benção do Santissimo e proclamação dos festeiros para 1942.

Exames para ordens

Atendendo ao pedido dos revmos reitores dos seminarios do arcebispado, s. exc. revmo. o sr. arcebispo metropolitano há por bem conceder aos clerigos a serem ordenados em fevereiro de 1942, possam prestar os exames de Teologia prescritos pelo canon 996, paragrafo 2, no dia 18 do corrente ás 14 horas, na Curia Metropolitana.

As inscrições para estes exames terminam no dia 15 de dezembro.

De ordem de s. exc. revma. — (a) Conego Paulo Rolim Loureiro — chanceler do arcebispado.

Missa Capitular

Hoje, ás 10 horas, com a presença do Colendo Cabido Metropolitano, haverá na Igreja Matriz de Santa Ifigenia, Catedral Provisoria, a tradicional missa capitular.

Será celebrante o revmo Conego João Pavésio, fazendo a homilia o revmo. Conego José Rodrigues de Carvalho.

ADORAÇÃO NOTURNA BRASILEIRA

Hoje, ás 15 horas, realizar-se-á a assembléa geral anual da Adoração Noturna, para eleição da nova Diretoria.

Para ambos os atos pede-se, com empenho, o comparecimento de todos os srs. Adoradores.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Devendo realizar-se no proximo dia 21, a tradicional concentração a um Santuario de N. Senhora, este ano no Santuario de Fátima, no Sumaré, a diretoria da Federação comunica a todas as sras. presidentes que até o dia 18 deverão participar o numero de adesionistas das respectivas Pias Uniões, afim de ser preparado o local e o café para todas.

O programa será o seguinte: missa, ás 8 horas celebrada por s. exc. revma. d. Ernesto de Paula, dd. bispo eleito de Jacarézinho, que tambem presidirá a assembléia ás 10 horas.

A condução será o onibus "Sumaré", partindo da rua Libero Badaró (predio Matarazzo).

CENTENARIO DOS ORATORIOS FESTIVOS NO LICEU CORAÇÃO DE JESUS

Realiza-se hoje a solene concentração dos Oratorios festivos de S. Paulo no Liceu Coração de Jesus, comemorando o centenario dos Oratórios Festivos.

A's 8,15 horas — Chegada ao Liceu (em bondes especiais).

A's 8,30 horas — Missa campal celebrada pelo padre inspetor, com comunhão dos oratorianos. Em seguida será destribuido a todos um pãozinho com chocolate.

A's 9,30 horas — Jogos e divertimentos variados.

A's 10,45 horas — Será dada a todos os oratorianos, distribuidos em 100 Grupos, uma aula de catecismo, para comemorar os 100 anos dos oratorios festivos de Dom Bosco.

A's 11,30 horas — Lanche reforçado servido gratuitamente a todos os oratorianos (sanduiches, pãezinhos, doces, frutas, etc.).

A's 12 horas — Organizar-se-á uma solene romaria á Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora (bairro da Luz). Lá haverá visita á Igreja, canticos, bençam de Maria Auxiliadora e distribuição de balas.

A's 14 horas — Voltas ás proprias casas (em bondes especiais).

CURIA METROPOLITANA

Monsenhor dr. Nicolau Cosentino, vigario geral, despachou:

Binação: a favor dos RR. PP.: frei Bernardo de Vezzano, frei Domingos de Riese, frei Lourenço de Piracicaba, frei Angelo Maria de Taubaté, frei Evaristo de Santa Ursula, frei Fidelis de Primeiro e padre Moacir Rodrigues.

Kermesse: a favor da paroquia da Aclimação.

* * *

Monsenhor José Maria Monteiro, vigario geral, despachou:

Vigario cooperador: da paroquia de Vila Prudente, a favor do revmo. padre Hermenegildo Verhoeven; da paroquia de Vila Regente Feijó, a favor do revmo. padre Paulo Schweda.

Transmitir pleno uso de ordens, por oito dias, a favor do revmo. padre Damião Kleverkamp, vigario de Vila Prudente.

Pleno uso de ordens, por um ano, a favor do revmo. padre Nestor de Souza, redentorista.

Atestado de ordem recebida, a favor do minorista Euclides Sena.

Capela, por um ano, a favor da capela de Cabuçú, na paroquia de Jaçanã.

Capelão, do Sanatorio Mandaqui, a favor do revmo. padre Camilo Simeoni.

Procissão, a favor da paroquia de Poá.

Justificações

Penha: Walquir Lacerda e Maria A. Lacorte, Serafim Caleff e Teresa Scarcelli, Antonio Segura e Fortunata Morinaro, Mario Bifurco e Madalena Barranco, Angelo Montelato e Maria Martins da Silva, Vicente Forte Filho e Jandira Rocha, Proculo Manzano e Alzira Lopes Duarte, João Rodrigues Coimbra e Davina Miranda. Pari: Antonio Pedro Justi e Rita de Almeida, José Melo e Maria Antonia de Campos, Alberto Bacchi e Olga Vieira, Orlando B. Correia e Flora M. S. Leite, Benedito José de Oliveira e Luiza Dantonio, Odilon S. Ataide e Joana Toledo, Jaime Magalhães e Lidia Solferini. Belem: Luiz Soldate Neto e Cacilda Caetano, Julio Augusto Vitorino e Alzira Soares, Onofre Fucito e Augusta C. Pinto, Pedro Valpone Junior e Candida Izo, José Midea e Rosa Miorin. Osasco: Caetano Berto e Helena Mendes, Eduardo Freitas de Almeida e Lourdes Cria, José I. A. Garcia e Leonor Zenela, Pedro Gonçalves e Maria da Silva. Vila Pompeia: Anselmo Bonatti Filho e Dejary Cabral da Silva, Fabio Machado e Guiomar Tintori, Caetano Lopes e Leonor Alves da Silva. Freguezia do O': José C. dos Santos e Felisbela Tomaz, Henrique Rodrigues Arco e Maria Dolores N. Recio, Ricardo Leal e Maria C. Sala. Barra Funda: Antonio B. Moreira e Cleusa Leão, Antonio J. de Andrade e Alice de Oliveira, Antonio Tomoo Ikeda e Brites Conceição Santos. Santana: Geraldo C. Silveira e Ercilia P. Cesar, Benicio S. Jesus e Anacyr Rodrigues. Santa Ifigenia: Manuel Jesus Romero e Maria C. Cesar. Higienopolis: Henrique Gianell e Isabel Costa. Ponte Pequena: Alfredo M. Moura e Maria N. Silvestre. Jardim Paulista: Silvio Prado e Geraldo Carvalhais.

Reunião do Clero

Amanhã, ás 14 horas, haverá na Curia Metropolitana, sob a presidencia do exmo. sr. arcebispo, a costumeira reunião mensal do clero secular e regular da Arquidiocese.

Natal das crianças em Caieiras

Patrocinado por uma Comissão de honra constituida por senhoras e senhoritas da sociedade local, o jornal "Vida Nova" vai realizar no dia 28, ás 9 horas, em Caieiras, uma concentração infantil para festejar o Natal, devendo comparecer perto de mil crianças de Caieiras, Franco da Rocha e Perús.

Não haverá distribuição de brinquedos e roupas, como nos anos anteriores, sendo unicamente oferecido ás crianças doces e outros comestiveis, devendo tambem ser levado a efeito um festival, com surpresas para a petizada.

A presidencia da Comissão de honra coube a senhora Leopoldina Lorena Franco da Rocha, viuva do saudoso cientista prof. Franco da Rocha.

AS AGUAS ENGARRAFADAS

RIO, 13 (Da sucursal, via Vasp) — Segundo se anuncia, brevemente será submetido á apreciação do Presidente da Republica um projeto de decreto-lei regulando o comercio das aguas engarrafadas e dando outras providencias sobre as condições higienicas e sanitarias das organizações que negociam com as mesmas.

Por esse decreto, ficará a comissão hidrologica com poderes para interditar, temporariamente, a exploração das aguas que não apresentem em condições satisfatorias.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Processos distribuidos:

Ao sr. Aguiar Whitaker — N. 3.312|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Mogi Mirim, s| credito especial de 4:898$000); N. 637|41 (sobre instalação de quatro escolas municipais em Tupan); N. 3.306|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Andradina, s|cred. suplementar de 43:650$); N. 3.340|41 (proj. de decreto-lei da Prefeitura de Bebedouro que a autoriza a adquirir, mediante concorrencia administrativa, pelo preço de 30:000$, um auto-caminhão destinado aos serviços do Matadouro Municipal); N. 3.369|41 (proj. de dec. lei da Prefeitura de Descalvado, s|credito especial de 500$, correspondente á contribuição do municipio para a ereção do monumento ao "Duque de Caxias").

Ao sr. Cirilo Junior — N. 3.289|41 (proj. de dec.-lei da Interv. Federal referente á Secret. da Justiça, s|organização do quadro do pessoal da Diretoria Geral do Departamento de Serviço Social); N. 3.302|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Rancharia s|credito suplementar de .... 63:481$200); N. 3.353|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Avaré, s|credito especial de 154:543$600); N. 3.347|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Igarapava s|criação de uma escola primaria, a ser localizada no bairro "Ceramica São Gabriel); N. 2.370|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Botucatú, s|credito suplementar de rs. 80:143$500); N. 3.383|41 (proj. de decreto-lei da Prefeitura de Araras, s|concessão de auxilio á soc. esportiva "Operario Futebol Clube", de .... 1:000$); N. 3.421|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura da capital, que dispõe sobre os serviços de gás do municipio).

Ao sr. Marrey Junior — N. 3.264|41 (proj. de decreto-lei da Prefeitura de Andradina, s|credito especial de 28:570$200); N. 3.303|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Mogi-Mirim, s|credito suplementar de 4:000$); N. 3.344|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Guarulhos, s|contrato com a firma "Escritorio Tecnico Americo de Carvalho", dos estudos, projetos e orçamentos para a pavimentação da av. Guarulhos); N. 3.368|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de S. João da Bôa Vista, s|credito especial de 1:250$); N. 3.371|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Dois Corregos, s|pensão de 86$000, a Ferdinando Piva).

Ao sr. Marcondes Filho — N. 3.384|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Capivari, s|auxilio de 1:750$ á Comissão Central Pró-Monumento ao Duque de Caxias); N. 3.351|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Aparecida, s|criação no quadro de pessoal do serviço de agua e esgotos, dos cargos de encarregado da estação de tratamento de agua e de ajudante); N. 3.350|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Chavantes, s|concessão de auxilio de 500$ ao monumento em homenagem ao dr. Fernando Prestes); N. 3.354|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de S. João da Boa Vista, s|credito especial de 3:000$); N. 3.349.41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Caçapava, s|credito especial de 350$).

Ao sr. Cesar Costa — N. 3.308|41 (projeto de decreto-lei de Monte Aprazivel, s|credito especial de 130:000$); N. 3.322|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Garça, s|aquisição de um conjunto-trator-niveladora e credito especial de .... 108:800$); N. 3.341|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Santo André, que autoriza a Prefeitura a reembolsar o funcionario Firmino dos Santos, da importancia de 956$, que o mesmo dispendeu em serviços da municipalidade); N. 3.375|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Assis, s|credito especial de 3:200$); N. 3.304|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Glicério s|credito suplementar de 10:056$500).

Ao sr. Antonio Feliciano — N. 3.349|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campinas, s|aprovação dos planos de arruamento e de loteamento dos terrenos situados em Vila Cambuci); N. 3.370|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Monte Aprazivel s|desapropriação de uma faixa de terreno, na fazenda Taquarussú, para construção de uma estrada ligando a cidade á estação de Eng. Balduino); N. 3.300|41 (projeto de decreto-lei da Pref. de Pedregulho s|credito suplementar de 18:500$); N. 3.347|41 (projeto de decreto-lei da Prefeitura de Jardinopolis s|credito especial de 3:500$).

CARTAS NA REDAÇÃO

Tem carta nesta redação, podendo ser procurada nas horas do expediente, o nosso colaborador sr. Osvaldo da Silveira.

Concurso para orador da turma dos bacharelandos de 1941 da Faculdade de Direito

Realiza-se, dia 18, ás 9 horas, na Faculdade de Direito, o concurso para orador da turma dos bacharelandos, sob a presidencia do dr. J. J. Cardoso de Melo Neto. O julgamento dos candidatos será feito pelos membros da Comissão de Festas. Estão inscritos os seguintes bacharelandos: Manuel Garcia Filho, Marcelo de Souza Velez, Mario Romeu do Lucca, Nelson Coutinho, Osvaldo Armando Allegretti, Plinio Rodrigues e Pericles Rufim.

POSSIBILIDADES DA CREAÇÃO DE UM CONSELHO DE GUERRA INTER-ALIADOS

ACREDITA-SE QUE OS BRITANICOS SOLICITARÃO A PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS NAS OPERAÇÕES DA AFRICA DO NORTE

STOCKHOLMO, 11 (T. O.) — Os circulos politicos e militares da capital inglesa discutem, atualmente, a possibilidade da criação de um Conselho de Guerra Inter-Aliado. A declaração de guerra da Alemanha e da Italia aos Estados Unidos, que não causou surpresa em Londres, foi ali interpretada como uma confirmação formal do estado de coisas existente já ha bastante tempo. O "Times" constata que uma condição previa para o exito das democracias é a criação de um supremo orgão aliado, para a chefia e o controle das operações comuns. Esta opinião ganhou rapidamente terreno em Londres, julgando-se que as conferencias diplomaticas aliadas, do proximo tempo, versarão em torno deste ponto. Em primeiro lugar, pensa-se numa estreitissima colaboração entre Londres e Washington, cujo objetivo principal seria a continuação dos fornecimentos anglo-saxões à União Soviética. Por outra parte, Londres tem, logicamente, grande interesse em que não sejam interrompidos os fornecimentos dos armamentos norte-americanos à Inglaterra. Nos circulos politicos londrinos discute-se, tambem, sobre a questão da participação da China e das Indias Holandesas no Conselho de Guerra Inter-Aliado. Ademais, debate-se em Londres o papel que deverá desempenhar a União Soviética nos proximos meses. Ao passo que de um lado alguns argumentos se fazem valer em favor de que a União Soviética declare, em breve, guerra ao Japão, de outro lado, há amplos circulos que opinam ser a principal tarefa da União Soviética manter ocupada grande parte das forças militares alemãs no léste. Por esse motivo consideram-se, tambem, em Londres, que são de primordial importancia os fornecimentos anglo-saxões à União Soviética.

Seja como fôr, já são muitas as vozes que em Londres advertem contra uma distração das forças aliadas e que intercedem por uma estreita união entre os comandos aliados. Finalmente assinala-se a necessidade de que os aliados se adiantem a possiveis ações germano-italianas na Africa Setentrional, ações essas que se esperam, sobretudo, depois do encontro entre estadistas alemães e franceses. Por isso, acredita-se, em Londres, que, em breve, as autoridades britanicas solicitarão a participação dos Estados Unidos nas operações da Africa Setentrional.

INDUSTRIA BRASILEIRA DE MOVEIS

A industria de moveis tomou, recentemente, um grande incremento aliás, como expressão de certo modo, de fase acentuada de recuperação economica que o Brasil está vivendo. Em 1928, no periodo aureo da produção, foram fabricadas no país 3.534.500 peças de moveis no valor de 159.810 contos de réis. Dois anos após, 1930, essa produção diminuiu de um milhão de peças aproximadamente. Em 1936, era inferior à de 1928, pois o rendimento não ultrapassou 151.934 contos de réis. Entretanto, o ano de 1936 assinala um aumento grande 8.443.300 peças — valendo 390.927 contos. Em 1938, essa produção elevou-se a 11.042.400 peças, no valor de 558.956 contos de réis.

No Estado de S. Paulo, encontra-se a mais importante industria de moveis do país. Em 1938, do total de 11.042.400 peças citado, S. Paulo cooperou com 8.046.800 peças, o que indica que a atual produção paulista equivale a mais do dobro da conseguida pelo Brasil no ano de 1928. Após São Paulo, na ordem indicadora de maiores produtores, está colocado o Distrito Federal, com 1.360.800 peças, seguido pelo Rio Grande do Sul, com 899.200; estas cifras referem-se à 1938, ano em que a produção de Minas Gerais — Estado mais povoado da Federação — não ultrapassou 222.000 peças.

O valor da produção de moveis de 1938, em S. Paulo, sendo de 403.339 contos de réis, é superior à produção brasileira de laranjas, fruta que o Brasil exporta, e o coloca em segundo lugar, entre os produtores do mundo. A produção de artefatos de madeira, no Brasil, já alcança, tambem, cifras respeitaveis. Esta produção foi de 103.780 contos de réis, em 1938. O Distrito Federal, neste ramo da produção, ocupa lugar de destaque, tendo, no citado ano registado uma produção no valor de 20.819 contos. A produção total do Paraná, produtor respeitavel, foi, em 1938, de 20.169 contos.

O Estado de S. Paulo é o maior produtor de artefatos de madeira, e em 1938, o valor dessa produção atingiu 33.000 contos de réis sobre o total brasileiro de 103.780 contos.

CONFERENCIAS

"MEUS 5 ANOS DE ESTUDOS SOBRE PIORRE'A ALVEOLAR"

O dr. Luiz Cesar Panain realizará sobre o tema acima uma conferencia, 5.a feira, ás 20,30 horas, na Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas.

"O HOMEM E SEUS CORPOS"

E' o tema da conferencia que o sr. tte. Armando Sales, desenvolverá hoje no salão nobre da Federação Espirita do Estado de S. Paulo, à rua Maria Paula n.o 158, ás 20,30 horas.

"AS NOSSAS CRIANÇAS PERANTE A EXPOSIÇÃO DE DESENHOS DE CRIANÇAS INGLESAS"

A sra. Noemy da Silveira Rudolfer, professora de psicologia educacional da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de S. Paulo, pronunciará amanhã, na Galeria "Prestes Maia", onde se acha instalada a Exposição de Desenhos das Crianças Britanicas, uma conferencia sobre os resultados de uma investigação feita durante a exposição, junto de crianças e adolescentes brasileiros, aos quais se pediram suas opiniões sobre os desenhos e as razões delas.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegramas para os seguintes destinatarios: Artur Tomaz — rua Oscar Freire, 372; Lavinia Carvalho — Voluntarios da Patria, 2.235; dr. Raul Horta Andrade — Frederico Abranches, 35; Liscia Anderams — rua Barros, 135; Nina Valerio — rua Vergueiro, 540-A; Altair Jacarchi — rua Matadouro, 78; Nair José — rua Casemiro de Abreu, 59; Mauri; Vitorino Silva, rua Bueno de Andrade, 865; Fausto Helena — rua Duilio, 332.

VIDA JUDICIARIA

Reflexões juridicas

CXLII

AS PSICOSES DETERMINANTES DA IRRESPONSABILIDADE PENAL

(Continuação)

(Para o "Correio Paulistano") A. CAMARA LEAL

PSICOSE EPILETICA

Enfermidade mental de fundo degenerativo, tendo como causa predisponente a hereditariedade nevropatica e como causas provocadoras os acidentes organicos determinados por processos fisiologicos ou afecções morbidas, como a dentição, a puberdade, a gravidez, o puerperio, as infecções intestinais da infancia, a escarlatina, a febre tifica, as intoxicações.

A epilepsia, conforme a zona focalizada pela auto-intoxicação, apresenta diversas formas de acessos, e conforme a gravidade dela é a intensidade desses acessos.

A degenerescencia nevropatica dos pais tem uma influencia capital na epilepsia dos filhos, sendo o alcoolismo dos ancestrais uma das causas mais comuns das manifestações epileticas na próle.

Ha diversos tipos de manifestações epileticas:

1.o — a motora, caraterizada por crises de tremor, tique de SALAAM, abalo de alguns grupos musculares, convulsões parciais de um membro, de um lado do corpo, ou generalizadas do corpo todo, mas sem perda da conciencia;

2.o — a sensorial, com perversão dos sentidos, nevralgias, cefalalgias, alucinações visuais, gustativas, olfativas, auditivas, dermicas, termicas, nevralgicas;

3.o — a visceral com espasmo da glote, falso crupe, asma, angina pectoris, palpitações do coração, crises de vomito, diarréias subitas, colicas e outras manifestações;

4.o — a psiquica com variações do carater, irritabilidade morbida, crises de sono, embriagués emocional, icto apopletiforme, mania aguda, demencia.

Além desses sintomas, ha os estigmas fisicos de degeneração, os antecedentes convulsivos da infancia ou puberdade, o carater movel, e os paroxismos frequentes, como auras, ausencias, vertigens, ataques convulsivos, estupor post-epileticos.

O ataque epiletico caracteriza-se pela palidez subita, seguida de um grito estridente, caindo o doente aniquilado onde quer que esteja, sobrevindo as convulsões que lhe agitam todos os musculos voluntarios; enquanto a face se congestiona, arrepanha-se, desvia-se a comissura dos labios, os olhos envesgam-se para cima, deixando apenas ver as escleroticas, as pupilas dilatam-se, escapando-se uma escuma sanguinolenta pelos cantos da boca torcida.

Após esse periodo chamado tonico, sucedem-se os abalos musculares mais leves, menos extensos, menos violentos, que caraterizam o periodo clonico; finalizando por uma fase de calma relativa, com um rondo estertoroso saido do tubo traqueo — bronquico. E' o doente desperta, finalmente, confuso, estupido, quebrantado de animo e de forças, em estado de estupor post-epiletico.

A epilepsia psiquica determina o delirio espiletico, as perturbações da memoria e da conciencia, provocando a demencia epiletica.

A irritabilidade e a colera são os traços salientes do carater do epiletico, levando-os a transportes subitaneos, a acessos de alucinação, com atos de violencia, revestidos de certa crueldade.

Quando sob o dominio desses acessos, o epiletico é completamente irresponsavel.

PSICOSES NEVROTICAS

São enfermidades do sistema nervoso, determinadas pela debilidade ou insuficiencia nervosas, produzindo estados de perturbação psiquica ou psicopatias, como a histeria, a psicastenia e a neurastenia.

HISTERIA

E' uma enfermidade produzida pela debilidade do sistema nervoso, que, determinando uma tensão nervosa insuficiente, não permite os processos superiores da conciencia e vontade, e ocasiona a dissociação mental, provocando a sugestibilidade, o automatismo e as laterações e desdobramentos da personalidade.

A psicose histerica revela-se pelo enfraquecimento dos processos psiquicos dependentes da vontade, pelas variações da emotividade, pelas perturbações da vida sexual, pelos paroxismos convulsivos ou ataques histericos, pelos estados segundos da desagregação mental e pelas perturbações para-histericas.

A histeria produz a mobilidade da atenção, a amnesia de reprodução, as ilusões e alucinações da memoria, as fantasias e narrações imaginarias, sendo a mentira histérica uma mentira convencida, sincera.

O histerico é insensivel, indiferente, egoista, suscetivel, apaixonado, dedicado; podendo pelo exagero atingir o heroismo ou a santidade, em crises de patriotismo ou de fervor religioso, bem como, pela vaidade, pela mentira, pela perversidade, é capaz de embuste, torpezas e maldades.

As perturbações da vida sexual determinam, ora o erotismo, como a satiriase ou ninfomania, ora a frieza, ora as perversões, como o sadismo, o masoquismo, o feiticismo.

Os ataques histericos caraterizam-se por diferentes periodos:

1.o — os pródromos, em que se verificam a acentuação do carater histérico, fenomenos dolorosos localizados ou disseminados, zoada nos ouvidos, escotomas cintilantes, ilusão olfativa, angustia, ansiedade, contrição de garganta ou bolo histérico, crise de tristeza, de choro, uma ideia fixa;

2.o — periodo epileptoide, em que se observam a queda dos sentidos, com emissão de um grito estridente seguido de outros, cabeça para trás, olhos que giram nas orbitas, fisionomia contraida, pescoço duro, movimentos respiratorios irregulares e intermitentes, membros rigidos e agitados por convulsões tonicas e rapidas;

3.o — periodo delirante, caraterizado por contorsões, grandes movimentos e atitudes plasticas ou acrobaticas, acompanhados de gritos, roncos, declamações, delirio;

4.o — periodo terminal, geralmente constituido por choro, soluço, riso e emissão de urina.

A nevrose histérica produz uma ideia fixa subconciente que dirige outras ideias fixas secundarias.

A psicose histérica, que é mais comum ás mulheres, posto que observada tambem em homens, pode ser causa de crimes escandalosos, constatando a observação medico-legal varios exemplos de homicidios por envenenamento.

A nevrose histérica, pelas perturbações mentais que provoca, pode ser causa de irresponsabilidade criminal, embora seja muito limitada a percentagem de crimes cometidos por histéricos.

(Prosseguiremos).

Adjunto da 5.a Vara Civel — Dr. Benedito Noronha.

Adjudicando a Abrão Bucheb, os bens deixados por Salua Bucheb.

* * *

6.a Vara Civel — Dr. Vasco Conceição.

Julgando improcedente a ação ordinaria que Alvaro Monteiro de Carvalho move contra Ernesto Montesanto e Cia..

—— Julgando saneado o processo, na ordinaria que Placido Dall'Acqua move contra Jeny Jabur e outro.

* * *

7.a Vara Civel — Dr. Augusto Nery.

Julgando procedentes os embargos de 3.o opostos pelo dr. Luiz Gonçalves da Silva e sua mulher, no executivo que o dr. Amadeu Mendes move contra o espolio do dr. Rogerio Cesar de Andrade.

* * *

7.a Vara Civel — Dr. Lucio Queiroz.

Julgando por sentença a adjudicação no inventario de Jacob Gotesfritz.

* * *

8.a Vara Civel — Dr. Virgilio Argento.

Julgando improcedente a ação ordinaria que Felipe Diafena move contra José Vicente de Azevedo.

—— Julgando procedente a ação ordinaria que Aquilino Pinto Guedes move contra Pedro Pinto Cardoso.

* * *

Adjunto da 8.a Vara Civel — Dr. Cruz Neto.

Homologando a liquidação no inventario de Manuel Afonso da Conceição e Escolastica Maria do Espirito Santo.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Municipal — Dr. Antonio Carlos Pereira da Costa.

Julgando procedente a ação de desapropriação que o espolio de Mario Amaral e outros contendem com a Municipalidade de S. Paulo.

* * *

Vara dos Feitos da Fazenda Nacional — Dr. Silvio M. Moura.

Julgando saneado o processo, na ordinaria que J. Machado e Cia. movem contra Fazenda Nacional.

* * *

Adjunto da Vara dos Feitos da Fazenda Nacional — Dr. João A. Cataldi.

Julgando procedente a ação executiva que a Fazenda do Estado move contra Cia. Calçados Clark.

—— Mandando expedir oficio requisitorio, na execução que Francisco Marengo move contra Fazenda Nacional.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.o Oficio Civel:
Vistoria — Salvador José Marino contra Rossatti e Cavalcanti.
Despejo — Pirie, Vallares e Cia. contra Kyriakos Gabriel e Cia.
Despejo — Caisse Generale de Preta Foncier contra Michel Dib.
2.o Oficio Civel:
Despejo — João Ketschkech contra Joaquim Fernandes.
5.o Oficio Civel:
Oficio — Jusmani Yunes contra Riscalla Yunes.
Arrolamento — Fioravante Salvador contra José Salvador.
6.o Oficio Civel:
Arrolamento — Isaak Knopf contra Ester Kenne Knopf.
Oficio — José Augusto Sobral contra Maria R. Fonseca Sobral.
7.o Oficio Civel:
Inventario — Francisco Pecoraro contra Maria M. Pecoraro.
Deposito — Artur Nacarato contra Assad Batah.
12.o Oficio Civel:
Notificação — Joaquim, Francisco Ferreira contra Hermantina Guerner Quintanilla.
Vistoria — Manuel dos Santos contra José Alves Brito Branco.
Inventario — Ana Pepe D'Olivo contra Alfredo D'Olivo.
13.o — Oficio Civel:
Protesto — Paulo G. Dente contra Henrique Redorat.
Inventario — Benedito contra Antonio Soares.
Despejo — Tacito Toledo Lara contra José Simi.
14.o Oficio Civel:
Notificação — Elias Kair contra Jamil Assad.
Despejo — Antonio Greipel contra Michel J. Read.
15.o Oficio Civel:
Revogação mandato — Ant.o Bonomo contra Valentim Luiz Bonomo.
Despejo — Clotilde T. Falcão contra Olinto Costa Neves.
Despejo — Vitorio Del Franco contra Rosa Salvato.
16.o Oficio Civel:
Despejo — Chucri Suriani contra Chamas e Mansur.
Despejo — Caisse Generale de Preta Foncier contra Francisco Luiz Pereira.

FALENCIA

CARLOS ANDRADE — Foi eleito, liquidatario, o dr. Luiz Antonio de Souza Queiroz Ferraz, com a comissão legal e o prazo de 1 ano para liquidação da massa. (8.o Oficio).

MOISE'S PILDUS — Foi eleito liquidatario o dr. Albino Barbosa Oliveira Junior com a comissão legal e o prazo de 6 meses para liquidação da massa.

MIHRAN LAPOIAN e FILHOS — Foi eleito liquidatario o dr. Gaspar E. Passos, com a comissão legal e o prazo de 1 ano para liquidação da massa (9.o oficio).

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, absolveu da culpa Clarimundo da Rocha Correia, processado por delito de ferimentos culposos.

IMPRONUNCIADO POR DEFICIENCIA DE PROVAS

O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Guilherme Augusto de Oliveira, impronunciou Alzira Silva, processada por delito de apropriação indebita.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente: desemb. Manuel Carlos; Corregedor Geral: desemb. Ferreira França. Secretario: dr. Clovis Canto.

Em 13 de dezembro de 1941

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DE AUTOS

QUARTA CAMARA CIVIL — O sr. desemb. Cunha Cintra à secretaria para juntar requerimento despachado: ap. 14.729 de Mogi das Cruzes.

PRIMEIRA CAMARA CIVIL — O sr. desemb. Gomes de Oliveira devolveu com acordãos: aps. 14.721, 14.336, 14.593, 13.359 de S. Paulo, mand. de seg. 2.215 de São Manuel, agr. 14.746 de Santos, ap. 13.427 de Santo Anastacio e 12.963 de Araçatuba.

AUTOS DA TERCEIRA CAMARA CIVIL — O sr. desemb. Barbosa de Almeida ao cartorio com requerimento despachado: ap. 11.281 de São Paulo.

PRESIDENCIA

FE'RIAS: — Foi autorizado a gozar férias regulamentares a, partir do dia 12 do corrente, o continuo da Secretaria sr. Nurval Balmaceda Mangueira.

LICENÇAS — Foram concedidas as seguintes licenças: — de um mês, a contar de 15 do corrente, para tratamento de saude, ao sr. dr. João Cesar Sobrinho, juiz de direito da 3.a vara Criminal da capital; de dois meses, em prorrogação, para tratamento de saude, de acordo com o decreto n. 6.055, art. 3.o, letra "a", à escrituraria da Secretaria do Tribunal d. Maria do Rosario Tavares de Lima.

FE'RIAS — Foi autorizado a gozar férias, a partir de 13 do corrente, o continuo da secretaria do Tribunal sr. Francisco de Paula.

OFICIAL DE JUSTIÇA — Foi autorizado o oficial de justiça das varas civeis Benedito Oliveira Leite a reassumir o exercicio do seu cargo a partir de 11 do corrente, por ter desistido do restante da licença em cujo gozo se achava.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a Vara Civel — Dr. J. de Castro Roza.

Recebendo as apelações interpostas por Esteve Irmãos e Cia. Ltda. e outro, na ordinaria que contendem com Ermelindo Romagnioli.

—— Saneando a ação possessoria movida por Santo Marini e mulher, contra Antonio Rocha e mulher.

* * *

Adjunto da 1.a Vara Civel — Dr. Benevolo Luz.

Julgando por sentença o calculo, no inventario de Maria Josefa Jesule.

Julgando por sentença o calculo, no inventario de Lazara Conceição Souza Castilho.

Julgando por sentença o calculo, no inventario de Joaquim Bernardo da Fonseca.

—— Julgando procedente a ação executiva que Maria de Lourdes Viotti move contra José Faila.

—— Julgando por sentença o calculo, no inventario de Luiz Avino.

* * *

2.a Vara Civel — Dr. Camargo Aranha.

Mandando remeter a superior instancia os autos da ação executiva que João Westphal move contra Stefan Rabi.

—— Designando audiencia de instrução e julgamento, na ação de despejo que Artur Sclascia move contra João Patrick.

—— Designando audiencia de instrução e julgamento no ex. que Pascoal Conzo move contra Marilu e Cia..

* * *

Adjunto da 2.a Vara Civel — Dr. Licio Marcondes.

Indeferindo o pedido de suspensão da execução, no executivo que Ranulfo Pinheiro Lima move contra Antonio Anunziato e outros.

—— Mandando expedir editais para leilão, na falencia de Matias Nazzare.

* * *

3.a Vara Civel — Dr. Herotides Silva Lima.

Julgando saneada a ação que Luiz Rossi e Cia. movem ao dr. Fidardo Cocito.

—— Julgando saneada a ação que Antonio Caetano Afonso move a Francisco Antonio Ribeiro.

—— Julgando saneada a ação que o espolio de João Cocito move a Luiz Rossi.

* * *

Adjunto da 4.a Vara Civel — Dr. Vicente Sabino Jr..

Julgando a partilha dos bens do espolio de d. Maria Chiodi.

—— Julgando o inventario dos bens do espolio de Jacinto Vieira do Carmo.

—— Julgando o credito de Malaquias Gandara, na falencia de Duilio Davi.

—— Julgando os embargos de terceiro opostos por d. Adelia Corinaldesi, na ação executiva que Irmãos Roque move a Luiz Gino Corinaldesi.

* * *

Adjunto da 6.a Vara Civel — Dr. Pedro P. de Castro.

Homologando a partilha, no inventario de Nahum Simão.

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E 2.a DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETM REGIONAL N. 287:

Provas fisicas e inspeção de saude para matricula na Escola das Armas — Transcrição de radiograma

Transcreve-se: "Cmt. 2.a R. M. — São Paulo — Radiograma de Rio — Data 10 — Nr. 211|D|3|Dir. Int.. Solicito providencias vossencia sentido serem submetidos inspeção saude e provas Fisicas fim Matricula Escola Armas seguintes capitães: Jaci Iguatemy da Fonseca e Virginio da Gama Lobo. (a.) Ten.-cel. Aché, Dir. Int.".

Matricula de candidatos a sargentos na E. V. Ex.

O curso de formação de sargentos enfermeiros veterinarios e mestres ferradores, da E. V. Ex., terá inicio no dia 1.o de março do ano de 1942, com 15 vagas para cada curso, de acordo com o aviso numero 34-408 — Matr. — 30, de 18 de novembro p. p..

Na forma do regulamento da E. V. Ex. aprovado pelo decreto numero 6.067, de 2 de agosto de 1940. (Diario Of. de 9|VIII|940), para as matriculas nos cursos de formação de sargentos enfermeiros veterinarios e mestres ferradores os candidatos devem satisfazer os seguintes requisitos, exigidos pelo art. 40, do referido regulamento:

a) — ser cabo enfermeiro veterinario ferrador ou estar habilitado para este posto; ter boa conduta e possuir os conhecimentos de que trata o numero 40, do R. I. Q. T..

b) — ter atidão fisica comprovada em rigorosa inspeção de saude.

c) — ter demonstrado habilidade profissional, atestada pelo oficial veterinario da unidade em que servir;

d) — ter menos de 26 anos de idade.

Os requerimentos para as matriculas, deverão ser dirigidos ao exmo sr general inspetor geral de Ensino do Exercito e enviado à Secretaria da Escola, instruidos com os documentos comprobatorios. (Of. circular n. 1, de 25|XI|1941, do comando da Escola de Veterinaria do Exercito)

Apresentações de oficiais:

A 10 do corrente: — Cap. de Eng., Haroldo D'Avila Pacca, da Sub-Dir. de Trans., por ter de seguir para Itajubá, em gozo de férias; de Art., Aristides Espellet Umpierre, do Q. S., por ter de seguir para Santos, para inspeção de material belico; de cav., Pedro Augusto Mena Barreto, do 4.o R. C. I., por se achar em transito, com permissão para goza-lo nesta cidade; 2.o ten. de Inf., Antonio Astorga, do III|4.o R. I., por ter regressado do Rio de Janeiro, onde se achava em gozo de férias por terminação das mesmas, e se recolher a sua unidade; conv., José Candido de Castro, do 2.o B. F. V., por ter vindo a esta capital, a serviço de sua unidade; Miguel Ferreira de Oliveira, do 6.o R. I., por ter concluido os trabalhos do P. C. 6 e se apresentado a 4.a C. R..

A 11 do corrente: — Ten.-cel. de Art., Francisco Pereira da Silva Fonseca, do 6.o G. A. Do., por ter regressado de Colina, onde fôra a serviço, Alvaro Ribeiro Saldanha, do 2.o G. A. Do., por ter vindo a serviço de sua unidade; major de Inf., José Osvaldo Pinheiro da Mota, do 4.o R. I. por ter de ir a Santos no dia 12, a serviço; capitãis: de Inf., Pedro de Souza Bruno, do S. M. B. R., por ter terminado as férias regulamentares; de Cav., Sergio Cramer Ribeiro, do S. M. B. R., por ter que seguir para Pirassununga, a serviço do S. M. B. R.; medico, dr. Tito Ascoli de Oliva Maia, do 5.o B. C., por ter de regressar á sua unidade, vet., Aelio Domingos dos Santos, do G. E., por ter de ir a Itú, com permissão, afim de transportar a sua bagagem; 2.o ten. de Art., Aécio Silva Pereira, do 6.o G. A. Do., por ter regressado da Capital Federal, por conclusão de férias; vet. Mario de Matos Pinheiro, do III|4.o R. I. por ter de ir a Santos, atender á F. V. do 5.o G. A. C.; conv. Humberto Anoricli da 4.a C. R., por ter vindo de Itú apresentar-se à 4.a C. R. para prestação de contas do P. C. 9, 2.a chamada de 1941.

De escrevente:

Apresentou-se a 11 do corrente, por ter de entrar em férias, a contar de 12|12|941 de acordo com a respectiva escala, o escrevente da classe "F", José do Rego Lira.

Retificação de classificação

Foi aprovada, por necessidade do serviço, a retificação do capitão Gastão Guimarães de Almeida, no I Grupo do 2.o Regimento de Artilharia Anti Aérea (São Paulo), e não como foi publicado. (D. O de 5|12|1941).

Aprovação de indicação

Foi aprovada a indicação do 1.o tenente Wilson Pereira Brasil, para servir como auxiliar de instrutor de cavalaria no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 2.a Região Militar. (D. O. de 5|12|1941).

Férias

Concedo um periodo de férias relativo ao corrente ano, ao 1.o ten. Melchisedeck Vieira dos Santos, do 8.o R. C. I.. adido a este Q. G..

Transferencia de aspirante a oficial da Reserva

Foi transferido, de acordo com o artigo 35, do R. C. O. R., da 4.a para a 2.a R. M., o aspirante a oficial da 2.a classe da reserva da 1.a linha da Arma de Artilharia, Sebastião Bueno Mendes. (Bol. da Dir. de Artilharia n.o 279, de 3|12|1941)

FIRMAS PROIBIDAS DE TRANSIGIR COM AS REPARTIÇÕES PUBLICAS DO PAIS

Por não terem satisfeitos seus debitos, para com a Fazenda Nacional, acha-se proibida de transigir com as repartições publicas do país, a firma A. Pavone e Cia. (Ofocio n. 7705, de 4 de dezembro de 1941, da Recebedoria Federal em S. Paulo), bem assim, as constantes da relação abaixo, enviadas a este Q. G. com o oficio n. 7.664, de 3 do corrente, da mesma Recebedoria:

José Lepromo, r. Cesario Ramalho; 1. Fonseca e Cia., r. Jacuna 1, Carandiru'; Luiz Conceição e Irmãs, r. Gusmões, 37; Cesar Migliorattl, r. Lavapés 1; Gaildoro José da Cunha, Taipas; João Rodrigues Gomes, av. Brig. Luiz Antonio 3520; Tjuro e Philips, r. 3 de Dezembro, 43; Alducino T. Santos, r. Oriente 12; Hendel, Landau e Cia., rua dos Italianos 14; Modak Mendel Horononwak, r. Almoré 28; Lab. Cromoterico Riso, r. Assembléia, 30; Frade Grunenaum, r. Cons. Crispiniano 24; Grieco e Liberato, av. Rangel Pestana 1732; Alberto da Silva, r. Consolação 471-A; Alvaro Soares, r. da Cantareira 289; José Biagioni, r. da Cantareira 460; Miguel Benes, r. Anhangabau' 6-A; M. Moreira da Silva, r. Vergueiro, 322; Addub Hair, r. 25 de Março, 291 sob.; Industrias Quimicas Brasileira Ltda., r. J. Antonio, r. J. Antonio Coelho 22; Casemiro de Lucca, r. Caetano Pinto 65; Salomão Vaiberg, r. Silva Teles 92; Georg Josef, r. Catumbi 75; João Mompean, r. Paulino Guimarães 3222; Usina Distiladora Ltda., r. Ipanema, 169; Assunta Marino, av. Tiradentes 288; João Xavier r. dr. Falcão Filho 3; Alfredo H. Tanuri, r. S. Joaquim 612; Hins Brandão, r. Independencia 76-A; S. Cavalheiro e Cia., r. Santa Rosa; João Actis, r. Almirante Brasil 4; Frederico Cotthein, r. Bôa Vista 25, sala 7, 714; K. Kojima, r. Anhangabau', 101; Teofilo Rocha e Cia., rua Santo André 9, sob.; H. Simão Racy, r. Mendes Junior 58; Ritzkallah e Dagli, r. Florencio de Abreu, 72; Irmão Cleto e Cia., av. Rangel Pestana 2261; Galante e Cia., r. Rubino de Oliveira, 264; C. Gennari, av. Rangel Pestana, 1051; C. Kuni, r. Irmã Simplicia 28; A. Pinto e Gonçalves, r. 15 de Novembro 31; H. Pereira, r. Vergueiro 13; Feres Bludemi e Filhos, r. 25 de Março 953; Chana Lerner, r. da Liberdade 98 e 88; José Cardoso Simões, av. Celso Garcia 184; Domingos Spina Junior, r. Antonio de Barros 24; Casas Paulistas Ltda., r. Florencio de Abreu 279, ant. 43, 1.o andar, sala 5; Wasfi Paché, pr. 8 de Setembro 90; Viuva Farid Mattar, r. Conselheiro Ramalho 290; Soc. Comercial Faltam Ltda., r. Tier, 262; Silvio Rabelo, r. Voluntarios da Patria; Petracchi e Duarte, r. Itaboca 260; Manuel Pereira e Cia. Ltda., av. Rudge 269; Maria Rosa Balduino, r. Itaboca 154; Mauricio Barris, r. do Gazometro 338; Mindel Haja Herling, r. Itaboca 196; José Lapmo, r. Cesario Ramalho; L. Fonseca e Cia., r. Jacuna 1, Carandiru'; Luiz Conceição e Irmãs, r. Gusmões, 37; Cesar Migliorattl, r. Lavapés 1; Gaildoro José da Cunha, Taipas; João Rodrigues Gomes, av. Brig. Luiz Antonio 3520; Tjuro e Philips, r. 3 de Dezembro 43; Alucio T. Santos, r. Oriente 12; Hendel, Landau e Cia., r. dos Italianos 14; Mordam Mendel Horonwak, r. Almorés 28; Laboratorio Ormoterapico Riso, r. Assembléia, 30; Frede Grunebaum, r. Cons. Crispiniano 26; Grieco e Liberato, av. Rangel Pestana 1732; Alberto da Silva, r. Consolação 471-A; Alvaro Soares, r. da Cantareira 289; José Baigioni, r. da Cantareira 460; Miguel Benes, r. Anhangabau', 6-A; M. Moreira da Silva, r. Vergueiro 322; Addub Hair, r. 25 de Março 291 sob.; Industrias Quimicas Brasileira Ltda., r. J. Antonio Coelho 22; Casemiro de Lucca, r. Caetano Pinto 65; Salomão Wainberg, r. Silva Teles 92; Georg Josef, r. Catumbi 75; João Mompean, r. Paulino Guimarães 3222; Usina Distiladora Ltd., r. Ipanema 169; Assunta Marino Rosso, av. Tiradentes 288; João Xavier, r. dr. Falcão 3; Alfredo H. Tanuri, r. S. Joaquim 612; Hintz Brandão, r. Independencia 76-A; S. Cavalheiro e Cia., r. Sta. Rosa; João Actis, r. Almirante Brasil 4; Frederico Cotein, r. Boa Vista 25, sala 714; K. Kojima, r. Anhangabahu', 101; Teofilo Rocha e Cia., r. Sto. André, 9 sob.; H. Simão Racy, r. Mendes Junior 58; Ritzkallah e Dagli, r. Florencio de Abreu 72; Irmão Cleto e Cia., av. Rangel Pestana 2261; Galante e Cia., r. Rubino de Oliveira 264; C. Genari, av. Rangel Pestana 1561; G. Kuniy, r. Irmã Simpliciana 28; A. Pinto e Gonçalves, r. 15 de Novembro 31; H. Pereira, r. Vergueiro 13; Feres Bludemi e Filho, r. 25 de Março 953; Chana Lerner, r. da Liberdade 98, 88; José Cardoso Simões, av. Celso Garcia 184; Domingos Spina Junior, r. Antonio de Barros 24; Casas Paulistas Ltda., r. Florencio de Abreu 279 ant. 43; Wasfi Pacha, praça 8 de Setembro 90; Viuva Farid Mattar, r. Cons. Ramalho 290; Soc. Comercial Faltami Ltda., r. Thers, 262; Silvio Rabelo, r. Voluntarios da Patria 1269; Petracchi e Duarte, r. Itaboca 260; Manuel Pereira e Cia. Ltda., av. Rudge 309; Maria Rosa Balduino, r. Itaboca 154; Mauricio Borri, r. do Gasometro 338 e Mindel Haja Herling, r. Itaboca 196.

DESCARGA DE CERTIFICADOS

De conformidade com o que estabelece o n. 10 das instruções para escrituração e o fornecimento de certificado de reservista de 2.a categoria mandado adotar pelo aviso n. 101, de 17-2-1933, sejam descarregados os certificados abaixo:

a) — Certificados de E. I. M. P. n. 4423; b) — Certificados de T. G. e E. I. M. numeros:

106254 —	107014 —	107120 —	107121 —
107138 —	107185 —	107251 —	107340 —
107352 —	107894 —	107900 —	107903 —
107904 —	107920 —	107932 —	107950 —
107975 —	108116 —	108119 —	108123 —
108144 —	108146 —	108163 —	108393 —
108395 —	108398 —	108405 —	126581 —
126878 —	126917 —	126931 —	126940 —
126977 —	126996 —	127003 —	127016 —
127369 —	127391 —	127404 —	127461 —
127465 —	127634 —	127967 —	127980 —
127081 —	127286 —	108370 —	106223 —
81467 —	106205 —	107385 —	107400 —
128554 —	216750 —	216746 —	216760 —
216779 —	216720 —	216724 —	216665 —
128011 —	128012 —	128016 —	128017 —
128060 —	128372 —	128816 —	129161 —
129428 —	128477 —	129546 —	129504 —
129732 —	129746 —	129750 —	129747 —
129888 —	129901 —	129904 —	130010 —
130016 —	130025 —	130028 —	130033 —
130037 —	130040 —	130041 —	130053 —
130165 —	130188 —	130290 —	130335 —
130335 —	130369 —	130366 —	130377 —
130387 —	130390 —	130422 —	285733

Nomeio os capitãis Armando M. de Lima Carvalho, inspetor de T. G. e Artur Carlos Trita e Francisco Mariani Guarita, para em comissão procederem a incineração dos mesmos.

Em cheque n. 239047, do Banco Comercial do Estado de S. Paulo, é remetida a importancia de 50$ para indenização dos 100 certificados acima, á razão de 500 réis, por certificados ao sr. diretor de Recrutamento.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

a) — Por este comando:

Vitor Masi, escrevente da classe "G", da E. P. C., de S. Paulo, pedindo certidão. Certifique-se o que constar na forma da lei. (Prot. G. n. 4215|41.) Artur Nogueira, Januario Mateo, Guilherme Namura, Mario Mesquita Magalhães e Marcos Ribeiro do Vale, todos pedindo certidão de sua situação militar: — "Certifique-se o que constar, na forma da lei. A I. T. G. para providenciar".

Francisco Passarella, pedindo certificado de reservista de 1.a categoria. Deferido. O 2.o G. A. Do, forneça o certificado. (Prot. G. numero 3364|941).

José Abrahão, pedindo que seu filho Gabriel, sorteado, seja isento do Serviço Militar. Negado provimento por insuficiencia de provas, conforme julgamento da J. S. R., da 5.a C. R., em sessão de 18-11-941. (Prot. G. n. 4008|41).

Nagamire Seiko, sorteado convocado em 2.a chamada para servir no II|5.o R. I. pedindo transferencia de incorporação para o 5.o G. A. C. Indeferido, por falta de vaga. (Prot. G. n. 5069|41).

Valdemar Soares, pedindo certidão. Certifique-se o que constar na forma da lei. (Prot. G. n. 4830|41).

Benedito Franco da Silveira, pedindo o licenciamento de seu filho, o soldado Benedito Franco da Silveira Filho, do III|4.o R. I. Deferido. Seja licenciado. Prot. G. n. 4920|41).

Osvaldo Pinto Serra, ex-aluno do 3.o ano da Arma de Cavalaria, do C. P. O. R., desta Região, solicitando a sua rematricula no referido curso. Indeferido: a condenação a um ano de prisão celular como incurso no artigo 267 da Consolidação das Leis Penais, incompatibiliza o requerente com o oficialato.

Pedro Antenucci, sorteado convocado para servir em Mato Grosso, pedindo transferencia de incorporação para um dos corpos desta capital. Indeferido, por falta de amparo legal. (Prot. G. n. 5038|41).

MAGNÉSIO EXTRAÍDO DA ÁGUA DO MAR

TRENS ESPECIAIS EMPREGADOS NA EXTRAÇÃO DESSE MINERIO — 13.600.000 QUILOS NO DECORRER DESTE ANO DA IMPORTANTE MATERIA-PRIMA — SEUS DERIVADOS — NOTAS

SCHENECTADY (SIPA) — Os novos trens industriais que nos Estados Unidos se dedicam à extração do magnesio da agua do mar, vieram aumentar de tal modo a produção desse metal, que o conjunto do volume que hoje se obtem aqui e na Inglaterra já iguala, e talvez ultrapassa, a produção da Alemanha. Assim acaba de afirmar, numa radio-emissão do "Science Forum" da General Electric Company, o dr. em metalurgia R. H. Harrington, o qual presta serviços eminentes no Laboratorio de Investigações Cientificas da referida empresa.

"Dos metais de uso comum na engenharia — disse ele — o magnesio é quasi o unico de que a Alemanha se abastecia plenamente a si propria, e até há três anos esse país, que empregava o magnesio, ora puro, ora em ligas, como metal principal nos equivalentes de certos produtos, produzia cerca de três quartos do consumo total do mundo. Hoje a Inglaterra e o nosso país produzem conjuntamente talvez tanto magnesio como a Alemanha, e no ano entrante produzirão mais do que ela.

"Nos principios de 1939 viu-se claramente que o fornecimento do metal seria inadequado, e procedeu-se a instalar novos trens industriais, os quais por pouco duplicaram a produção. Este subiu para 5.400.000 quilos o ano passado.

Tudo parece indicar que este ano a produção será de 13.600.000 quilos, e de um pouco mais de 40.000.000 no ano entrante, em lugar dos 2.700.000 que foi há três anos.

"Apesar de ser bem baixa a concentração de magnesio na agua do mar, em 1.000 metros cubicos desta encontram-se cerca de 1.000.000 de toneladas desse metal, o que significa que, si se procedesse à extração de 4.000 metros cubicos por ano, obter-se-iam anualmente cerca de 4.000.000 de toneladas".

Acrescentou o dr. Harrington que é possivel obter neste país, em qualquer altura, todos os outros metais que entram nas ligas à base de magnesio.

O magnesio e suas ligas são usados não só para reduzir o peso, mas tambem pelo fato de que, graças à sua leveza, resulta menor a inercia, conseguindo-se portanto menos pressão nas chumaceiras, melhor equilibrio de rotação, menor força centrifuga nas peças giratorias, resistencia às falhas de trepidação, e ainda outras vantagens nos processos de fabricação em grande escala, como, por exemplo, aqueles em que se recorre à fundição em moldes de metal. O dr. Harrington mencionou algumas das aplicações gerais, como sejam:

O carter do motor, os respiradouros, as peças dos oxigenadores, as peças do carburador, os tubos multiplos, certas peças das perfuradoras de carvão de pedra, os polidores e as brocas portateis, as peças dos limpadores eletricos, as chumaceiras que devem suportar pouco peso, as bombas de petroleo, as rodas dos aviões, as peças de vai-vem das prensas, as peças giratorias das centrifugas, os estojos e guarnecimentos dos ventiladores, os de instrumentos portateis, as portinholas dos onibus, a armação das rêdes de pesca, as peças das pedras de amolar e de esmerilar, etc.

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Realizou-se, no dia 10 do corrente, na Penitenciaria do Estado, sob a presidencia do dr. Candido Mota, secretariada pelo dr. Henrique Meyer, com a presença dos drs. Flaminio Favero, Noé Azevedo, Sinesio Rocha, Cesar Salgado e Castelo Branco, bem como dos drs. Alvaro Costa, Pedro Silva, Nelson Gomes e Mario Bruno, a ultima sessão ordinaria do Conselho Penitenciario deste ano, sendo lida, e sem debate aprovada, a ata da sessão anterior, passando-se, em seguida, à ordem do dia, da qual constava a discussão dos processos de livramento condicional, indulto e comutação de pena dos sentenciados adiante nomeados.

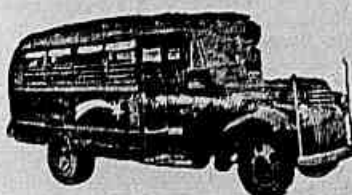
Preliminarmente, o dr. Flaminio Favero relatou os processos dos sentenciados Paulo Arruda Castro, José Antonio Felicio e Mario Ferracioli, opinando pelo indeferimento dos pedidos, bem como o processo do sentencido Natale Sgarbi, opinando pelo deferimento do mesmo.

A seguir, o dr. Noé Azevedo relatou os processos dos sentenciados Luiz Ferreira Almeida Lima e Sebastião Pedroso, opinando pelo deferimento dos pedidos, bem como processo do sentenciado Juvelino Ferreira Marques, opinando pelo indeferimento do mesmo.

Continuando, o dr. Sinésio Rocha relatou os processos dos sentenciados Antonio Cosmo Silva, João Navas, Carlos Alves, Henrique Navarro, Francisco Xavier Bernardo, Otacilio Miranda e Lourenço Marqueti, opinando pelo deferimento dos pedidos, bem como o processo do sentenciado Antonio Henrique da Cunha, opinando pelo indeferimento do mesmo.

A seguir, o dr. Cesar Salgado relatou os processos dos sentenciados Ademar José Silva, Antonio Bernardo, Pedro Benedito e Rufino Benitez, opinando pelo indeferimento dos pedidos.

Finalmente, o dr. Castelo Branco relatou os processos dos sentenciados José Antonio Evaristo, Manuel Pereira e João Barbosa de Campos, opinando pelo indeferimento dos pedidos, bem como os processos dos sentenciados José Silveira Morais e Manuel Tomaz Oliveira, opinando pelo deferimento dos mesmos.

Submetidos à discussão, são todos esses pareceres aprovados por votação unanime do Conselho.

O DESAPARECIMENTO DE MERMOZ

HA 5 ANOS O AVIAO PILOTADO PELO GRANDE AVIADOR EMITIA A DERRADEIRA MENSAGEM — ESTA' EM DAKAR O ULTIMO AVIAO FRANCÊS QUE ATRAVESSOU O ATLANTICO

VICHY, 13 (H. T.) — Em Dakar a pura e dolorosa evocação da lembrança de Jean Mermoz mais uma vez se impõe aos franceses e a todos aqueles que no mundo compartilham do culto dessa grande figura da aviação.

Há cinco anos, com efeito, que o hidro-avião postal "Croix ou Sud" partido do aerodromo de Dakar em 7 de dezembro, pela manhã, tendo a bordo Mermoz, emitia, ao voar sobre o Atlantico, às 10,47 horas a derradeira mensagem — "cortamos o motor, à direita atrás". Essas palavras radio-difundidas deviam ser as ultimas.

Havia então algum tempo que Mermoz já não fazia a linha. Mas um dia quando o serviço se achava assegurado desde quatro anos, sem nenhuma irregularidade, o aparelho "Cidade de Buenos Aires" desaparecera numa tempestade entre Dakar e Natal. No sinistro percia Collenot, antigo mecanico de Mermoz, o qual, sentindo-se envelhecer, manifestara o desejo de retirar-se do serviço. Mas Mermoz lhe dissera: "Deveis continuar para dar exemplo aos mais moços".

Depois da perda do hidroavião "Cidade de Buenos Aires", Mermoz não pôde mais resistir. Era êle mesmo quem devia dar o exemplo, tranquilizar os pilotos, provar que o acidente não podia ter repercussão no admiravel funcionamento da linha.

Eis porque nessa manhã de 7 de dezembro de 1936, Mermoz levantava vôo do campo de Uakam, no aerodromo de Dakar, depois de engulir uma chicara de café e de dirigir um derradeiro sorriso ao seu amigo Guillaumet.

A LEMBRANÇA DO GRANDE "AS"

As horas que se seguiram ao recebimento da laconica mensagem foram terriveis para os amigos de Mermoz. Foram angustiosas para toda a França. Em Dakar, Guillaumet salta num aparelho e explora desesperadamente os céus. Em Paris todas as salas de redação viviam na expectativa de uma noticia que livrasse o país do peso que o oprimia.

Passados dois ou três dias, numerosos eram aqueles que acreditavam no impossivel milagre. Recusavam acreditar que Mermoz fosse menos forte do que os elementos da adversidade. Não lograra o piloto livrar-se de situações quasi tão desesperadoras? E todos recordavam o dramatico dia 16 de maio de 1933 em que era trazido para o aerodromo de S. Luiz do Senegal o "Arc en Ciel", ao passo que inumeros navios alertados pelo radio partiam em socorro daqueles que acabavam de estabelecer a ligação Natal-Senegal.

Mas foi preciso conformar-se com a idéia de que Mermoz não regressaria mais da sua 34.a travessia do Atlantico. A França chorava o seu maior piloto citado nos seguintes termos na ordem do dia da nação: "Sublime figura de aviador de valor moral e profissional sem par. Criador a custa de esforços sobrehumanos da aviação comercial transoceanica que fez do seu nome um simbolo e da sua carreira uma longa série de proezas; indo até ao fim de todos os empreendimentos, encarando a morte com serenidade, mereceu a admiração geral pela grandeza dos seus atos".

O DESAPARECIMENTO

Desde então a lembrança de Mermoz permaneceu extremamente viva em toda a França. Numerosas são as cidades em que uma rua lhe traz o nome. Numerosas são as associações que se abrigam sob a égide do seu glorioso nome. Mermoz evoca para os aviadores de amanhã, aquele que teria sido seu camarada, o arcanjo dos céus da paz como Guynemer fôra o arcanjo dos céus de guerra.

Mas o nome de Mermoz guarda uma profunda significação para todos os franceses e, mais especialmente, para os jovens: significa aos olhos destes a nobreza de coração, o sentimento do dever, a consciencia da valentia. Por isso a missão de Mermoz tem sido celebrada em numerosas paginas por varios autores contemporaneos. Inspirou, entre outras, a François Mauriac as seguintes linhas escritas, há seis anos, mas de toda atualidade: "A aviação que alargou até às estrelas o imperio da morte e que perturba por vezes com as metralhadoras o silencio eterno dos espaços infinitos, tem uma desculpa perante Deus, uma razão de ser magnifica: a de haver aberto uma róta nova à impaciencia de superar a si proprio que faz de si propria ela reconhece a sua mais alta virtude, a sua vocação de filha de Deus ao suscitar um Mermoz".

Idealista, Mermoz haveria de rejubilar-se em saber que foi compreendido. Realista, poderia verificar que a sua tarefa não foi abandonada. Desapareceu o chefe de fila da linha Tolosa-Buenos Aires, mas a carreira continuou a ser assegurada ao longo dos seus 12.815 quilômetros até que as clausulas do armisticio tirassem à França o direito de sobrevoar o Atlantico. Desde então num galpão do terreno de Uakam, em Dakar, um aparelho, o "Cidade de Montevidéu", que fez a ultima travessia de oeste para leste, em julho de 1940, aguarda o dia em que possa alçar vôo novamente para Natal, Baia, Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos Aires.

Nesse dia outros grandes hidroaviões nascerão nos estaleiros franceses e tambem sobrevoarão o Atlantico.

E não faltarão pilotos capazes de pilotar esses aparelhos apesar dos 55 nomes que se inscreveram na base do monumento levantado no terreno de Uakam aos mortos do Atlantico Sul. Os vivos saberão ser dignos dos desaparecidos, dignos de Mermoz, dignos de celebrar por sobre o Oceano essa grande festa das azas francesas — a reabertura da linha.

PARAGUAI

CONSULADO GERAL DO BRASIL EM ASSUNÇAO — INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Durante o mês de agosto não se registaram operações de importancia no mercado paraguaio. Essa paralização encontra a sua explicação no fato de não estar o referido mês compreendido nos que se relaconam com a produção agricola que é a prinipal fonte de renda do país. O governo da Republica, por decreto de 22 de agosto ultimo, fixou preço para os principais produtos do país provenientes das colheitas de 1941 e 1942, e determinou a aquisição dos mesmos pelo Banco Agricola no proposito da venda, bem como eliminar os intermediarios, impedindo a livre concorrencia, procedimento que se ajusta ao espirito do Plano Trienal do atual governo que implantou a economia dirigida com o fim de solucionar a crise por que passa o comercio paraguaio em consequencia da guerra na Europa.

As informações comerciais do mês de agosto ultimo resumem-se em publicações referentes ao comercio efetuado durante o primeiro semestre do corrente ano. As transações internacionais correspondentes ao aludido periodo registam um total de .... 12.548.578.68 o|s., cifra que confrontada com o semestre do ano passado (13.861.718.00 o|s) acusa uma diferença de 1.313.139.32 o|s.

As importações atingiram a .... 5.867.446.29 o|s. contra .... 7.969.209.00 o|s. no mesmo periodo do ano de 1940. Essa diferença é atribuida às restrições opostas à importação de artigos de luxo e superfluos estabelecidas pela lei de controle de cambios. Entre os produtos mais afetados está o algodão que, pelo sistema de aquisição por parte do Estado, as exportações se realizaram depois de verificadas as vendas, e não como nos anos anteriores quando os produtos eram enviados para os depositos dos intermediarios na Argentina até ultimação das operações. Entre os produtos florestais o extrato de quebracho registou um grande aumento na exportação. A exportação da herva mate, cuja diminuição já se vinha operando, continua em declinio. A essencia do "petit-grain" acusa ligeiro aumento no 1.o semestre deste ano. A exceção de couros, os produtos de origem animal têm tido uma procura maior, e se verificou uma exportação mais volumosa do que no mesmo periodo do ano passado.

No quadro das exportações por paises ocupa o primeiro lugar os Estados Unidos com 1.607.455,91 o|s., seguido pela Inglaterra com 1.150.951.51 o|s.

Os principais paises importadores estão assim distribuidos:

País	Valor
Argentina	899.504.24 o|s
Uruguai	251.308.07 o|s
Japão	164.701.65 o|s.
Suiça	8.009.00 o|s.
Espanha	2.075.00 o|s.
Brasil	1.787.64 o|s.

O valor das mercadorias paraguaias em transito pelo territorio argentino foram de 2.596.268.07 o|s.

OS CABELOS BRANCOS E A VITAMINA B

NOVA YORK, (SIPA) — O dr. A. Ansbacher, conceituado investigador cientifico, anunciou há pouco o descobrimento duma nova vitamina no complexo B, à qual deu o nome de acido aminobenzoico p. Nas experiencias que ele fez com essa vitamina verificou, que, quando ela não se encontra presente no alimento dos ratos, o pêlo destes torna-se branco, e, se depois de isso ter sucedido, se voltar a incluir a mencionada vitamina no alimento, o pêlo desses ratos readquire a sua côr normal.

O dr. Ansbacher, de colaboração com o dr. G. J. Martin, que presta serviços eminentes no Instituto Warner de Investigações Terapeuticas, afirmam no "Journal of Biological Chemistry" que a nova vitamina deu prova de combater, de modo eficaz os efeitos toxicos da hidroquinona, uma substancia que se utiliza na fotografia como agente revelador, e que torna branco o pêlo dos gatos que a ingeriram em quantidades excessivas.

Os drs. Ansbacher e Martin provaram que a nova vitamina, isto é, o acido aminobenzoico p. cura o embranquecimento do cabelo resultante da hidroquinona. Suas experiencias demonstraram, de fato, que a referida vitamina intervem como fator na côr do cabelo, e que o embranquecimento causado pela hidroquinona se deve à deficiencia duma vitamina.

Perspectiva do comercio internacional

ALGUNS TRECHOS DO DISCURSO PROFERIDO PELO SR. WINTROP W. ALDRICH, PRESIDENTE DA DIRETORIA DO CHASE NATIONAL BANK, SOBRE O FUTURO COMERCIAL NO MUNDO

NOVA YORK, (SIPA) — No banquete que marcou o encerramento da Vigesima Oitava Convenção Nacional do Comercio Estrangeiro, realizada ultimamente nesta cidade, o sr. Winthrop W. Aldrich, presidente da Diretoria da Chase National Bank, pronunciou o discurso que transcrevemos, em parte, a seguir:

"Seria futil, seria uma miseravel perda de tempo, o reunirmo-nos para discutir os problemas do presente e do futuro, relacionados com o comercio estrangeiro deste grande país, comercio realizado por empresas particulares, se não tivessemos fé em que haviam de conservar-se, sem sombra de duvida, e a toda a custa, certas liberdades de que desfrutamos hoje e de que desfrutaram os nossos antepassados desde os começos da nossa existencia como nação. Ao falar dessas liberdades não me refiro àquelas que estão garantidas pela nossa lei fundamental e que tiveram suas origens na Magna Carta, mas a certas outras liberdades igualmente importantes para nós e que têm uma significação mais concreta para aqueles que se dedicam ao comercio estrangeiro.

"A primeira dessas liberdades é a de podermos fazer uso das grandes rotas maritimas, em qualquer tempo e em todos os sentidos, com legitimos fins, sem sermos impedidos por qualquer potencial hostil. Isso é o que ficou conhecido sob o nome da liberdade dos mares. Se alguem duvida da importancia que essa liberdade tem para o nosso país e aqueles de nós que se dedicam ao comercio estrangeiro, tem apenas de imaginar o que sucederia ao nosso comercio estrangeiro se uma potencia inimiga dominasse os mares e impedisse os nossos navios de fazer uso deles. Em tal caso, o nosso comercio estrangeiro teria que limitar-se ao Canadá, pelo norte, e ao Mexico, pelo sul. E digo ao Mexico, pelo sul, porque muitos anos teriam de passar primeiro que fosse possivel construir as vias terrestres de comunicação entre o nosso país e as republicas da America do Sul, passando pelo Mexico, de tal modo a substituir as atuais rotas maritimas.

Outras dessas liberdades — é o mero fato de celebrarmos estas convenções denota uma fé implicita em que há de perdurar — é a de que o comercio possa verificar-se através das fronteiras internacionais. Seria-nos impossivel conservar essa fé, se pensassemos que a Alemanha nazista sairia vitoriosa da guerra atual. Temos certos indicios das circunstancias em que se verificaria o comercio, se tal sucedesse, em face do proceder dos nazis desde que subiram ao poder da Alemanha, em 1933.

"As restrições com que, infelizmente, todos nós tivemos de familiarizar-nos nos anos anteriores a 1939, seriam impostas então não só ao comercio da Alemanha, mas ao comercio com todo o contingente europeu. Teriamos que lutar não só com os impostos alfandegarios que fossem gravados sobre nossas mercadorias na Europa, mas tambem com quotas, truques, convenios, licenças especiais proibições sobre a exportação e importação, fiscalização e monopolios.

"No fundo da filosofia nazista encontra-se o principio de que o individuo não é nada e o Estado é tudo. Por conseguinte, os compromissos que os homens de negocios contraissem na Europa — se pudessem contrair compromisso algum —, e por honrosos que fossem seus propositos e não importa as condições ótimas em que individualmente se encontrassem para cumpri-los, de nada serviriam se resultassem contrarios aos sempre mutaveis propositos do Estado.

"O pouco comercio que pudessemos manter com a Europa dominada pelos nazis, teria de ser feito de acôrdo com as disposições de Berlim, disposições que estariam sujeitas a uma subita e arbitraria modificação e sob normas cujos principios nos são alheios, cujos principios são alheios a toda a nossa tradição de liberdade. Mas mesmo isso não seria tudo. Apesar de tão grande, na sua produção multipla, esta nossa terra, temos necessidade dos produtos de muitos outros países. E é essa necessidade, combinada com os imensos fundos de que dispomos para emprestar o que cria mercados no estrangeiros para o excedente exportavel das nossas materias primas e dos nossos artigos manufaturados.

"Uma Europa nazista que viesse a constituir uma unidade comercial, poderia realizar contratos exclusivos com nações produtoras do que hoje chamamos materias primas estrategicas. Assim passavamos a ficar dependentes não das fontes de abastecimento, mas do governo nazista, o qual só nos deixaria obter aquilo que, segundo seus fins egoistas, eles se achassem em condições de ceder, e os contratos assentariam em marcos alemães, o que obrigaria as nações fornecedoras a comprarem artigos fabricados pelos nazis. A experiencia que já temos tido com as trinta e pico variedades de marcos alemães, vos dará uma ligeira noção do que eu quero dizer.

"Teriamos, pois, que ver-nos a braços já não com um monopolio oficial que açambarcasse os artigos essenciais da nossa importação, mas antes com um monopolio oficial que obrigasse os nossos fregueses estrangeiros a comprarem artigos fabricados pelos nazis; e que ninguem esqueça que esses artigos seriam feitos pelos trabalhadores forçados de toda a Europa, em concorrencia com os nossos trabalhadores livres. Além disso, esse genero de comercio não admitiria de negociações com um monopolio particular mas antes com um Estado agressivo e armado em extremo grau. As disputas comerciais e mesmo a rivalidade comum, sairiam do campo comercial para entrar primeiro no da diplomacia e depois no da guerra.

A LIBERDADE DE EMPREENDIMENTO

"A ultima das liberdades a que venho me referindo, e em cuja conservação é preciso tambem que tenhamos fé, é a liberdade de empreendimento, a de que qualquer empresa possa, como tal, tomar parte no comercio estrangeiro. Não parece senão natural que existisse tal fé numa nação democratica; mas a verdade é que a vitoria dos nazis acabaria tambem, inevitavelmente, com esta liberdade. A razão torna-se patente, se se considerar o efeito que a dominação nazista produziria em toda a nossa economia.

"Não só se tornaria quasi impossivel o comerciante individual fazer negocios com comerciantes individuais da Europa, pelos motivos que já expuzemos, mas que, em face do imenso poder da economia dominada e fiscalizada pelos nazis no campo do comercio estrangeiro, o nosso governo ver-se-ia na necessidade de fiscalizar o nosso proprio comercio estrangeiro de modo semelhante ao que adotassem os nazis, com o fim de concorrer com a economia nazista, numa base de igualdade, nos mercados do mundo.

"Em ultima analise, a resistencia que as empresas particulares possam oferecer à tensão atual do conflito mundial, quer no comercio estrangeiro, quer no comercio e industria nacionais, depende inteiramente de que os lideres em cujas mãos os povos democraticos puzeram os seus respectivos destinos, queiram manter de pé as liberdades individuais, porque veio a tornar-se geralmente reconhecido o fato de que as liberdades individuais e a liberdade de empreendimnto são os dois lados da mesma medalha, e que a destruição de um desses lados traz inevitavelmente consigo a destruição do outro.

"Seguramente a declaração de propositos feita pelos governos britanico e estadunidense constitue um bom fundamento para a convicção de que não desaparecerá a oportunidade do livre empreendimento no comercio internacional, e que durante a geração presente e as futuras, e enquanto persistir o amor dos povos anglo-saxonicos pela liberdade, e pelo "fair play", os esplendidos beneficios que a terra oferece ficarão à disposição de todos os povos e não exclusivamente de uma raça que se considere superior a todas as outras, nem ficarão tampouco em mãos de um grupo hostil de estados coletivistas que olhem só pelos seus interesses egoistas e pensem que unicamente em ser auto-suficientes no campo economico e em obter vantagens exclusivas".

TOURING CLUBE

A Secção Paulista do Touring Clube do Brasil continua recebendo em sua sede (rua 24 de Maio, 20, telefone 4-4124) as inscrições para a proxima excursão turistica-rodoviaria que fará realizar aos Estados do Paraná e Sta. Catarina, partindo desta capital a 3 de janeiro vindouro.

A 24 do mesmo mês deverá seguir tambem uma caravana turistica em visita às famosas 7 Quêdas e Cataratas do Iguassu'.

Para quaisquer outros esclarecimentos podem os interessados procurar o Departamento de Turismo do Touring Clube, no endereço referido.

Imposto Sindical dos Contabilistas

O Sindicato dos Contabilistas de S. Paulo avisa a todos os contabilistas que o Imposto Sindical de 1941, fixado em 20$00, tem prazo até o dia 15 do corrente, para pagamento na séde social, à rua São Bento, 405, 11.o andar, Predio Martinelli, fone: 2-5046, das 13 às 17,30 e das 20 às 23 horas.

Disputa-se hoje, no Rio de Janeiro, a segunda partida da serie "melhor de tres" entre paulistas e cariocas

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

ENSINAMENTOS...

O mundo está cheio de notaveis ensinamentos... Há dentro de uma petala de rosa um mundo de observações. Por onde quer que alonguemos nossas vistas surgem lições magnificas, que são logo esquecidas.

Embora o homem queira sobrepôr-se aos demais elementos da natureza, blasonando uma inteligencia insuperada, e se apresente com a empafia pedante de uma superioridade duvidosa, o seu egoismo raramente lhe deixará observar além do acanhado circulo de seu interesse exclusivo e imediato.

Daí, naturalmente, aquela expressão ironica: O mundo é o que é; os homens são o que são...

No entanto, quanto ensinamento existe nesta pequena historia, que bem poderia estar na pitoresca literatura hindu', manancial de figuras significativas para o espirito humano voltado para o bem e para as coisas boas da vida.

Uma criança, certa vez, ganhou um lindo vaso de porcelana, artistico e pequeno. Nele havia uma planta aromatica e multicor, exalando perfume e encantando a vista.

Tão rica dadiva, de algum poeta, certamente, foi colocada entre as belas flores que, emolduradas por vasos mais modestos, faziam no alpendre do jardim.

Artista, talvez inconsciente, mas sincera, a criança obsequiada, ao molhar sua planta, tratava todas com o mesmo carinho, dedicando á nova um olhar desconfiado que, certa manhã, foi percebido pela mamãezinha. Esta, intrigada, pergunta á filhinha porque assim procedia.

Na candida ingenuidade do seu pensamento, responde:

"Eu gosto, tambem, desta Mas quero bem e melhor ás outras, porque elas vieram para aqui pequenas e eu as vi crescer e vicejar com a água que, todas as manhãs lhes ponho no vaso. São, por isso, um pouco de mim. Essa outra já veio grande e até trouxe flores de outro lugar. Não são nossas. Vieram apenas aqui continuar a viver...".

Toda a vez que vou ao nosso Estadio Municipal do Pacaembu' me recordo instintivamente dessa lição infantil, que muitos não terão compreendido ou ignoram.

Embora aquela obra monumental tenha levado varios meses e anos a ser construida, bem se parece com o vaso de porcelana que ofereceram á menina aniversariante...

A feérica iluminação, o traçado magnifico, a disposição admiravel dos varios campos esportivos, a grande comodidade que oferece ao publico, as linhas arquitetonicas de beleza imponente, a propria localização, tudo isso deslumbra, embora ainda se ressinta de algumas falhas imperdoaveis, como aquelas do "placard" e relogio grande, mas...

Há sempre um "mas" em muitas coisas. Há naquele conjunto uma falha saliente. Não se trata de outro cochilo da técnica esportiva. E' muito mais grave, embora isso escape a muita gente descuidada.

Falta áquele monumental estadio, cheio de figuras retoricas da Grecia antiga, a tradicionalidade esportiva bandeirante, que bem poderia traduzir-se numa lapide modesta mas expressiva: "Homenagens do povo de São Paulo aos esportistas que, entusiastas e dinamicos, possibilitaram a construção deste estadio, como resultado de um alto padrão de técnica para o melhor progresso da geração que passa".

Coisas simples, que tirariam ao magnifico e monumental Estadio Municipal do Pacaembu' essa impressão desoladora de ter sido, como a flor daquela criança, transplantada grande, desabrochando, naquele vaso, sem nenhuma expressão de carinho, como poderia estar, tambem, em um jardim qualquer...

Falta tradição e a tradicionalidade não póde ser, como solução de ignorados e desconhecidos problemas, afastada e desprezada como coisa inutil.

Desperta intenso interesse o grande encontro de hoje na capital do país

Paulistas e cariocas estarão esta tarde empenhados na segunda partida da série decisiva — O quadro bandeirante, provavelmente, será o mesmo — A organizzação da equipe guanabarina — O local de uma eventual terceira luta será decidido por sorteio — Confiança na delegação visitante — Varias notas

O publico esportivo paulista aguarda com grande ansiedade a realização, hoje, no Rio de Janeiro, da segunda partida da série "melhor de três" entre as seleções de São Paulo e do Distrito Fedral. Fazendo uma brilhante exibição por ocasião do primeiro encontro, o quadro bandeirante demonstrou que conta com os recursos necessarios para impôr um revés ao seu mais temivel rival dos gramados brasileiros, ainda que em campo estranho.

Como resultado de nosso exito inicial, o interesse em torno da peleja de hoje na capital do país aumentou consideravelmente, pois os cariocas viram-se, inesperadamente, diante de um conjunto de méritos reais, que pôs em perigo a posse do titulo de campeões brasileiros, em suas mãos há varios anos.

Nestas condições, muito embora se saiba que a segunda luta oferecerá aos paulistas maiores obstaculos, o ambiente em nossos circulos futebolisticos é de confiança, coisa que se nota, tambem, entre os integrantes do selecionado bandeirante que se encontram na capital da Republica.

De qualquer forma, a luta desta tarde é de resultado imprevisivel, uma vez que pouco se póde adiantar sobre se a modificação sofrida pela seleção adversaria produzirá ou não o êxito esperado pelo técnico guanabarino. Ademais, terão os paulistas contra si a série de

Brandão, um dos grandes valores da turma bandeirante.

circunstancias desfavoraveis ligadas ás partidas travadas em ambiente estranho, que constituem fatores adversos de cuja medida só poderemos tomar conhecimento com o proprio transcorrer do embate.

Com o seu conjunto possivelmente melhorado, atuando em sua propria terra, os cariocas terão, seguramente, um sério "handicap" a seu favor, como consequencia do que a superioridade demonstrada pela nossa turma na peleja inicial, quando não desfeita, poderá ser compensada de modo a que os classicos rivais obtenham um resultado favoravel, obrigando-nos ao terceiro embate.

Posto que são os obstaculos que dão valor ás vitorias, caso os paulistas consigam encerrar, esta tarde, o Campeonato Brasileiro de Futebol terão, sem duvida, marcado um êxito proprio a verdadeiros campeões!

O EMPATE NOS DARA' A VITORIA

RIO, 13 (Da nossa sucursal, via VASP) — No campo do Vasco da Gama, teremos na tarde de amanhã a segunda peleja da série de melhor de tres, decisiva do campeonato brasileiro promovido pela Confederação Brasileira de Desportos. O choque que se ferirá entre cariocas e paulistas poderá decidir o certame atual, pois os bandeirantes pisarão o gramado com grande vantagem, dada a sua vitoria no primeiro embate.

Empatando amanhã, os bravos defensores da entidade paulista regressarão ao seu Estado com as glorias de campeões brasileiros, conquistando assim, novamente, o galardão supremo que os daqui ostentam ha tres anos. Por isso, em face do triunfo da seleção visitante, o encontro da tarde de amanhã está merecendo a maxima atenção dos aficionados do association, que compareceram em grande massa ao gramado da rua São Januario, afim de aplaudir os vinte e dois denodados jogadores, que tudo farão para dar ao seu Estado as glorias de vencedor do maior certame que se realiza no Brasil.

Os paulistas, chegados ontem, á noitinha, a esta capital, mostram-se confiantes e esperam conseguir os louros da vitoria, reproduzindo aquelas eletrizantes e maravilhosas jogadas desenvolvidas no estadio do Pacaembú.

O choque promete ter um desenvolar renhidissimo, pois de um lado veremos a equipe paulista, ciosa da sua vitoria anterior, empenhando-se para sagrar-se campeã absoluta e de outro os "onze" cariocas, necessitando vencer para poder aspirar ainda o titulo maximo e repetir assim as façanhas dos ultimos tres anos. Como vemos, a grande partida da tarde de amanhã, no campo de São Januario, poderá apontar o novo campeão nacional ou indicar um novo encontro dos maiores conjuntos do país, para definir a quem pertencerá a hegemonia do "association" entre nós. Tudo indica, pois, que o prelio de amanhã terá um cunho de grande relevancia, dado o esforço que irão empregar as duas equipes para obter o triunfo final.

O QUADRO PAULISTA

Segundo se sabe nas rodas ligadas á delegação bandeirante, o selecionado vencedor dos cariocas, no Pacaembú, pisará o gramado com a mesma constituição: Oberdan, Agostinho e Begliomine; Jango, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pipi.

A delegação veiu assim organizada: Eugenio Maizoni, chefe; drs. Edmundo Scala e Renato Pierre, medicos; Celso Mendes da Fonseca, tesoureiro; Armando Del Debbio, tecnico; sargento Ariston de Oliveira, preparador e Rocco Cardone. Junto veiu uma delegação de jornalistas, que assistirá amanhã o desenrolar da grande pugna.

OS CARIOCAS

O "onze" guanabarino deverá atuar com a mesma constituição com que se exibiu em São Paulo, exceto o arqueiro: Yustrich, que cederá o seu posto a Aimoré. Dessa forma o conjunto da camisa azul jogará com a seguinte formação: Aimoré; Domingos e Osvaldo; Afonsinho, Zarzur e Argemiro; Pedro Amorim, Zizinho, Pirilo, Geninho e Patesko. Tim, se melhorar, deverá atuar na meia, entre Pirilo e Patesko.

O JUIZ DA PARTIDA

Na tarde de hoje ficará definitivamente assentada a escolha do arbitro para o grande jogo. Juca, segundo soubemos na C. B. D., será o dirigente da peleja.

NO CASO DE UMA TERCEIRA PARTIDA

Vencendo os cariocas a partida de amanhã, será necessario um novo embate. Segundo está decidido, o sorteio para apontar o local da terceira peleja será realizado imediatamente após a partida, no salão de honra do estadio vascaino, cabendo a um membro do Conselho Nacional de Desportos retirar da urna a cedula, que apontará o local da "negra".

NO HOTEL ARGENTINA

Visitamos ontem, logo após a chegada, os jogadores bandeirantes que de forma tão brilhante venceram na noite de 10 do corrente, o selecionado carioca. Todos chegaram bem dispostos e estão confiantes, ressaltando todos que os esforços em busca de lou-

(Continua na 18.ª página).

As partidas de hoje no campeonato colegial de futebol

O LIDER ESTUDANTINO ENFRENTARA' O "ALVARES PENTEADO", ENQUANTO OS "CARVALHISTAS" MEDIRÃO FORÇAS COM O GREMIO "BRAZ CUBAS" — AS PROVIDENCIAS DA L. E. F. E. S. P. — VARIAS NOTAS

Mais uma importante rodada será realizada hoje, pela manhã, em continuação ao returno do campeonato colegial patrocinado pela Liga Estudantina de Futebol.

A segunda etapa do returno conta com quatro renhidas pelejas, duas delas no gramado do "Alvares Penteado", e as restantes do estadio do Lapeaninho.

EM AÇÃO O LIDER

O quadro do Siqueira Campos lidará com a representação do "Alvares Penteado", encontro mais importante no setor da Parada Petropolis. Em consequencia dos ultimos tropeços da turma de Mog, e dos "piriquitos" do largo de S. Francisco, os "siqueiristas" lograram ocupar a liderança do certame, apenas com 1 ponto de diferença do segundo colocado.

Este jogo, para ambos, é de grande responsabilidade, pois a perda de dois pontos para qualquer dos conjuntos implicará na diminuição das suas possibilidades á conquista do titulo colegial. No encontro do primero turno, ambos empataram por um ponto, o que demonstra não existir superioridade entre os "alvaristas" e "siqueiristas".

Campo do Alvares Penteado — Inicio do jogo, ás 8,50 horas.

Arbitro escalado: João Barata.

OS "TECNICOS" FAVORITOS

A representação da Escola Tecnica pelejará, desta vez, com o conjunto do Liceu Academico S. Paulo. E' uma peleja que desperta curiosidade nos meios estudantinos, dado que ambos, no primeiro turno, em partida bastante renhida, não foram além de um empate de dois pontos. Desta feita, desejam desfazer a igualdade registada no placarde e para isso os "tecnicos" são os favoritos.

Campo do Alvares Penteado — Inicio ás 10,30 horas.

Juiz: Rafael Nostripe.

"RUI BARBOSA" vs. "CESARIO DE CARVALHO"

Pode ser que hoje tudo corra otimamente entre os dois ultimos colocados da tabela: Rui Barbosa e Cesario de Carvalho.

O encontro será animado e bastante equilibrado. Entretanto, pela logica, a equipe dos "ruistas" deverá repetir a façanha de domingo ultimo, quando venceu, com facilidade, os "brazcubinos", por 2x0. Por outro lado, o campeão do Torneio-Inicio irá a campo com o firme proposito de confirmar os 6x2 do primeiro turno.

Camp do Lapeaninho — Lapa — Inicio do jogo, ás 8,50 horas.

Juiz escalado: Antonio Candido.

OS "CARVALHISTAS" LUTARÃO COM O "ONZE" DE MOGI'

Desta vez, caberá ao "Carlos de Carvalho" receber a visita da rapaziada do "Braz Cubas". A equipe colegial de Mogi das Cruzes sofreu, no ultimo domingo, um sério golpe, frente ao rabeira do certame e campeão do "Torneio de Amizades".

Agora, está ansiosa para reagir e refazer-se daquele desastrado revés. No entanto, o conjunto "carvalhista" muito bem preparado, conta com possibilidade de surpreender os visitantes.

Campo do Lapeaninho — Horario do jogo — A's 10,30 horas.

Arbitro: Aristides Mastellari.

Palestra e Portuguesa praiana defrontam-se amistosamente no Parque Antartica

A PARTIDA ENTRE ALVI-VERDES E LUSOS SANTISTAS DESPERTA APRECIAVEL INTERESSE — FAVORITOS OS PALESTRINOS — VARIAS

Os prelios amistosos, que se intercalam entre campeonatos, têm, além da natural atração das partidas futebolisticas, uma outra finalidade: preparar as turmas para os seus futuros compromissos oficiais. E o "fan" bandeirante, que sempre deseja estar ao par dos progressos das diversas equipes, não se afasta dos gramados nas ocasiões em que se anuncia, ás vezes sem grande alarde, uma partida dessa natureza.

E' o que se observa com relação ao jogo de hoje no gramado do Parque Antartica. Palestra e Portuguesa santista, quadros que se enfileiram entre os melhores conjuntos de nossos gramados, estarão hoje, á tarde, lutando no campo da Agua Branca.

O encontro entre alvi-verdes e lusos praianos, ainda que não passe de um prélio amistoso, poderá proporcionar aos afeiçoados um espetaculo interessante, pois um e outro conjunto tratam, presentemente, de melhorar a sua potencialidade. Ainda que os locais se apresentem como favoritos, como consequencia de suas "performances" anteriores, póde-se esperar, dada a provavel resistencia do "onze" visitante, uma partida bastante disputada e vistosa.

PROVIDENCIAS DO PALESTRA

Para o encontro amistoso que se travará, hoje, á tarde, entre os quadros de futebol do Palestra Italia e da A. A. Portuguesa santista, foram tomadas pelo alvi-verde as seguintes providencias:

INGRESSO PARA SOCIOS

Os socios terão livre ingresso, para assistirem ao encontro, mediante apresentação da carteira social de identidade, acompanhada com o recibo do mês, ou da anuidade de 1941.

PROIBIDO O INGRESSO A MENORES DE 5 ANOS

De conformidade com a portaria do m. juiz de Menores, não será permitida a entrada a menores de 5 anos, mesmo que sejam acompanhados.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13.

Não teve um desempenho satisfatorio o encontro amistoso da noite de ontem no campo do America, entre o Flamengo e o Esporte Clube Recife, campeão de 41 de Recife. Venceram os cariocas de 3x1, tendo demonstrado todavia pouco interesse no resultado final da partida. Depois de assinalar o seu segundo ponto, os rubro negros desinteressaram-se pelo aumento do "placard", mantendo-se, contudo, cautelosos, no sentido de impedir que o seu adversario consegui-se igualar a contagem.

Os quadros foram estes: E. C. Recife: Manelzinho, Araiton e Linton; Piota, Gurian e Bibi; Novamuel, Admir, Pirombá, Magri e Valfredo.

Flamengo — Doutor, Nilton e Barradas; Biguá, Jaime (volante), e Artigas; Peixe, Reben, Waldyr, Peracio (Nandinho) e Vevé (Jarbas).

Reuben fez os dois tentos iniciais antes dos primeiros 20 minutos e o "placard" assim se manteve até o primeiro minuto da fase final, quando Magri, numa jogada pessoal, fez o tento de honra.

No final do encontro, nos ultimos minutos, Araiton assinalou, numa jogada infeliz, o terceiro ponto dos vencedores. A zaga que atuou no quadro pernambucano foi cedida gentilmente pelo America daqui, a quem pertencem os dois elementos. José Mariano Carneiro Pessoa, juiz pernambucano, dirigiu com agrado geral a peleja. A renda foi de rs. 13:310$000.

— No estadio Caio Martins, será travado na tarde de amanhã o embate amistoso entre os quadros do Canto do Rio e o Goyataca, de Campos. O choque deverá agradar, pois o quadro visitante é formado de elementos de grande classe e que irão exigir dos locais um esforço supremo para vencelos. O Canto do Rio está com o seu "onze" em otima forma, conseguindo ultimamente expressivos triunfos em cotejo com o Palestra Italia, de São Paulo, o Fluminense e outros.

— O Fluminense jogará no dia 21 do corrente em São Paulo, com o São Paulo F. C., uma partida amistosa. Aproveitando a permanencia do seu onze, o tricolor carioca deverá se exibir mais uma vez na capital bandeirante e duas em Satnos, contra os gremios: Portuguesa Santista e o Santos F. Clube.

— O "onze" profissional do Vasco, no domingo, 21 do corrente, atuará no campo do Esporte Clube Bemfica, enfrentando o conjunto local, numa partida amistosa. Reina grande ansiedade no valoroso clube do esporte menor pela apresentação dos camisas pretas.

— Ficou ontem, em reunião havida na sede da Federação Metropolitana de Basketball, com aprovação dos interesados, resolvido que os encontros restantes do campeonato juvenil serão realizados da semana vindoura em diante, ás terças e sabados á tarde, não mais efetuando partidas aos domingos pela manhã. Amanhã serão as ultimas.

Comercial Futebol Clube

JOGADORES CONVOCADOS

Solicita-se o comparecimento, á séde social, amanhã, dia 15, ás 20 horas, afim de tratar de assuntos de seus interesses, dos seguintes jogadores:

Armando Cedine, Aleixo Pereira, Arnaldo Louzada, Ernestino Delquiare, Daniel Fernandes, Giordano Bruno Candeo, Manuel Albacete Varges e Romeu Gobbato

O "Correio Paulistano" na Delegação Paulista

O "CORREIO PAULISTANO" fará parte da delegação paulista que disputará hoje, no Rio, a segunda partida com os cariocas, da "série melhor de tres".

Para integrar-se na representação bandeirante, pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu ontem para o Rio o nosso prezado companheiro Salatiel de Campos, chefe de nossa secção esportiva, cujo trabalho será de apreciavel valor para nossos leitores.

As competições aquaticas Rio-São Paulo

Empatados, no primeiro posto, Germania e Fluminense — Resultados gerais do certame ontem encerrado

RIO, 13 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Teve lugar ontem a segunda parte da competição entre os clubes do Rio e de São Paulo em preparo para os jogos Pan-Americanos a se efetuar em principio do ano vindouro na capital argentina. O cotejo não agradou pelo seu aspecto técnico, pois os nadadores em sua maioria se encontram fóra de forma, daí a razão de ser dos resultados fracos registados. O resultado foi o seguinte:

1.a prova — 200 metros — Nado livre

	Lugar
José Carlos Pinto — Germania — 2'26"9	1.o
Armando Bandeira de Lima — Fluminense — 2'27"9	2.o

2.a prova — 100 metros — Nado de costas

Helmuth von Schuetz — Germania — 1'16"	1.o
Kleber Carneiro Lopes — Fluminense — 1'17"9	2.o

3.a prova — 100 metros — Nado livre

Lia Duarte Pereira — Fluminense — 1'20"4	1.o
Lily Richter — Germania — 1'21"1	2.o

4.a prova — 200 metros — Nado de peito

Hilda Coltro — Corintians — 3'29"2	1.o
Helena Froncilio — Corintians 3'34"5	2.o

5.a prova — 800 metros Nado livre

Armando Bandeira de Lima — Fluminense — 11'31"8	1.o
Geraldo Mota — Tijuca — 12'05"2	2.o

6.a prova — 100 metros Nado de peito

Luiz Martins Cruz — 1'17"5	1.o
Horacio Martins Ribeiro — Tietê 1'19"3	2.o

7.a prova — 200 metros Nado de costas

Dinorá Cordes — Tietê — 3'19"	1.o
Jeanne Berrogain — Fluminense 3'21"6	2.o

8.a prova — 4x100 metros — Moças

Não se realizou.

A contagem final foi a seguinte:

Lugar		Pontos
1.o	Empatados — Germania e Fluminense, com	124
2.o	Tietê	74
3.o	Corintians	49
4.o	Esperia	23
5.o	C. R. Botafogo	22
6.o	Tijuca	21
7.o	Tumiaru'	5
8.o	Saldanha da Gama	4

O C. R. BOTAFOGO VENCEU O GUANABARINO EM POLO AQUATICO

Finda a segunda parte da competição natatoria, teve lugar o embate semi-final entre os quadros Guanabarino e do Clube de Regatas Botafogo. Saiu vencedor este por 4x2, numa peleja que teve sempre o "team" da estrela solitaria na liderança do marcador.

Os "teams" foram os seguintes:

Guanabarino: Raul, Galatro, Gepp, Lourenço, Duprat, Osorio e Pelanca.

C. R. Botafogo: Finiberg, Arp, Baiano, Charrua, Hercilio, José Roberto e Silvio.

Os tentos foram de autoria de Charrua (2) e Arp (2) dos vencedores e dos vencidos de Osorio e Pelanca. Renato Nunes foi um juiz criterioso, tendo se conduzido com muito rigor, punindo o jogo violento.

Convocados os amadores do São Paulo

Os jogadores amadores do S. Paulo, do 1.o quadro e reservas deverão comparecer, hoje, domingo, ás 15 horas, no campo da rua Afonso Celso, 567 (bondes 23-27-30), afim de participarem do festival do Extra Az de Ouro.

Afim de seguirem para S. Caetano, os jogadores do 1.o quadro e reservas deverão comparecer, hoje, ás 13 horas, na estação da Luz.

Natação, o esporte ideal

A natação é a pratica que proporciona os melhores exercicios, sem duvida, o esporte ideal para todas as idades e para todos os sexos. E' preciso que todas as crianças aprendam a nadar, da mesma forma com que aprendem a andar, observando, como detalhe principal, a sequencia natural do desenvolvimento.

Nos Estados Unidos, inumeras escolas, quer primarias, quer médias ou secundarias — alem das universidades — possuem piscinas destinadas a proporcionar o ensinamento da natação aos seus alunos, formando gradativamente as varias gerações da natação americana.

A aprendizagem, na maioria dos casos, oferece trabalho intenso por parte dos instrutores, muito especialmente quando se trata dos petizes, por um motivo de suma importancia e plenamente justificado, merecedor, portanto, de ser abordado.

Trata-se de um esporte que alem de proporcionar alegria e bem estar aos seus praticantes, contribuindo eficazmente para o desenvolvimento fisico, com o perfeito equilibrio de energias, ainda serve como elemento de defesa para a segurança pessoal dos que a exercem.

Ainda ha bem poucos anos, ou seja, ha uma decada e meia, a maioria dos pais não consentia que lhes chegasse ao conhecimento haver um filho seu se entregado á natação, preferindo que os petizes daquela época continuassem alheios a esta pratica util e nobilitante.

Os meninos, entretanto, burlando a vigilancia dos seus pais, entregavam-se á pratica do salutar esporte, buscando os banhados ou as lagôas para satisfazer a alegria que os banhos ás escondidas lhes proporcionava, e acompanhar os ensinamentos dos que já se consideravam "cracks".

As meninas, infelizmente, não gozavam das mesmas vantagens dos "moleques", pois não teria cabimento que elas se reunissem com os quebradores de vidraças que, em trajes de Adão, saboreavam o prazer das aguas, sob as pontes, nas lagôas e em todos os lugares onde houvesse o precioso liquido.

Com isso, as meninas tinham que permanecer alheias a esta pratica esportiva, e jamais aprendiam a nadar, não fosse o advento do progresso que atingiu todos os recantos do globo, com a evolução extraordinaria que o mundo provou no setor da educação fisica.

Hoje são os pais que conduzem os seus filhos aos principais centros esportivos afim de que os mesmos aproveitem os beneficios que esta pratica proporciona aos seus militantes, com o desenvolvimento harmonioso do fisico, alem de oferecer elementos de defesa pessoal.

Nas escolas dos Estados Unidos o ensinamento da natação se processa com incrivel fr[illegible]dade e torna-se acessivel a todas as camadas, porque os professores recebem as instruções indispensaveis aos ensinamentos, evitando que as crianças se atemorizem ou pratiquem desregradamente.

DE TUDO UM POUCO

TEREMOS amanhã, segunda-feira, o inicio de uma temporada interestadual de cestobol, com o concurso do Paisandu', campeão de Belo Horizonte. Na noite desse dia, o gremio mineiro enfrentará o quinteto do Corintians, cujo preparo tem sido dos mais ativos e eficientes para luta de tamanha responsabilidade diante do quadro visitante.

* * *

FINAL, o arqueiro King vai ocupar a méta do selecionado bandeirante, no jogo desta tarde, no Rio. Estando Oberdan com a mão direita um pouco contundida e como seu comportamento ainda poderia ter sido melhor no primeiro encontro, acentua-se que King será o arqueiro designado para a méta paulista no jogo de hoje, no Rio.

* * *

PARECE certa uma excursão do Palestra a Buenos Aires. O gremio do Parque Antartica, ha tempo, aproveitando a presença de emissarios eficientes, cuidou do assunto com os gremios argentinos, que, agora, resolveram aceitar as bases propostas. Adianta-se que a viagem será na segunda quinzena de janeiro, devendo o Palestra, como o fez na sua excursão ao Prata em 1924, levar reforços de alguns jogadores de outros clubes.

* * *

O FLAMENGO, anteontem, á noite, enfrentou o E. C. Recife, apresentando-se reforçado pelos jogadores Doutor e Peixe, do Ipiranga, desta capital e Peracio, do Canto do Rio. O gremio carioca venceu por 3 a 1, tendo a renda do jogo sido bem fraca para a categoria de encontro interestadual.

* * *

FEITIÇO, popular campeão veterano, passará em definitivo á categoria de treinador, pois acaba de aceitar um convite para dirigir a turma da Portuguesa Santista.

* * *

O ARQUEIRO paulista Roberto, que se encontra no Rio, a convite do Fluminense, está despertando as atenções dos tecnicos para a sua atuação. Tão destacada tem sido ela que o tricolor carioca não o quer deixar.

* * *

CORINTIANS E FLAMENGO concertaram a realização de dois jogos amistosos nesta capital, no decorrer desta semana, tendo sido escolhidas as datas de 17 (quarta-feira) e 20 (sábado).

Trunfo, Armour e Tenor disputarão hoje, em Cidade Jardim, o grande premio "Emulação"

Só parelheiros nacionais se degladiarão hoje nos oito pareos que formam o programa do Jockey Clube de São Paulo

A Ausencia de estrangeiros não tirou importancia alguma à promissora reunião — Detalhes

O maior atrativo do festival de hoje, em Cidade Jardim seria o grande premio "Emulação" se o seu campo não ficasse reduzido a três unicos competidores, dos quais, um só, por um desses imprevistos de carreira, absorve totalmente a atenção e a confiança dos turfistas. Porque, se na atuação de Tenor se pudesse contar com energia bastante para intervir decisivamente no desfecho, o encontro revestiria aspecto bem promissor, oferecendo, no final, uma pugna em que empregariam os três concorrentes. O desequilibrio verificado, porém, deu maiores ensejos ao favorito que, dessa forma, deve absorver, por completo, a decisão do apostador, tirando, assim ao prélio, o antes esperado êxito.

Felizmente, no programa há outros pareos bastante equilibrados que se transformarão em lutas eletrizantes, especialmente à chegada. Estão nessas condições os premios "Combinação", "Excelsior" e "Misto". Não incluimos nesta citação o pareo "Suplementar", porque acusa a suspeita dos constantes arranjos. Porém, como ontem falhou, no Rio, o projetado "tiro" de Resgate, é possivel que Bonaldo, em São Paulo procure ressarcir o prejuizo da aventura inacabada...

* * *

De acordo com o habito, damos linhas a seguir, nossa ligeira analise de cada pareo:

1.ª CARREIRA — DISTANCIA, 1.400 METROS

A candidato ditado pelo retrospecto seria Menfis que, na areia, sempre se impôs aos adversarios, logrando varios segundos lugares. Bright seria excelente indicação para a dupla. Mas Menfis desertou. No quadro, porém, surgiu um concorrente novo, o estreiante Calpa, que foi feito favorito. Temos, pois, que respeitá-lo. Do outro debutante pouco se diz e de Ameixa é notoria sua adesão pela areia.

2.ª CARREIRA — DISTANCIA, 2.400 METROS

A julgar pelos boatos correntes nas rodas hipicas, a carreira parece estar mesmo a sabor de Trunfo. O filho de Violator continúa a ser o mais apostado. Pelo geito, seu rival mais acatado não está mesmo no pareo. Resta Armour. O filho de Bosfore anda correndo muito, porém, lutar sozinho contra Trunfo, já muito mais experimentado em tiros longos, é tarefa dificil. Contudo, pode ser...

3.ª CARREIRA — DISTANCIA, 1.400 METROS

Todos os candidatos à vitoria, nessa carreira receberam carga excessiva. Só Buena vai leve, com 48 quilos, apenas. Achamos que os antagonistas não lhe podem dar vantagem tão acentuada, de modo que se O. Rosa conseguir largar com os competidores deve ser levado ao vencedor, embora não contribua muito para isso... Dario é muito bem indicado, no caso de um fracasso da primeira. Genaro para a dupla tambem é provavel. Quanto a Baiana e Merci parecem-nos de probabilidades mais remotas.

4.ª CARREIRA — DISTANCIA, 1.500 METROS

Há, nessa carreira, levadas em linha de conta as ultimas apresentações, três concorrentes mais em evidencia: Rigoroso, Yukon e Agelo. A nosso ver, um deles será o ganhador. Aliás, são os mais bem montados. Dentre êles, no entanto, palpita-nos que Yukon será o primeiro, dado que se dá bem sob a ação de braços fortes e Molina os tem. Rigoroso que acusou melhoras sensiveis é o escolhido imediato, ficando Agêlo para o placé. Litoral deve correr bem melhor desta vez. De Corveta, Adagio e Vendida, achamos poucas as possibilidades, a não ser que deixem esta ultima folgar na vanguarda. Assim poderá ela quebrar a chave acima.

5.ª CARREIRA — DISTANCIA, 1.609 METROS

Fecharam favoritos da carreira com a noite Siringe e Marapé. Francamente, não cremos na vitoria de qualquer deles. Erissima, dada sua enorme velocidade, anulará o ensejo de Siringe e, para a chegada, sempre tardia de Marapé, antepomos o Ecliptico, sempre mais pronta e decisiva. Há, entretanto mais um candidato à conquista dos louros: Minorá. Dias atrás o defensor da jaqueta cereja e mangas pretas teve um sério precalço. Hoje póde e deve correr melhor. E a turma é camarada... Sobre Mahu' além de indócil, não parece haver ainda conseguido adaptar-se à areia.

6.ª CARREIRA — DISTANCIA, 1.500 METROS

Este é o pareo dos "tiros". Arlezina, Velonora, Atrazado, Bonaldo já deram os seus. Resta a vez de Safonte, Arak e Itanino, porque Notivago entrou agora para o grupo e entrou já vitorioso... Não nos animamos a anular as probabilidades dos apontados. Nem aconselhamos o leitor a fazê-lo. A dupla aí é uma loteria. Quem tiver sorte, acerta. Alvitramos, porém, que o apostador tenha olho firme na pedra das "apregoações" e ... batatal!...

7.ª CARREIRA — DISTANCIA, 1.800 METROS

A parelha numero um destaca-se, não há duvida. Uma sobradinha imensa é muito possivel. Convem, todavia, não esquecer Gálico. Se o Asenjo largar bem, o que duvidamos, dada a indocilidade do filho de Pons, leve como vai com relação aos demais, não deve haver luta entre Bem-te-vi e Gálico, poderá formar a dupla. Reputamos Yatagano um ótimo azar. Sitran, com certeza vai aguardar outra ocasião.

8.ª CARREIRA — DISTANCIA, 1.609 METROS

Essa milha vai ser do barulho. Acrescente-se que somente Fetiche e Ataque, devido a seus ultimos insucessos sejam repudiados da sorte. Os demais podem ganhar, sobretudo Neurgile, inclusive Bramane que domingo passado deu uma amostrazinha de boas possibilidades. Pois acertar dois dentre tantos candidatos possiveis, é mister pouco comodo. Pensamos que vale apostar no favorito Tamboril e Campo Real para a dupla. Bengal é possivel poder sustentar a liderança até a chegada.

Assim são.

NOSSOS PROGNOSTICOS

CALPA — Bright — Ameixa
TRUNFO — Armour — Tenor
BUENA — Genaro — Dario
YUKON — Rigoroso — Agélo
MINORA' — Eclitico — Marapé
BONALDO — Itanino — Velonora
AEROLITO — Espión — Iatagano
TAMBORIL — Campo Real — Bengal

O INICIO DAS CARREIRAS

As carreiras devem começar às 13 horas e três quartos, quando será corrido o primeiro pareo.

A ABERTURA DOS PORTÕES

Os profissionais que têm interferencia nessa carreira devem estar no recinto do ensilhamento, às 13 horas.

Os portões devem estar franqueados ao publico, a partir das 13 horas.

OS PAREOS DOS "BETTINGS"

Foram designados para os "betings" simples e duplas os pareos "Suplementar", "Combinação" e "Excelsior". 6.o, 7.o e 8.o do programa.

CORRIDAS NA AREIA

Sete dos oito pareos do programa serão corridos na areia. Só o grande premio "Emulação" será realizado na grama.

CONCURSOS E IRRADIAÇÕES DAS CORRIDAS

Com as corridas desta tarde, o Jockey Clube de São Paulo fará realizar seus concorridos torneios: bolos e "bettings", simples e duplos. Até as 12 e meia horas, as inscrições para esses concursos podem ser feitas na sucursal, à rua Bôa Vista, 144. Depois dessa hora, no prado, sendo que os bolos até o fechamento do 1.o pareo, os "bettings" até o fechamento do 5.o pareo. Na sucursal, até às 12,30 horas, serão vendidas tambem poules com 10% e acumuladas. Depois dessa hora, a partir do primeiro pareo, haverá irradiação das corridas diretamente do prado e venda de poules pareo a pareo.

MONTAS E COTAÇÕES OFICIAIS

Damos a seguir o campo geral das oito provas a serem efetuadas esta tarde:

1.o Pareo — Premio INITIUM — 13,45 horas — 10:000$ e 2:000$ — Distancia 1.400 metros.

	Kls.	Cts.
1 Ameixa, P. Vaz	53	30
2 Calpa, L. Acuña	53	15
3 Menfis, não corre.		
(4 Bright, E. Asenjo	55	25
4) (5 Carapá, A. Vasques	55	40

2.o Pareo — GRANDE PREMIO EMULAÇÃO — 14,15 horas — 20:000$ e 4:000$ — Distancia 2.400 metros.

	Kls.	Cts.
1 Trunfo, A. Gutierrez	59	12
2 Tenor, P. Vaz	55	30
3 Armour, A. Napo	52	80

3.o pareo — Premio HIPODROMO PAULISTANO — 14,45 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.400 metros.

	Kls.	Cts.
1 Genaro, N. Pereira	58	30
2 Buena, O. Rosa	48	30
3 Merci, J. O. Silva	58	40
(4 Dario, P. Vaz	56	25
4) (5 Baiana, A. Napo	56	50

4.o pareo — Premio EXPERIENCIA — 15,15 horas. — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.500 metros.

	Kls.	Cts.
1' Rigoroso, J. O. Silva	54	20
2) Litoral, L. Acuña	58	50
2) (3 Corveta, J. Altran	50	50
(4 Yukon, A. Molina	57	30
3) (5 Vendida, A. Nobrega	49	80
(6 Adagio, J. Montanha	55	50
4) (7 Agelo, P. Vaz	55	40

5.o pareo — Premio MISTO — 15,45 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.609 metros.

	Kls.	Cts.
1 Marapé, J. Altran	49	30
2 Mahu', A. Artur	50	50
(3 Eclitico, O. Palaci	51	40
3) (4 Minorá, A. Vasques	53	50
(5 Erissima, A. Altran	58	35
4) (6 Siringe, N. Pereira	51	25

6.o pareo — Premio SUPLEMENTAR — 16,20 horas — 5:000$ e 1:000$ — Dist. 1.500 metros.

	Kls.	Cts.
1 Velonora, A. Napo	53	40
" Atrazado, A. Altran	57	35
(2 Safonte, P. Vaz	58	25
2) (3 Arak, A. Vasques	49	40
(4 Itanino, L. Acuña	56	40
3) (5 Arleziana, L. Lobo	57	40
(6 Bonaldo, E. Asenjo	57	30
4) (7 Notivago, A. Nobrega	54	35

7.o pareo — Premio COMBINAÇÃO — 16,55 horas. — 8:000$ e 1:200$ — Distancia 1.800 metros.

	Kls.	Cts.
1 Acrolito, A. Molina	58	12
" Bem-tevi, A. Vasques	53	13
(2 Espion, J. Altran	48	50
2) (3 Gálico, E. Asenjo	53	50
(4 Sitran, L. Acuña	54	30
3) (5 Yatagano, A. Napo	52	80

8.o pareo — Premio EXCELSIOR — 17,30 horas — 4:000$ — 800$ — 400$ — Distancia 1.609 metros:

	Kls.	Cts.
(1 Tamboril, J. O. Silva	56	40
1) (2 Bramane, A. Napo	47	50
(3 Bengal, L. Acuña	55	50
2) (4 Ataque, A. Artur	50	40
(5 Campo Real, N. Pereira	58	30
3) (6 Neurgile, A. Altran	58	60
(7 Gandaia, P. Vaz	52	40
4) (8 Fetiche, A. Nobrega	55	35

A MARINHA DE GUERRA SERÁ HOMENAGEADA HOJE, NO HIPODROMO BRASILEIRO

PREDOMINARAM, NA SABATINA DA GAVEA, OS GRANDES AZARES

Consoante acontece todos os anos, nesta época, o Jockey Clube Brasileiro oferece hoje, no Hipodromo da Gavea uma festa especial à Marinha de Guerra, homenageando, dessa forma, um dos mais seguros esteios de nossa defesa continental.

O programa para essa reunião foi organizado de forma habil. Dispõe de nove pareos, o principal deles, pela sua dotação, é o classico "Alfredo dos Santos", na distancia de 2.000 metros, 20 contos ao vencedor. Faculta o encontro dos três e quatro anos. Só três concorrentes se alistaram: Criolan e Taco, da turma de quatro anos e Tamoio, de quatro anos.

Nos outros oito pareos, os competidores são numerosos, o que empresta às carreiras características de muita incerteza. O "handicap" central da reunião, o premio "Marinha de Guerra" encerrando nada menos de 13 inscrições, sendo seis estrangeiros. Vai facultar um encontro deveras interessante.

Damos a seguir os informes acerca dessas novas carreiras, acompanhadas das montas oficiais e das cotações da Sucursal do Jockey Clube Brasileiro, à rua S. Bento, 481:

1.o Pareo — Premio Classico "ALFREDO SANTOS" — 2.000 metros — 20:000$.

	Kls.	Cts.
1 Criolan, J. Zuñiga	50	12
2 Tamoio, P. Costa	56	50
3 Taco, I. Souza	56	50

Criolan não deve encontrar maior dificuldade em levantar mais êsse classico, embora, a esta altura de sua campanha, não seja propriamente o mesmo da luta contra adversarios mais veteranos. [illegible] Tamoio. Já o mesmo, acreditamos, não deve [illegible].

2.o Pareo — Premio "ALM. VISCONDE DE INHAUMA" — 1.500 metros — 10:000$000.

	Kls.	Cts.
(1 Ufania, R. Freitas	58	20
(2 Moleque, J. Mesquita	55	60
(3 Criqui, J. Zuñiga	55	25
2 (4 Carapitanga, C. Pereira	53	60
(5 Tabauna, O. Reichie	53	30
3 (6 Robusto, S. Batista	55	60
(7 Rodo, I. Souza	53	60
4 (8 Romantica, V. Cunha	53	60
(9 Condoreira, E. Silva	53	40

Entre Ufania, já por mais de uma vez esperada, Criqui e Tabau'na gira a predileção da catedra. Não cremos em Tabau'na. Preferimos-lhe Condoreira. Robusto é ótimo azar e um placé muito viavel, Carapitanga.

3.o pareo — Premio "ALMIRANTE BARROSO" — Distancia 1.200 metros: 10:000$000.

	Kls.	Cts.
(1 Valeriano, D. Ferreira	55	30
1 (2 Dina, A. Araujo	53	60
(3 Cinema, E. Silva	53	50
2 (4 Tupiá, I. Souza	53	40
(5 Petin, S. Batista	55	22
3 (6 Pepita, V. Andrade	53	60
(7 E'co, G. Costa	55	50
4 (8 Stambul, O. Reichie	55	35
(9 Itací, J. Morgado	53	50

Petin, na areia te msido favorito, porem falhou sempre. Na grama, pode ser. Optamos por Valeriano, dada a distancia. Stambul está nas condições de figurar com destaque, assim como Topiá. Dina, Pipa, E'co e Itaci podem surpreender, pois, o pareo é propicio a lances inesperados.

4.o pareo — Premio "ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA" — Distancia 1.400 metros: 10:000$000.

	Kls.	Cts.
(1 Corrida, L. Benites	53	30
1 (2 Nada Mais, S. Batista	55	25
(3 Mildora, J. Canales	53	35
2 (4 Paraopeba, O. Reichie	55	50
(5 Arco Iris, J. Zuñiga	55	30
3 (6 Três Corações, I. Souza	55	40
(7 Maconsito, A. Gomes	55	50
4 (8 Arisca, D. Ferreira	53	50

As forças do pareo são, não ha duvida, Arco Iris e Corrida. Nada Mais já não nos anima a indicá-lo, tal o seu fracasso constante. Arisca que há poucos dias triunfou, verdade que em turma bem mais fraca, póde bisar a sortida. Mildora no placé é bem aproveitavel.

5.o pareo — Premio "ALMIRANTE TAMANDARE'" — Distancia 1.200 metros: 10:000$000.

	Kls.	Cts.
1 Rockmoy, I. Souza	55	22
2 Elenita, G. Costa	53	35
(3 Rio Casca, S. Batista	55	25
3 (4 Paranista, E. Silva	55	40
(5 Curtin, J. Zuñiga	55	30
4 (6 Crecela, C. Mezaros	53	40

Na distancia, Rockmoy parece-nos o mais viavel dos seis antagonistas. Se houver luta, entretanto, Rio Casca poderá chegar primeiro. Não convém esquecer Curtain que vai bem montado. Aliás, na carreira estão todos os concorrentes, dependendo o desfecho, especialmente, da saída.

6.o pareo — Premio "MARCILIO DIAS" — Distancia 1.200 metros:

	Kls.	Cts.
(1 Paz, V. Cunha	54	30
1 (2 Manola, D. Ferreira	54	60
(3 Jurado, J. Zuñiga	56	50
(4 Descoberta, I. Souza	54	40
2 (5 Pitanguí, S. Batista	56	40
(6 Cabreuva, C. Morgado	54	35
(7 Cicione, R. Freitas	56	35
3 (8 Guarjau', J. Mosgado	56	50
(9 Brise Coeur, R. Benites	54	30
(10 Dalma, C. Brito	54	60
4 (11 Marcelina, J. Canales	54	35
" Sanharó, L. Benites	56	35

Pareo de possibilidades muito sombrias, este. Não achamos formula capaz de ser defendida, a não ser por puro palpite. E' o caso de se aproveitar os azares. Destes, o melhor é Manola. Depois, Dalma e Gurjau'.

7.o pareo — Premio "GUADAMAR, GREENHALGH" — Distancia 1.500 metros: 8:000$000:

	Kls.	Cts.
(1 Relato, R. Benitez	49	35
1 (2 Arkansas, X. X.	54	60
(3 Matapan, J. Martins	54	35
2 (4 Solterona, P. Costa	50	40
(5 Miss Funny, S. Batista	57	30
(6 Gateada, V. Andrade	53	20
3 (7 Pernambuco, R. Urbina	58	50
(8 Vesuvio, R. Freitas	54	60
(9 Grumete, R. Freitas	58	60
4 (10 Divertido, E. Coutinho	50	50
(11 Xaveco, R. Silva	50	40

Pernambuco foi para o Rio, depois de varios fracassos, em Cidade Jardim, fracassos que não eram da expectativa de seus responsaveis. A turma é camarada. Sua indicação, portanto, impõe-se. Arkansas e Xaveco, embora tenham subido de turma, estão nas condições de vencer. Relato deu, domingo passado, uma pequena amostra... Virá agora? Miss Funny é bem aconselhado para o placé.

8.o pareo — "MARINHA DE GUERRA" — Distancia 1.500 metros: 10:000$000.

	Kls.	Cts.
(1 Catalpa, G. Costa	54	27
1 (2 Sapateador, L. Benitez	55	80
(3 Cadenera, I. Souza	52	30
(4 Aprikose, J. Zuñiga	56	40
2 (5 Plumazo, S. Godoi	52	35
(6 Aratau', V. Cunha	49	60
(7 Pón, J. Ferreira	55	35
3 (8 Montalvan, O. Ferreira	51	50
(9 Louisiania, R. Freitas	57	40
(10 Opulencia, S. Batista	54	40
4 (11 Bienvenue, R. Urbina	52	30
(12 Obuz, J. Santos	52	80
(13 Friant, V. Andrade	52	50

Máu grado vá muito sobrecarregada, Aprikose está muito bem colocada na turma. Vemos nesta apenas dois adversarios do defensor da jaqueta ouro: Catalpa que anda muito bem e Montalvan, ex-Blues, que ainda não deu mostras de sua classe. Dos demais competidores, gostamos mais de Opulencia e Bienvenue.

9.o pareo — Premio "ONZE DE JUNHO" — Distancia 1.600 metros: 6:00$000.

	Kls.	Cts.
1 Conduru', D. Ferreira	54	20
2 Barreira, J. Mesquita	56	30
(3 Bougainville, C. Morgado	54	35
3 (4 Bracobi, J. Zuñiga	48	40
(5 Guajiru', P. Simões	50	50
4 (6 Aventureiro, V. Cunha	50	60

Barreira e Conduru' são os competidores de melhores credenciais na distancia. Têm, em Bracobi, leve e bem dirigido, um perigoso rival. Bourgainville tambem anda correndo muito. Escolher dentre os quatro é problema assaz dificil. Preferimos, no entanto, Bracobi, escolhendo para a dupla, Conduru'.

Assim são

NOSSOS PROGNOSTICOS

CRIOLAN — Tamoio — Taco
CRIQUI — Ufana — Condoreira
VALERIANO — Petin — Stambul
ARCO IRIS — Corrida — Risca
ROCKMOY — Curtain — Rio Casca
MANOLA — Dalma — Gurjau'
PERNAMBUCO — Arkansas — Xavéco
APRIKOSE — Montalvan — Catalpa
BRACOBI — Conduru' — Barreira

CONCURSOS DO JOQUEY CLUBE BRASILEIRO

Com as corridas desta tarde, no Hipodromo da Gavea, o Jockey Clube Brasileiro, por intermedio de sua Sucursal, realizará os seus habituais concursos: bolos e "bettings" simples e duplos. Para os primeiros, aceitará inscrições em sua séde, à rua S. Bento, 481, e na secção de pareo por pareo, à ladeira Porto Geral, antigo Frontão Bôa Vista, até às 12 horas e para os segundos até às 14,30 horas. Até às 12,30 horas, venderá poules com 10%, acumuladas e "pari-la-côte", só pelas corridas do Rio.

Lembramos aos leitores que o "betting" duplo de hoje deve ser acrescida a quantia de 3:372$000, que ficou de domingo passado.

AS CORRIDAS DE ONTEM NA GAVEA

Predominaram os azares

Realizaram-se ontem, no hipodromo da Gavea as corridas patrocinadas pelo Jockey Clube Brasileiro.

Foram disputados sete pareos bem concorridos. Os azares predominaram.

No primeiro, venceu Casino pilotado por O. Schneider. Foram segundo e terceiro, respectivamente Nhá Duca e Seymour.

Coube a Napolitano, a vitoria no segundo pareo, entrando Marabout em segundo lugar e em terceiro Gabino. O vencedor foi dirigido por S. Godoi.

O terceiro pareo do programa, facultou um belo triunfo para Serodina que teve a direção de S. Batista. Em segundo chegou Temquevê. Buster Keaton, foi retirado, por se negar a sair.

Clarinada ganhou muito bem o quarto pareo, dirigida por Geraldo Costa. Maraúna foi segunda e Guapé o terceiro colocado.

Bela disputa teve o quinto pareo, em que Opalino triunfou, seguido de Dulcina e Sedutor. J. Zuñiga dirigiu o vencedor.

No sexto pareo, a vitoria coube a Bango que teve a ótima direção de A. Rosa. Classificou-se segundo, Uruayé e Tuya entrou em terceiro.

Encerrou a série de vitorias do dia o cavalo Egaso que correu sob a monta de V. Lima. Fair Day e Ubaibás chegaram em segundo e terceiro lugares, respectivamente.

Damos a seguir o resultado das sete carreiras:

1.o pareo — Premio "NAPOLITANO" — Distancia 1.400 metros:

	Quilos
1.o Casino, O. Schneider	46
2.o Nhá Duca, A. Araujo	54
3.o Seymour, J. Mesquita	56

Rateios:

Vencedor n.o 6	1:030$700
Dupla 34	177$100
Placé:	
N.o 1	10$400
N.o 6	26$500
N.o 7	11$600

Tempo 94" 2|5.

2.o pareo — Premio "CONSELHO" — Distancia 1.400 metros:

	Quilos
1.o Napolitano, S. Godoi	52
2.o Marabout, I. Souza	53
3.o Gabino, R. Freitas	55

Rateios:

Vencedor n.o 1	123$700
Dupla 12	108$500
Placé:	
N.o 3	14$800
N.o 4	14$100
N.o 6	11$100

Tempo: 93".

3.o pareo — Premio "XAVECO" — Distancia 1.200 metros:

	Quilos
1.o Serodina, S. Batista	50
2.o Temquevê, C. Morgado	51

Rateios:

Vencedor n.o 6	102$300
Dupla 23	100$000
Placé:	
N.o 3	33$700
N.o 6	40$600

Tempo 73" 3|5.

Buster Keaton foi retirado.

4.o pareo — Premio "PLUMAZO" — Distancia 1.400 metros:

	Quilos
1.o Clarinada, G. Costa	54
2.o Maraúna, A. Araujo	54
3.o Guapé, E. Silva	56

Rateios:

Vencedor n.o 5	58$400
Dupla 23	153$000
Placé:	
N.o 3	32$500
N.o 4	37$700
N.o 5	23$000

Tempo: 92" 3|5.

5.o pareo — Premio "FAUSTINA" — Distancia 1.400 metros.

	Quilos
1.o Opanio, J. Zuniga	50
2.o Dulcina, R. Silva	45
3.o Sedutor, J. Canales	58

Rateios:

Vencedor n.o 7	28$400
Dupla 23	47$400
Placé:	
N.o	14$800
N.o 7	18$200
N.o 8	40$700

Tempo: 93".

6.o pareo — Premio "BOUGAINVILLE" — Distancia 1.400 metros:

	Quilos
1.o Bango, A. Rosa	56
2.o Uruayé, J. Canales	56
3.o Tuya, D. Ferreira	54

Rateios:

Vencedor n.o 3	58$000
Dupla 24	49$200
Placé:	
N.o 2	24$100
N.o 3	30$600
N.o 9	19$900

Tempo: 92".

7.o pareo — Premio "GRAN SLAM" — Distancia 1.600 metros:

	Quilos
1.o Egaso, V. Lima	45
2.o Fair Day, G. Costa	57
3.o Ubaibás, J. Zuniga	58

Rateios:

Vencedor n.o 4	103$600
Dupla 24	52$200
Placé:	
N.o 4	14$800
N.o 7	14$700
N.o 13	10$700

Tempo: 105" 4|5.

Não correu Jarandina.

CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Tiveram o resultado seguinte os concursos efetuados ontem pelo Jockey Clube Brasileiro, por intermedio de sua Sucursal em São Paulo:

Bolo simples:
3 vencedores, com 4 pontos — Rateio .. .. .. 1:169$000
Bolo duplo:
1 vencedor, com 10 pontos — Rateio .. .. .. 4.516$000
Betting "Itamarati":
Simples — 45 vencedores — Rateio .. .. .. 881$000
Duplo — 51 vencedores — Rateio .. .. .. 3:778$000
Três desses vencedores são de São Paulo.

Campeonato paulista de motociclismo

A FEDERAÇÃO PAULISTA DE CICLISMO E MOTOCICLISMO LEVARA' A EFEITO, DIA 21, SUGESTIVA PROVA

A Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, que acaba de realizar uma belissima temporada de ciclismo, não poderia ter deixado de realizar, tambem, como nos anos anteriores, a sua prova maxima de motociclismo.

O motociclismo bandeirante não é, por certo, entre os esportes paulistas, o mais favorecido. Pelo contrario, faltando-lhe uma pista apropriada ou, para sermos mais precisos, uma pista mais acessivel ao publico e a ele mesmo, não pode realizar suas provas à vontade, pelo trabalho e despesas que elas requerem.

O Campeonato Paulista de Motociclismo, é, entretanto, considerado pela entidade dirigente como uma questão de prestigio, à qual não deve faltar.

Por motivos varios, não foi possivel, este ano, fazer disputar o grande certame em época mais oportuna, ficando a sua realização marcada para o proximo dia 21 do corrente, no magestoso autodromo de Interlagos.

Esta noticia será naturalmente, acolhida com entusiasmo pelos nossos motociclistas, que, ha quasi um ano, se acham em completa inatividade.

Não serão, entretanto, apanhados desprevenidos, pois que o recente certame na vizinha cidade de Santos, já serviu para que eles preparassem as suas maquinas, podendo-se contar com a participação de numerosos concorrentes.

As provas começarão às 13 e meia horas. Será conservado o criterio adotado no ano passado. Haverá corridas para as seguintes categorias de maquinas:

1.a prova — preliminar — para maquinas comuns até 200 cc; 2.a prova — preliminar — para maquinas até 350 cc.

PROVA CAMPEONATO PAULISTA DE MOTOCICLISMO DE 1941

Nesta prova haverá duas categorias: uma, "Categoria esporte", para maquinas "standard", de qualquer cilindrada e outra, "categoria especial", para maquinas especiais até 500 cc.

As inscrições para essas manifestações esportivas acham-se abertas, desde já, e poderão ser feitas à rua dos Guaianazes n. 1112, das 20 às 22 horas, e ficarão abertas até o dia 19 do corrente.

A Atletica promove hoje uma festa esportiva

MAGNIFICO PROGRAMA FOI ORGANIZADO PELA DIRETORIA DO CLUBE DA PONTE GRANDE — FRANCA ATIVIDADE EM TODOS OS SETORES — O HORARIO DAS PROVAS

Em sua praça de esportes sita na Ponte Grande, a simpatica agremiação A. A. São Paulo, realizará hoje uma empolgante festa esportiva que, como as demais já levadas a efeito pelo querido clube, deverá revestir-se do mais completo exito, marcando nos anais esportivos da sociedade e nos meios do esporte bandeirante outro sucesso.

O programa, caprichosamente organizado, consta de varias disputas atraentes e, por certo, a concorrencia de publico à magnifica praça de esportes atleticana será das maiores.

A seguir damos o programa completo das provas:

A's 9 horas — Pelota de mão e de paleta — Inscrições na hora.

A's 9,30 horas — Bola ao cesto entre elementos do clube inscritos na Federação Paulista de Bola ao Cesto.

A's 10 horas — Batismo da nova embarcação de corrida, construida nas oficinas do clube. Servirá de padrinho o sr. Eugenio Sachi.

A's 14 horas — Provas humoristicas

Meninos — Corrida de sacos .. 1.a
Meninas — Corrida de tres pernas 2.a
Meninos — Corrida de 1 perna .. 3.a
Meninas — Corrida da gazoza .. 4.a
Moças — Corrida da agulha 5.a
Moças — Corrida da gravata .. 6.a

A's 14,30 horas — Natação

1.o pareo — 25 metros — Nado livre — Infantis.

Roberto Figueira Terra — Helio Sachi — Antonio Ribeiro Pastore — Mario Vieira da Silva — Helio Couto Luchi e Mario de Santis.

2.o pareo — 50 metros — Nado de costas — Juvenis.

Fiore del Monaco e Jaime R. A. Carvalho.

3.o pareo — 50 metros — Nado de peito — Juvenil.

Renato Tavernari — Celio Cruz Martins — Evelindo de Santis — Durval Silva — João Pousada — Rui Barbosa Ramos — Mario C. Martins.

4.o pareo — 100 metros — Nado livre — Juvenil.

Rinaldo Taccola — Angelo Bonfieto — Roberto Figueiredo Terra — Celio Cruz Martins — Henrique Figueiredo Terra e João Pousada.

5.o pareo — 50 metros — Nado livre — Moças.

Maria Schuravel — Tosca di Nardo — Olga Schuravel — Helena Schuravel e Ernestina Marcondes — Haydée Rossi.

6.o pareo — 25 metros — Meninas — Nado livre — Inscrição na hora.

A's 15 horas — Polo aquatico

Entre duas turmas do clube com os seguintes elementos — Adjiar — Alberto — Americo — Arnaldo — Artur (Tute) — Borris — Barral — Evelino — Faria — Taranto — Jurandir — Luizinho — Zé Maria — Bianchi — Sachi — Vitor — Aurelio — Tasca — Rui — Carlos e Walter.

A's 16 horas — Bola ao cesto — Feminino

Associação Atletica S. Paulo vs. Escola de Educação Fisica.

Atletica: — Ligia — Tosca — Lili — Olga — Tininha — Uida — Catarina.

Escola Fisica: — Rute — Lais — Divi — Margarida — Alice — Nair e Regina.

Finalizando a festa, com uma tradicional vesperal, dedicado aos socios e suas exmas. familias, até às 24 horas.

Sub-Liga "Ttte. Porfirio da Paz"

OS JOGOS DA RODADA DE HOJE

Terá prosseguimento hoje, com jogos em duas series, o campeonato futebolistico da Sub-Liga "Tenente Porfirio da Paz". As partidas escaladas são as seguintes:

1.a serie — A. A. Floresta vs. C. A. U. Vila Leopoldina. — Juiz, representante do C. A. Osasco.

C. A. Osasco vs. A. E. Sul Americana. — Juiz, Mario Roberto. — Representante A. A. Floresta.

Soma F. C. vs. C. A. Jaguara — Juiz, Angelo Piola. — Representante, E. C. Cacique.

2.a série — E. C. Cacique vs. Jardim Piratininga F. C. — Juiz, Augusto Heubel. — Representante do Remedios F. C.

C. A. Nacional vs. America F. C. — Juiz, Luiz Gasparini. — Representante do C. A. Jaguara.

Remedios F. C. vs. União Remedios F. C. — Juiz, representante do Estrela de Ouro.

Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.

CONVESCOTE DE HOJE A SANTOS

De acôrdo com o que tem feito nos anos anteriores, o Cotonificio Guilherme Giorgi F. C. realizará, hoje, em Santos, um atraente convescote, na praia José Menino.

Como parte das festividades, os excursionistas participarão de uma reunião dansante, a ser levada a efeito no salão do Hotel Internacional, tudo indicando que o programa social e esportivo a ser desenvolvido alcançará inteiro exito.

ASSEMBLÉIAS E REUNIÕES

REUNE-SE AMANHÃ O CONSELHO DELIBERATIVO DO S. PAULO F. C.

Estão convocados os conselheiros do São Paulo F. C. para a reunião do conselho deliberativo, a realizar-se amanhã, às 20 horas, na séde social, à rua D. José de Barros, 337-4.a. Nessa reunião, far-se-á a leitura e a aprovação da ata anterior e será procedida a eleição de dois terços de conselheiros e tambem a eleição do presidente, do conselho e dos membros do conselho fiscal.

O HIPISMO EM ATIVIDADES

Novos rumos promissores para o nobre esporte

As Federações dos Estados estão sendo convocadas pela carioca afim de ser fundada a Confederação Brasileira de Hipismo — Já ha correspondencia a respeito — O general Silva Rocha coadjuva a grande obra — Outros informes

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Será brevemente fundada, com séde no Rio de Janeiro, onde acaba de ser concretizada uma série de revisões e reorganizada a Federação Carioca de Hipismo, em definitivo, a Confederação Brasileira de Hipismo.

Esta reunirá em sua direção (Diretoria e Conselho) os elementos diretores das Federações Estaduais: eis o que nos asseguram. E se destinará a adoção de todas as medidas tendentes ao impulsionamento do nobre esporte, com o incentivo tão necessario para a creação de bons animais, o aproveitamento da ajuda que o Governo poderá oferecer, intercambio com o estrangeiro, realização em todas as temporadas de grandes concursos interestaduais, campeonato brasileiro, participação e organização de concursos internacionais, difusão de regulamentos sobre o assunto, e uma série de beneficios que todos esperavam.

Parece que à frente dessa grande obra, alem de outros batalhadores renomados do hipismo nacional se encontra a simpatica e valorosa figura do general Antonio da Silva Rocha, que tantos e tão assinalados serviços vem prestando ao nobre esporte em nossa patria.

Essa certeza leva-nos a crer na e confiantemente na vitoria dessa realização que virá engrandecer essas atividades e proporcionar-nos, por isso mesmo, concursos notaveis, capazes de patentear a firmeza de nossa vontade.

Ao que consta tem havido já correspondencia sobre o assunto. Assim, é de se crer tenha nossa entidade maxima recebido pormenores sobre o fato. E, sendo assim, brevemente detalharemos noticias a respeito, quanto a resoluções, ida de representantes nossos, e outros informes.

Acreditamos que a Federação Paulista de Hipismo tenha que alterar suas disposições estatutarias para amoldalas às exigencias da lei que regula o caso da existencia de uma confederação e entidades confederadas: o decreto 3.199.

Esperamos que os dirigentes do hipismo bandeirante escolham com a maior simpatia e apreço a correspondencia que lhe for destinada e se prontifiquem a cuidar com esmero e simpatia, e antes de tudo com dedicação, de mais esse grande interesse da coletividade.

CONFRATERNIZAÇÃO

Tivemos já o prazer de chamar a atenção dos dirigentes do nobre esporte com referencia ao assunto.

E' que se encontra já encerrada a temporada oficial do nobre esporte e a época é apropriada, multissimo oportuna, para que se leve a efeito a confraternização dos dirigentes do hipismo, com a realização de um almoço ou de um churrasco.

Nossa opinião é que a entidade maxima solicite às suas filiadas, em geral, a adesão da respetiva diretoria, para esse fim. E mais, que peça às mesmas enviarem uma resposta urgente quanto à adesão e à opinião de cada um dos seus membros sobre a preferencia que possam ter, isto é, se preferem o churrasco, ou se preferem o almoço.

De posse desses dados, a Federação, após estuda-los convenientemente, seguiria pelo caminho que a maioria indicasse: almoço ou churrasco.

De qualquer forma, cada diretor, por si, ou a entidade, por todos, entraria com a quota estabelecida: uma importancia razoavel e que fosse suficiente para cobrir as despesas, pelo menos em parte. Uma insignificancia, talvez.

A reunião haveria de contar com a presença de autoridades e dos convidados que a Federação entendesse util. Seria uma reunião agradavel, de fino gosto, de um fim altruistico e que faria mais um marco em nossa historia hipica.

Ao depois, o cunho social da reunião poria em relevo o espirito de disciplina, a coesão, a esportividade e o cavalheirismo caracteristicos da gente do hipismo bandeirante.

Estamos na época em que todos devemos ser um, temos obrigação de servirmo-nos e estimarmo-nos mutuamente. A união faz a força e esta, baseada nos principios do bem, leva à vitoria.

Quem não deseja triunfar? — DIAS NUNES

A EXPRESSÃO DE UMA VITÓRIA

VETERANO QUE AINDA SEGUE VENCENDO PROVAS DE ENERGIA, ENTRE A GERAÇÃO NOVA DE NOSSOS CAMPEÕES

Ha nomes que exteriotipam um valor permanente em todos os sentidos. Que falam alto da capacidade técnica dos individuos, aureolando-se de uma popularidade e estima geral, tornando o padrão desejado das virtude esportivas.

Na constelação esportiva de nossa terra, entre outros destacados cavaleiros, contamos com a figura expressiva e bom quista de Celso Corrêa Dias, alta expressão do valor técnico do hipismo, aliado a outros grandes e indispensaveis predicados humanos.

E' o representante ainda firme e forte de uma brilhante geração de cavaleiros hipicos que implantou esse emocionante esporte entre nós, naqueles remotos e saudosos tempos de antes-guerra, quando parecia que os homens não eram assim ẫto ensimesmados e tinam a alegria de viver.

Ve-lo montar e saltar, com elegancia, entusiasmo e firmeza, será certamente, para os nossos jovens cavaleiros uma lição soberba do valor, da capacidade e da significação do espirito esportivo. Dentro de uma natural e admiravel modestia, vence provas hipicas com a mesma disposição com que o fazia ha vinte e cinco anos!...

O seu ultimo feito, então ,merece um destaque especial. Foi ha duas semanas.

Inaugurando o seu campo de saltos, a Sociedade Hipica Paulista — a pioneira do nosso hipismo — incluiu no programa uma prova interessante e dificil. Era o "Trofeu Puro Sangue", que ha varios anos vem sendo disputado.

Instituido em 1938, Celso venceu-o com galhardia dentre concorrentes novos e valorosos, cujos carteis em nossos campos hipicos eram dos mais apreciaveis. Pois agora, salientando-se como o mais antigo em atividades hipicas, tres anos depois, e em ocasião excepcional, montando o mesmo ardoroso Maringá, Celso Correia Dias repete sua brilhante vitoria de 938, dentre concorrentes ainda estuantes dessa ironica "idade esportiva", como a expressar que o valor do cavaleiro, nas provas de energia, nem sempre se sujeita às imposições do tempo.

Daí, para nós, a maior e melhor significação dessa vitoria do veterano campeão.

E bem a compreendeu, tambem, o dr. Silva Porto, essa figura dinamica de dirigente da Hipica e que tem sido a personificação do esforço com que os dirigentes devem olhar e cuidar da vitoria social dos concursso esportivos.

Vemo-lo neste cliche focalizador da entrega de premios, com o seu sempre e bem disposto sorriso, talvez a segredar baixinho ao destacado campeão: "Muito bem, meu "velho". Tambem na vida esportiva o espirito consegue sogrepor-se ao fisico."

O esporte fidalgo em revista

UNIÃO BENEFICENTE ESPIRITUALISTA

Na ampla sala de armas da União Beneficente Espiritualista, à rua 15 de Novembro, 137, 2.o andar, estão sendo realizados, normalmente, os treinos de esgrima, às segundas, quartas e sextas-feiras à noite, e domingo, pela manhã, entre atiradores de todas as classes e nas tres armas, bem como da secção feminina que, além das ex-atiradoras do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, conta, tambem, com grande numero de novas atiradoras, todos sob a competente direção de otimos mestres.

Em breve serão escaladas as turmas para a disputa do torneio interno, que será realizado em 28 de fevereiro vindouro, por ocasião da inauguração oficial da sala de armas.

Sub-Liga "Almirante Barroso"

PRIMEIRA "MELHOR DE TRES"

A Sub-Liga Almirante Barroso fará realiazr hoje, no campo do C. A. Ipiranga, a primeira partida da "melhor das tres" entre os 1.os quadros do E. C. XI Milicianos e do E. C. União Silva Teles, em disputa do titulo de campeão do setor do Braz, Parí e Canindé.

Os dois clubes estão empatados no primeiro lugar.

O programa dos jogos para hoje, no mesmo campo, é o seguinte:

1.a preliminar — E. C. São Sebastião vs. Extra Estudantes (1.os quadros).

2.a preliminar — C. A. Rio da Prata (campeão dos 2.os quadros da divisão principal) vs. Extra Coronel Morais (campeão dos 1.os quadros da divisão matutina).

3.a preliminar — APEA F. C. vs. C. A. Espanha.

Final — E. C. XI Milicianos vs. E. C. União Silva Teles (empatados no 1.o lugar da tabela).

COISAS DO TENIS...

O confronto final do campeonato do Estado hoje

AS DUAS MELHORES RAQUETAS NACIONAIS MANUEL FERNANDES E ALCIDES PROCOPIO REALIZAM HOJE O "MATCH" FINAL DESTE TORNEIO — BRILHANTE VITORIA DE BEATRIZ LARA BUENO-ALCIDES PROCOPIO NA PROVA DE DUPLAS MISTAS DE 1.a SÉRIE — A HISTORIA DESTA PROVA — DE 1914 A 1941 — BEATRIZ AINDA NA CLASSE JUVENIL, GANHA COM ESTA VITORIA OS GALÕES DA DIVISÃO PRINCIPAL — SEU PARCEIRO, NOTAVEL ASTRO CONTINENTAL PELA PRIMEIRA VEZ APARECE COMO VENCEDOR EM "MIXED-DOUBLES" DESTE CERTAME ESTADUAL — A ATENÇÃO DO NOSSO MUNDO TENISTICO VOLTADO PARA O "MATCH" DESTA — QUEM VENCERÁ?

UM DUELO DE CAMPEÕES

Joga-se hoje à tarde a partida final do 28.o Campeonato de Tenis do Estado de São Paulo. São adversarios as duas maiores raquetas nacionais, Manuel Fernandes e Alcides Procopio.

Vamos, portanto, assistir a um magnifico espetaculo tenistico dado a alta classe dos dois finalistas.

Manéco está na plenitude exuberante de um atleta dominando todos os musculos organizados para o "descanche" rumo à méta vitoriosa. Possue ademais uma clara inteligencia de como deve bater-se com sucesso. Por isso mesmo é um triunfador emerito. Dentro da sua aparente fisionomia e perfil de descanso, Manéco possue as forças formidaveis de uma intuição limpidamente acionada aos impulsos de rara combatividade. Eis porque o campeão nacional salta imprevistamente da cadencia do peloteio para um assalto dominante à rede, onde a fatura instantanea de seus golpes supera, domina e liquida sem remissão.

Este notaveis atributos é que qualificam e classificam ao campeão nacional como o melhor homem continental do momento.

* * *

Crepitante, nervoso, cheio desse "gold-blood" dos campeões, Alcides Procopio atira-se à ação com um vigor que lhe salta em todos os movimentos. Paradoxalmente é um notavel jogador de "baseline" quando tudo em si mesmo sugere um vigoroso "netmann".

Aprendeu a bater seus adversarios sem sair do fundo da quadra. E, diga-se de passagem, foi martelando da base que se impoz com marcados meritos em tenis continental, onde levantou todos os melhores titulos, notadamente em 1937, na Argentina.

Alcides Procopio lembra ao formidavel Parker, a quinta ou sexta raqueta norte-americana. Parker dedicou-se com afinco nestes ultimos dois anos a melhorar a sua direita. Atualmente exibe um "stroke" tão peculiarmente definidor de pontos com sua direita, que o vaticinio de uma ascensão de Parker na classificação "yankee" foi formulado, sem reservas, pelo veterano critico Wallis Merrihew. Parker tem a mesma idade de Alcides. O nosso "numero dois" está rapidamente melhorando seu "voleio". Está já situando seu jogo junto ao "filet". Tudo indica que A. Procopio está agora justamente subindo.

O tenis é um jogo eminentemente compensador. Ginastica, treinos dedicados, metodo e senso pessoal para realmente aprender, realizam maravilhas. O raquetista do Harmonia está cuidadosamente observando um periodo de esforços bem orientados. Está evidentemente melhor. Por isso mesmo o seu cotejo de hoje contra Manéco se reveste de uma significação especial.

O embate vai ser formidavel. Estamos certos que este 28.o Campeonato Estadual vai registar um final magnifico.

E, por isso mesmo, até à tarde, nos "courts" da Sociedade Harmonia de Tenis. — MOUFYR MONTEIRO

* * *

OS NOVOS CAMPEÕES DE "MIXED-DOUBLES"

Derrotando Ofelia Franchini-Manuel Fernandes na "finalissima" de ontem, Beatriz Lara Bueno-Alcides Procopio, são os novos campeões desta importante prova do certame maximo estadual.

No jogo de ontem coube à jovem Lara Bueno assinalar uma notavel e marcada contribuição ao seu excelente parceiro A. Procopio. E, desde que o jogo situou-se neste perfil tecnico altamente favoravel para uma dupla-mista onde a contribuição feminina mostra-se efetiva, esta indispensavel colaboração soma como resultado logico, a vitoria.

Nossos parabens à jovem Beatriz Lara Bueno que ainda na classe juvenil ganha os galões da serie principal. E' tambem um registo agradavel este sucesso para A. Procopio que pela primeira vez aparece vitorioso nesta modalidade no certame estadual.

Vejamos os vencedores desta prova desde seu inicio:

Dupla	Ano
Mrs. G. Ford-G. Ford	1914
Mrs. Woltmann-L. Lathan	1915
Mc. Cullock-W. Glanvil	1917
Odila Sales-M. Munhoz	1918
Heloisa Oliveira-A. Bayma	1919
Odila Sales-M. Munhoz	1920
Odila Sales-M. Munhoz	1921
Mrs. A. Boyes-R. Williamson	1922
Nair P. Barros-Nelson Cruz	1923
Nair Mesquita-Nelson Cruz	1924
Adelina C. Lara-Erasmo Assunção Junior	1926
Nair Mesquita-F. D'Orey	1927
M. P. Aranha-M. C. Aranha	1928
Maria José Rheingantz-Nelson Cruz	1930
Maria José Rheingantz-Nelson Cruz	1931
Maria José Rheingantz-Nelson Cruz	1932
Gracira Costa-Felinto Pedroso Jr.	1933
Gracira Costa-Ivo Simoni	1934
Ida Garcia-Arnaldo Serra	1935
Gracira Costa Gouveia-Nelson Cruz	1936
Gracira C. Gouveia-Ivo Simoni	1937
Dorothy Twidale-Silvio C. Boock	1938
Ofelia Franchini-Manuel Fernandes	1939
Ofelia Franchini-Manuel Fernandes	1940
Beatriz Lara Bueno-Alcides Procopio	1941

* * *

Esta prova vem sendo disputada desde 1914, um ano após o inicio do certame estadual que começou como sabemos em 1913. Ela sofreu algumas interrupções não tendo sido jogada em 1916, 1925, 1929.

A façanha mais "compacta" desta prova até hoje está em poder da dupla Maria José Rheingantz-Nelson Cruz que foram campeões por tres anos sucessivos (1930-1931-1932). Vencedores de tres anos alternados vemos Odila Sales-Marcelo Munhoz (1918-1920-1921). Duplas vencedoras em dois anos seguidos são raras. Vejamos a lista: 1923-24, Nair Mesquita-Nelson Cruz; e Ofelia Franchini-Manuel Fernande sem 19-39-1940.

Individualmente aparece em primeira plana e com largas vantagens no naipe masculino Nelson Cruz que ganhou nada menos de meia duzia de campeonatos. Segue-lhe Marcelo Munhoz com tres vitorias, Ivo Simoni e Manuel Fernandes com duas.

A parte feminina tem em Gracira Costa Gouveia sua maior figura ganhando quatro campeonatos (1933-1934-1936-1937), dois com Ivo Simoni, um com Nelson Cruz e outro com Filinto Pedroso Jr. A seguir vemos Maria José Rheingantz como vencedor com tres, sucessivos certames e com o mesmo parceiro, Nelson Cruz. Nair Mesquita aparece tambem com tres vitorias, duas com Nelson e uma com F. D'Orey (1923-1924 e 1927). Voltamos um pouco atrás para recolhermos o nome de Odila Sales que é campeã em 1918 com Marcelo Munhoz tornando a triunfar em 1920 e 21. Por ultimo como dupla ganhadora vemos em 1939 e 1940. Ofelia Franchini com Manuel Fernandes.

Este ano coube a Beatriz Lara Bueno e Alcides Procopio ingressar nesta "historia". E, assim a vida continua... — M. M.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

28.o Campeonato Estadual de Tenis

(Comunicado)

Apesar do tempo indeciso, foram realizadas ontem, as tres finais do 28.o Campeonato Estadual de Tenis, promovido pela Federação Paulista de Tenis, que tiveram o seguinte transcurso: Manuel Fernandes-Ivo Simoni não tiveram dificuldades em vencer seus adversarios, Silvio L. Campos-Francisco M. Barros, o que o fizeram por 6|1 e 6|1. Beatriz L. Bueno-José L. Bayeux atuando muito bem conseguiram obter o 1.o lugar da competição, ao derrotarem seus fortes concorrentes Ofelia Mazzieri-Pedro Amadeu — por 6|3 e 6|3.

A surpresa do dia apresentou-se no ultimo jogo, que iria se travar entre Ofelia Franchini-Manuel Fernandes x Beatriz L. Bueno-Alcides Procopio, em disputa do titulo de campeões de duplas mistas da 1.a série, em 1941.

Atuando com muita felicidade e com rara combinação Beatriz L. Bueno-Alcides Procopio conseguem vencer seus fortes adversarios por 6|0 e 6|3. E' deveras lisonjeiro para os vencedores, tal fato, pois Ofelia Franchini-Manuel Fernandes mantém o cetro de campeões desta prova desde 1939, tendo vencido ainda em diversas outras provas desta categoria, fortissimos adversarios.

Reina grande entusiasmo no meio tenistico e ansiosa expectativa para assistir-se a final da prova maxima deste torneio, que será realizada hoje, nas quadras da Sociedade Harmonia de Tenis, às 15,30 horas.

Mais uma vez se defrontarão os velhos rivais tenisticos: Manuel Fernandes e Alcides Procopio. Os nossos campeões estão bem preparados e em condições de apresentarem um jogo bem variado e disputado, o que aliás é sempre a caracteristica dos embates destas duas raquetas, as n. 1 e 2 do Brasil.

Em caso de mau tempo, este jogo será realizado na quadra coberta do Pacaembu', às mesmas horas, isto é, 15,30 horas. Arbitrará o encontro o conhecido critico tenistico, sr. Erasmo T. Assunção Jr.

A's 15 horas será levado a efeito a final de duplas juvenil, entre Roberto Assunção-José L. Bayeux e Renato Bacelar Jr.-Fuad Maltar. Esta partida será arbitrada por Valdemar Lerro.

Liga Estudantina de Futebol

DELIBERAÇÕES TOMADAS EM REUNIÃO DE DIRETORIA

A Liga Estudantina de Futebol, por intermedio de sua diretoria, resolveu, em recente reunião:

Aprovar os seguintes relatorios, dos jogos da 1.a rodada do 2.o turno do presente campeonato: entre "Rui Barbosa" e "Brás Cubas", com a vitoria do primeiro por 2 tentos a 0; E. T. C. e "Carlos de Carvalho", com a vitoria do segundo, por W. O.; "Siqueira Campos" e "Ces. de Carvalho" venceu o primeiro por um tento a zero; "Alvares Penteado" e "LASP" venceu o segundo por 3 tentos a zero.

— Suspender, por quatro jogos de campeonato, o amador Francisco Paisani, do "Cesario de Carvalho", por indisciplina em campo e solicitar energica repreensão do gremio ao faltoso.

— Advertir o sr. Aristides Mastellari, juiz da entidade, por ter entregue o seu relatorio incompleto.

— Determinar que só poderão tomar parte nos jogos de campeonato os gremios que pagarem pontualmente as multas impostas aos seus amadores que deixaram de comparecer ao treino do selecionado lefespiano;

— De conformidade com o art. 19.o, paragrafo "b" dos estatutos, a diretoria resolveu destituir dos cargos de diretores os seguintes representantes eleitos em assembléia geral: Jorge Kalil, do Ginasio Ipiranga, Francisco Paula Torres, do Liceu "Brás Cubas" e Osvaldo Moretto, da Escola Tecnica de Comercio.

— Chamar a atenção do sr. Osvaldo Amato, representante do "Cesario de Carvalho" para suas atribuições nesta diretoria.

— Eliminar do quadro de arbitros profissionais o sr. Felipe Lazarino Rhein.

— Multar, em rs. 10$000, o filiado "Cesario de Carvalho", por ter infligido o art. 38.o do Regulamento.

— Aprovar a tabela dos jogos de campeonato do returno do campeonato estudantino de futebol, promovido pela entidade, considerando-a em vigor.

O S. Paulo exibe-se hoje em S. Caetano

A NOVA APRESENTAÇÃO DO TRICOLOR NA VIZINHA LOCALIDADE TEM O CARATER DE "REVANCHE" — A ESTRÉIA DE WALDEMAR NO "ONZE" SAOPAULINO — OUTRAS NOTICIAS

O publico esportivo do municipio de Santo André terá na tarde de hoje, no Estadio "Francisco Matarazzo", em São Caetano, ensejo de presenciar uma partida amistosa de futebol entre o campeão da Divisão Intermediaria de 1940, o São Caetano, e o "onze" principal do vice-campeão da Divisão Principal de 1941, o São Paulo F. C.

Pela segunda vez neste ano esses clubes vão se defrontar. Na primeira partida, o onze local conseguiu levar a melhor, por 3 a 1. Assim, o prelio marcado para hoje, está sendo esperado no visinho suburbio da S. P. R. com grande ansiedade, pois o tricolor irá a campo fazer com que aqueles 3 a 1 venham a ser devolvidos ao seu vencedor do primeiro embate.

O São Caetano, neste encontro, apresentar-se-á com o seu "onze" um tanto modificado, pois alguns valores novos aparecerão frente ao clube mais querido da cidade.

E' certo, no embate, a estréia do atacante Valdemar, que ha pouco regressou da Argentina, que deverá formar a ala direita com o seu excompanheiro dos tempos da Floresta, Luizinho.

Como se vê, o embate é de grande importancia no suburbio local, pois tanto um como outro antagonista pisará a "cancha" bastante animado a obter o almejado triunfo.

Antes do encontro principal, será realizado uma interessante preliminar a cargo dos juvenis dos mesmos clubes. O juvenil São Paulo deverá acautelar-se, pois o seu adversario ha pouco conseguiu levar a melhor frente ao juvenil Palestra.

Para maior brilho das pelejas a diretoria do São Caetano resolveu colocar em sua praça de esportes diversos alto-falantes, afim de proporcionar aos apreciadores que para lá se dirigir oportunidde de ouvir a segunda partida da "melhor de tres" entre paulistas e cariocas, que será travada na Capital Federal.

Como se vê, o espetaculo, no campo do clube de José Giardullo, está fadado a obter exito competo.

Desperta intenso interesse o encontro de hoje na capital do país

(Conclusão da 16.ª pagina).

ros para a entidade bandeirante serão empregados dentro do terreno da disciplina e respeito. Reconheceu o valor do onze guanabarino, que terá a vantagem de atuar em seus dominios, mas mesmo assim confiam no preparo tecnico do seu quadro, esperando regressarem a São Paulo com o triunfo definitivo.

Queixam-se do calor reinante, que poderá ter influencia no resultado da partida. Ao mesmo tempo, porém, estavam esperançados de que possa cair uma chuva de repente, que amenize o calor. A peleja terá inicio já à tardinha, quando o sol tiver no ocaso.

De qualquer forma, pode-se constatar a fé com que se encontram os bandeirantes, que asseguram uma grande atuação, esperando sair do gramado com o titulo maximo.

JOGADORES PARA O SELECIONADO DO BRASILEIRO

RIO, 13 (Da nossa sucursal, via VASP) — Na tarde de hoje serão escolhidos os jogadores que seguirão na proxima semana para a concentração em Caxambu', sob a orientação de Ademar Pimenta. De S. Paulo serão convocados Begliomine, Brandão, Dino, Claudio, Servilio, Lima, Pipi e provavelmente o guardião Rato. De Minas, Paulo, meia esquerda, será requisitado para o treinamento do quadro nacional.

SUB-LIGA ESPORTIVA RIACHUELO

OS JOGOS DA SEXTA RODADA MARCADOS PARA HOJE

Na sexta rodada do certame da Sub-Liga Riachuelo, serão efetuados, na tarde de hoje, mais seis otimos encontros, o principal dos quais entre o ponteiro da tabela, o C. A. Tucuruvi e o C. A. Parada Inglesa.

Está assim organizada a escalação desta rodada:

C. A. Tucuruvi x C. A. Parada Inglesa

Campo do primeiro. Juizes do Guapira e repr. do Tremembé.

C. A. Tremembé x E. C. Vila Ede

Campo do primeiro. Juizes do C. A. Tucuruvi e repr. do E. C. Tucuruvi.

E. C. Vila Faria x A. A. Jaçanã

Campo do primeiro. Juizes do Bandeirantes e rep. do Corintians de Vila Isolina.

A. A. Bandeirantes x A. A. Guapira

Campo do primeiro. Juizes do Paulicéia e rep. do Vila Harding.

Paulicéia F. C. x E. C. Corintians de Vila Isolina

Campo do primeiro. Juizes do Vila Faria e rep. do Jaçanã.

E. C. Tucuruvi x Vila Harding F. C.

Campo do primeiro. Juizes do Silvicultura e rep. do Vila Ede.

JOGO AMISTOSO

Silvicultura E. C. x E. C. Internacional da Parada Inglesa

Campo do primeiro, no Horto Florestal.

A diretoria da entidade pede aos clubes, juizes e representantes escalados que compareçam 15 minutos antes do inicio dos jogos secundarios, nos lugares designados.

Nos dominios do cestobol

INICIA-SE AMANHA A TEMPORADA CESTOBOLISTICA INTER-ESTADUAL — O "FIVE" DO PAISANDU', DE MINAS, ENFRENTARA' A EQUIPE DO CORINTIANS — NOVAS DATAS PARA AS PARTIDAS TRANSFERIDAS NO CAMPEONATO SECUNDARIO — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

A série de partidas interestaduais de cestobol, com a visita que nos fará o Paisandu', campeão mineiro do campeonato deste ano, será iniciada amanhã, no amplo ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu'.

O primeiro adversario que o campeão de Minas vae ter pela frente é a turma do Corintians Paulista, que está preparada convenientemente para enfrentar tão sério competidor. Acreditamos que essa partida inicial, da série que serão realizadas no confortavel ginasio do Pacaembu', será sem duvida, uma credencial bastante sugestiva do que será a temporada dos mineiros nesta capital, os quais virão dispostos a demonstrar o gráu de desenvolvimento que o esporte do quinteto está alcançando no vizinho Estado.

A F. P. B. C. vai oferecer otimos espetaculos cestobolisticos, com essa honrosa visita dos mineiros ao nosso Estado, cogitando mesmo de preliminares à altura das partidas principais, com a participação de turmas que dispensará maiores comentarios. Esperamos já, amanhã, aquilatar não só dessas pugnas interestaduais, como as preliminares que serão, como dissemos, bastante sugestivas.

Desse modo, a semana entrante será para o publico paulista, completa de partidas de cestobol que muito entusiasmará os que comparecerem ao Pacaembu', assistindo pugnas ardorosamente disputadas, encerrando, assim, neste ano, as atividades da entidade dirigente do bola ao cesto no nosso Estado, que foi prodiga nas suas realizações.

RESOLUÇÕES DA FEDERAÇÃO

A diretoria da F. P. B. C., em sua ultima reunião, resolveu:

suspender por 2 jogos de campeonato o amador Eduardo Caniato, do Extra Corintians, de acordo com o art. 12 da lei n. 1, por ter ofendido o juiz da partida que o seu clube disputou em 4 do corrente, com o E. C. Araguaia;

— suspender por 1 jogo de campeonato, o amador Leonardo Rojo, do Instituto Ciencias e Letras, por ter desrespeitado o juiz da partida que a sua equipe disputou em 7 do corrente, com o Ginasio Independencia, de acordo com o art. 3 e 5 da lei n. 1, combinados com o art. 40 do Codigo de Penalidades;

— responder o telegrama e oficios do E. C. Paisandu', de Belo Horizonte, comunicando-lhes que foram designadas as datas de 16, 17 e 19 do corrente, para a proxima temporada que realizará nesta capital;

— agradecer à diretoria do Liceu Eduardo Prado, pela acolhida gentil que proporcionou ao sr. presidente desta entidade, por ocasião da inauguração de sua nova quadra, bem como agradecer o convite que dirigiu a esta entidade, para assistir o baile de formatura;

— confirmar a licença concedida à equipe feminina da A. A. São Paulo, para disputar uma partida contra o C. A. Indiano (feminino), na inauguração da quadra do Liceu Eduardo Prado;

— agradecer ao S. C. Corintians Paulista, por ter colocado suas turmas a disposição desta Federação, para a temporada dos mineiros nesta capital;

— agradecer à Conf. Brasileira de Basquetebal, a comunicação da filiação da Federação Norte Riograndense de Basquetebal, congratulando-se com aquela co-irmã do norte, desejando-lhe existencia feliz.

— comunicar ao C. R. Guaratinguetá que não pode se dirigir à Confederação Brasileira de Basquetebal, sem ser por intermedio desta Federação, de acordo com a determinação daquela entidade maxima nacional, levando-se tal fato ao conhecimento da Comissão Central de Esportes daquela localidade, para as devidas providencias;

— agradecer as comunicações da Conf. Brasileira de Basquetebal, que confirma à licença concedida ao C. R. Tietê-São Paulo, para disputar partida amistosa na cidade de Ponta Grossa e a esta entidade para realizar jogos amistosos com clubes mineiros;

— agradecer à Conf. Brasileira de Basquetebal, pela comunicação da proxima vinda de uma equipe mexicana ao Brasil;

— nomear o dr. Léo Daltro Santos, para o cargo de representante desta entidade no Rio de Janeiro e junto à Conf. Brasileira de Basquetebal, comunicando-se a esta ultima semelhante resolução;

— conceder a licença solicitada pela A. Santista de Bola ao Cesto, para que a turma do Santos F. C. dispute uma partida amistosa com a turma do navio de guerra argentino, "Pueyrredon";

— solicitar informações do Palestra Italia, a proposito do pedido de transferencia do amador Leocadio Ribas, de acordo com o pedido de informações formulado pela Conf. Brasileira de Basquetebal;

— multar em 100$000, a A. Campineira de Bola ao Cesto, por ter permitido que o seu filiado Clube Campineiro de Regatas e Natação disputasse uma partida amistosa com clube não filiado, na cidade de Taubaté, de acordo com o art. 9 da lei n. 1.

CLUBE ATLETICO JUVENTUS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

O Clube Atletico Juventus, por seu presidente, comunica aos associados que está marcada para o proximo dia 18, quinta-feira, às 20 horas, na séde social, à rua Javarí, 117, a assembleia geral ordinaria, cuja ordem do dia é a seguinte:

a) leitura da ata anterior; b) apresentação do relatorio da diretoria; c) eleição do Conselho Deliberativo; d) varias.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

Para melhor eficiencia aos estudos grafologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta com pena comum; citar um pseudonimo para resposta; firmar com a assinatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

LOLA (Capital) — Eis o que diz de si o seu breve autografo, Lola. Uma viva emotividade aliada a um temperamento ativo e lutador — êsses os traços preponderantes do seu "ego". Atormenta-a, amiude, a apreensão, nas mais das vzes sem razão plausivel, ou melhor dizendo, sem um motivo forte e justificado. Isto é devido à sua alma muito impressionavel, agravado ainda por uma imaginação, por assim dizer, exaltada, que lhe incute temores e duvidas, pintando as dificuldades maiores de que são na realidade. E' de carater circunspecto e reservado, o que a torna pouco comunicativa, secretiva, pouco confiante em outrem e até mesmo em si. Isso gera as incertezas, as indecisões, impedindo-a, não raro, de tomar uma resolução rápida ou decisiva. Na aparente frieza de suas maneiras esconde-se uma alma sentimental devotada, capaz de todas as abenegações por um ideal ou por alguem. Muito sensivel, tambem, e suscetivel, quando ofendida, guardando, no entanto, para si as suas impressões, boas ou más, que lhe infundem os homens (homem — no sentido generico), o mundo, os acontecimentos. Numa palavra, sabe conter as suas emoções. Espirito independente, pouco suscetivel ao dominio estranho à sua vontade, algo rebelde; metodico e prático.

BRANCA DE NEVE (Capital) — Uma mentalidade eminentemente artistica — êsse o traço fundamental do seu "ego". Que se manifesta em sua imaginação criadora e na profunda intuição de sua alma; nos gostos delicados, nas suas predileções requintadas, no seu senso estético e maneiras aristocráticas e circunspectas; no seu senso da forma, do harmonioso, estético; e na sua propensão à originalidade e à utopia. Por contraste, implica na sua aversão ao prosaico e vulgar e no seu desdem ao grosseiro, material e inculto. Foge da promiscuidade, dos "lugares comuns", e da rotina. E' pouco acessivel, preferindo viver consigo, com suas idéias, seus prazeres. Fisicamente sadia e robusta, de grande força de vontade, de energia e resolução. Ama a liberdade, é independente em suas idéias, e propensa à rebeldia, à oposição. E' formalista, apegada aos principios convencionais. Inteligencia lucida e ordenada, concisa e precisa e de método e disciplina em suas ações. De ampla visão, solida cultura e elevadas aspirações na vida, mórmente de natureza espiritual ou social. Calmas, refletida e ponderada. Mais cerebral que sentimental.

DIDA II (Capital) — Hoje, finalmente, vou ter o prazer de responder a sua carta. Aquele numero que pode-se ao seu nome, deixou-me intrigado, porquanto da idéia de uma dinastia e, consequentemente, da existencia de uma Dida I... Será a senhora uma esportista? Se se tratasse de Dido, ligaria logo seu nome à legendaria princeza fenicia, fundadora de Cartago. Mas, deixo de lado o misterio, para mim impenetravel e passo a expôr a analise de sua grafia. Antes, quero agradecer-lhe as expressões cordiais de sua missiva, que muito me desvaneceram, bem como os votos formulados, que retribuo. Uma personalidade de natural alegre e otimista, propensa a encarar a vida pelo aspecto mais brilhante e gracioso, encantador e sentimental, sem, no entanto, deixar-se deslumbrar por quimeras ou fantasias. Isso, por uma razão simples: o raciocinio e o senso positivo guiam-lhe os atos e os pensamentos. Possue uma inteligencia agil e cultivada, auxiliada pela intuição. Deve estar cursando escola normal ou qualquer outra, superior, senão estiver, já, exercendo o magistério. Isso, deduzo da atividade a que está forçado o seu espirito. Sob a aparente brandura e despreocupação de suas maneiras, esconde-se um temperamento tenaz e voluntarioso, mas suscetivel e mutavel, conforme os influxos que receba do momento. De sutileza e finura, de viva sensibilidade, que as vezes escapam ao controle de sua vontade.

VIRCLASIL (Capital) — Uma individualidade expansiva e afetiva, propensa à loquacidade, à amabilidade e polidez, mas demasiado ambiciosa, pondo os seus objetivos muito alto e de senso artistico pronunciado. Espirito raciocinador e analitico, com vasto acervo de conhecimentos adquiridos por estudos e observações. Um lutador ativo, cauteloso e desconfiado, que não dá um passo sem antes estudar o terreno que pisa. De habilidades naturais e aptidão, principalmente, para os delicados trabalhos mecanicos. Sente-se bem em sociedade ou reuniões, aprecia os prazeres mundanos, é materialista, mais para satisfação dos seus gostos que por principio filosofico. Impressiona-lo mais a aparencia que a essencia das coisas. De sentimentos benevolentes e amor à justiça, mas com a condição de não afetar os seus interesses, pois o amigo segue aquele velho conselho, tão venho quanto a humanidade: "Primum vivere"...

NINFA (Fartura) — A sua grafia denota uma grande exaltação de sua sensibilidade, o que vem comprovar que, na ocasião em que me escreveu, estava sofrendo algum desgosto. Espero que já se tenha refeito do golpe recebido, pois o tempo é melhor lenitivo para os sofrimentos morais. E com a sua natural disposição de animo, para reagir, para se sobrepor aos fatores deprimentes do espirito, certamente deve ter conseguido vencer o acabrunhamento. Deve, tambem, levar em conta que, mais que as causas externas, fazem-na sofrer a sua propria emotividade. E' demasiado sensivel, ou melhor, receptivel, aos influxos bons ou maus, e como é pouco expansiva, as dores perduram "por serem guardadas dentro de si". Não notou como nos sentimos aliviados, quando confiamos os nossos desgostos a alguem, que nos consola e aconselha? Sentimo-nos mais desafogados, como se nos tivessem tirado um peso dos ombros. Felizmente, nunca nos falta um bom Cirineu que nos ajude a carregar a pesada cruz... E, prosseguindo, na analise, a sua letra revela um espirito positivo, observador e analitico, de senso pratico e inquebrantavel tenacidade e energia, sob a fragilidade fisica e a delicadeza de maneiras. De argucia e mesmo pugnacidade, de rigidos principios, inflexivel na sua aplicação. Fidelidade e constancia de sentimentos. Mais realizadora que contemplativa, pouco suscetivel a fantasias e de objetivo concreto e pratico em seus empreendimentos. Concisa, sobria em suas expressões, circunspecta e reservada. De sentimentos cordiais e afetivos. Simples e despretenciosa. Modesta em suas ambições.

IDEALISTA (Capital) — No dia de hoje, os contemplativos, os sonhadores ficam à margem da vida, pois a competição é feroz. O que não deseja ser suplantado, deve estar "em forma" para a luta ardua, atento, pertinaz e prudente. Hoje não se vence com palavras ou conversas, mas com ação. A sua letra denuncia uma individualidade de muito sentimental e de imaginação viva. Por essa razão, é de temperamento impressionavel, porem alegre e otimista, apaixonado e veemente em seus sentimentos e em suas expressões. Idéias muito pessoais, argumentador loquaz. De finura e argucia de espirito, muitas vezes desconfiado e indeciso, quando tenha de tomar uma iniciativa. A benevolencia, a cordialidade orientam os seus atos e manifestações. Sabe adaptar-se às circunstancias e aceita-las, com calma ou resignação, quando as dificuldades superam a sua vontade ou transtornam seus planos.

UM PENHEIRO (Itapira) — Uma personalidade de muito sentimental, senhor de si, mesmo nas ocasiões dificeis, pois a calma, a cordialidade e o altruismo constituem-se os traços mais peculiares do seu "ego". E' dotado de uma compleição sadia e resistente, que lhe permite enfrentar o desempenho e realizar tarefas que demandem paciencia e esforços constantes. Possue a confiança em si mesmo, preferindo agir por iniciativa propria. E' de sentimentos devotados e de temperamento expansivo, jovial e vivaz, de entusiasmo e paixão por idéia ou causa que o seduzam ou se relacionem consigo ou com os seus interesses. Uma vontade poderosa, pertinaz, que não se dobra, mas suscetivel a deixar-se abrandar pela delicadeza. Ativo e pugnaz, ambicioso e habil lutador, mesmo em beneficio de outrem, mas é pouco formalista e prefere agir de acôrdo com as circunstancias. Imaginação exuberante, alerta e entusiasta. Aprecia os encantos da vida e os prazeres naturais, as viagens, as mudanças, ou melhor, as variações. De constancia, no entanto, em suas idéias, nos seus sentimentos.

GRÃO PAGE'

BOLSAS PARA ESTUDANTES DE AVIAÇÃO LATINO-AMERICANOS

NOVA YORK, (SIPA) — A partir do ano entrante começarão a vir aos Estados Unidos jovens procedentes das vinte republicas latino-americanas, graças a um plano que foi tornado publico recentemente em Washington pela direção geral da Aeronautica Civil.

Em cada uma dessas republicas será estabelecida uma junta eleitoral, a qual se encarregará de selecionar os candidatos, por concurso, e pelo presente serão escolhidos, ao todo, 275 jovens para pilotos aviadores, 18 para engenheiros aeronauticos, 87 para instrutores em mecanica e 120 para mecanicos aeronauticos, ficando entendido que em cada caso será concedido o numero de bolsas que corresponda às necessidades, no que diz respeito à aviação, do país sob consideração.

Todos os bolseiros terão de comprometer-se a servir na aviação mercante, e terão de ser solteiros na altura em que se candidatarem à bolsa, e enquanto estiverem disfrutando dela, sobretudo aqueles cujo ensino esteja sob a jurisdição do Corpo Aeronautico do exercito dos Estados Unidos; mas, no que diz respeito aos outros, cuja instrução ficará a cargo da propria direção geral da Aeronautica Civil, não será a cargo da propria direção geral da Aeronautica Civil, não será condição "sine qua non" que sejam solteiros; simplesmente que os casados não poderão valer-se disso para pedir que lhes aumentarão a pensão destinada à sua manutenção e despesas indispensaveis, nem a quantia que lhes for facilitada para a viagem aos Estados Unidos e o regresso aos seus respectivos paises.

Sob a jurisdição da já mencionada direção geral, ficarão 200 dos estudantes de pilotagem, bem como todos os de engenharia e mecanica aeronautica; enquanto que o Corpo Aeronautico do Exercito se encarregará dos 75 restantes, que seguirão a carreira de pilotos.

O desenvolvimento do plano em questão ficará a cargo do "Interdepartmental Committee on Technical Aviation Training for Citizens of the Latin American Republics", o qual é constituido pelos srs.: general Donald H. Connolly, diretor geral de Aeronautica Civil; William Barclay Harding, vice-presidente da Corporação de Mantimentos para a defesa e representante do coordenador de Assuntos Inter-Americanos; Thomas E. Burke, chefe do Departamento de Comunicações Internacionais do Departamento do Estado; major Eugene E. Gillespie, membro proeminente da repartição da Aeronautica do Departamento da Guerra e que ao mesmo tempo representa no comité o mesmo Departamento, da Marinha; e G. Grant Mason, membro do Conselho de Aeronautica Civil.

Ao revelar pormenorizadamente o plano em questão, o general Connolly disse:

"Esses mancebos vão estreitar os laços de amizade que unem as Americas. Os que terminarem devidamente o curso, regressarão a seus paises com a preparação necessaria para prestar serviços diretamente à aviação civil, ou em algumas das atividades comerciais que de dia para dia se vão ligando mais intimamente com a crescente industria aeronautica, e terão os conhecimentos e a destreza que os habilitará, a uns, a servirem de segundos pilotos nos aviões mercantes, a outros, para a conservação e reparação dos aviões e seus motores, e a outros para dirigir escolas de mecanica aeronautica. Como resultado de tudo isso, se tornará mais amplo e mais homogeneo o serviço de transportes aéreos, nacional e internacional, em todo o continente".

A cidade de New Bedford, capital dos portugueses dos Estados Unidos

É O CENTRO DAS MAIORES ATIVIDADES DA GENTE PORTUGUESA

Nada mais grato ao coração português, do português, que vive nos Estados Unidos, do que falar ou que lhe falem desta cidade americana. Com razão ela é considerada a capital portuguesa, para todos os patricios. E se-lo-á enquanto o emigrante luso demandar estas paragens, incluindo a America nortenha no roteiro das suas aspirações.

Na geografia sentimental do nosso compatriota, New Bedford é a Roma da emigração, a Meca das peregrinações aventureiras, o Eldorado das suas esperanças de fortuna. E o lusiada, vindo já a caminho, traz perfeitamente contornada e definida na sua imaniganção a fisionomia graciosa e acolhedora desta cidade.

A sem-cerimonia com que lhe estropia o nome: "Batefete" parece ser o primeiro sintoma da confiança, que antecipadamente deposita nela.

O português, em regra, começa, por aqui a sua deambulação em territorio de Uncle Sam. Quer desembarque em Boston, quer aterre em Providence ou Nova York, não pára, não descansa, enquanto não dá o salto a esta cidade. E' daqui, quasi sempre, que debanda para outros lugares onde tem familia, amigos ou quando não consegue acomodar-se, em qualquer trabalho. Então desanda à caça da oportunidade compensadora da sua distanciada romaria. Mas esteja onde estiver não desprega os olhos e os sentidos desta New Bedford. Segue-lhe todos os movimentos, discute todas as suas ações e aproveita todas as oportunidades para lhe render a homenagem duma visita. E' assim quando chega, novato ou "verde". E quando regressa à patria, para sempre ou lá vai apenas temporariamente, o seu ultimo abraço saudoso para a America dá-o em New Bedford.

A cidade baleeira exerceu, desde a primeira hora, irresistivel atração sobre o nosso compatriota. Vota-lhe um carinho de namorado. Começou a ama-la por um retrato: o postal ilustrado, que lhe enviou um parente ou um amigo, descrevendo as suas seduções. Ninguem desenraiza do seu coração esta simpatia. E, depois de ter estado aqui, nenhum coquetismo de outra cidade o desvia do seu dever passional.

O português em New Bedford sente-se, como que em sua casa, entre pessas de familia, no meio da sua gente. Pode afoitamente dizer-se que é masi facil encontrar peregrino cristão, que vá a Roma, sem ver o Papa do que encontrar português, vindo à America, que não tenha visto esta Papisa das cidades americanas, que albergam patricios nossos. Ver New Bedford, conhecer, a intimidade de New Bedford é, para o luso-americano, uma verdadeira obsessão. E raridade será não ficar perdido de amores por ela.

As outras cidades vê-as o português simplesmente com os olhos. Esta sente-a, o coração. As grandes metropoles atordoam-no, não o fascinam nem seduzem. Deslumbram-no, mas não o sensibilizam. O português, dentro delas, vegeta, tem a noção de que lhes é absolutamente estranho, compreende que é ninguem, esmagado entre congostas de "arranha-céus". Só aqui respira livre e amplamente, só aqui vive, só aqui tem impressão de ser gente. Pode, por isso, o corpo do português estar em toda a parte, na vastidão imensa deste territorio, do Atlantico ao Pacifico; a sua alma, o seu pensamento não deixa de estar aqui, ciumento dos que ficaram nos braços desta odalisca. Coisa alguma destrona este culto, esta afeição do português por New Bedford.

E não se dirá que o amor não escolhe razões, por ser cego. Nesta adoração, não pesa o nosso ditado quem o feio ama bonito lhe parece. O português tem motivos de sobra para ester especial afeto, que dedica a New Bedford. Não faltam a esta encantos naturais e tem, sobre todos, o encantoda sua mocidade. E' uma das filhas mais novas do Novo Mundo. E quasi todos os portugueses podem dizer, sem exagero, que assistiram ao seu nascimento, que lhe pegaram na mão, auxiliando-a nos primeiros passos, a ajudaram a crescer, a desenvolver-se, a transformar-se na moça esplendida e garrida que ela é. Uns amam-na, com sentimento paternal; outros, a maioria, rendem-lhe homenagens mais fagasas, como é proprio da verdura dos anos. E a historia deste amor tem toda a semelhança com o sacrificio amoroso de Jacob, servindo o vaqueiro Labão, pai de Raquel. Assim, o português trabalhou duro e forte, no mar, para ter como premio Lia, a vesga e enjoativa, tal qual era a cidade baleeira; mourejou, como um condenado a galés para se compensar com a sua galante Raquel, essa noiva industrializada, essa New Bedford que, de Gata-Borralheira, se metamorfoseou em Penelope dos Estados Unidos.

E' que, de fato, o português amoldou sempre os seus destinos aqui, pelo destino de New Bedford. Participa das suas alegrias. Quer os fados lhe sejam nefastos ou propicios, encontra sempre a mesma dedicação do português.

Quando ela lhe marcou "rendez-vous", no alto mar em mil emboscadas do Oceano, para lá partiu, sorrindo, assobiando, cantando à guitarra a canção do seu amor fatal. E quando, depois o chamou à terra e o meteu no labirinto das fabricas, viu-se obedecida sem hesitação nem queixume, lamentando talvez, como o epico, ser "para tão grande amor tão curta a vida".

Não é o nosso nacionalismo que nos leva a dar particular relevo à vida do português em New Bedford. Destacam-na os mesmos escritores americanos.

Daniel Ricketson, autor da "History of New Bedford", publicada em 1858 cita as atividades portuguesas:

"Os portugueses, nesse seculo (o Decimo Quinto) eram conhecidos pelas suas aventuras maritimas, impelindo as suas esperançosas empresas, para além do tormentoso cabo africano, ao qual, no entusiasmo da sua fé, deram o nome de Cabo da Bôa Esperança.

"Os portugueses, assim como os espanhois, revelaram sempre acentuado amor pelo mar. E por muitos anos, mais ou menos, aqueles foram contados, entre os nossos baleeiros, muitos deles excelentes pescadores, mas, infelizmente e com frequencia, de natureza violenta e vingativa.

"A parte de New Bedford, no extremo sul de Water Street, é presentemente conhecida como rua do Fayal, pelo grande numero de portugueses deste e doutros portos dos dominios dessa nação".

O cronista classico da cidade baleeira, filho duma raça fria e calculista, não podendo, portanto, julgar devidamente os homens de coração ao pé da boca, usa de severidade, para os nossos patricios. Mas tomemos a citação pelo simples lado de atestar a nossa velha existencia neste lugar.

Ainda com este objetivo, ser-nos-á permitido citar a interessante monografia que em 1800 foi publicada pelo "Board of Trade", com o titulo "New Bedford, Massachusetts, Its History, Institutions, Industries and Attractions", em que se lê a seguinte curiosa descriminação dos residentes portugueses, na cidade:

"Para aqueles que não viveram, à beira mar, ha-de ser dificil fazer idéia do aspecto cosmopolita do porto baleeiro de New Bedford, num dos grandes dias da pesca...

Representantes de todas as nações do globo contribuem para as tripulações baleeiras: o tipo sibilado do "yankee", o jargão francês, a giria do irlandês, os sons guturais dos insulanos do mar do sul, o praguedo do espanhol, misturado com a fala estranha dos portugueses, o sueco, o norueguês, o alemão, o italiano, o malaio, o chinês, todas as linguas se ouvem em surpreendente e magica conjugação. Os "bravas" côr de carvão, das ilhas de Cabo Verde, acotovelam-se com os africanos americanizados e entremeiam-se com o matizado grupo de pescadores, voluntariamente exilados dos seus lares do Pico, Faial, Flores, Corvo e outras ilhas dos Açores.

"Em curioso contraste com estas gentes de feições trigueiras, o homem do norte, com o seu cabelo claro. E' um congresso de nações. E semelhante lição de etnografia receberá o forasteiro de New Bedford durante anos e todos os dias".

Noutro ponto da sua memoria descritiva, o observador acrescenta:

"Caminhando-se para o sul, encontramos o bairro português da vila. As janelas, morenas com lenços vermelhos, enlaçados fantasticamente à roda da cabeça. Os estabelecimentos desta secção da cidade são de portugueses. Muitos dos antigos habitantes vieram para aqui, em barcos baleeiros, mas muitos outros chegaram em navios de carreiras regulares. A barca "Moises B. Towe" fazia quatro viagens por ano, entre esta cidade e as ilhas".

Isto quanto ao periodo da pesca da baleia. Depois, nos tempos aureos do lanificio, o aspecto multitudinario do português aqui não fez senão acentuar-se.

Um quarto da população de New Bedford foi indiscutivelmente portuguêsa e a proporção ainda hoje se mantem aproximadamente do antigo nivel.

Ha pontos nesta cidade onde se faz uma vida inteira, exclusivamente portuguesa. Nos extremos norte e sul ouve-se falar mais a nossa lingua do que a lingua do país.

E o mesmo cidadão hebraico, à porta da locanda, incita o viandante a entrar, servindo-se, como isca, do idioma de Camões.

O bom do israelita, cuja psicologia sabe profundar a alma do negocio, está, desta forma, dando uma lição àqueles portugueses, que descuram a sua lingua e teimam que o inglês deve ser aqui o idioma obrigado deles e dos filhos. O descendente de Abrão sabe melhor vender o seu peixe. Ha-de por isso ser o ultimo a perder, conhecimento da nossa linguagem, porque servindo-se dela abre a boca e a bolsa ao cliente português.

A necessidade mercantil fe-lo poliglota. Alguns falam mais corretamente a nossa lingua do que muitos portugueses, vindos para aqui, sem nenhumas letras. E falam-na consoante o trato que tiveram com os nossos compatriotas, reproduzindo o arrastado do insular ou a algaravia do continental.

O judeu sabe que pela lingua morre o peixe, mas ele multiplicando as linguas salva-se a si e ao seu negocio. E' um dos melhores propagandistas, pelo fato, da lingua portuguesa na America.

Dir-se-á (os judeus contam com imensos odios) que eles são os camaleões linguisticos, que tomam o idioma das pessoas de quem se abeiram, para fazer dela preza, vendendo gato por lebre. Isso não é argumento que deponha contra a vantagem do estudo aqui da nossa lingua.

E os outros traficantes, falem em que lingua falarem, apregoem a lisura que quizerem, não impingem a ninguem lebre por gato.

Devemos simpatia a esses mercadores, votados secularmente ao desprezo, por serem a formiga do genero humano que sabe recolher e poupar. Reconheceram uma vantagem no uso da nossa lingua? falam-na, por interesse vil do centavo? Os que lhes apontam a origem inquinada dessa habilidade, nem pelo interesse, nem pelo sentimento, se podem comparar com eles.

F. M.

(Do "Diario de Noticias", unico jornal em lingua portuguesa editado nos Estados Unidos).

EXPERIMENTAÇÃO AGRICOLA FEDERAL

Com o objetivo de investigar experimentalmente os problemas tecnicos da agricultura brasileira, vem o Instituto de Experimentação Agricola, subordinado ao Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, prestando relevantes serviços a varias regiões do país.

Agora, acabam de ser integradas ao referido Instituto as estações de União, em Alagoas e Quissamã, em Sergipe, e o campo experimental de Porto Real do Colegio, tambem em Alagoas.

A de União, situada no vale do rio Mundau' e cujas terras são relativamente ferteis, cuidará dos estudos sobre as culturas de cana, algodão e cereais, alem da fruticultura, estas ultimas com maior intensidade.

Situado à margem do rio S. Francisco, o campo de Colegio compreende terras ferteis, onde se vem praticando a cultura do arroz, desde algum tempo. Os trabalhos desse campo terão por finalidade o desenvolvimento e racionalização da citada lavoura e as investigações sobre a irrigação da mesma.

A carateristica que favorece a pratica da irrigação na bacia do S. Francisco reside na coincidencia das cheias desse rio (chuvas em Minas e Baia) com a seca no nordeste.

Tambem o algodão e alguns cereais serão ali experimentados.

A de Quissamã, localizada proximo de Aracaju', em terras representativas de extensa região sergipana, está bem aparelhada e constituirá um nucleo importante de trabalhos experimentais sobre policultura em geral.

As duas mencionadas estações, bem como o campo experimental, então pertencentes ao Fomento Agricola do Ministerio, vieram completar a rêde no nordeste, onde já existem as de Barbalha, no vale do Cariri e Guaiuba (cereais), ambas no Ceará; Seridó (algodão mocó), no Rio Grande do Norte; Alagoinhas (policultura), na Paraiba; Surubim, Curado e Itapirema, em Pernambuco, respectivamente, de algodão e cereais, de cana e de fruticultura. Essas estações são de grandes possibilidades.

O campo de Barbalha, introduzindo variedades de cana resistentes ao mosaico, que ameaçava destruir os canaviais, conseguiu reerguer essa lavoura no que, prestou extraordinario beneficio à região. Hoje, pode o citado campo cuidar tambem da fruticultura e outras lavouras.

Não ha, presentemente, no país estações se dedicando à monocultura; todas difundem, na região onde se acham localizadas, as melhores praticas de policultura.

Baseado nesse util e indispensavel trabalho cientifico, o fenomeno agricola movimentará e animará, eficientemente, a produção vegetal do Brasil.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Tesouro, rua Alvares Penteado, 18; Ipiranga, rua Libero Badaró, 275.

BRAZ — MOO'CA: — Rosil, rua Bresser, 2.312; Redorat, rua Hipodromo, 336; Castor, avenida Rangel Pestana, 2.388; Melo, av. Celso Garcia, 220; Cruzeiro do Sul, rua Visconde de Parnaiba, 2.526; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1.106; Etnéa, av. Celso Garcia, 616; Chavantes, rua Chavantes, 240; Caldas Ltda., rua Almirante Brasil 165; Italiana, rua Benjamim de Oliveira, 122; Basilc, rua da Moóca, 1 154; Frei Galvão, rua Piratininga, 730; S. José do Braz, rua Bresser, 769.

ORIENTE — CANINDE' — PARI: — Galeno, rua Oriente, 164; Bandeirante, av. Vautier, 626; Oriente, rua Oriente, 627; S. Miguel, rua João Boemer, 880; Sta. Clara, rua Santa Clara, 295; S. Caetano, rua Bresser, 166; S. Pedro do Pari, rua João Boemer, 1.216; Sto. Antonio do Pari, praça Pedro Bento, 166.

LUZ — STA. IFIGENIA — Aurora, rua Sta. Ifigenia 290; Landell rua Brig. Tobias, 785; Anhanguera, rua Duque de Caxias, 82; General Osorio, rua General Osorio, 26; Central da Luz, rua Conceição, 79.

PARAISO-VILA MARIANA — Guanabara, rua Paraiso, 559; Ana Rosa, rua Domingos de Morais, 397; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Indiana, rua Domingos de Morais, 968; Galvez, rua Tangará, 12.

LUZ — S. CAETANO — A Medicinal, av. Tiradentes, 1546; Tibiriçá, av. do Estado 1.183; Sta. Cantareira, rua da Cantareira, 76; Espirito Santo rua João Teodoro, 586; Urania, rua São Caetano, 790.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO — BELA VISTA: — Nacional av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1.645; Sto. Antonio, rua S. Francisco, 29; S. Nicolau rua Cons. Ramalho, 430; Metropole, rua Abolição 357; Salva-Vidas, rua dr. Alvaro de Carvalho, 272; Real rua Manuel Dutra, 469; N. S. de Lourdes rua Conselheiro Carrão 321.

STA. CECILIA — CAMPOS ELISEOS — PERDIZES: — Palmeiras, rua das Palmeiras, 437; S. Geraldo, largo Padre Pericles, 75; Bugre, rua Barra Funda, 598; Nova, rua das Palmeiras 127; Coração de Jesus, al. Barão de Piracicaba 367; Nothman, rua Carvalho de Mendonça 20; S. Lourenço, al. Barão de Limeira 872; Borgi, rua Sousa Lima 74; Sto. Antonio de Padua, rua Turiassu' 1.100. Butantan, rua Cardoso de Almeida 764; Maria Imaculada, rua Souza Lima; Jaguaribe rua Martins Francisco, n. 558.

JARDIM PAULISTA — Pamplona, rua Pamplona, 983; Paiva, rua José Maria Lisboa, 249; Columbus, av. Brig. Luiz Antonio, 3.126; Casa Branca alam. Casa Branca, 627.

JARDIM AMERICA — Alemã do Jardim America, rua Augusta, 2843; Anchieta, rua Augusta, 2288.

LIBERDADE — GLORIA: — Iris, rua 11 de Agosto 345; Lange, rua Vergueiro, 64; S. Francisco, rua dos Estudantes, 424; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Capitolio, rua da Gloria 790; Sto. Agostinho, rua José Getulio 481; Pontual, rua Bueno de Andrade, 66.

CERQUEIRA CESAR: — Sabbag, rua Teodoro Sampaio 474; Di Franco (filial), rua Teodoro Sampaio 918; Sta. Catarina, rua Con. Eugenio Leite 733; Sta. Helena, rua Theodoro Sampaio 1.803.

ANHANGABAU': — Esfinge, rua Anhangabau' 527.

BOM RETIRO: — Italo-Paulista, rua dos Italianos, 849; Ribeiro de Lima, rua Ribeiro de Lima 614; Bom Retiro, rua Areal, 58; Passerini, rua Silva Pinto 263; Vilela, rua Barra Tibagy, 789; Jaraguá, rua Jaraguá, 567.

VILA BUARQUE — CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe 11; Sta. Elena, rua Canuto Saraiva, 109; Bacelar, rua Consolação, 2 012; Consolação, rua Consolação, 1 349; Fleury, rua do Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 381; Flavius, rua Augusta, 634.

SANTANA: — Orleans, rua Voluntarios da Patria 1500; Sta. Lucia, rua Voluntarios da Patria 2214; Voluntarios da Patria, rua Voluntarios da Patria 2014.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 327; Rui Barbosa, rua Bom Pastor, 1 406; Sta. Tereza rua Silva Bueno 1838; Tabor, rua Bom Pastor, 4.

VILA MONUMENTO — Vilas Boas, praça Jequitai, 8; Amadeu, av. Zelma, 49.

VILA DEODORO — ALTO DO CAMBUCI: Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 410; Padroeira, avenida Lins de Vasconcelos, 1113.

SAUDE — N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2012.

PENHA — Lealdade, rua dr. João Ribeiro, 112; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190.

BELEM-BELEMZINHO — N. S. da Penha, avenida Celso Garcia, 1457; Dalva, avenida Alvaro Ramos, 196; Ressureição, rua Herval, 643; S. Luiz Avenida Celso Garcia, 2584.

VILA POMPEIA — S. Camilo, avenida Pompeia, 1227; Werneck, rua Ministro Ferreira Alves, 579; Santa Gertrudes, rua Apinages, 591.

PINHEIROS — Nossa Senhora Pinheiros, rua Teodoro Sampaio, 2781; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2087; Imperia, rua Teodoro Sampaio, 2463.

LAPA — Farmasi Ltda., rua Trindade, 19; Santa Izabel, rua 12 de Outubro, 172.

SECÇÃO COMERCIAL

O MERCADO DE CAFÉ

A deflagração da guerra entre os Estados Unidos e o Japão produziu inicialmente sobre os negocios de café grande desorientação. A Bolsa de Nova York não funcionou terça, quarta e quinta-feira, reabrindo ontem com limite de alta para as cotações, por se recear uma exagerada puxada, produzida pela especulação. No disponivel a situação normalizou-se rapidamente, pois, como era aliás intuitivo, os compradores norte-americanos procuraram adquirir toda mercadoria oferecida com praça assegurada, nos vapores que sairão dentro em pouco deste porto. Os preços pagos pelo "outro lado" foram bons, em muitos casos acima dos minimos do Departamento, mas os exportadores, tirando natural partido da boa disposição dos vendedores, impressionados com a extensão da guerra, efetuaram suas compras nos mesmos niveis anteriores.

Contra toda expectativa, dadas as relações cada dia mais intimas e amistosas entre o nosso país e os Estados Unidos, começaram a circular ontem noticias de que os preços do nosso produto seriam fixados no disponivel, em Nova York, num maximo de 13 1|8 para o tipo 4, Santos, isto é, mais ou menos 43$000 por 10 quilos, aqui, para o tipo 4, mole, base essa, portanto, mais baixa em 2$000 por 10 quilos do que a minima admitida pelo DNC!

Essa pretensão dos torradores americanos deve ser energicamente combatida, provando-se-lhes a impossibilidade em que nos encontramos de vender café barato, devido á alarmante redução de nossas colheitas. Deve-se tambem salientar que com a atual cotação do dolar, os preços em ouro ainda são muito razoaveis, pois nos periodos de alta anteriores á celebre derrocada de 1929 excediam de 20 centavos.

Decorreram ativos esta semana os trabalhos no disponivel, mas, foi acentuado o desinteresse pelos negocios futuros, que registaram pequenas baixas.

Os preços que vigoraram em nossa praça foram mais ou menos os seguintes, por 10 quilos: 47$000 a 48$000 para os genuinos bourbons extra-finos, de peneiras 18 a 14 e moka, cor verde e tipo 3; 44$000 a 45$000 para os finos; 43$000 a 43$500 para os moles; 42$500 a 43$000 para os apenas moles; 40$500 a 41$500 para o tipo 4, duro; 38$000 a 39$000 para o tipo 4, duro, de fundo Rio, e 36$000 a 36$500 para o tipo 4, de bebida Rio.

CAFE'

SANTOS

A Associação Comercial de Santos declarou ontem calmo o mercado de café disponivel, afixando as seguintes bases, por 10 quilos: — (cafés soltos) 43$000 para o tipo 4 Mole — 41$000 para o tipo 4 Duro e rs. 36$500 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Ainda estavel, mas pouco ativo, como sempre sucede aos sabados, funcionou ontem o mercado de café disponivel nesta praça, classificando os exportadores no periodo util do dia as amostras apresentadas, efetuando-se um ou outro negocio aos mesmos preços que vigoravam na vespera. A semana ora finda teve toda ela o mesmo transcorrer da anterior, isto é, estavel para os preços correntes, continuando a procura para os cafés médios, moles, apenas moles, duros e ligeiramente riados, não havendo ainda interesse para os finos e os "Riados". Nos primeiros dias da semana, em face do alastramento da guerra ao nosso hemisferio, o mercado como era de esperar-se foi completamente desorientado, não tendo funcionado a Bolsa de Nova York na terça, quarta e quinta-feira, reabrindo-se na sexta-feira com o limite de alta para as cotações, por se recear uma puxada que se produziria pela especulação. Não obstante, a situação normalizou-se rapidamente, procurando ontem os compradores norte-americanos adquirir todos os cafés oferecidos com praça assegurada, nos vapores que deverão sair dentro em pouco deste porto. Os preços pagos pelos importadores norte-americanos para esses cafés que são de imediato embarque foram bons, em muitos casos acima dos minimos do Departamento, mas os exportadores, tirando partido da bôa disposição dos vendedores, impressionados com a extensão da guerra, efetuaram suas compras nos mesmos niveis anteriores. Os negocios efetuados durante a semana tiveram mais ou menos os seguintes preços 47$000 a 48$000 para os genuinos bourbons extra-finos, de peneiras 18 a 14 e moka, cor verde e tipo 3; 44$ a 45$ para os finos; 43$ a 43$500 para os moles; 42$500 a 43$000 para os apenas moles; 40$500 a 41$500 para o tipo 4 Duro; 38$ a 39$000 para o tipo 4 Duro de fundo Rio e 36$ a 36$500 para o tipo 4 de bebida Rio. Tendo-se procedido a revisão do "stock" local que era de mais ou menos 300.000 sacas em 29 de novembro pp. encontrou-se um excesso de mais ou menos 1.200.000 sacas, perfazendo agora o total de 1.619.229 sacas, do que resulta que as entradas diarias de café que deverão ser aumentadas do mais o serão.

A tendencia dos centros de consumo dos Estados Unidos de reforçarem grandemente seus "stocks" de guerra poderão propiciar ao nosso produto preços bastantes compensadores, a menos que se confirmem as noticias circulantes, segundo as quais seria estipulado um maximo para o café brasileiro, com base no tipo 4, mole, a 43$ por 10 quilos, o que não seria um verdade mais justo.

ENTREGAS DIRETAS — Calmo durante a semana assim fechou ontem este mercado, com possibilidade de negocios de cafés duros de tipo 4 e bôa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio a 41$900, 41$500, 41$200 e 39$200 por 10 quilos para entrega em dezembro corrente, janeiro entrante, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1942 respectivamente.

OUTROS MERCADOS — Durante a semana a Quota de sacrificio DNC foi negociada entre 10$ a 10$ por saca. Os direitos de embarque (Direitos) foram cotados mais ou menos a 7$ por saca. Os "Direitinhos" mais ou menos a 5$ por saca. Os conhecimentos de cafés das series retidas valeram mais ou menos entre 190$ 195$. A quota isolada mineira foi cotada mais ou menos a 7$ por unidade.

ENTRADAS DE CAFE' — Deram entrada no decorrer da semana, os cafés paulistas preferenciais da safra 39, embarcados em fevereiro e março de 1940. Os da safra 40 embarcadas nas series 7 e 8 D-40. Os da safra corrente embarcados na serie 1-D-41, preferencial da 1.a quinzena de agosto, e os depositados embarcados até outubro ultimo.

D. N. C.

SANTOS, 13.

Café paulista	—
Total	—
Café paulista	3.216:528$000
Total	3.216:528$000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 13.

	Sacas
Paulista	5.734
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador Santos	284
Regulador Campo Limpo	658
Regulador São Paulo	14.718
Total	21.404

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	256.944
Desde 1.o de julho	1.360.674
Em igual periodo do ano passado:	
Em 13	34.775
Desde 1.o do mês	216.271
Desde 1.o de julho	2.501.542

ENTRADAS

	Sacas
Em 12	31.635
Desde 1.o do mês	316.338
Desde 1.o de julho	2.122.409
Em igual periodo do ano passado:	
Em 12	33.969
Desde 1.o do mês	348.760
Desde 1.o de julho	3.500.270
Média	34.876

EXISTENCIA

	Sacas
Em 12	1.619.229
No ano passado:	
Em 12	1.876.741

DESPACHOS

	Sacas
Em 13	30.002
Desde 1.o do mês	184.165
Desde 1.o de julho	2.526.485
Em igual periodo do ano passado:	
Em 13	52.352
Desde 1.o do mês	313.078
Desde 1.o de julho	3.553.185

EMBARQUES

	Sacas
Em 12	10.726
Desde 1.o do mês	229.438
Desde 1.o de julho	2.388.567
Em igual periodo do ano passado:	
Em 12	15.247
Desde 1.o do mês	285.604
Desde 1.o de julho	3.442.918

DISPONIVEL

	Sacas
Em 12	27.829
Desde 1.o do mês	309.194
Desde 1.o de julho	3.037.279

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 13.

Vapor "Imediato João Silva" — Para Nova York:	Sacas
H. La Domus e Cia.	5.000
Ferreira da Silva e Cia.	625
Vapor "Argentina" — Para Nova York:	
Hard, Rand e Cia.	2.875
Vidigal Prado e Cia.	1.780
H. La Domus e Cia.	1.750
Caio Guimarães e Cia.	1.500
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	1.250
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	1.044
Luiz Ferreira e Cia.	500
Vapor "Mormacsul" — Para Philadelphia:	
Cia. Prado Chaves	2.500
Soc. Mogiana Exp. Ltda.	125
Para Norfolk:	
Cia. Prado Chaves	1.500
Para Nova York:	
Cia. Prado Chaves	1.000
Soc. Mogiana Exp. Ltda.	125
Vapor "Aracaju" — Para Nova Orleans:	
Cia. Prado Chaves	1.620
Francisco Botti e Cia. Ltda.	350
Vapor "Jaboatão" — Para Nova Orleans:	
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	1.300
Vapor "Ogna" — Para Nova York:	
Hard Rand e Cia.	1.375
H. La Domus e Cia.	500
Para Filadelfia:	
Hard, Rand e Cia.	625
Ferreira da Silva e Cia. Ltda.	205
Vapor "Berganger" — Para San Francisco:	
Leon Israel Agr. Exp. S|A	1.075
H. La Domus e Cia.	350
Para Seattle:	
H. La Domus e Cia.	450
Para Los Angeles:	
H. La Domus e Cia.	200
Vapor "Paderewsky" — Para Nova York:	
Barros Camargo e Cia. Ltda.	503
Vidigal Prado e Cia.	500
Para Nova Orleans:	
H. La Domus e Cia.	500
Vapor "Henry R. Mallory" — Para Nova York:	
Cia. Prado Chaves	500
TOTAL	32.002
Total do mês, até hoje inclusive	284.455

PREÇOS DE CAFE' DISPONIVEL EM NOVA YORK

Segundo soubemos na praça, nos Estados Unidos, ontem, foram fixados os seguintes preços no disponivel:

Santos tipo 4	13,12,5
Rio tipo 7	9,12,5
Mide	16,00
Manizalon	15,62,5
Trujillo	10,75
Caracas (Good)	14,50
Porto Cabello (Lavado)	13,50
Costa Rica (Lavado)	13,25
Java	19,00
Robusta (Lavado)	12,25
Harrar Longberry	15,50
Costa Rica (Prime)	17,00
Salvador Nat fino Lav.	15,00
Haiti (Lavado)	13,50
S. Domingos (Lavado)	13,00

Outros tipos com a diferença habitual. Não há praticamente vendedores aos preços acima. Custo o frete por libras 453,6 gramas, Nova York.

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 13.

Movimento do dia 12 de dezembro de 1941:

Existencia de vagões:	Veiculos
Em nossas linhas, destinados a C. D. S.	14
A' disposição do D. N. C.	—
Para o patio e armazens	14
Baldeação — S. P.R.	27
Baldeação — C. D. S.	3
Total	58
Entregues à C. D. S., até às 17 horas:	
Carregados	17
Vasios	7
Total	24
Devolvidos pela C. D. S., até às 17 horas:	
Carregados	16
Vasios	13
Total	29
Vagões carregados no patio, armazens e cáis	46

Movimento de café

	Sacas
Café entrado hoje	6.839
Idem, desde 1.o do mês	96.951
Renda de hoje	50:091$900
Idem, desde 1.o do mês	782:269$800

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 13.

Disponivel tipo 7, por 10 quilos	29$000
Mercado — Calmo.	
Vendas	2.103

MOVIMENTO GERAL

RIO, 13.

Entradas pela:	Sacas
Estrada de Ferro Central do Brasil	2.615
Estrada de Ferro Leopoldina	1.815
Devolvidos	1.235
Bonus	—
Entregas de Armazens autorizados	2.582
Total	8.247

	Sacas
Embarques	4.305
Saidas:	
Estados Unidos	—
Europa	—
Outros paises	4.305
Existencia	309.224

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 13 (Da sucursal — Via Vasp.) — O mecado deste produto funcionou hoje, calmo e com os preços inalterados. Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço anterior de 29$000 por 10 quilos, na taboa e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500

Pauta mensal:

E. de Minas: — Café comum	2$800
Idem fino	4$100

Pauta semanal:

E. do Rio — Café comum	2$200

Movimento estatistico:

Movimento esttistico:

	Sacas:
Entraram	7.012
Sendo:	
Pela Leopoldina	2.851
Pela Central	2.615
Pelo Regulador Fluminense	1.021
Pelo Reg. Espito Santo	525
Embarcaram	4.305
Sendo:	
Para a Africa	3.725
Para o Rio da Prata	300
Por cabotagem	280
Consumo local	600
Café doado	1.235
"Stock"	309.224
Café revertido ao estoque desde o 1.o de julho	66.36

MERCADO DE CAFÉ DE VITORIA

VITORIA, 13.

Disponivel tipo 7|8 por 10 quilos	24$100
Mercado	Calmo
	Sacas:
Entradas	—
Saidas	750
Existencia	207.656

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

Contrato "Santos"

NOVA YORK, 13.
(Comtelburo).

Café para entrega:	Abert.	Fech.
Dezembro	12.70	12.77
Março	12.75	12.80
Maio	12.80	12.86
Julho	12.86	12.88
Setembro	12.95	12.92
Mercado	Irreg.	Estavel

Abertura — Alta de 3 e baixa de 1 a 11 pontos.

Fechamento — Alta parcial de 1 e baixa de 3 a 6 pontos.

Vendas — 8.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 13.
(Comtelburo).

Café para entrega:	Abert.	Fech
Dezembro	8.26	8.26
Março	8.55	8.55
Maio	8.65	8.65
Julho	—	8.75
Setembro	—	8.85
Mercado	Calmo	Calmo

Abertura — Inalteradas.

Fechamento — Inalterados.

Vendas — 2.000 sacas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13.
(Comtelburo).

	Compradores Hoje	Compradores Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	9-7|8	9-7|8
Numero 7	9-38	9-3|8
Tipo Santos:		
Numero 4	13-3|8	13-3|8
Numero 7	12-3|8	12-3|8

Rio: — Inalterado.

Santos: — Inalterado.

CAMBIO

SÃO PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

A 90 d|v.: — Londres, 65$910; Nova York, 16$460.

A vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres, 66$490; Nova York, 16$520.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda:

A vista: — Londres, 79$570; Nova York, 19$650; Genova, 1$100; Lisboa, $800; Berna 4$610; Buenos Aires (papel) 4$680, Montevidéo (ouro), 10$460, Berlim (marcos compensado), 6$040; Valparaiso, $655, Oslo 4$720.

SANTOS

Calmo e pouco movimentado para negocios funcionou, ontem, o mercado de cambio até as 11 horas como é praxe aos sabados. O Banco do Brasil para os trabalhos declarou as seguintes taxas:

Mercado livre — Vendas, á vista, libras a 79$570, dolares a 19$640, marcos compensados a 6$040, escudos a $800, francos suiços a 4$610, pesos argentinos a 4$700 e uruguaios a 10$400.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 78$170 e dolares a 19$470; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78$570, dolares a 19$520, pesos argentinos a 4$610 e uruguaios a 10$150.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78$650 e dolares a 19$540.

Mercado oficial:

Repasse aos bancos, a vista, entregas a 30 dias, libras a 7[illegible]$020 e dola-

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a 16$460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410 e dolares a 16$500; e pesos uruguaios a 8$630.

Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1 000 por 1 000, foi mantido o preço de 23$400.

O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d|v., entregas a 30 dias, para libras a 78$170 e dolares a 19$475.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 13.

Londres	79$386
Nova York	19$650
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$655
Suissa	4$584
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$650
Noruega	—
Uruguai	10$360
Japão	—
Alemanha (Verrechmungamarks)	—
Canadá	17$702
Suecia	4$694
Espanha	1$807
Portugal	$800

CAMBIO DO RIO

RIO, 13 (Da sucursal, via Vasp) — Abriu hoje, com o Banco do Brasil, comprando libra area aos seus congeneres a 78$570 e vendendo a 78$870.

Operava aquele banco em repasse a 16$650 por dolar a vista e a16$580 por cabo.

O Banco do Brasil, vendia o dolar no cambio livre especial a 20$600 a vista e a 20$630 por cabo e comprava a .. 20$100 a vista.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: — Libra area 78$170, e 65$910; dolar 19$470 e 16$460.

A vista: libra area 78$570 e 66$410, dolar 19$520 e 16$500 marco-compensação 5$590 e n|c. peso-argentino . . 4$620 e n|c., uruguaio, 10$260 e 8$720 e chileno 620 e n|c..

Cabo: — Libra area 78$650 e 66$490, e dolar 19$540 e 16$520.

O Banco do Brasil, afixou as seguintes taxas para saques:

A vista — Libra area 79$570, dolar 19$650, marco-compensação 6$040, escudo $800, franco-suiço 4$630, peso argentino 4$700, uruguaio 10$460, chileno $655 e corôa-sueca 4$720.

Cabo: — Libra area 79$650 e dolar 19$680.

O Banco do Brasil comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, ás seguintes taxas:

A' vista: 19$520 no cambio livre e 16$500 no oficial; a 30 dias: 19$503 e 16$487; 60 dias: 19$486 e 16$474, e a 90 dias: 19$470 e 16$460, respetivamente.

Assim fechou ao meio dia.

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 13.
(Comtelburo)

Cotações telegraficas:

Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4 02 50	4 03.50
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100 20
Madrid	46.55	40.50
Stockholmo	17.30	17.40
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13.

Cotação telegrafica:

Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.04	4.04
Paris	2.32	2.32
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.35	23.35
Stockholmo	23.90	23.90
Lisbôa	4.03	4.03
Buenos Aires	24.10	24.00

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13.
(Comtelburo).

Londres á vista por libra (Cambio-Livre)

	Abert.	Fech.
Vendedores	N|cot	—
Compradores	N|cot	—

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech
Vendedores	418.75	—
Compradores	418.25	—

URUGUAI

MONTEVIDEU, 13.
(Comtelburo)

Cambio Livre

Londres á vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	N|cot	—
Compradores	N|cot.	—

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	189.50	—
Compradores	189.00	—

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4-1|2 %
N York a 90 dias (compr.)	1|2 %
N York a 90 dias (vend.)	7- 16 %
Banco da França	2 %
Londres, a 90 dias	1-1|16 %

TITULOS

SÃO PAULO

Na unica chamada realizada pela Bolsa de Valores, foram negociados 1.900:913$500.

NEGOCIOS REALIZADOS

Unica chamada

Fundos Publicos:

1 — Apolice Minas, série "A"	182$000
1 — Apolice Paraná	155$000
2 — Apolices Pernambuco	89$000
1 — Apolice Distrito Federal	210$000
130 — Apolices Municipais, "1937"	1:040$000
57 — Apolices Uniformizadas, port.	1:098$000
10 — Apolices Populares, port.	216$000
55 — Apolices Municipais, "1938"	1:070$000
41 — Apolices Populares, port.	217$000
20 — Apolices Populares, port.	217$500
5 — Apolices Populares, port.	218$000
20 — Apolices Municipais, "1938"	1:067$000
1 — Apolice Populares, port.	218$500
1 — Apolice Popular, port.	219$000
12 — Apolices Estado, 7.a série	975$000
10 — Apolices Estado, 7.a série 500$	487$500
10 — Apolices Municipais, "1937"	1:047$000
1 — Apolice Porto Alegre	228$000
50:$ — Bonus série 2L	99$800
500:$ — Bonus série 10-L	94$920
500:$ — Bonus série 11-L	94$350
50:$ — Bonus série 2-L	99$800
50:$ — Bonus série 3-L	99$300
184 — Obrigações do Estado, "1921", port. 500$	507$500
10:$ — Obrig. do Estado, "Café"	916$000
21 — Obrigações do Estado, "1922", port.	1:015$000
10 — Obrigaçõe sdo Estado, "1922", port.	1:016$000
12 — Obrigações do Estado, "1922", port.	1:020$000
1 — Obrigações do Estado, "1921", port.	1:020$000
50 — Obrigações do Estado, Credito Municipal	1:020$000
40 — Obrigações do Estado, "1921", port. 500$	512$500
20 — Obrigacões do Estado, Mairinque-Santos	1:030$000
15 — Letras da Camara de Campinas com 9 %	1:070$000
5 — Letras da Camara de S. Carlos, 3 coupon	102$000
Fundos Particulares:	
1.000 — Ações da Cia. Mogiana	88$000
409 — Ações da Cia. Paulista, nom.	213$500
75 — Ações da Cia. Paulista, def.	224$500
50 — Ações do Banco Comercio e Industria	340$000
50 — Ações do Banco Comercial, integralizadas	340$000
3 — Ações da Cia. Paulista, nom.	212$50

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 13.

Apolices:	Comp.	Vend
Emprestimo externo de £ 15 000 000 E. 6.a a 12.a serie	—	—
Idem, 1.a a 2.a serie	—	—
Uniformizadas	—	1:098$
Premiaveis do E. de São Paulo	—	220$
São Paulo, 1929	—	—
S. Paulo, 1933	—	—
S. Paulo, 1931	—	—
Letras municipais:		
São Vicente	—	83$
S. Paulo, 1913	—	—
São Paulo, 1918	—	100$
Obrigações:		
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	—
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de Ferro	—	213$
Mogiana de Estrada de Ferro	—	—
Companhia Seg Armazens Gerais	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	—	340$
Comercial do Estado São Paulo	340$	336$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	260$

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 13 (Da sucursal, via Vasp) — A Bolsa de Valores esteve bastante animada e firme, com negocios mais desenvolvidos, sobre os diversos papeis, em evidencia, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HOJE

5 D. Emissões, port.	810$
20 Idem, cautelas	797$
150 Reajustamento	875$
47 Idem	873$
1 Obrigações — Tesouro, 1930	1:018$
100 Idem 1932	1:045$
68 Idem	1:050$
1.000 Idem 1939	1:010$
4 Municipais: — Emp. 1906, port.	186$
14 Idem, 1914	182$
14 Decreto 1.535	193$5
8 Emp. 1931	220$
40 Idem	221$
10 Prefeitura: B. Horizonte	939$
50 P. Alegre, 3 1|2 %	83$
5 Idem	81$
49 Estaduais: — Minas, 7 %, port.	930$
180 Minas, 1934, 1.a série	182$
4 Idem	183$
256 Idem, 2.a série	185$
16 Idem	186$
1.237 Idem, 3.a série	185$
1.000 Idem	186$5
30 Idem	187$
50 Pernambuco	91$
1 Idem	93$
30 Rodov. E. Rio	624$
40 Idem	623$
32 S. Paulo	218$
87 Idem	219$
12 Idem, Uniformizadas	1:090$
30 Idem	1:094$
30 Idem	1:095$
Ações de Cias.:	
1.470 C. Brahma, Pref.	725$
150 B. Mineira, port.	545$
250 Idem	550$
Debentures	
636 Bco. L. Brasileiro	210$
8 Idem	214$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	79$000	80$000
Cristal bom, seco, de Pernambuco	67$000	68$000
Cristal bom, seco, de Estado	70$000	71$000
Somenos bom	59$	60$
Mascavo	45$000	46$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

Somenos p|15 quilos	9$5|10$
Brutos	6$5|6$8
Refinado, 1.a saca	55$000
Usina Primeira	58$000
Usina 2.ª	N cotado
Cristal	60$000
Demerara	39$200
Terceira sorte	34$700

Mercado — Estavel.

Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	30.600
Exportação:	Sacas
Rio de Janeiro	—
Santos	—
Outros portos:	
Sul do Brasil	—
Existencia:	
Em sacas de 60 quilos	1.221.400

MERCADO DO RIO

RIO, 13 (Da sucursal, via Vasp) — Esse mercado funcionou hoje, firme e com os preços inalterados. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Sacas
Entraram	15.237
sendo:	
De Campos	3.020
De Minas	323
De Pernambuco	11.878
Sairam	9.359
Ficaram em deposito	62.001

Cotações por 60 quilos:

Branco-cristal	65$000 a 68$000
Demarara	56$000 a 58$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	44$000 a 46$000

3 — Ações da Cia. Paulista, def.	224$500

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 13.
(Comtelburo).

Fechamento

CONTRATO "A"

	Hoje	Fech. ant.
Março	2.70	2.72
Maio	2.70-1|2	2.72-1|2
Julho	2.73	2.74-1|2
Setembro	2.75-1|2	2.75-1|2

Fechamento — Baix aparcial de 1-1|2 a 2 ponots.

Mercado — Estavel.

ALGODÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

U. CHAMADA

CONTRATO "A"

	Comp	Vend
Presente	39$000	40$500
Janeiro	40$100	—
Fevereiro	40$800	41$600
Março	42$400	42$800
Abril	43$000	43$800
Maio	44$000	—
Junho	45$300	45$500
Julho	45$700	46$000
Agosto	45$900	46$400

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend
Presente	43$400	43$800
Janeiro	44$100	44$200
Fevereiro	45$000	45$400
Março	46$000	46$300
Abril	46$600	47$300
Maio	47$700	47$800
Junho	47$900	48$000
Julho	48$000	48$100
Agosto	48$300	48$400

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRATO "C"

500 arrobas para o mês de maio a	47$600
3.000 afrobas par o mês de maio, a	47$700
2.500 arrobas para o mês de junho, a	48$000
1.000 arrobas para o mês de julho a	48$100
2.000 arrobas para o mês de julho, a	48$000
1.000 arrobas para o mês de agosto a	48$500
1.000 arrobas para o mês de agosto, a	48$400
11.000 arrobas	

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

ALGODÃO EM PLUMA

(Base tipo 5)

	Comp.	Vend.
Tipo 4	46$000	47$000
Tipo 5	44$000	45$000
Tipo 6	40$000	41$000
Tipo 7	39$500	40$500

Mercado — Estavel.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

Mercado — Estavel.

	Comp.
Matas, tipo 5	36$000
Sertão, tipo 5	52$000
Entradas:	
Desde ontem em sacas de 80 quilos	300
Exportação:	
Não houve.	

MERCADO DO RIO

RIO, 13 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado deste produto funcionou hoje calmo e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram apreciaveis e o mercado fechou mais abastecido.

Movimento estatistico:

	Fardos
Entreram	2.334
Sendo:	
De Natal	909
De Paraiba	1.425
Sairam	525
Ficaram em deposito	21.913

Cotações por 10 quilos:

Seridó:	
Tipo 3	60$000 a 61$000
Tipo 4	59$000 a 59$500
Sertões:	
Tipo 3	53$000 a 54$000
Tipo 5	41$000 a 42$000
Matas	Nominal
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	40$500 a 41$500
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	35$000 a 35$500

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13.
(Comtelburo).

ABERTURA

American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	N|cot.	16.47
Janeiro	N|cot.	16.56
Março	16.79	16.88
Maio	16.92	17.03
Julho	16.95	17.07
Outubro	17.03	17.15

Baixa de 9 a 12 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 13.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Upplands	17.87	18.03
American "Futures". para:		
Dezembro	16.21	16.42
Janeiro	16.36	16.55
Março	16.63	16.88
Maio	16.75	17.03
Julho	16.80	17.07
Outubro	16.85	17.15

Baixa de 20 a 30 pontos.

CEREAIS

BOLSAS DE CEREAIS DE S. PAULO

Mercado disponivel

Movimento do dia 13:

ARROZ.

Amarelão, extra	118$ a 120$
Amarelo, especial	115$ a 117$
Idem, superior	111$ a 113$
Branco extra	113$ a 115$
Branco, especial	110$ a 112$
Idem, superior	116$ a 118$
Idem, bom	101$ a 103$
Idem regular	96$ a 98$
Catête, especial	98$ a 96$
Idem, superior	93$ a 96$
Meio arroz, extra	71$ a 72$
Idem, bom	67$ a 68$
Quirera de arroz especial	40$ a 41$
Idem, bom	38$ a 39$

Mercado — Firme.

FEIJÃO MULATINHO:

Superior	32$ a 33$

Especial	Nominal
Bom	29$ a 30$
Novo	36$ a 38$

Mercado — Calmo.

FEIJÃO DE CORES:

Branco, graudo	Nominal
Idem, miudo	Nominal
Preto, superior	Nominal
Fradinho, superior	Nominal
Mateiga, superior	Nominal
Chumbinho, superior ..	27$ a 28$
Canario, superior	33$ a 34$
Roxinho, superior	42$ a 43$
dem, bom	38$ a 40$
Chumbinho Liso, Novo .	36$ a 38$
Chumbinho opaco, Novo	34$ a 36$

Mercado — Froux.o

MILHO:

Amarelinho	17$1 a 17$2
Amarelo	15$7 a 15$8
Amarelão	15$4 a 15$5
Cristal	Nominal

Mercado — Froux.o

BATATA:

Amarela, especial	49$ a 50$
Idem, da 1.a	43$ a 44$
Idem, de 2.a	24$ a 26$
Sortida de 1.a	Nominal

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA:

Do Estado, extra, sacos de 50 quilos	29$ a 30$
Idem, comum, sacos de 45 quilos	20$ a 21$

Mercado: — Calmo.

MAMONA:

Média	$880 a $890
Miuda	$880 a $890
Graúda	$880 a $890
Misturadas	$880 a $890

Mercado — Calmo.

FORRAGENS:

Alfafa do Estado, especial	$330 a $340
Idem, boa	$315 a $320

Mercado — Calmo.

AMENDOIM:

Mercado — Nominal.

GENEROS

COTA[ÇÕES] DA BOLSA DE [MER]CADORIAS

MERCADO DISPONIVEL

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada).
(60 quilos)

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	110$000	112$000
Idem, superior	106$000	108$000
Idem, bom	101$000	103$000
Idem, regular	96$000	98$000
Meio arroz	70$000	72$000

Mercado — Firme.

Quiréra	39$000	41$000
Do Estado 15 quilos	4$000	5$000
Do Estado, tipo Rio Grande	7$000	8$000

Mercado — Frouxo.
Mercado — Frouxo.

Catete do Rio Grande do Sul:

Beneficiado especial	99$000	100$000
Idem, superior	96$000	97$000

Mercado — Firme.

ALHO

Milheiro:	Com. Vend.
Especial	Nominal
De primeira	Nominal
De segunda	Nominal

Mercado —

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos ..	283$	284$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	273$	294$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 20 quilos ..	283$	284$
Do R. G. do Sul em latas de 2 quilos	293$	294$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacas de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Amarela especial	42$000	44$000
Amarela superior	36$000	38$000
Amarela boa	24$000	26$000

Mercado — Calmo.

CEBOLA

	Comp.	Vend
Do Estado 15 quilos	4$000	5$000
Do Estado, tipo Rio Grande	7$000	8$000

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO DE CORES

(Sacaria usada)

Por 60 quilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	25$000	27$000
Chumbinho, bom ..	23$000	25$000

Mercado: — Frouxo.

Roxinho, superio	42$000	44$000
Roxinho, bom	40$000	42$000

Mercado — Calmo.

FEIJÃO BRANCO

(Sacaria usada):

Mercado — Nominal.

FARINHA DE TRIGO

(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend
Tipo unico	54$500	55$500

Mercado — Calmo.

ERVILHA

	Comp.	Vend
Saco de 60 quilos:		

Mercado — Nominal.

MILHO

(Sacaria usada).
(60 quilos)

	Comp.	Vend
Amarelinho	17$000	17$200
Amarelo	15$600	15$800
Amarelão	15$300	15$500

Mercado — Frouxo.

CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend
Um saco	4$800	5$000

Mercado — Firme.

Comemorações do dia do Reservista

Para facilitar a apresentação e registo das suas cadernetas ou certificados, os reservistas de 1.a e 2.a categorias, classes de 18 a 37 anos deverão procurar antes do dia 16 do corrente, uma ficha de apresentação e instruções.

CENTROS ONDE ENCONTRARÃO FICHAS E INSTRUÇÕES

1) — III|4.o R. I., no parque D. Pedro II; 2) Jockey Clube, na Mooca; 3) Grupo Escolar "Amadeu Amaral", no largo São José do Belem; 4) 2.o F. S. A., no Cambucí; 5) IV|2.o R. C. D., rua Manuel da Nobrega; 6) Ginasio do Ipiranga, rua Vergueiro; 7) 4.o R. I., Duque de Caxias; 8) Grupo Escolar em Osasco; 9) S. H. P., rua T. Sampaio, 2.327; 10) I|2.o R. A. A. Ae., estrada de Campinas, 213, Lapa; 11) E. S. R., no Campo do Palestra Italia; 12) 4.o B. C., em Santana; 13) Liceu Casa Verde, rua Inhauma, 17; 14) Liceu Marechal Deodoro, rua Solon, 328; 15) 5.o G. A. Do., Duque de Caxias; 16) Museu Ipiranga; 17) Ginasio Osvaldo Cruz, na rua Santa Isabel; 18) 2.o C. B. Ae., no campo de Marte; 19) C. P. O. R., na rua Oscar Porto; 20) T. I. R. I. G., na Companhia Antartica.

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 13.

O PRESIDENTE DO INSTITUTO DA ESTIVA EM VISITA A SANTOS

Chegou hoje a esta cidade o sr. dr. Antonio Ferreira Filho, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva.

O visitante, que foi recebido pelo sr. Arnaldo Mendes Pereira, diretor do Departamento de Santos, daquele organismo de previdencia social, visitará amanhã as obras da futura séde dos serviços daquele instituto nesta cidade, à rua do Comercio, esquina da rua Gonçalves Dias, visita essa que foi acompanhada por elevado numero de pessoas.

O dr. Antonio Ferreira Filho, que permanecerá nesta cidade até amanhã, tem sido muito cumprimentado. Hoje, às 16 horas, foi-lhe prestada expressiva homenagem na séde do Departamento local do Instituto da Estiva, tendo feito uso da palavra, em nome dos funcionarios do mesmo Departamento, o sr. Arnaldo Mendes Pereira.

O FUNCIONAMENTO DO COMERCIO NO PERIODO DAS FESTAS

Os estabelecimentos que negociarem com artigos proprios para as festas de Natal e Ano Novo poderão funcionar até 21 horas, independentemente de licença especial, no periodo de 15 a 31 do corrente, excluidos os domingos e feriados nacionais, desde que estejam quites com os impostos municipais correspondentes ao exercicio, respeitadas as disposições referentes ao trabalho dos empregados. Atendendo à solicitação do Sindicato do Comercio Varejista de Santos, o sr. Prefeito Municipal autorizou o funcionamento do comercio nos dias 24 e 31 do corrente, até às 22 horas.

— Em São Vicente, de 17 do corrente a 31 de janeiro, o comercio varejista funcionará em horario livre, respeitado o que dispõe a lei em relação aos empregados.

CASA DOS POBRES

Em comemoração ao dia de Natal, a Casa dos Pobres, à rua Campos Melo, 312, distribuirá dadivas ofertadas pelas pessoas caridosas, aos necessitados que em grande numero procuram aquela casa de caridade. Por um grupo de crianças do catecismo, será representado o drama em um ato de Leopoldo Machado "E' o bem que vence", alem de numeros repletos de ensinamentos cristãos. Para atender aos inumeros indigentes que recorrem á cosinha dos pobre, a diretoria apela por nosso intermedio para o comercio e população santistas, no sentido de que sejam enviados donativos em dinheiro e em especie.

DR. RAUL JORDÃO DE MAGALHÃES

Transcorreu hoje o aniversario do dr. Raul Jordão de Magalhães, proprietario da famosa "Vila dos Pássaros" e pessoa de destaque em nossos circulos sociais.

O distinto aniversariante tem sido muito cumprimentado.

DESAPARECIMENTOS

Foi levada ao conhecimento da policia o desaparecimeno da menor Isabel, de 13 anos de idade, filha de Luiz Gonçalves, já falecido, e cuja menor residia no Morro do Fontana.

— Tambem desapareceu da residencia de sua progenitora, Diamantina Linze, o menor Helio Fortunato, de 10 anos de idade, branco, brasileiro, residente à rua Frei Gaspar n. 112. O menor, que tem cabelos e olhos castanhos, vestia pijama e estava descalço, quando saiu de casa.

NOTICIAS POLICIAIS

Apresentou-se à policia, apresentando ferimentos pelo corpo, a nacional Helena de Lima, residente à rua Professor Torres Homem, 53, a qual se queixou de ter sido agredida por Luiz Pinhal, com o qual se recusara a viver maritalmente. A policia instaurou inquerito, tendo a vitima recebido medicamentos no Pronto Socorro.

— Tomaz Ferreira, de 46 anos de idade, brasileiro, solteiro, operario, morador à rua Julio de Mesquita, 25, foi agredido por Eduardo de Souza, residente à rua da Constituição, 460. No Pronto Socorro, foi devidamente medicado, tendo sido instaurado inquerito a respeito do fato.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65$000 e 35$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados poderão dirigir-se á rua Lusitana, 1.246 ou, á noite, na redação do "Diario do Povo".

CAMPINAS, 13.

GRATIFICAÇÃO AOS FERROVIARIOS DAS COMPANHIAS PAULISTA E MOGIANA

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias da Zona Paulista deu ao conhecimento de seus associados, a noticia de que, em carater de presente de Natal, será dado um mês de ordenado aos funcionarios da referida empresa.

— A diretoria da Companhia Mogiana concedeu, tambem, 3 dias de gratificação, aos seus servidores em geral, revogando a determinação anterior que era de 10 o|o para os que venciam até 300$; 7 o|o para os alem dessa importancia até 700$ e 3 o|o para os de maior ordenado.

BENEFICIOS CONCEDIDOS PELO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

A agencia local do Instituto dos Comerciarios concedeu mais os seguintes beneficios a assegurados residentes na zona de Campinas: Auxilio funeral, à sra. d. Marfisa Cremaschi Macedo, 100$; auxilio pecuniario a Maximiliano Giordano, 120$000 por 30 dias, à razão de 4$000 diarios; a João Marinho, 245$000, por 25 dias, à razão de 9$800 diarios; a Francisco Nucci, 240$, por 30 dias, à razão de 8$000 diarios. Auxilio natalidade, a José de Lima, 125$000; a Otaviano Barbosa Pupo, 112$500 e d. Maria Joaquim Gregorio, 265$500.

As pessoas acima mencionadas devem comparecer à agencia do Instituto dos Comerciarios, à rua Regente Feijó, 1.201, até o dia 25 do corrente, munidas de uma prova de identidade, afim de receber os seus beneficios.

ABERTURA DE CONCORRENCIA PUBLICA

Na Diretoria de Expediente da Municipalidade acha-se aberta concorrencia publica para a venda do seguinte material eletrico usado: um motor, de fabricação da Companhia General Electric, de Nancy, asincrone, trifasico, motor bobniado, 120 HP, 220 volts, 60 ciclos, 1.760 r.p.m., com os pertences; um reostato de partida, um quadro de marmore, com voltametro, ampermetro, relais de proteção seco, chave trifasica seca e cabos para a ligação do motor ao reostato. O material referido esteve em uso até maio de 1936, ocasião em que foi retirado e conservado em deposito. Todo o material apresentava, nessa data, perfeitas condições de funcionamento, sendo que atualmente podem ser observados pelos pretendentes, uma vez que a Prefeitura não dá nenhuma garantia formal a respeito. O referido material encontra-se no deposito da Diretoria de Aguas e Esgotos, na Ponte Preta.

As propostas, deverão ser entregues, devidamente seladas e em envelopes lacrados, até às 14,30 horas do dia 22 do corrente, na Diretoria do Expediente, sendo abertas no dia seguinte, ás mesmas horas, no gabinete do sr. Prefeito Municipal e na presença dos interessados.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: a menina Maria das Dores, filha do sr. Nelson Machado de Campos e de d. Irene Machado Ortiz; a sra. d. Maria da Silva Machado, com 18 anos, casada com o sr. Alcides Machado; o sr. Luiz Bonin, com 65 anos, casado com d. Adelaide Rossin Bonin; a sra. d. Emilia Cirino de Paula, com 57 anos, casada com o sr. Carlos da Silva.

FALTA DE ENERGIA ELETRICA

Amanhã, das 6 às 7 horas, serão desligados os setores de luz e força "D" e "Mogiana", afim de serem executados diversos serviços na sub-estação local. Haverá falta de energia, nas seguintes ruas e imediações; avenida Dr. Julio de Mesquita, rua Antonio Cesarino, rua Coronel Quirino, rua da Conceição, rua General Osorio, r. Hercules Florence, rua Marquez de Tres Rios, rua Sales de Oliveira e rua Carlos de Campos.

PRIMEIRO CONGRESSO EUCARISTICO DIOCESANO

Amanhã, às 20 horas, na Catedral, monsenhor Luiz Gonzaga de Moura, vigario capitular da Diocese de Campinas proclamará os nomes e dará posse às pessoas que integram as diversas comissões do Primeiro Congresso Eucaristico Diocesano, que se realizará nesta cidade, em junho proximo.

MOGI-GUASSÚ

(Do nosso correspondente, em 12)

TRIBUNAL DO JURI

Foi instalada, no dia 1.o do corrente, a quarta e ultima sessão no corrente ano, do Tribunal do Juri, da comarca de Mog-Mirim, ocupando a cadeira do Ministerio Publico o dr. Paulo Teixeira de Camargo e servindo de escrivão, o sr. Ederaldo Bueno, oficial maior do cartorio respectivo. A presidencia esteve aféta ao dr. Lucio Cintra do Prado, m. juiz de Direito.

Houve, apenas, um processo para debate, sendo réus presos João Batista Signoretti e Benjamim Signoretti, incursos nas penas do artigo 294, paragrafo 2.o, da Consolidação das Leis Penais, e este, ainda, combinado com os artg. 21, paragrafos 1.o e 63.o, acusados de haverem assassinado a Natalino Raimundo de Medeiros, no dia 12 de abril de 1941, em frente à casa de Manuel Arcanjo Junior, em Mato Seco, neste municipio.

Batista Signoretti desferiu três golpes de faca e seu irmão Benjamim agrediu a vitima com uma cadeira. A acusação esteve a cargo do dr. Paulo Teixeira de Camargo. A defesa foi proferida pelo advogado dr. Aristides Lemos, de Campinas, e solicitador Agenor de Carvalho, desta cidade, que invocaram, em favor dos réos, a legitima defesa. Houve réplica e tréplica.

O conselho de sentença negou a legitima defesa a favor de Batista e a cumplicidade de Benjamim, desclassificando o seu crime para o art. 303. O réu João Batista Signoretti foi condenado a seis anos de prisão celular e o seu irmão Benjamim a 5 mezes, 7 dias e 12 horas.

No dia seguinte, conformando-se com a condenação, o réu, Benjamim requereu e obteve, a "suspensão" condicional da pena (concedida para vigorar durante 3 anos).

PELA PAROQUIA

Missas: — domingo, ás 7,30 horas, rezada por intenção das Filhas de Maria; ás 9,30 horas, rezada em Nova Louzã; segunda-feira, ás 8 horas, rezada por alma de Italia Bosquetto; terça-feira, ás 7 horas, rezada por alma de Adriano Fioravante; quarta-feira, ás 7 horas, rezada para as almas, por intenção de aniversario; quinta-feira, ás 7,30 horas, rezada por alma de Caetano Calmazini; sexta-feira, ás 7 horas, rezada pelas almas da familia Avancini; sabado, ás 6,30 horas; rezada para as almas, por conversão duma pessoa; domingo, ás 7,30 horas, rezada na matriz; ás 9,30 horas, rezada na Estiva.

— No dia 25 do corrente, na matriz local, realiza-se a festa de Nossa Senhora e Menino Jesus, em beneficio do Congresso Eucaristico de S. Paulo.

BIBLIOTECA PUBLICA MUNICIPAL

Fizeram doações de livros à Biblioteca Publica Municipal, anexa à Prefeitura, mais as seguintes pessoas: — Lineu Pereira Braga (1 volume), de Londrina, Paraná; dr. Nereu Ramos, Interventor Federal (1 volume), de Santa Catarina; Instituto Nacional do Livro (18 volumes), do Rio de Janeiro; Casa Lucato e Ari Levi Pereira, Prefeito Municipal (1 volume cada), de Limeira; Radio Cosmos, "Correio Paulistano" (1 volume cada) e Livraria Bôa Vista (3 volumes), de São Paulo; dr. Lafaiéte Alvaro de Souza Camargo, Prefeito Municipal (1 volume), de Campinas; Editora Guaira Ltda., (1 volume), de Curitiba, Paraná; dr. J. Renato D'Agostini, medico-chefe do Centro de Saude (1 volume), de Pinhal.

NATALICIOS

Fazem anos: dia 16, a senhorita Ivone, filha do sr. José Bueno de Toledo; dia 17, o sr. Israel de Mélo, lavrador; dia 19, o sr. Luiz Chiareli, industrial; dia 20, a sra. d. Marina de Carvalho Péres, esposa do sr. Joaquim Péres.

ESPONSAIS

Estão sendo proclamados os seguintes casamentos: Tomás Malheiros Palhares e Ivone Miachon; João Rodrigues e Francisca de Faria; Albino Santon e Liette Maria Colla; José Teodoro de Arruda e Olivia Lucia.

OSCAR NEHRING

Festejou seu natalicio, no dia 7 do corrente, o sr. Oscar Nehring, gerente da filial da S. A. F. P. A. Vigor, nesta praça.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiram para Pocinhos do Rio Verde, em vilegiatura, o sr. Aliçadi Ribeiro e sua esposa, prof. d. Inês e filhinha Maria Cecilia. Foram em companhia destes, a sra. d. Lourdes Travaglia Laniz e filhinho Luiz e a senhorita Zaida Ribeiro.

— Veiu de Assis, Sorocabana, em gozo de ferias, a srta. prof. Zuleika Ribeiro, que ali exerce o magisterio na zona rural.

— Acompanhado de sua familia, acha-se nesta cidade, em visita, o sr. Oscar Franco de Godói, residente em São Paulo.

BACHAREIS GUASSUANOS

Receberam o gráu de bachareis em ciencia e letras, no corrente ano letivo, os seguintes jovens guassuanos: Luiz e Antonio, filhos do sr. Basilio Fantinato, pelo Ginasio Diocesano Santa Maria, de Campinas; João de Oliveira, filho do sr. Joaquim Tereziano de Oliveira, pelo mesmo Ginasio; Ataliba, filho do sr. Manuel Teodoro de Freitas, pelo Ginasio Guedes Azevedo, de Baurú; Alice Maggiotti, filha do sr. Deodoro Maggiotti, pelo Ginasio do Estado, de Itapira; Carlos Franco de Faria, filho da sra. d. Palmira Franco Braga, pelo Colegio Ateneu Paulista, de Campinas.

CHURRASCO

O sr. Joaquim Inácio Valente promoverá, amanhã, em sua propriedade agricola, "Chacara Paraiso", um churrasco do qual participarão estudantes e professores desta cidade. A seguir, haverá animado baile.

FESTIVAL INFANTIL

No Teatro Municipal realiza-se amanhã, às 19,30 horas, o festival infantil comemorativo ao encerramento do ano letivo no Jardim da Infancia e Curso Modelo "D. Noemia Asbahr".

AUDIÇÃO DE PIANO

As senhoritas Mari Garcia, Berta Rosembelt, Haidê Maria Macotti, Maria Cecilia de Carvalho e Silva, Maria Cecilia Capo, Maria Conceição Scagliole Picolomini, alunas do Conservatorio Carlos Gomes, de Campinas, (classe da professora d. Maria Meirélles Mélo); Maria Tereza Meirélles Mélo, tambem aluna do mesmo Conservatorio (classe da prof. auxiliar senhorita Leticia Mariosa), nos dirigiu convite par assistir á audição de piano a se realizar no dia 15 do corrente, ás 20,45 horas, no Cine S. José, de Mogi-Mirim, gentilmente cedido pela sua diretoria. Agradecemos a gentileza.

JABOTICABAL

(Do nosso correspondente, em 11)

PROMOÇÃO DE JUIZ

Foi promovido por antiguidade, para a primeira vara da comarca de Ribeirão Preto, o sr. dr. Genesio Candido Pereira, juiz de direito desta comarca.

PROMOÇÃO

Do cargo de escrivão de paz, do distrito de Taiaçu', deste municipio, foi promovido para o de 2.o tabellonato da comarca de São Simão, o sr. Belisario Campanhan.

COMISSARIOS DE MENORES

Foi pelo dr. Antonio Arrobas, advogado nesta cidade, solicitada a sua exoneração do cargo que vinha exercendo de Comissario de Menores do Serviço Social, nesta comarca.

HOSPITAL SANTA ISABEL

O sorteio de uma casa nesta cidade em beneficio desta casa de caridade; correrá pela loteria federal n. 411, premio maior 300 contos a ser extraida no dia 27 do corrente mês, assim como o sorteio de um refrigerador e de outros premios correrão pela loteria federal n. 412, premio maior, 1.000 contos a 31 do mesmo mês.

Fizeram donativos durante este mês ao Hospital Santa Isabel, as seguintes pessoas: sr. Silvio Borsari, 50$; sr. Domingos André, 7$000; sr. José de Oliveira, 10$000; de uma anonima, 10$000; da sra. d. Georgina Homem, uma cortina para a capela; sr. Martim Garcia, um leitão e de diversos, 213 litros de leite durante o mês.

CASAMENTOS

Estão sendo proclamados, os seguintes: de José Muxilo, com Iva Gonçalves; de Mario Alves, com Rosa Michelar; de Isutomo Tashima com Toshie Tivaski.

FALECIMENTOS

Ocorreram nesta, os seguintes: ontem o do sr. Artur Alemanha, caixa das industrias "Tonanni" e agente correspondente do "O Fanfula", antigo morador nesta cidade; o de d. Ana Marciana de Andrade Mambreu contando 76 anos de idade; e o do sr. Antonio Galvani, proprietario aqui residente.

A' PRAÇA

CARMINE SERGIO, socio fundador da "Metalurgica Paulista" — SERGIO, FILHOS & CIA. LTDA., de São Paulo e Rio de Janeiro, vem comunicar a esta e ás demais praças do País e do estrangeiro que, em vista do seu estado de saude um tanto abalada, e considerada sua idade avançada — 70 anos — resolveu, atendendo ás repetidas recomendações de seus medicos assistentes, deixar definitivamente a 31 de dezembro de 1941, a firma a que sempre e ininterruptamente dedicou a atividade e o trabalho de toda sua vida.

Aproveitando a oportunidade agradece, profundamente reconhecido, a todos os bons amigos e freguezes, pelas atenções que sempre lhe dedicaram, através da longa jornada de mais de 50 anos de trabalho.

São Paulo, 13 de dezembro de 1941.

(a) CARMINE SERGIO.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 12.

NATAL DOS POBRES

A Associação do Roupeiro de Santa Rita, prestigiosa entidade filantropica local, dirigida por um grupo de abnegadas e distintas damas da nossa sociedade, já está realizando os preparativos para a sua tradicional festa do Natal dos Pobres.

Em torno desse acontecimento realizam-se preparativos, verificando-se a boa vontade geral por parte dos elementos da Associação do Roupeiro de Santa Rita.

SEMANA DO RESERVISTA

Transcorrendo, no dia 16 do corrente, o "Dia do Reservista", será iniciada, hoje, uma série de palestras sobre a data, de tanto alcance numa época como a que atravessamos.

Falará no microfone da P. R. A.-7, o sr. Plinio dos Santos Travassos, inspetor escolar municipal.

As comemorações referentes a "Semana do Reservista" são promovidas pela 5.a C. R., com a cooperação da Prefeitura Municipal, Sociedade Legião Brasileira e P. R. A.-7.

MALBA TAHAN

No proximo dia 22, no salão nobre da Socieadde Legião Brasileira, o dr. Melo Souza (Malba Tahan) realizará a sua anunciada conferencia, sob o patrocinio da diretoria da Legião Brasileira, e da colonia siria local.

O autor de "Sombras do Arco-Iris" e tantas outras obras versará assuntos e costumes orientais, aliás a sua especialização como escritor.

Malba Tahan será alvo de expressivas homenagens durante a sua permanencia nesta cidade.

CENTRO MEDICO

De acordo com o que havia sido noticiado, realizou-se dia 9, às 20 horas, a assembléia geral para a eleição da diretoria do Centro Medico, durante o exercicio de 1942, em vista de ter expirado o mandato da diretoria chefiada pelo dr. Antonio Alves Passig.

Ao pleito, compareceu elevado numero de socios transcorrendo em ambiente de inteira cordialidade e animação.

O Centro Medico deu mais uma vez provas da união existente entre os seus elementos, o que se afigura com maior indicio do exito da gestão da diretoria eleita, presidida pelo dr. Waldemar Bransley Pessoa.

Está assim constituida a diretoria, para 1942:

Presidente, dr. Waldemar B. Pessoa; vice-presidente, dr. Evaristo Silva Junior; 1.o secretario, dr. Geraldo Avelino Amaral da Silva; 2.o secretario, dr. Orlando Sampaio; 1.o tesoureiro, dr. Januario de Capua; 2.o tesoureiro, dr. Gumercindo Veludo; bibliotecario, dr Paulo Gomes Romeo.

Conselho Consultivo: dr. José Severo de Lima, dr. Joel Carneiro, dr. Eugenio Rocha, dr. Pedro Falcão e dr. Eurico de Assis Tavares.

SOCIEDADE RECREATIVA

Em assembléia geral levada a efeito no dia 8, foi eleita a nova diretoria da Sociedade Recreativa, que ficou assim constituida:

Presidente: dr. Antonio Uchôa Filho; vice, dr. Paulo Valentie de Oliveira; 1.o secretario, dr. Jorge Leite Ribeiro; 2.o secretario, Nicolau Mauro; 1.o tesoureiro, dr. Joaquim Dessiderio de Matos; 2.o tesoureiro, Ignacio Luiz Pinto; diretor esportivo, dr. Geraldo Avelino Amaral da Silva e diretor social, Antonio Rodrigues da Silva.

Conselho Consultivo: dr. Jorge Lobato Marcondes, dr. Roberto Taranto, dr. Luiz Tinoco Cabral, dr. Arnaldo Baccelar, M. Ferriera da Costa. Suplentes: dr. Dante Guazelli, dr. Oscar Figueiredo.

APANHADO PELA LOCOMOTIVA

Quando vinha de Uberaba para esta cidade, anteontem, cerca das 14,30 horas, ao passar no leito do ramal ferroviario que liga a Usina Tanquinho à Estação da Mogiana, o carro P. 13.753, de Uberaba, guiado pelo seu proprietario, sr. Antonio Ferreira Guedes, inspetor da "A Equitativa", foi apanhado por uma locomotiva.

O choque foi tremendo, ficando o sr. Ferreira Guedes, seriamente contundido, fraturando uma das costelas e escoriações generalizadas, sendo conduzido à Santa Casa onde foi medicado, seguindo mais tarde para a sua residencia.

PRISÃO DE UM LARAPIO

Benedito Pires, após cumprir uma pena de dois anos, por crime de furto, foi posto em liberdade. Uma vez solto, Benedito, com toda a certeza, achou ardua a luta pela vida, resolvendo, por isso, realizar um pequeno "trabalho". E assim, ontem, ele se dirigiu à Capela de Nossa Senhora da Aparecida, no Asilo "Padre Euclides", pretendendo ali praticar um furto, tendo sido apanhado em flagrante e conduzido à Delegacia Regional de Policia. Depois de interrogado, Benedito Pires foi recolhido novamente ao "xadrez".

PROCLAMAS

Estão sendo proclamados nesta cidade os casamentos dos srs.: Antenor Lellis e Marina Antonio; Ernesto Bovo e Modesta Paulim; Carmelo Dandréa e Maximina Barreto; Celio Teixeira Silva e Olga Cardoso; Luiz Fernandes Ferreira e Domingas Pereira; Joaquim Brandão e Maria Rensi; Antonildes Pereira de Lacerda e Lucila Finardi; Italo Delarcina e Luisa Redigolo; José Augusto Nelson Filho e Floripes de Carvalho; Jorge Feliciano de Sene e Elvira Inocenti; José Ribas e Dalva Navarro; José Joaquim Quartim e Teresa Campos Teixeira.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo póde lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Caixa 84 — Abernessia — Campos do Jordão". Ou entregue por intermedio deste jornal.

Irmandade da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

De ordem do irmão provedor e nos termos do artigo 27.° do Compromisso desta Irmandade, convido a todos os irmãos protetores, benemeritos, bemfeitores, remidos e contribuintes, do sexo masculino, para comparecerem no domingo, 28 do corrente, às 15 horas, na sala das sessões da Irmandade, no Hospital Central, á rua Cesario Mota n.° 112, afim de elegerem os mesarios e definidores que terão de dirigir a Irmandade no trienio que vai de 1.° de janeiro de 1942 a 31 de dezembro e 1944.

Esta assembléia, e acordo com o artigo 28.° do Compromisso realizar-se-á com qualquer numero de irmãos presentes.

Secretaria da Irmandade da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, em 12 de dezembro de 1941.

AUGUSTO MEIRELLES REIS
Irmão escrivão interino.

Banco America do Sul Ltda.

ENDEREÇO TELEGRAFICO "GINKO" — CARTAS PATENTES Ns. 2323 a 2337 — 2381 a 2384 e 2453

BALANCETE GERAL do Banco America do Sul Ltda. — do mês de novembro de 1941, da CASA MATRIZ e suas filiais em: Araçatuba, Assaí, Bastos, Baurú, Birigui, Lins, Londrina, Marilia, Ourinhos, Paraguassú, Pereira Barreto, Pompéia, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Rio Preto, Ribeirão Preto, Santa Cruz do Rio Pardo e Santos

ATIVO

Titulos Descontados	8.089:180$900
Emprestimos C/Corrente	15.976:004$400
Titulos a Receber	3.435:603$400
Titulos Caucionados	370:024$500
Hipotecas	19:000$000
Caixa:	
Moeda Corrente, Bancos e Banco do Brasil	5.685:667$200
Diversas Contas	3.326:708$100
	36.904:188$500

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Deposito em Conta Corrente:		
C/Juros	3.846:046$600	
C/Part.	14.500:452$900	
Dep. Prazo Fixo	11.966:679$000	30.313:178$500
Credores por titulos em cobrança		3.435:603$400
Valores caucionados e em depositos ..		370:024$500
Valores Hipotecarios		19:000$000
Diversas Contas		1.766:382$100
		36.904:188$500

São Paulo, 13 de dezembro de 1941.

Natale Moretto, Contador

P. BANCO AMERICA DO SUL LTDA.,
Antonio Ribeiro dos Santos,
Socio-Gerente

Tinturaria e Estamparia Irmãos Pessina S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRA-ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

A Diretoria avisa aos srs. Acionistas da Tinturaria e Estamparia Irmãos Pessina S|A., que os avisos de convocação da Assembléia Geral Extraordinaria para o dia 19 do corrente, publicados no Diario Oficial dos dias 7, 10 e 11 do corrente e "Correio Paulistano" das mesmas datas, ficam sem efeito, pois, os srs. Acionistas são convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 27 de dezembro às 14 horas, na séde social à rua Visconde do Parnaiba n.° 964, nesta Cidade, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Modificação do artigo 4.° dos Estatutos sociais, ou seja, determinação da duração da sociedade.
2) Modificação da Diretoria e consequentemente dos artigos 13 a 21, 25 e 26 e reforma dos Estatutos Sociais.
3) Eleição da Diretoria para o exercicio de 1942.
4) Assuntos de interesse social.

São Paulo, 13 de dezembro de 1941.

A DIRETORIA.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de

Filomena Cicivizzo

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que fará celebrar terça-feira, dia 16, ás 8 horas, na igreja do Braz.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

Não foi confirmado o torpedeamento do porta-aviões «Lexington» — informa o quartel general niponico

Afundados quatro navios transportes nipões pelos submarinos holandeses — Foi tambem posto a pique na batalha de Hawaii o couraçado "Arizona" — O que informam varios telegramas

TOKIO, 13 (H. T.) — O Quartel General Imperial Niponico anuncia: "Contrariamente aos boatos espalhados no estrangeiro, o torpedeamento do porta-aviões norte-americano "Lexington" não foi confirmado até agora".

SUBMARINOS HOLANDESES AFUNDARAM 4 TRANSPORTES NIPÕES

SINGAPURA, 13 (R.) — Um comunicado oficial informa que os holandeses afundaram quatro navios transportes inimigos ao largo da costa meridional da Tailandia.

Esse comunicado está redigido nos seguintes termos:

"Durante a ultima noite, submarinos holandeses afundaram 4 navios transportes inimigos ao largo da costa meridional da Tailandia.

A Real Marinha Holandesa está operando, sob as ordens do comando naval britanico.

Esses transportes inimigos rumavam para oeste e se encontravam completamente carregados".

QUATRO MIL NIPONICOS PERECERAM AFOGADOS

BATAVIA, 13 (R.) — Segundo informações não confirmadas, nada menos de 4 mil soldados niponicos se achavam a bordo de 4 navios transportes japoneses, afundados por submarinos holandeses ao largo do litoral das Indias Orientais Holandesas.

Esses quatro mil homens pereceram afogados.

AFUNDADO O "ARIZONA"

TOKIO, 13 (T. O.) — O Quartel General Imperial comunica:

"Confirma-se que alem dos dois couraçados, já citados, foi tambem afundado, na batalha de Hawaii, o couraçado norte-americano "Arizona", de 32.000 toneladas. Confirmou-se tambem que, na recente batalha de Malaia, foi afundado um "destroyer" britanico, alem dos dois couraçados "Prince of Wales" e "Repulse"".

* * *

ROMA, 13 (Stefani) — O couraçado "Arizona" afundado pelos japonezes em Hawaii, deslocava trinta e duas mil toneladas. A unidade tinha a velocidade de vinte e um nós e a sua equipagem normal era de mil trezentos e sessenta e cinco homens. Seu armamento era constituido por doze peças de trezentos e cincoenta e cinco milimetros, doze peças de cento e vinte e sete milimetros, oito peças anti-aéreas de cento e vinte e sete milimetros, quatro peças de quarenta e sete milimetros, oito canhões, duas catapultas e tres aviões.

AS ZONAS MARITIMAS PROIBIDAS

STOCKHOLMO, 13 (T. O.) — Telegrafam de Washington: As zonas maritimas proibidas, anunciadas pelo presidente Roosevelt na conferencia de imprensa, são as seguintes: no Atlantico, Portland (Maine), Boston e Naranggsed Bay. No Pacifico, San Diego (California), S. Francisco, Columbia e River Bay, San Juan e o "fjord" Puget Sound.

OCUPADOS TODOS OS NAVIOS ANCORADOS EM PORTOS "YANKEES"

STOCKHOLMO, 13 (T. O.) — De Nova York telegrafam para a "Transocean" que foram ocupados, pela guarda-costeira norte-americana, todos os navios ancorados em portos estadunidenses, entre os quais o transatlantico "Normandie", de 83.423 toneladas.

As tripulações francesas foram retiradas de bordo.

OS BRITANICOS APRESARAM OUTRO NAVIO FRANCÊS

MADRID, 13 (R.) — Informações de La Linea afirmam que a marinha britanica apresou o navio francês "Formigny", de 2.176 toneladas de deslocamento.

APREENDIDO O MAIOR NAVIO TANQUE DO MUNDO

STOCKHOLMO, 13 (T. O.) — Comunicam de Washington que o Departamento da marinha norte-americana confiscou o navio-tanque francês "Scheherazade", que se acha atualmente no porto de Mobille, no Estado de Alabama. Seus 40 tripulantes foram internados.

OS BARCOS FRANCESES SURTOS EM PORTOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 13 (R.) — Simultaneamente com a apreensão do transatlantico "Normandie", um relatorio oficial foi distribuido, assinalando que "medidas necessarias de proteção para os navios e tripulações foram hoje levadas a cabo, afim de remover todas as tripulações dos navios franceses que se encontram atualmente surtos em porto dos Estados Unidos."

Existem, atualmente, 12 barcos franceses nos portos norte-americanos, sob custodia protetora.

ESPLODIU A CALDEIRA DO "ROOS BELL"

LA LINEA, 13 (H. T.) — O hiate britanico "Roos Bell" naufragou quando se dirigia para Gibraltar em consequencia da explosão de uma caldeira. Sete tripulantes pereceram e 4 ficaram feridos. Os sobreviventes foram recolhidos por um navio britanico e transportados para Gibraltar.

COMUNICADO DO ALTO COMANDO ALEMÃO

BERLIM, 13 (S.) — O Alto Comando alemão comunica:

"Na frente oriental foram rechassados ataques locais dos inimigos. A "Luftwaffe" atacou as posições sovieticas bem como os objetivos militares e ferroviarios da região do Donetz, abaixo do Don e na frente norte. Bombardeou, ainda, as bases aéreas sovieticas localizadas ao sudoeste do lago Ladoga e atacou, durante a noite passada, objetivos militares de Moscou.

Durante a noite de 12 para 13 do corrente, as forças aéreas alemãs lançaram bombas sobre as instalações portuarias a este e sudoeste da Inglaterra.

No centro de luta na Africa do Norte, no setor a oeste de Tobruk, luta-se, intensamente, sem que o inimigo consiga obter exito decisivo. Bardia e Sollum continuam resistindo com tenaz violencia a pressão inimiga que aumenta constantemente.

Alguns aviões inimigos protegidos por nuvens baixas, atiraram bombas sobre alguns pontos da fronteira entre a Holanda e Alemanha, ocasionando poucas vitimas entre a população civil. Em tais incursões e em ataques noturnos ineficazes sobre os territorios ocupados, a aviação britanica perdeu 2 bombardeiros.

OS SUBMARINOS "YANKEES" ESTÃO EM MISSÃO PREDETERMINADA EM ALGUMA PARTE DO PACIFICO

NOVA YORK, 13 (H. T.) — E' perfeitamente evidente, agora, que nem a esquadra asiatica nem a esquadra do Pacifico foram atacadas de surpresa em Pearl Harbour, nem cairam em qualquer armadilha no domingo passado.

Os submarinos estão em missão predeterminada em alguma parte do Pacifico — declarou o sr. Morgan, comentador da "National Broadcasting Company" nesta capital, dizendo que deduz isto "por uma mera analise objetiva das noticias um tanto confusas que estão chegando à Nova York de toda a parte do mundo.

"O que é extremamente significativo é que não tivessemos ainda uma palavra da nossa principal esquadra do Pacifico — acrescentou o aludido comentador.

"O relatorio do almirante Hart para Washington menciona que as flotilhas asiaticas estão se aproximando do momento em que entrarão em atividade. Já estabeleceram contatos com unidades da esquadra avançada niponica.

Essas unidades fugiram na escuridão, e os japoneses ou receiavam o desfecho da batalha, ou lançaram uma especie de cortina para atrair toda a esquadra asiatica para o combate.

O almirante Hart não está preocupado com o que os japoneses possam ter preparado 'até agora' para a batalha que ainda não se efetuou, devido a escuridão.

Ao que parece, o almirante Hart sabe o que os japoneses contam em materia de forças no mar da China, que eles agora dominam e está pronto para fazer uma experiencia.

Não devemos substimar a sua declaração, incidentalmente, e a informação dada pela marinha de que a nossa frota de submarinos partiu de suas bases no Pacifico, numa missão predeterminada.

O almirante Hart disse que o nosso cardume de submarinos é de um poder extraordinario, o que é evidentemente claro.

Temos desenvolvido um novo potencial combativo nas nossas forças submarinas e esperamos usa-las como uma cortina contra as atividades niponicas".

Prisões em massa na França ocupada

O governo francês notificou sua neutralidade às nações beligerantes do Pacifico — Impressão causada em Vichy pelo torpedeamento do cargueiro "Saint Denis" -- Varias

LISBOA, 13 (R.) — Circulam noticias nesta capital de que será aumentado o rigor da vigilancia sobre os viajantes que atravessam a fronteira hispano-portuguesa.

* * *

SAN DIEGO, 13 (R.) — O Departamento da Marinha dos Estados Unidos anunciou o regresso do sr. Frank Knox, que viajou de avião da ilha de Hawaii.

Imediatamente após sua chegada, o sr. Knox partiu para Washington.

Interrogado pelos jornalistas, declarou: "Não farei quaisquer declarações senão depois de haver conferenciado com o presidente Roosevelt".

* * *

NOVA YORK, 13 (R.) — Nos primeiros dias da proxima semana, o sr. Roosevelt informará detalhadamente o Congresso sobre o desenvolvimento das relações nipo-norte-americanas, que precederam o ataque de domingo contra Pearl Harbour, declarou o secretario da Casa Branca, sr. Stephen Early.

* * *

PARIS, 13 (T. O.) — A policia francesa deu inicio, na madrugada de hoje, a prisões em massa de comunistas e judeus. Só no dia de ontem foram levadas a efeito mais de 500 prisões de especuladores e comerciantes judeus.

A NEUTRALIDADE DA FRANÇA

VICHY, 13 (T. O.) — O governo da França notificou da sua neutralidade às potencias beligerantes do Pacifico — conforme foi anunciado oficialmente.

A notificação foi dada em Tokio pelo embaixador francês sr. Arsène Henry; em Washington pelo embaixador francês sr. Henri Haye e, em Londres, pelo embaixador francês de Madrid, sr. François Pietri.

O POVO FRANCÊS CONFIA EM PETAIN

VICHY, 13 (T. O.) — Obediencia cega dos legionarios da Africa do Norte foi solicitada hoje pelo presidente da Legião dos Combatentes e Voluntarios da Revolução Nacional, general Laure, em alocução, na presença dos legionarios de Tunis.

O marechal Pétain, almirante Darlan, vice-almirante Esteva e o Bey da Tunisia têm que dirigir atualmente o destino da França nas mais dificeis condições. Criticar sua politica é ir de encontro aos interesses patrioticos. O general Laure concluiu dizendo que hoje, todos os franceses devem unica e exclusivamente obedecer as ordens do marechal Petain, que merece toda a confiança do povo francês.

AMEAÇA AOS BRITANICOS

BERNA, 13 (R.) — Em virtude das ameaças contidas nas ultimas declarações das autoridades de Vichy sobre o torpedeamento do navio cargueiro francês "Saint Denis" por um submarino britanico, os circulos diplomaticos desta capital consideram tal fato o preludio de um possivel uso da esquadra francesa para a escolta dos comboios no Mediterraneo, tal como o desejam as potencias do "eixo".

Como se sabe, a ameaça francesa está contida na seguinte frase da declaração oficial: "Serão tomadas pelo governo da França todas as medidas necessarias para pôr um paradeiro a esse via ultrajes no Mediterraneo".

FUZILADOS POR POSSE DE ARMAS E MUNIÇÕES

PARIS, 13 (T. O.) — As autoridades alemãs de ocupação, comunicam que os suditos franceses Joseph Brunet, Albert Antonie, Louis Buchmann e Marcel Auguste de Priou, — todos parisienses — foram condenados à morte e fuzilados por guardarem em seu poder, armas e munições.

A noticia é datada de 8 do corrente, estando assinada pelo Uberbefehlshaber germanico em Paris.

ENCONTRO DO CONDE CIANO COM O ALMIRANTE DARLAN

VICHY, 13 (T. O.) — Os circulos oficiais declaram que a entrevista do conde Ciano com o vice-presidente e ministro das Relações Exteriores da França, almirante Darlan, é consequencia da entrevista do marechal Pétain com o marechal Goering.

CHEGA A ARGEL O GENERAL LAURE

VICHY, 13 (T. O.) — Chegou ontem a Argel o secretario geral do chefe do Estado francês e presidente da Legião de Combatentes da França, general Laure, que, segundo já informamos, visita as organizações da Legião, ao norte d'Africa.

Foram tributadas, grandes honras militares ao representante do marechal Pétain. Afim de sauda-lo, compareceram os almirantes Fenard e Olive, e os generais Jouin, François e Martin.

O ENCARREGADO DAS QUESTÕES DOS PRISIONEIROS DE GUERRA

VICHY, 13 (T. O.) — Foi noticiado que chegou a esta cidade, procedente de Paris, o encarregado do governo francês para questões dos prisioneiros de guerra, embaixador Scapini.

AS RELAÇÕES DA FRANÇA COM O "EIXO"

VICHY, 13 (T. O.) — Declara-se nos circulos oficiais que as relações franco-alemães e franco-italianas estão diretamente ligadas às condições do Armisticio. Trata-se, porém, naturalmente, de acordos provisorios e que, com o tempo, terão de ser reformados.

Aprovado novo credito para a defesa dos Estados Unidos

O governo sloveno se considera em guerra com a Inglaterra e a America do Norte — A republica de São Salvador declarou guerra à Italia e à Alemanha — Subditos norte-americanos sob custodia no territorio alemão — Registado novo alarme anti-aéreo em São Francisco da California — Varias

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O Senado aprovou ontem o projeto de orçamento para a defesa, num total de 10 bilhões e 572 milhões e 350 mil dolares.

O projeto foi remetido à comissão conjunta das duas camaras.

O GOVERNO SLOVENO SE CONSIDERA EM ESTADO DE GUERRA COM OS ESTADOS UNIDOS E A INGLATERRA

PRESBURGO, 13 (T. O.) — O governo sloveno anunciou hoje o estado de guerra entre a Slovenia, os Estados Unidos e a Grã Bretanha, com a seguinte declaração:

"Em virtude do artigo terceiro do Pacto Triplice de 27 de setembro de 1940, ao qual a Slovenia aderiu em 24 de setembro de setembro de 1940. O governo sloveno declara que, conforme a resolução do presidente da Republica slovena, esta se considera, a partir de hoje, em estado de guerra com os Estados Unidos e a Inglaterra."

S. SALVADOR DECLARA GUERRA A ITALIA E A ALEMANHA

SALVADOR, 13 (U. P.) — A Republica de São Salvador declarou guerra à Italia à Alemanha.

CIDADÃOS NORTE-AMERICANOS CONSIDERADOS SOB CUSTODIA NA ALEMANHA

BERLIM, 13 (T. O.) — Segundo determinação do ministro da Justiça, todos os suditos norte-americanos, maiores de 15 anos, residentes no territorio do Reich, deverão apresentar-se à policia local, dentro de 24 horas.

Dentro de mesmo prazo, deverão dar conta, por escrito, ou verbalmente, os representantes legais, dos menores de 15 anos. Essa obrigação atinge aos apatriados, que tinham anteriormente a cidadania norte-americana.

Os referidos suditos norte-americanos não poderão abandonar sua residencia habitual sem permissão das autoridades competentes. Essa disposição aplica-se igualmente ao protetorado.

OS DOMINIOS INGLESES TAMBEM DECLARAM GUERRA À RUMANIA

BUCAREST, 13 (T. O.) — Segundo foi comunicado oficialmente, depois da guerra britanica, à Rumania, o soberano rumeno recebeu, por mediação, a legação dos EE. UU., as seguintes declarações de guerra, dos dominios ingleses; Nova Zelandia, no dia 8 de dezembro, Canadá, 8 de dezembro, Australia, 9 de dezembro e União Sul-Africana, 11 de dezembro.

ALARME AE'REO EM S. FRANCISCO

S. FRANCISCO, 12 (R.) — O sinal de alarme soou nesta cidade às 0,24 horas de hoje.

Duas horas e 10 minutos depois de iniciado o "black-out" soou o sinal de "tudo limpo".

No periodo de "black-ou", toda a cidade foi mergulhada na mais completa escuridão, tendo as suas atividades gerais paralisadas e sendo que as autoridades procuraram confirmar a informação fornecida por alguns pedestres que declararam ter visto diversos foguete luminosos caindo do céu, no distrito financeiro da cidade.

As medidas de "blac-kout" foram tão rigorosas que os policiais chegaram até mesmo a obrigar os transeuntes a atirar fora os seus cigarros.

Um avião, que conservava as luzes inteiramente apagadas, vou sobre a cidade, quando ela estava imersa no "black-out" em direção ao oriente.

Todavia, julga-se provavel que se trata de um aparelho norte americano que observasse os efeitos do "black-out".

O NUMERO DE ALEMÃES E ITALIANOS DETIDOS NOS ESTADOS UNIDOS

STOCKHOLMO, 13 (T. O.) — Comunica-se de Washington, que o numero de alemães e italianos detidos nos EE. UU. ascende a 2.541. Ao mesmo tempo, foram detidos em Hawaii 43 cidadãos norte americanos, de origem alemã, italiana e japonesa.

CONSOLIDADO O CREDITO DESTINADO AO PROGRAMA DE EMPRESTIMO E ARRENDAMENTO

WASHINGTON, 13 (R.) — O Senado aprovou ontem a lei das apropriações suplementares para o exercito e a marinha, tendo sido votado um credito de 10.572 milhões de dolares para aceleração das atividades militares. Consolidando o credito de 1.556 milhões de dolares destinados às apropriações do programa de emprestimos e arrendamento, de um credito comum de cerca de 7.376 milhões de dolares para o Departamento da Guerra, o Senado devolveu à Camara dos Representantes a emenda para o acrescimo de 2.328 milhões de dolares aos algarismos que haviam sido aprovados pela Camara.

Os ultimos dispositivos das apropriações do programa de defesa e dos emprestimos de arrendamentos sobe aproximadamente a 7 biliões de dolares nos dois ultimos anos.

ALARME ANTI-AE'REO EM TENNASSERIM

RANGOOM, 13 (R.) — Um comunicado do Departamento de Defesa Civil informa:

"Um sinal de alarma anti-aéreo soou na manhã de hoje na area de Tennasserim.

Grandes formações de aviões inimigos voaram sobre a parte sul de Tangnasserin, aproximadamente, às 13 horas, sendo o sinal de perigo recebido com absoluta calma.

Numerosos voluntarios acorreram imediatamente para tomar parte nos serviços de defesa civil nas areas interessadas".

LIDERES TRABALHISTA AMERICANOS HIPOTECAM O SEU APOIO AO ESFORÇO DA GUERRA

NOVA YORK, 13 (R.) — Tres dos mais poderosos lideres trabalhistas do país empenharam todo o seu apoio ao esforço de guerra. O sr. William Green, na Federação Americana do Trabalho, da qual é presidente, disse que a mesma "realizaria um esforço de guerra cem por cento eficaz" e que "não mais são necessarias quaisquer leis para evitar as greves".

O sr. Philip Murray, presidente do Congresso das Organizações Industriais, declarou, numa mensagem pelo radio, que os cinco milhões de trabalhadores daquelas organizações "estão preparados para fazer o maior esforço possivel afim de defender o país contra a brutal agressão do imperialismo niponico, de modo a assegurar a derrota final das forças de Hitler".

O sr. John Lewis, vice-presidente dessa mesma organizaçoã e dirigente dos trabalhadores nas minas do país, afirmou: "Quando a nação sofreu um ataque, todos os americanos devem se empenhar na sua defesa. Agora, considerações de qualquer outra especie são insignificantes. Todo o apoio deve ser dado aos combatentes do país. E' dever de todo americano cooperar no esforço comum, d modo que ele se transforme numa realidade viva, e resulte na derrota dos japoneses e de todos os inimigos".

CONDENADOS POR TENTAREM CONTRA A SEGURANÇA DO ESTADO

NOVA YORK, 13 (H. T.) — Quatorze pessoas acusadas de haver tentado entregar à Alemanha segredos da defesa nacional norte-americana foram condenadas a 22 anos de prisão celular ou seja à pena maxima aplicavel para tais crimes. O julgamento foi feito pelo tribunal federal de Brooklin.

PROXIMA SESSÃO DA DIETA

TOKIO, 13 (H. T.) — A Agencia Domei informa:

"O ministro das Finanças anuncia que terminou a elaboraçaq de um projeto-lei regulamentando o tratamento a ser dispensado a propriedade e bens dos paises inimigos e de seus subditos no Japão durante a duração das hostilidades. O projeto será apresentado à Dieta na sessão que será inaugurada na proxima segunda-feira.

"Acredita-se que o projeto comporta as seguintes disposições:

"1.o — Definição da propriedade e dos bens inimigos em vista da sua utilização eventual depois da guerra e definição e garantia do pagamento das reparações;

"2.o — regulamentação da propriedade em função do tratamento dispensado à propriedade japonesa do estrangeiro pelos governos inimigos. Essa regulamentação compreende o respeito à propriedade particular;

"3.o — a mobilização dos bens e haveres inimigos em todos os casos em que fôr julgada oportuna;

"4.o — invalidação, com efeito retroativo a partir do dia 8 de dezembro, das transações relativas a ações japonesas detidas nos paises inimigos;

"5.o — criação no Yokohama Specie Bank de um fundo especial destinado a financiar em tempo de guerra os compromissos japoneses no estrangeiro".

ESTRANGEIROS NO JAPÃO

TOKIO, 13 (E.) — Os circulos oficiais afirmaram que o governo japonês, desde o inicio das hostilidades, está tomando medidas para que, aos naturais dos paises em luta com o Japão, que se encontram no territorio niponico, seja dispensado tratamento humano baseado na justiça, tendo, já, o Ministerio de Negocios Interiores, baixado um decreto nesse sentido, decreto que garante a segurança dos nacionais de paises inimigos e que contem medidas tendentes a evitar represalias contra os mesmos por parte do povo japonês, ainda mesmo que os suditos japoneses sejam submetidos a tratamento menos justo nos paises adversarios onde estiverem ou venham a ser levados. Ademais, com a declaração de guerra contra os paises anglo-saxões, os cidadãos norte-americanos e ingleses atualmente no Japão foram postos sob custodia, pelas autoridades, para que a segurança dos mesmos não seja ameaçada, sendo que tais cidadãos se encontram em edificios escolares e em igrejas, desta capital e das cidades de Yokohama, e Kobe e facultado, a cada um, o uso de objetos de uso diario e fornecida alimentação regulamentar, além de outros objetos de que venham a necessitar. Os circulos civis cogitam da criação de um comissariado para a proteção de suditos dos paises inimigos que se encontram no Japão. Quanto ao tratamento dos diplomatas desses paises, as embaixadas e legações estão sob os efeitos de "Full Protection and Living Facilities", segundo as regras do Direito Internacional.

Quanto ao pessoal das embaixadas e legações, os mesmos podem sair a rua, mas com permissão dos oficiais do Ministerio de Relações Exteriores. No dia 9, por ordem do primeiro ministro general Tojo, o sr. Tomeoka, chefe da Policia Metropolitana visitou os representantes diplomaticos dos citados paises, aos quais informou que o governo japonês lhes dava a liberdade de solicitar tudo o que necessitarem para as suas subsistencias, tendo, todos eles, demonstrado satisfação por essa medida equitativa do governo japonês.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS DEVERÁ INAUGURAR A CONFERENCIA DOS CHANCELERES AMERICANOS

O CHANCELER OSVALDO ARANHA PRONUNCIARA' UM DISCURSO NA PRIMEIRA SESSÃO PLENARIA — O ESTUDO DA CAMPANHA SUBMARINA NA ROTA DO ATLANTICO SUL

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Acredita-se nos circulos autorizados desta capital que o Presidente Getulio Vargas inaugurará a proxima Conferencia de Chanceleres Americanos, a realizar-se no Rio de Janeiro.

O chanceler brasileiro, sr. Osvaldo Aranha, deverá pronunciar um discurso na primeira sessão plenaria da Conferencia.

CAMPANHA SUBMARINA DO "EIXO" NO ATLANTICO SUL

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Observadores autorizados afirmam que a Conferencia de Chanceleres, a realizar-se dentro em breve, no Rio de Janeiro, será a mais importante de todas quantas já se efetuaram até esta data. Acrescentam que, entre outros assuntos, os chanceleers abordarão a campanha submarina que o "eixo" desenvolve na rôta do Atlantico sul.

O SR. SUMNER WELLES SERIA O REPRESENTANTE DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O sr. Sumner Welles representará, provavelmente, os Estados Unidos na Conferencia de Chanceleres. O sr. Rowe, presidente da União Pan-Americana deverá comparecer tambem a essa Conferencia.

O GOVERNO VENEZUELANO SE FARA' REPRESENTAR

CARACAS, 13 (H. T.) — O governo venezuelano resolveu fazer-se representar pelo seu chanceler na Conferencia dos Ministros das Relações Exteriores Americanos que se reunirão no Rio de Janeiro, na primeira semana de janeiro vindouro, para discutir a questão da solidariedade do hemisfério ocidental.

ATIVIDADES DO EMBAIXADOR BRASILEIRO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 13 (R.) — O embaixador do Brasil nesta capital, sr. Carlos Martins Pereira de Souza, conferenciou, hoje, cerca de meia hora, com o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, no Departamento de Estado, presumivelmente em torno dos acordos necessarios para a proxima Conferencia Inter-Americana do Rio de Janeiro e tambem acerca da controversia entre o Peru' e o Equador.

Deixando o Departamento de Estado, o diplomata brasileiro conferenciou com o sr. Carlos Concha, enviado especial do Peru', a respeito das divergencias daquele país com o Equador. Logo em seguida, o sr. Carlos Concha foi convidado a conferenciar com o sr. Sumner Welles.

Observa-se que, em face de constantes entendimentos entre os representantes do Peru', Equador, Argentina e Brasil, todos os esforços estão sendo feitos para se conseguir um acordo para a longa controversia pelo Equador.

Contudo, após a conferencia com o sr. Welles, o sr. Carlos Concha declarou que "absolutamente não existem novos desenvolvimentos em torno da controversia peruvio-equatoriana.

Aos nossos assinantes que ainda não reformaram as suas assinaturas para 1942, rogamos faze-lo até 31 do corrente mês, afim de não haver interrupção na remessa do jornal em 1.º de janeiro proximo.

NÃO FORAM BLOQUEADOS OS CREDITOS BRASILEIROS, ARGENTINOS E URUGUAIOS NO JAPÃO

SINGAPURA, 13 (R.) — A emissora de Tokio anunciou que o governo japonês resolveu não bloquear os creditos brasileiros, argentinos e uruguaios, no Japão, preferindo aguardar futuros acontecimentos.

CHEGOU DOS ESTADOS UNIDOS O GENERAL AMARO SOARES BITTENCOURT

RIO, 13 (Da sucursal, via VASP) — Pelo avião da "Panair", procedente dos Estados Unidos, chegou hoje a esta capital o general Amaro Soares Bittencourt, adido militar à embaixada do Brasil em Washington.

Recebido no aeroporto Santos Dumont por representantes do Ministro da Guerra, do Estado Maior do Exercito, pelo general Lehman Miller, adido militar à embaixada norte-americana nesta capital, general dr. Souza Ferreira, grande numero de oficiais do Exercito, exmas. familias, representantes da imprensa e inumeros amigos e admiradores, o general Amaro Bittencourt foi vivamente abraçado e cumprimentado pelos presentes.

Atendendo cordialmente aos jornalistas, o ilustre militar declarou que sua permanencia nesta capital durará mais ou menos um mês, pois aqui veiu assistir ao casamento de um seu filho, devendo regressar, em seguida, para Washington, onde desempenha tambem o cargo de chefe da Comissão de Compras do Exercito.

O nosso "cliché" fixa um flagrante do desembarque do general Amaro Bittencourt.

FATOS DIVERSOS

CAIU DO TREM

As 11 horas de ontem, na estação de Itaquera, da Estrada de Ferro Central do Brasil, Otavio Nogarobili, de 17 anos, operario, caiu de m vagão em movimento, sofrendo em consequencia graves ferimentos.

Ha inquerito a respeito.

AGRESSÃO A TIROS

Na rua Tres Rios, às 9 horas de ontem, Avelino dos Anjos Pinto, de 24 anos, solteiro, guarda-civil, residente à rua da Olaria, 79, foi agredido a tiros por seu colega Sebastião Gonçalves, recebendo graves ferimentos no hipocondrio direito.

A vitima foi hospitalizada e a ocorrencia foi objeto de inquerito.

OCTOGENARIA COLHIDA POR UMA COMPOSIÇÃO FERREA

As 6,15 horas de ontem, na rua Gabriel de Lima, esquina da avenida Cruzeiro do Sul, Maria Lefire, de 84 anos, viuva, foi colhida por uma composição ferrea puxada pela locomotiva não 3 da Tramway da Cantareira.

Por ter sofrido graves ferimentos, a vitima foi socorrida pela Assistencia e hospitalizada. A policia tomou conhecimento da ocorrencia e instaurou inquerito a respeito.

ATROPELAMENTO

Na rua Monteiro de Melo, às 6 horas de ontem, Maria Ferrari, de 30 anos, casada, residente à rua Hungara, 23, foi colhida e gravemente ferida pela carroça 76.99, dirigida por Ernesto Squillo.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e hospitalizada. Ha inquerito a respeito.

O TERROR DOMINANDO NA FRANÇA OCUPADA

MULTA DE UM BILIÃO DE FRANCOS, DESTERRO COM TRABALHOS FORÇADOS, FUZILAMENTOS

PARIS, 13 (U. P.) — Em consequencia dos ultimos atentados contra as tropas alemãs de ocupação, as autoridades germanicas anunciaram as seguintes medidas:

"Primeiro — multa de 1 bilião de francos aos judeus dos territorios ocupados; segundo — deportação com trabalhos forçados, para léste, de um grande numero de elementos criminosos judeus e bolchevistas; e terceiro — fuzilamento de 100 judeus comunistas, certamente relacionados com os autores dos atentados."

O toque de recolher imposto ao Departamento do Sena foi levantado.

A DATA NATALICIA DA SRA. D. DARCÍ VARGAS

RIO, 13 (Da sucursal, via Vasp) — O aniversario natalicio da sra. Getulio Vargas constituiu acontecimento social de raro brilho, mobilizando todos os varios ramos da alta sociedade brasileira, que compareceram ao Palacio Guanabara, na noite de ontem, afim de levar-lhe os cumprimentos, Ministros de Estado, militares, industriais, engenheiros, jornalistas, diplomatas, homens de letras, magistrados e artistas, foram a palacio, onde a ilustre aniversariante se encontrava cercada de damas da sociedade brasileira. Foi, ainda, d. Darci Vargas, homenageada pelos artistas de radio, que interpretaram musicas populares.

Alem de ser, pelos titulos sociais, a primeira dama do país, a sra. Darci Vargas tornou-se figura querida do povo brasileiro, que deve a ela empreendimentos de carater filantropico, aos quais se dedicou com coração. O Brasil inteiro, em mensagens de simpatia, admiração e estima, se congratulou com a ilustre senhora.

A noite de ontem foi transformada numa festa social de expressiva sensibilidade, que coroou as demais homenagens de afeto recebidas pela aniversariante em sua data natalicia.

O flagrante que ilustra esta nota mostra o sr. dr. Lourival Fontes, diretor do DIP, cumprimentando a sra. d. Darci Vargas.

A BELEZA É OBRIGAÇAO

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia, só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele e aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o Creme de Alface, ultra-concentrado que se carateriza por sua ação rapida para embranquecer, afi_ar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme, observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador á vista.

A pele que não respira reseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permite á pele respirar, ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas, as asperzas e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

MODA E ELEGANCIA

MODA e elegancia não são sinonimos. Poderá v. ser elegante sem estar vestida exatamente pela ultima moda e poderá, usando a mais moderna das "toilettes", não ter sobre si um vislumbre dessa qualidade rara que é a elegancia. As mais variadas creações são lançadas em profusão, ao alcance de todas as bolsas, a elegancia, porém, não pode ser comprada em um balcão. Basta olhar com atenção para uma aglomeração de pessoas num casino ou num bailé, reparando, não nos vestidos, que geralmente são bonitos, e sim nas mulheres. Rapidamente fará v. a sua escolha; uma, entre quinhentas mulheres usará um vestido que parece ter sido feito exclusivamente para ela, as outras quatrocentas e noventa e nove serão imitações, umas das outras.

A elegancia é um predicado estritamente pessoal, um encanto que se estende sobre tudo que a cerca, desde o córte de cabelo dos seus filhos, à comida que serve em sua casa, aos vinhos que acompanham o seu jantar e ás cortinas que guarnecem suas janelas. A elegancia se impõe claramente ou se insinua de mil maneiras subtis.

A elegancia, em suas roupas pode ser conseguida por meio de um exame sincero de seus defeitos e qualidades fisicas, e um esforço para fazer sobresaír as ultimas. Exige paciencia para experimentar cuidadosamente cada peça do seu vestuario, acertando a linha dos ombros, baixando o cinto, adaptando, enfim, o vestido até se tornar parte de si mesma. São necessarios frequentes estagios diante de um grande espelho de tres faces, que revele o seu aspecto sob todos os angulos. A elegancia é uma questão essencialmente de proporções, é a escolha de modelos que se adaptem à sua propria estrutura, dando dimensões a seu corpo, de acôrdo com o porte de sua cabeça e o comprimento de suas pernas. O espelho de tres faces revelará se a barra do seu "manteau" cobre a saia do seu vestido, se a jaqueta do seu "tailleur" está de comprimento certo ou se o seu pescoço ainda é visivel no meio de uma gola volumosa e de um cabelo muito armado.

O chapéu que lhe parecerá encantador, quando sentada diante do espelho da modista, poderá ser desfigurante quando visto de longe ou simplesmente ao ficar de pé, se o tamanho não estiver de acôrdo com a sua altura.

Não somos estrelas de cinema, que dispõem de peritos para estudarem as suas proporções. A época em que costureiros e chapeleiras perdiam tempo dedicando-se com afinco a cada freguesa, já passou, Hoje, tendo ao seu alcance uma profusão de modelos, feitos em massa, é a propria freguesa que tem de escolher o estilo de roupa que a favoreça, e manter firme o seu gosto. Isso implica a coragem de recusar vestidos que v. ache lindos, mas que são alheios à sua personalidade e de responder ás palavras tentadoras "Mas isso é o que se usa esse ano", por um "Sim, mas não é o que me convem".

Vestido para noite, formando tunica, bordado a ouro.

Vestido de seda pesada branca, formando peplum.

PARA SER BELA

DEVEMOS TINGIR O CABELO?

Ha vinte anos não ousariamos formular uma pergunta dessas. Ha dez, talvez o tenhamos dito para escandalizar nossos melhores amigos. Hoje, essas palavras deixaram de ser melodramaticas e o processo tornou-se habitual.

A decisão dependerá exclusivamente de si, sobre se a tornará mais bela ou não. Mas falta-lhe a coragem...... por mais que pense, não saberá se irá favorecê-la ou não. Mudar a côr do cabelo é um passo mais complicado do que trocar a côr das unhas. E ninguem deve agir por méro impulso.

Como poderei ter a certeza? dirão quasi todas. Comece por pensar no seguinte: Poderá confiar em si mesma, na escolha de uma côr, que não seja apenas bonita, mas que combine com o tom de sua pele e dos seus olhos? Não estará esperando o impossivel — compreenderá que os cabelos castanhos ou vermelhos, apesar de a remoçarem mais do que os brancos, não a livrarão da idade que tem? Já pensou no que lhe vai custar? Não me refiro ao custo monetario, mas ao tempo e cuidados inatingiveis á mulher negligente no seu tratamento.

Se conseguir resolver esses dificeis problemas, estará pronta para agir. Chame o seu cabeleireiro, se estiver certa de que é otimo. Em caso contrario, pergunte e procure até encontrar um digno de confiança. Dai por diante deixe tudo em suas mãos. Marque a hora, conte-lhe o que até então tenha feito ao seu cabelo, ponha-o ao par de sua saude e das drogas e remedios que esteve tomando. Só assim obterá perfeito resultado.

Nem todos os cabelos podem ser tratados do mesmo modo. Se o seu fôr "sal e pimenta", isto é se os seus cabelos brancos estiverem espalhados por toda a cabeça, poderão ser lindamente tintos com o "shampoo-tinta", oleoso. Mas, se formarem manchas, a tinta "standard" será a mais indicada.

O "shampoo" acima mencionado tambem é tintura, mas difere das outras. A "standard" requer uma previa preparação do cabelo. Quer dizer que o peroxido ou outra droga similar tem que ser aplicado primeiro para amacia-lo, preparando-o para receber a tintura.

A aplicação de "shampoo-tinta" necessita de uma só operação, em vez de duas. Não é preciso amaciar o cabelo; os ingredientes contidos no oleo-tintura por si só fazem todo o serviço. Cada um desses tipos de tintura vem em dezoito diferentes tons, cuidadosamente trabalhados para incluirem todas as graduações das côres naturais ao cabelo.

A melhor coisa a fazer é escolher a côr mais semelhante á do seu cabelo, podendo dar-lhe talvez um leve dourado, superficial, se o seu cabelo sempre teve os bonitos reflexos mais claros.

Mesmo que deseje um tom mais escuro do que o indicado por seu cabeleireiro,. não insista. A tinta parece sempre mais clara no vidro do que na cabeça. Lembre-se de que a côr é mais forte depois de aplicada e que é serviço do seu cabeleireiro, e não seu, o de saber qual a graduação da côr que logrará exatamente o efeito desejado.

Depois de escolhidos a côr e o produto, faça a experiencia. Ha pessoas que têm idiosincrasia por certos ingredientes contidos em todas as tinturas. (Isso não tem relação alguma com a excelencia das drogas. Idiosincrasias podem ocorrer com qualquer substancia no mundo). Para ter a certeza de que você não é uma das poucas infelizes que reagem desfavoravelmente contra as tinturas, não deixe de fazer a experiencia. Submeta-se a dois "test stand" antes do seu cabeleireiro empreender o trabalho. Essa prova apagará os ultimos vestigios de duvida de como você suportará, e removerá a possibilidade de erros. Finalmente, dar-lhe-á ocasião de ver a côr na sua cabeça e junto ao tom de sua pele.

Alguns dias antes de mandar tingir o cabelo, peça ao cabeleireiro para pintar u'a mecha, que fique escondida atrás da orelha. Se aparecer alguma irritação é sinal de que você é refrataria á tintura, e o unico remedio será abandonar a idéia de pinta-lo. Mas, se o efeito fôr contrario, faça-o com inteira confiança no sucesso. Todas as vezes que fôr pinta-lo submeta-se á nova experiencia, pois sua natureza pode modificar-se.

Se o "shampoo- tinta" lhe assentar bem, a vantagem será grande; é menos caro do que a tinta "standard" e toma a metade do tempo. Contrariamente á crença geral, a tinta "shampoo" é tão penetrante e duravel quanto as tintas "standard".

A antiga tinta metalica deixava sobre cada fio de cabelo uma camada permanente de tinta, enquanto que os novos preparados penetram. Esse resultado maravilhoso foi alcançado por meio de produtos quimicos sinteticos, na maioria derivados do grupo dos coaltas.

Algumas tinturas, como o "henné", têm o poder de penetração apenas parcial e tingem só superficialmente. O "henné", a mais velha das tinturas, foi sempre a favorita, por ser puramente vegetal, inofensiva á saude e boa para o cabelo. Nas condições atuais do mundo, o "henné" será em breve impossivel de conseguir, mas a noticia não é má como parece, porque as tintas sinteticas acham-se aperfeiçoadissimas e podem ser consideradas como rivais do melhor "henné" existente.

As tintas "standard" e o "shampoo-tinta", oleoso são os mais usados hoje em dia, mas existem outros inumeros preparados para casos diferentes. Se você gostar do seu cabelo branco e quizer torná-lo mais bonito ainda, bastará usar o azul desmaiado ou a agua de alfazema, naturalmente com cuidado e em doses diminutas nas extremidades do cabelo Nos lugares em que houver permanente, a côr será absorvida com mais intensidade. Desejando apenas uns reflexos mais claros, use os "shampoo" proprios para esse fim. Tambem são tintas, mas de efeito fraco, muito lento e tingem apenas a parte de fora do cabelo. Só depois de aplica-los diversas semanas seguidas é que o reflexo desejado tornar-se-á visivel. Agora, querendo ficar francamente loura, o melhor metodo ainda é o peroxido, — geralmente conhecido como "henné branco". Esperemos que não se meta nisso, sem primeiro meditar que o cabelo descolorado, mais do que qualquer outro, necessita constantemente de cuidados especiais — escova, tratamentos oleosos, proteção contra o calor e sol excessivos — para evitar que se tornem secos e quebradiços. Queremos crêr tambem que antes de modificar a côr, você tenha o cuidado de ver se combina ou não com o seu tipo. Se estivermos lembrando muito tarde, se você já fez a malograda experiencia e quer voltar á côr primitiva, é facil remediar: Córte o cabelo o mais curto possivel; as pontas são sempre as mais afetadas pela descoloração; faça diversos tratamentos oleosos e deixe que o seu cabeleireiro escolha o produto que o fará voltar á côr natural. No fim de uma hora não haverá mais traço da sua imprudencia.

Depois do cabelo tinto, será preciso retoca-lo no fim de cada quatro ou cinco semanas (por mais cuidado que tenha ao retocar o cabelo, é possivel que um pouco da tinta escorra sobre a parte já tinta, tornando-a mais escura). Entre um e outro retoque use apenas "shampoo" neutro e nunca outros que possam estragar o seu cabelo. Esteja certa tambem de que a loção que usar não contenha muito alcool. Durante a ondulação marcel, evite o ferro muito quente. Finalmente, não se importe se depois do cabelo tinto, aparecerem alguns fios brancos, que só servirão para dar a impressão de natural. Ninguem perceberá que o seu cabelo foi tinto.

Chapéu de setim preto, formando um grande laço atrás.

Receitas para as donas de casa

FUNDOS DE ALCACHOFRAS COM MIOLO

4 alcachofras, manteiga, 1 ovo duro, 1 colher, das de sopa, de queijo ralado, salsa picada, pimenta, sal, caldo de 1|2 limão, 1 miolo de vaca, farinha de rosca.

Cozinhe as alcachofras em agua fervendo, durante 3|4 de hora. Retire as folhas e sementes. Leve-as para dourar num pouco de manteiga. Deixe de lado. Pique bem miudo o miolo já cozido, misture com o ovo duro tambem picado, o queijo, o caldo de limão, o sal, a pimenta e a salsa e depois recheie os fundos de alcachofras. Arrume num prato que possa ir ao fôrno, regue com manteiga derretida e polvilhe com farinha de rosca. Leve ao forno para dourar e sirva quente, nesse mesmo prato.

LINGUA EM PAPELOTES (PREPARADA COM AS SOBRAS)

Frite bem 1 cebola pequena em 1 colher, das de sopa, de manteiga ou gordura e refogue a lingua. Junte um pouco de agua e cozinhe com o bafo. Adicione um maço de cheiro e tomates. Depois de pronta, tire a lingua, corte em fatias regulares e deixe de lado. Misture bem 1 colher, das de sopa, de manteiga derretida com 1 colher, das de sopa, de farinha de trigo; junte 2 ovos inteiros e leve ao fogo, remexendo sempre até cozinha-los. Quando estiver como um mingau grosso, dissolva com a metade do caldo ensopado e junte 1 colher, das de sopa, de vinho do Porto. Leve ao fogo e remexa até ficar como grude. Passe esse grude sobre cada fatia e cubra com outra. Faça os papelotes e leve ao forno por 10 minutos. Sirva com legumes.

PAO DE LO' DE NOZES

5 claras; 5 gemas; 1 chicara de assucar; 1 chicara de farinha de trigo; 1|2 chicara de nozes moidas; 2 colherinhas de manteiga derretida; 1 colherinha de fermento inglês; 1 pitada de sal.

Bata as claras com o assucar como para suspiro; junte as gemas e depois a farinha as nozes. Na hora de pôr na forma, acrescente a manteiga, o fermento e o sal. Despeje numa assadeira pequena e leve a forno regular. Depois de pronto, corte em tres partes iguais, recheie e cubra com o seguinte creme:

150 gramas de manteiga; 150 gramas de assucar; 2 gemas; 2 colheres, das de sopa, de chocolate.

Bata durante 1|2 hora o assucar com a manteiga. Junte as gemas e o chocolate. (Não vai ao fogo).

"Liseuse" de "tricot"

Não temos a figura desta "liseuse", mas garantimos a sua beleza e facilidade de execução.

Para pôr os pontos na agulha dobre a linha e trabalhe em seguida com um só fio de lã. A "liseuse" é feita em duas partes iguais. Comece uma delas em baixo da manga. Ponha 100 pontos em agulhas finas. Trabalhe 9 centimetros em ponto de sanfona: 1 ponto no direito, 1 ponto no avesso. Em seguida, na carreira seguinte, dobre o numero de pontos fazendo um aumento em cada malha. Trabalhe 11 centimetros em ponto de sanfona: 2 pontos no direito, 2 pontos no avesso. Em seguida faça um aumento em cada sanfona, no direito e no avesso. Sobre esses 300 pontos obtidos, trabalhe 14 centimetros em ponto de sanfona: 3 pontos no direito, 3 pontos no avesso. Na carreira seguinte trabalhe 2 malhas juntas, 1 laçada, até o fim da carreira, fazendo um "trou-trou". Volte trabalhando os pontos e as laçadas. Repita uma vez essas 2 ultimas carreiras. Depois trabalhe 3 carreiras em ponto de jersey (1 carreira no direito, 1 carreira no avesso) e remate. Faça a segunda metade igual. Para formar as costas feche mais ou menos 115 malhas dos dois pedaços, do lado do "trou-trou", forçando ligeiramente essa parte para que não fique com mais de 30 centimetros de altura. Passe uma fita de setim no "trou-trou".

Vestido de lã azul-marinho, com peito de "chamois" amarelo.

Chapéu de palha preta, com véu de renda Chantilly.

CONSELHOS PRATICOS

Para que a massa da torta fique mais esponjosa, basta juntar um pouco de agua fervendo ao bater os ovos.

* * *

Querendo as compotas de frutas menos ácidas e com menos assucar, adicione uma pequena quantidade de bicarbonato de soda ao prepará-la.

* * *

Para ferver o ovo fresco que rachou, sem que sáia o seu conteudo, embrulhe-o em papel de seda.

* * *

Para evitar que as portas ranjam, ponha um pouco de sabão nas dobradiças. O resultado desejado será imediato.

BATATAIS

X

(Para o "Correio Paulistano") — JEAN DE FRANS

Não nego que seja curioso, será extravagante, inacreditavel mesmo, muita gente verá exagero de minha parte, mas o que é fato que, por ocasião da revolta da Armada, em 1893-94, movimento que abalou fundamente o país inteiro, bem pouca gente em Batatais fez profissão de fé florianista. Não me intrometo em indagar o "porque" desse afastamento, pois indagações tais não entram em meu proposito. Porem, a verdade é que dois terços, no minimo, da população não iam á missa do florianismo. Parece até que toda aquela velha zona da alta Mogiana não tinha, decididamente, beguim pela politica do legendario caboclo de Alagoas. Isso não importa dizer que não houvesse florianismo por lá. Havia, mas suas falanges, reconhecendo sem duvida a minoria em que se encontravam ou por qualquer outra circunstancia, nunca se entregaram a demonstrações ruidosas, mantendo discreta reserva. Tanto assim é que o voluntariado á força, o famoso recrutamento, fantasma da caipirada, que ficava com "arsezões" á mais ligeira noticia do "recrutamento", ali não se verificou, quando seria excelente arma contra os adversarios. E' verdade que os dois arraiais adversos nunca tambem se excederam. Já tive ensejo de proclamar, e o faço com legitimo orgulho, a harmonia que sempre reinou no seio da familia batataense, que as divergencias politicas jamais cindiram.

Em todo caso, esse, — como direi? — retraimento por parte dos então desfrutadores das boas graças do Olimpo, não evitava que, quando em quando, os rapazes da época, como medida de cautela, que o caldo de galinha nunca fez mal a ninguem, dessem suas corridas até o mato mais proximo, em exercicios cinegeticos organisados do pé para a mão.

Quando desceu de Goiás, caminho do Rio de Janeiro, um batalhão do Exercito, que passou por Batatais, em trem especial, ás primeiras horas da noite, foi um "salve-se quem puder" dos diabos. A noticia estalou como um raio poucas horas antes da chegada do trem e a perversidade de alguem encaixou um informe assustador: — em cada localidade a composição não se limitava a parar os minutos indispensaveis, previstos no horario prefixado, mas todo o tempo que fosse preciso para arrebanhar o pessoal e carrega-lo para os quarteis da Capital. E isso o batalhão vinha fazendo desde Uberaba. Deus do céu... Dessa vez até os casados entenderam de caçar á noite, muitos com espingardas desmuniciadas, não poucos desprovidos de armas. Por mal dos peccados, o trem demorou na estação um tempo enorme e o maquinista deu de apitar continuadamente. Sinal combinado certamente, esses apitos. E os menos apavorados, que haviam ficado para saber como paravam as modas, não queriam saber de mais nada: — voaram tambem para o mato, numa excursão venatoria ás nove horas da noite.

Esse batalhão tinha um major que compensava em banhas os rutilos galões do posto. Tomava conta, ele sozinho, de um banco. Com custo facil de ser calculado, dada a estreiteza da plataforma do vagão, ele apeou e, na plataforma, esbarrou com um preto muito popular na cidade, o Casemiro Norberto da Silva, e segurou-o pelos hombros. O Casemiro abriu o bico. Chegou a chorar. Era casado, tinha familia, era homem trabalhador, não o levasse para ser soldado. Largasse-o pelo amor de Deus, por Nossa Senhora Aparecida.

Mas, quem é que precisa de você para soldado?... — perguntou, bonachelrão, o major, gosando com a tremedeira do preto. O que eu quero é que você me indique onde se toma café...

O Casemiro sentiu nascer-lhe alma nova. Guiou o oficial até o botequim, mas, por via das duvidas, atravessou o leito da estrada, varou a cerca de arame e caiu no campo, indo parar, com o coração pela boca, na *Fazendinha* do Rufino Morato.

Acredito que esse horror ao "pau furado" atingisse igualmente aqueles que formavam a fila florianista. A prova temos na falta de voluntarios batataenses.

De lá não saiu nenhum. Houve, é verdade, os dois irmãos, Astolfo e Arlindo Augusto de Vasconcelos, que, contrariando convicções da familia, se alistaram no Batalhão Tiradente, tombando o primeiro, heroicamente, no celebre combate da Armação. Viva a Republica! — foram suas derradeiras palavras. Mas, esses dois rapazes, embora batataenses natos, havia tempo que residiam no Rio de Janeiro. Não saíram, propriamente, de Batatais.

Famoso figurante de Ribeirão Preto, o José Gomes do Amorim, capitão da Guarda Nacional convocado para o serviço ativo, apareceu por lá, imponentemente, todo fardado, a cavalo, á cata de voluntarios. Abriu alistamento... mas desistiu desapontado: — nem um para remedio.

Quando o Governo do Estado se viu na contigencia de fazer recolher o destacamento local, o delegado de policia, que era então o negociante Eugenio Alves de Oliveira, resolveu criar uma guarda-civica, que cuidasse do policiamento da cidade. Deitou boletins convocando todos os bons batataenses para tão louvavel e patriotica missão.

Dessa feita voluntarios não faltaram. A fina flor da rua do Outro Mundo atravessou o corrego do Capão e foi, pressurosa, alistar-se. A esquisita noticia, a população tratou de se mostrar melhor. Um pardavasco muito conhecido por suas turbulencias, cujo nome não me acode neste instante, destacou-se pela dedicação no alistamento e foi arvorado em chefe do pelotão.

Uma semana depois, si tanto, num dia das habituais carraspanas, o comandante formou o pessoal em frente da cadeia e, aos berros do chefe, a tropa abalou, atravessando a praça 15 de Novembro e subindo a rua Barão de Cotegipe, para cumprimentar o delegado em sua casa de negocio. Era de provocar o riso o espetaculo grotesco oferecido por aquele desfile, todos marchando a dois de fundo, sem acertar o passo, armados de valentes porretes, enquanto á testa da coluna, em garbosos zig-zags, esgrimindo uma "piuva" atemorisante, o comandante urrava as vozes de comando: "Marcha pessoal! Fica firme, negrada!" Chegando á esquina da atual rua Coronel Joaquim Rosa, o comandante mandou fazer alto: — "Para, pessoal! Vamo saudá seu capitão!" E deitou o verbo e acabou por um "viva o Marechá Froriano!" No dia imediato o Eugenio dissolveu a guarda-civica.

Outra assalto, numa "farra" mestra, o Chico do Queima (Francisco de Vasconcelos), o Matoso (José Antonio Ribeiro), o Bino (Felisbino Custodio de Morais) e outros homens mais ou menos boemios daquele tempo, em seguida ao consumo de muita bebida, ás cabeças á razão de juros, e depois de desembestarem todos em discursiladas fervorosas e declamações patrioticas, resolveram telegrafar ao Marechal Floriano, pedindo que lhes dispensasse a honra de aceita-los como soldados, na defesa da legalidade. Na manhã seguinte, cessados os efeitos dos liquidos ingeridos, os signatarios do telegrama caíram em si e consideraram a asneira praticada. E agora?! — perguntavam, uns aos outros. Si o homem desse de aceitar o oferecimento, ou melhor, de deferir o pedido, concedendo-lhes a almejada honra de recebe-los como soldados?... Maldita bebida! Juraram, de pé juntos, nunca mais beber. Graças a Deus, porém, dois ou tres dias passados, chegava ás mãos do primeiro signatario, o Chico do Queima si não me trai a memoria, um telegrama do Presidente da Republica, agradecendo o oferecimento que fazem, mas que dispensava, louvando o gesto digno e elevado dos presados patricios. Que alivio!... Contavam que o Matoso, muito depressa, despachara um "cobre" no cofre da capelinha de Santa Cruz.

Do Rio, e de São Paulo, de Ribeirão Preto, chegavam, ás escondidas, jornais, manifestos, proclamações, boletins. Um jornal de Ribeirão Preto, *O Reporter*, tinha larga circulação, com sua atitude desassombrada (era, salvo engano, delegado de Ribeirão Preto o Joaquim Alves da Costa Junior) o suspendeu. Teve tambem grande circulação, na cidade, uma fotografia dos vapores da guerra amotinados, o *Aquidaban* em luta, o *Republica* e a seu lado a lancha *Luci*. Emoldurando essa fotografia, as efigies do Almirante Custodio José de Melo, do Visconde de Ouro Preto, de Rui Barbosa, Saldanha da Gama e outros proceres.

Um dia, porem, a "guerra" acabou no Rio de Janeiro, embora continuasse nas cochilhas do sul. A folha local, *O Cosmopolita*, fez distribuir boletins transmitindo a gratissima nova. Essa noticia, entretanto, não provocou manifestação de regozijo. Nem um rojão. Nem um viva. Nada de musica nem bandeiras desfraldadas. Apenas o Neca Alves, então com casa de negocio na esquina das rua da Quitanda e do Teatro, á falta de foquetes, que com certeza não encontrara, deitou fogo a uma carteira de bichas. As manifestações regateadas nos momentos dificeis do periodo presidencial de Floriano, rebentaram com intensidade depois da morte do grande soldado, na estação de Divisa. Discursos inflamados, versos inspirados, medalhas e retratos, sessões civicas no forum, com descargas á porta pelo destacamento policial, sob o comando do popular sargento Otaviano. Foi numa dessas sessões que o dr. Sebastião Lobo, que então advogava em Ribeirão Preto, proclamou que quem não fosse florianista não seria brasileiro, retrucando o Tonham de Lima, um tanto "na agua", que "isso, virgula", porque ele era muito bom brasileiro e não era florianista.

Depois dessas primeiras homenagens *post-mortem*, outras foram realizadas, dois ou tres anos seguidos, depois espaçadamente, para, por fim, cessarem.

A ultima foi realizada em 1902, no Teatro Municipal, promovida pelo dr. Honorio Pinho, á noite, cerca das 21 horas, platéa, frizas e camarotes quasi repletos. Comissão de festejos: — alem daquele distinto engenheiro, o advogado Arnaldo Augusto Pereira, o tenente Americo e o Manuel Ribeiro de Matos.

Presidiu a sessão o Arnaldo Pereira, que á sua direita tinha o coronel Francisco Adolfo de Araujo Serra, em primeiro uniforme da Guarda Nacional.

Arnaldo discursou com entusiasmo, comparando o povo brasileiro, antes do advento do florianismo, ás "caravanas que cruzavam o Sahara, buscando anciozas divizar"; na curva do horizonte, o perfil das piramides" prenunciadoras do descanso e da tranquilidade. Essa belissima figura valeu a execução do hino nacional. A oração oficial coube ao Sinesio Passos, brilhante intelectual, que discorreu admiravelmente sobre a vida do Marechal de Ferro, salientando seus feitos desde o Paraguai e entoando lôas ao seu carater sem jaça. A essa oração primorosa, seguiu a do professor Sabino Loureiro, de Franca, arrebatando como sempre e como sempre arrebatador. Porque o Sabino, em tocando no seu idolo, crescia, agigantava-se, empolgava. Depois do professor gaucho, francano naturalisado, falou, tambem brilhantemente o dr. Antonio Nascimento Moura, diretor da Escola Agricola. E por fim, assomando á tribuna, Honorio Pinho apelou para a mocidade, concitando-a a guardar "na urna santa" o nome invito de Floriano" e declamou poema de sua lavra, *Patria e Floriano*, assim começando: —

Auri-verde pendão, constelação de [glorias!
Bandeira indolatrada, emblema de [vitorias
Colhidas no heroismo estoico e [sem rival!
Curva-te reverente, á luz de teu [Cruzeiro,
enxuga em teu regaço o pranto [brasileiro que
é morto do Brasil o grande [Marechal!!

E o Arnaldo encerrou a comemoração com um viva ao Brasil, entusiasticamente correspondido. A banda de musica executou novamente o hino, o pano desceu e depois... nunca mais houve comemorações.

Prognosticos sobre a safra paulista de frutas para o ano de 1942

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

No presente comunicado o dr. J. C. Gomes dos Reis, colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola, borda interessantes e oportunos comentarios sobre um relatorio do Bureau de Economia Agricola do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos e sobre a safra paulista de frutas:

"O Bureau de Economia Agricola do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos deu publicidade ao relatorio elaborado pelos tecnicos sobre as perspectivas, para 1942, da industria fruticola norte-americana, encarada não só do ponto de vista de produção, como da sua colocação nos mercados.

Posto que seja impossivel, nesta época, determinar-se com precisão o volume provavel da safra pendente — diz o relatorio — as perspectivas são de que o volume total será mais ou menos igual ao do ano em curso.

Qualquer redução que se verificar na safra de pêras e maçãs, será largamente compensada por um aumento na safra de laranjas.

Os fruticultores podem esperar, para sua safra de 1942, uma procura mais favoravel do que a verificada para as produções dos ultimos dez anos.

O poder aquisitivo do consumidor será maior do que em 1941, e espera-se grande ampliação da exportação, em virtude do programa de emprestimo e arrendamento.

Devido a essas perspectivas, o Departamento de Agricultura daquele país vem recomendando aos produtores, sejam envidados todos os esforços no sentido de elevar ao maximo a porcentagem de aproveitamento da safra futura.

Essas noticias não podem deixar de conduzir-nos a reflexões profundas sobre a situação da nossa fruticultura.

De acôrdo com as estatisticas da Secretaria da Agricultura, levantadas pela Secção de Fruticultura do Departamento de Fomento da Produção Vegetal, encontram-se em produção, no Estado de São Paulo, aproximadamente 8 milhões de arvores produtoras de frutas citricas e, na faixa litoranea do Estado, 26 milhões de touceiras de bananeiras.

A quasi totalidade da produção dessas plantações era, antes da guerra, exportada para o exterior.

A exportação verificada em 1938 atingiu o total de 2.018.951 caixas de frutas citricas e 11.119.920 cachos de bananas.

Pelo fato mesmo de contarmos com os mercados externos para consumir as nossas safras é que, ao rebentar a guerra, em setembro de 1939, adveiu tanto para a citricultura como para a bananicultura paulistas uma situação deveras critica, porque, até então, nenhum movimento se esboçára no sentido de organizar o mercado domestico para as nossas frutas.

Já nos Estados Unidos o mesmo não acontece; em pleno estado de guerra os serviços oficiais prevêm para a sua proxima safra de frutas, uma situação mais favoravel do que a dos ultimos dez anos.

E' que os americanos tiveram o cuidado de criar um mercado para as suas frutas dentro do proprio país.

Segundo ainda informa o relatorio em apreço, a safra de laranjas, pomêlos e limões, prevista, em caixas de 35 quilos, para o proximo ano, é, respectivamente de 85, 45 e 16 milhões, ou seja um total de 146 milhões. Toda a organização da poderosa industria citricola norte-americana praticamente funciona para abastecer o mercado interno.

Muito embora as nossas frutas tenham se imposto nos mercados estrangeiros, graças ás suas bôas qualidades o seu consumo no mercado interno sempre foi muito limitado.

A falta de uma eficiente organização de distribuição impedia que á população da capital pudessem chegar toneladas e toneladas de laranjas e bananas que se perdiam nos pomares por falta de compradores.

Quando a Secretaria da Agricultura resolveu, em 1940, organizar a distribuição de laranjas na capital, conseguiu da Prefeitura e da Secretaria da Fazenda a suspensão, a titulo provisorio, da cobrança dos impostos e taxas que incidiam sobre os vendedores ambulantes registados na Secção de Fruticultura. Apesar da propaganda então realizada, não se registaram mais do que 300 interessados. Evidentemente esse numero era melhor do que nada mas não podia constituir um corpo de distribuidores suficiente para garantir a colocação das nossas safras.

Já no ano em curso a situação melhorou consideravelmetne, visto que o governo resolveu dar ás medidas postas em pratica em 1940, um carater de maior efetividade, isto é, estender a todos os vendedores ambulantes de frutas e legumes, durante o ano todo, os favores concedidos, em 1940, somente aos de laranja.

O resultado é que já se acham registados, até o presente momento, aproximadamente, 1.500 vendedores ambulantes.

Com a organização do mercado interno e o reconhecimento pela população dos beneficios que advirão para a saude do uso diario de frutas, especialmente das citricas, é de se esperar que o seu consumo será, em 1942, maior do que no ano corrente que, por sua vez, mercê da propaganda de vendas iniciada em 1940, suplantou o consumo verificado no ano anterior.

Por outro lado, a grande procura verificada no ano em curso, por parte dos Estados Unidos, de oleos essenciais de frutas citricas, para os quais ofertaram bons preços, deu margem a que surgisse, em nosso Estado, essa novel industria.

Já existem instaladas, disseminadas pelos diversos centros produtores, perto de uma centena de fabricas cujo maquinario vem sendo fabricado aqui mesmo.

Para a obtenção de 1 quilo de oleo são necessarias, aproximadamente, 6-7 caixas de laranjas, do tipo colheita. O custo de produção de um quilo de oleo pode ser estimado, no maximo, em 15$000.

Tomando por base os preços que vigoraram no ano em curso, a extração de oleo da casca garante um preço, por caixa de colheita posta na porta da fabrica, de aproximadamente 67$000.

Muito embora o mercado norte-americano para o oleo essencial de laranjas e limões seja limitado, existem possibilidades para o produto brasileiro, como ficou provado no ano corrente, pois as regiões fornecedoras habituais, — Espanha, Italia, Sicilia e Africa do Norte —, não poderão continuar a fornecer devido não só ao bloqueio maritimo como, tambem, á falta de transporte.

Além disso, o baixo preço do produto europeu, graças á mão de obra e materia prima baratas, não permitiu se desenvolvesse nos Estados Unidos uma industria estavel de oleos essenciais, tendo-se em vista que não só a mão de obra é cara nesse país, mas que tambem não é dos menores o custo de produção de uma caixa de laranjas, seja na Florida ou na California.

Outrossim, o otimismo revelado pelo relatorio já citado, do Bureau de Economia Agricola, no que diz respeito á colocação da proxima safra, permite-nos concluir que não haverá sobras, que venham procurar, na industria de oleos, um possivel derivativo.

Tudo parece indicar podermos augurar para a nossa proxima safra de frutas citricas, uma perspectiva ainda de bons lucros, pelo menos livre de prejuizos. A laranja que não tiver colocação no mercado interno poderá ser utilizada para a extração do oleo. Em face dessas perspectivas, os citricultores deverão conceder ás suas plantações a necessaria atenção, afim de impedir que, em virtude dos maus tratos, venham elas a perecer.

Neste periodo de chuvas, as limpesas devem se restringir a um simples coroamento das arvores, porque o mato, além de impedir a erosão, garantirá a formação de humus no sólo. Os tempos em que, estado, até que se tenha inicio o periodo da seca, quando então se deverá passar a grade ou, então, o mato será cortado com um alfange. Essa operação ficará por um preço relativamente baixo. Os citricultores deverão ainda manter rigorosa vigilancia no pomar no sentido de impedir que um fóco ou outro de leprose se alastre pelo pomar. As arvores doentes deverão sofrer uma póda leve ou funda, conforme a intensidade do ataque, e pulverizadas, depois disso, com calda bordalesa e óleo.

As arvores circunvisinhas, num raio de 20 metros, deverão, como medida preventiva, ser pulverizadas.

Relativamente ás bananas, a guerra refletiu seriamente no seu comercio, pelo fechamento dos mercados europeus, que viviam absorvendo anualmente cerca de 2 milhões de cachos e pela crise de transporte provocada pela guerra submarina. O transporte maritimo, já irregular antes, tornou-se mais irregular ainda.

Segundo estatisticas recentemente feitas pela Secção de Fruticultura do Departamento de Fomento da Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura, o numero de touceiras de bananeiras existente na faixa litoranea do Estado é de 26 milhões.

Essas plantações, em condições normais, isto é, num regime de exportação igual ao que vigorava antes da guerra, quando os tratos culturais a elas dispensados eram razoaveis, poderiam produzir aproximadamente 20 milhões de cachos de bananas por ano. Para isso seriam necessarias adubações frequentes, limpesas desbastes, etc.. Em virtude, todavia, do fechamento dos mercados europeus e da limitação das exportações para os mercados platinos, imposta pela falta de vapores, adveiu para a industria bananicola uma situação dificil, que vem impossibilitando a maioria dos bananicultores de darem ás suas plantações aqueles tratos culturais indispensaveis á obtenção de bôas colheitas.

Nessas condições a produção de cachos de 9 e mais pencas, que são os tipos cuja exportação é admitida pelo regulamento federal, não irá além de 40% do total de touceiras existentes, ou seja pouco mais de 10 milhões de cachos.

Grandes esperanças deposita, entretanto, a classe bananicultora na ação do organismo recentemente criado pelo Governo Federal para controlar a produção e o comercio do produto.

Os mercados platinos têm uma capacidade de consumo, tomando como base as exportações verificadas antes da guerra, de 10 milhões de cachos de banana.

Por outro lado, o mercado interno, independente de qualquer trabalho feito no sentido de regularizar o transporte e aumentar o consumo por meio de propaganda bem orientada, já vem recebendo, mensalmente, dos diversos centros produtores do litoral, aproximadamente 500 mil cachos por mês, ou sejam, 6 milhões por ano.

De uma ação energica do poder publico, afim de resolver o problema representado pelo transporte maritimo, que vem constituindo o fator limitante das exportações, e regularizar o transporte ferroviario para a capital, dependerá a solução da crise da industria bananicola.

As medidas recentemente postas em pratica pelo governo, mandando isentar o pagamento de impostos e taxas estaduais os vendedores ambulantes, tem contribuido de maneira notavel para o aumento do consumo interno, e o que impossivel se tornará a existencia de um mercado interno organizado.

Vê-se pois que os problemas da fruticultura paulista não são de solução tão dificil e que os poderes publicos estão envidando todos os esforços no sentido de resolve-los.

O MERCADO INTERNO DO BRASIL

Sob o titulo acima divulgamos hoje comentarios de evidente interesse elaborados pelo dr. Cristovam Dantas, colaborador tecnico da Diretoria de Publicidade Agricola.

"Um dos aspetos mais animadores da economia brasileira, nos ultimos anos, vem consistindo na expansão ininterrupta de nosso comercio de cabotagem.

E' verdade que a irrupção da guerra européia em 1939, privando-nos de solidos pontos de apoio comercial nos mercados do Velho Mundo, e tornando cada vez mais dificil a sua exportação de manufaturas para o nosso país, contribuiu para a intensificação de nosso escambo de produtos, na area fisica da Federação. O que, no entanto, devemos proclamar é que a nossa cabotagem dispõe contemporaneamente de ritmo, propulsão e vitalidade propria, estando, por isso mesmo, independente dos fenomenos economicos que se processam além de nossas fronteiras. O movimento, de fato, que induz a economia nacional a penetrar cada vez mais o amago e a intimidade de nossos mercados internos é incoercivel, não sendo possivel detê-lo, sob pena de atentarmos contra a propria estabilidade de nossa arquitetura economica.

A melhoria do comercio interno, que se realiza pela via do Atlantico, em navios nossos, é indubitavel. E, 1939, por exemplo, esse intercambio se exprimira na elevada importancia de 4.528.417 contos. Mas, no ano passado, o total subiu mais ainda, batendo um recorde autentico, assinalando 4.876.645 contos, quasi que o total do valor de nossas exportações para o estrangeiro.

Temos razões de sobra para acreditar que, em 1941, devemos transpôr, pela primeira vez a casa dos 5.000.000 de contos, o que nos autoriza a aidantar que o mercado interior do Brasil já se tornou mais interessante á colocação da maior parte da riqueza produzida no Brasil do que os proprios mercados externos. Somos, juntamente com os Estados Unidos, as duas unicas nações do Novo Mundo que dispõem de uma solida base economica, dentro de seu territorio.

No ano p. findo, seis como se materializou o comercio de cabotagem, segundo os nossos Estados:

ESTADOS	Importação	Exportação
	Contos	Contos
Acre	22.192	18.466
Amazonas	115.636	55.393
Pará	200.067	127.187
Maranhão	86.391	38.366
Piauí	67.874	7.030
Ceará	262.293	61.315
Rio Grande do Norte	86.252	76.402
Paraiba	92.208	132.854
Pernambuco	491.633	500.027
Alagoas	93.914	129.576
Sergipe	78.783	75.042
Baía	466.527	174.544
Espirito Santo	60.464	32.761
Rio de Janeiro	34.843	17.439
Distrito Federal	1.014.945	1.354.375
São Paulo	633.926	1.008.199
Paraná	112.012	95.711
Santa Catarina	175.672	192.210
Rio Grande do Sul	775.314	775.757
Mato Grosso	5.799	4.153

Examinando-se o quadro acima, queremos crer que nos é licito extrair do mesmo pelos menos estas conclusões:

a) As unidades brasileiras que se situam do Rio Grande do Norte ao Amazonas, bem como Mato Grosso, a unidade ocidental extrema de nossa patria, acusam maiores importações do que exportações e um comercio intrafederal bastante tenue, constituindo destarte, sadia politica de brasilidade fortalece-las organicamente, e atrai-las cada vez mais aos centros de gravidade economica do país;

b) os Estados de maior vigor industrial como S. Paulo, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Pernambuco e Santa Catarina, registam saldos positivos em sua balança de comercio interno;

c) o vulto do intercambio realizado entre varios Estados irmãos já é bastante alto, excedendo o valor de suas permutas em muitos casos o valor de sua exportação ou de sua importação de diversos Estados estrangeiros.

Uma nação, como o Brasil, que soube tornar-se proprietaria de um "home market" das proporções e da amplitude do nosso, deve considerar esta circunstancia um verdadeiro privilegio, sobretudo nos dias que correm inçados de perigos e de tempestades para os povos que dependem em demasia do comercio internacional á colocação da maior parte de sua riqueza. O nosso dever, portanto, não deve ser outro senão o de robustecer, ampliar e defender intransigentemente esse mesmo mercado.

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola, da Secretaria da Agricultura):

SOROCABA

I

(Para o "Correio Paulistano") — J. DAVID JORGE (Aimoré)

Sorocaba, a veneranda Sorocaba, comemorar.. condignamente, no dia 5 de fevereiro, de 1942, o seu 100.o aniversario de elevação a cidade. Sorocaba foi fundada por Baltazar Fernandes, em 1654, com o nome de capela de Nossa Senhora da Ponte, tendo sido elevada a municipio, em 1661, por provisão do capitão general do Rio de Janeiro, Salvador Correia de Sá e Benevides. A lei n. 5, de 5 de fevereiro de 1842, elevou a categoria de cidade o antigo municipio.

Sorocaba, passou celebre para a nossa historia, pela famosa revolução de 1842, chefiada por Rafael Tobias de Aguilar, pelas grandes feiras de gado que lá se realizavam, conhecidas em todo Brasil, e pela velha fabrica de ferro de S. João de Ipanema, cujas minas são exploradas desde 1590, segundo afirma Teotonio José de Araujo, num oficio que dirigiu ao presidente da Provincia de S. Paulo, em 1877.

A antiga povoação de S. João de Ipanema, onde está localizada a fabrica de ferro, recebera o nome do ribeirão que a banha e vai desaguar no rio Sorocaba. O primitivo nome deste povoado, foi o de Nossa Senhora das Dôres de Campo Largo, hoje municipio, distando da capital, 128 quilometros e de Sorocaba, 17.

Alem de Rafael Tobias de Aguilar, Sorocaba ainda foi o berço de muitos outros eminentes vultos, como por exemplo: Elias Lopes de Oliveira, João Augusto da Silveira, Manuel Atanazio Soares, João Padilha, Gentil Fontes, João Tavares, Carlos A. Malheiros Oetteres, João José da Silva, Ricardo M. de Madureira Moreira, Rodolfo Ferreira Santos, Joaquim F. de C. Pires, Vicente Ferreira da Silva, Joaquim E. Monteiro de Barros, Eugenio Mariz de Oliveira, padre Luiz Scicluna, João C. de Camargo Pires, Luiz P. de C. Vergueiro, Alvaro Soares, Antonio Augusto de Andrade, João Basilio de Oliveira, Isaltino de Almeida, Pedro de Almeida Tavares, Francisco Alcindo Monteiro, Joaquim Silva, Achilles Almeida, Luiz Amaral Wagner, Luiz de Campos, João Ferreira da Silva, José de Barros, João C. de Azevedo Sampaio, Pericles Pilar Gomes da Silva, João Cunto, Francisco de Camargo Cesar, Anibal da Costa Dias, José de Almeida Tavares, Manuel Afonso, e muitos outros varões ilustres sorocabanos, que se tornaram dignos da nossa admiração, pelas suas atividades, tanto na politica, como na carreira das armas, nas artes, como nas ciencias (1).

Nos mapas de recenseamento de de Sorocaba, de 1765, mapas estes que se acham no Departamento do Arquivo do Estado, Secção Historica, fomos encontrar os seguintes assentamentos: "Primeira companhia — capitão mór José de Almeida Leme; capitão, José Pires de Arruda Bairros. Segunda companhia — capitão, Francisco Dias Ribeiro; alferes, João Pires de Almeida; sargento, Vicente Gomes do Amaral. Terceira companhia — capitão, Manuel Alz. de Castro; alferes, Francisco de Camargo Pontes; sargento, Vicente Gomes da Costa".

De 1765 a 1791, Sorocaba contava com os seguintes bairros: Indaiatuba, Vusorocaba, Gorasoiava, Rio Acima, Pirajubu',Mirim, Bôa Vista, Nhuaiba, Campo Verde, Caaputera, Morro, Ipero, Utinga, Jundiaquara, Nhundua-canga, Pirapora, Campo Largo Bocaitabá, Peretuba, Itapêba, Resaca, Tabubu', Arasojaba, Itanguá Ipanema, Piragibu', Barra, Piragibu'-Mirim, Passa Trez e Penha.

A titulo de curiosidade, transcrevemos para aqui, um documento de Una, que fala da aclamação de Rafael Tobias de Aguiar para presidente da Provincia.

"Ilmo. e exmo. sr.

Apresso-me a levar ao conhecimento de v. exc. o aviso que agora chegou nesta Freguezia, que hontem foi o Tobias aclamado em Sorocaba Prezidente da Prov.a como V. Excia. verá da copia do dito aviso.

O portador que troxe o aviso conta, que em Sorocaba pouca gente se acha, pelo que podemos colligir, que elle espera algum reforço de outras partes, que Deos — queira lhe seja frustrado.

Aqui temos reunida alguma porção de gente, e continuamos nessa deligencia, e dessa pouca gente vae hoje huma parte para S. Roque.

A 16 deste já officiei a V. Excia. sobre a reunião que temos neste ponto, pedindo providencias, as quaes agora rogo com mais instancia.

Deos guarde a V. Excia., Una 18 de maio de 1842.

Illmo. e Exmo. snr. Prezidente da Provincia de São Paulo.

—— N. B. — O portador do aviso conta, que logo depois que a Camara aclamou o Tobias, elle compareceu, e tomou posse, e forão a hum grande jantar de alegria".

José de Almeida Leme".

(Departamento do Arquivo do Estado, maço de oficios de Sorocaba, 1842, sala 9).

Os moradores de Sorocaba, em 1823 em subscrição voluntaria, contribuiram com 138$400 para o aumento da Marinha do Imperio; em 1825, ainda, os sorocabanos, em beneficio das obras do monumento do Ipiranga, a erigir-se na capital, apuraram 69$520 reis.

Vejamos outro documento, curioso pelo seu conteu'do:

"Ilmo. e Exmo. Snr.

A Camara Municipal de Sorocaba tendo mandado levantar huma forca para a execução de hua sentença de pena de morte por Ordem do Exmo. Governo da Provincia, comunicada a esta Camara por Officio do Juiz Municipal desta Villa dactado de 3 de Setembro do anno p. p. fez orçar e rematar a dita obra na importancia de sincoenta e nove mil e quinhentos réis, que sendo fornecida por emprestimo, ora vai suplicar a V. Excia. se digne mandar endemnizar a esta Camara de taes despezas, que, segundo a Lei, devem ser feitas pelos rendimentos da Provincia.

Deos guarde a V. Excia., Paço da Camara Municipal de Sorocaba, em Sessão extraordinaria de 15 de Junho de 1938.

Illmo. e Exmo. Snr. Dr. Venancio José Lisboa,

Prezidente da Provincia.

Claudio Joaquim Justiniano de Souza; Francisco Theodoro de Almeida Leme; Francisco Antonio de Almeida e Mello; Manoel Claudiano de Oliveira e Joaquim Manoel Pedroso".

(Departamento do Arquivo do Estado, maço 110, pasta 8, doc. 17.

(1) — Nomes extraidos da obra — "Vultos de Sorocaba", trabalho do brilhante escritor patricio, Zulmiro de Campos.

(O primeiro recenseamento feito em São Paulo (1765), foi ordenado pelo então governador da capitania, D. Luiz Antonio de Souza Botelho Mourão, o morgado de Mateus 1765-1775).

(Continu'a)

NOVA MANEIRA DE PROCURAR PETROLEO E GÁS

NOVA YORK, (Sipa) — Na reunião anual ultimamente realizada nesta cidade pelo Instituto Estadunidense de Engenheiros Mineiros e Metalurgicos, foi relevado um novo processo para descobrir os jazigos de petroleo e de gás natural que se encontrem em sitios profundos. Esse processo é tão eficaz que indica a presença de gases de hidrocarburetos, mesmo em proporções tão diminutas como sejam a de duas partes por mil milhões, em pequenas amostras do solo.

O dr. Leo Horvitz, de Houston, Texas, descreveu a nova técnica, da qual disse que era o resultado da evolução do recen-fundado rdamo cietifico conhecido pelo nome de geoquimica, que é baseada no fato de que, no decurso de milhões de anos, pequenissimas quantidades de gases que, no decurso de milhões de anos, pequenissimas quantidades de gases de hidrocarburetos — dos quais o petroleo é composto — vem subindo lentamente á superficie, partindo de profundos jazigos petroliferos, e penetrando mesmo camadas rochosas.

A dificuldade consistia em idear um método suficientemente sensivel para descobrir diminutas quantidades de gases que tivessem conseguido chegar muito proximo da superficie, e desenvolvendo uma técn ica por meio da qual pudessem ser estudadas, no ponto de vista pratico, para determinar se o descobrimento de quantidades tão pequenas justificaria ou não a despesa a fazer na perfuração dum poço profundo.

DESCOBRIMENTO DE NOVOS LENÇOIS PETROLIFEROS

Com o novo processo foram já descobertos em Texas seis novos lençois petroliferos. Num deles, já se tinha perfurado a uma profundidade de ... 2.438 metros, e como se não tivesse encontrado petroleo, resolvera-se suspender o trabalho; mas a analise feita com o novo método revelou a presença de petroleo a uma profundidade maior, e foram então recomeçados os trabalhos de perfuração. Efetivamente, depois de perfurados mais 23 metros, encontrou-se o lençol petrolifero.

As amostras do solo, ou do sub-solo são analisadas vertical e horizontalmente. Começa-se com uma área de varios milhares de quilometros quadrados, tirando-se amostras a uma profundidade de cêrca de 4 metros, as quais são submetidas á analise microquimica, por meio da combustão e do fracionamento a uma baixa temperatura; assim é possivel determinar a profundidade de existir ali um jazigo petrolifero.

Depois, tiram-se amostras a uma profundidade de 9 metros. Havendo petroleo, nota-se nas amostras um aumento notavel dos gases; porem, o aumento em questão não é' gradual, mas subito, a certas profundidades dependendo isso da profundidade a que se encontre o jazigo.

Por outro lado, em certa região o jazigo não se encontra diretamente abaixo do ponto em que foi encontrada a maior concentração de gases nas amostras superficiais, mas antes abaixo do ponto em que as amostras revelaram menor concentração, entre dois pontos grande concentração. Ainda hoje não se sabe o motivo deste fenomeno.

CERTO MINERAL EXTREMAMENTE SENSIVEL

A investigação cientifica revelou outro fenomeno, do qual surgiu uma nova varinha magica destinada á procura do petroleo. Um certo mineral contido no solo, e cujo nome ainda não foi divulgado, aparece em estado quimico especial e carateristico na terra debaixo da qual se encontra um jazigo de petroleo, a pouca profundidade.

A varinha magica, feita desse mineral, e á qual foi dado o nome de "Madame X", (conhecida tambem pelas simples iniciais MX), tem um refinadissimo faro no que diz respeito ao petroleo, afirmando o dr. Horvitz que é superior a qualquer outra coisa que se conheça para tal fim.

DO TEATRO DA GUERRA

Fugiram da Holanda em aeroplano alemão e chegaram à Inglaterra

HISTORIA DE DOIS AVIADORES QUE, RECEBENDO, DOS ALEMÃES, LICENÇA PARA FAZER UM VÔO DE ENSAIO, FORAM DESCER DELIBERADAMENTE EM TERRA INGLESA

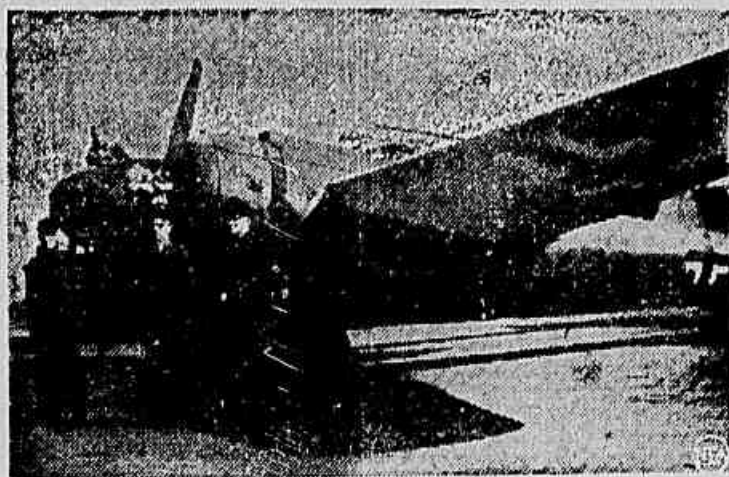
JACK DEVLIN

Se alguma vez, no futuro, T. H. Leegstra tiver que tornar a furtar um aeroplano alemão, afim de evadir-se da Holanda dominada pelos alemães, não há duvida que ele tomará o cuidado de levar casaca e cartola — para aterrar, em plena forma protocolar, na Inglaterra.

"E esta a unica maneira que me ocorre, para que os soldados britanicos compreendam que um homem não deve ser considerado inimigo e condenado a exterminio apenas porque desce de um aeroplano que traz as caracteristicas do Reich nas asas e na fuselagem. "Foi isto o que declarou Leegstra, ao chegar, no outro dia, a Nova York, procedente da Inglaterra.

A idéia de levar casaca e cartola ocorreu a Leegstra por ocasião da experiencia a que foi submetido, quando fugiu de um aeroporto de Amsterdão, a bordo de um monoplano bimotor, para descer numa planicie de Suffolk, uma hora depois.

Em Suffolk, Leegstra foi recebido com uma descarga de metralhadoras anti-aéreas, postadas em terra firme, precisamente quando fazia as manobras convenientes para aterrar em bôas condições, em terreno pouco propicio.

Embora, nesse momento, a cartola nada lhe valesse, Leegstra confessa que esse tipo de chapeu lhe teria servido — e muito — alguns instantes depois.

Foi neste aeroplano alemão que dois pilotos holandeses fugiram de um aéroporto de Amsterdam, rumando diretamente para a Inglaterra, onde se incorporaram à "R. A. F."

"Quando o aeroplano parou, já no chão — diz Leegstra — chegaram, correndo, uns cinquenta soldados armados.

Meu companheiro e eu saimos da cabina do avião com as mãos ao alto.

Os soldados apontaram suas carabinas contra nós.

"Asseguro-lhe que foi esse o peior momento da minha vida. Fiquei esperando — esperando que ninguem apertasse o gatilho. Os soldados nos rodearam. Um deles colocou a boca do cano da carabina na minha nuca. O metal do cano estava horrivelmente frio — ou, pelo menos, foi essa a impressão que tive.

"Eu tinha os documentos de minha identidade, no bolso; tinha medo, porem, de os tirar; pois qualquer movimento poderia provocar o tiro de alguem; de outro lado, entretanto, eles me fuzilariam, se eu não os convencesse de havia fugido dos alemães e de que não era alemão. Declarei, então que meu companheiro e eu eramos holandeses; e o soldado que pusera a boca do cano de sua carabina na minha nuca observou: "E' conveniente que o sejam!"

"Eu vergava um macacão; mas desejaria envergar casaca, com uma lustrosa cartola, para em parecer o menos possivel com um soldado inimigo.

"Então — continua dizendo Leegstra — chegou um capitão, que examinou os meus documentos; os documentos provavam que eu era holandês e que havia sido instrutor de aviação e piloto de combate na força aérea do meu país, até ser feito prisioneiro, no dia em que os alemães invadiram a Holanda".

Com efeito, Leegstra fugiu da Holanda quando os alemães lhe permitiram realizar um vôo de ensaio. Permaneceu algum tempo por cima das nuvens, onde não era visto nem pelos alemães, nem pelos ingleses; rumou para a Inglaterra, sem levar, no aparelho, armamento algum. Logo depois de pousar o aparelho de Leegstra em chão inglês, tres aviões de caça, "Hurricanes" fizeram evoluções, no espaço; a esse tempo, Leegstra e seu companheiro estavam sendo tomados sob custodia.

Uma semana depois, já concluida a investigação completa e meticulosa, Leegstra foi incorporado à "R. A. F."; prestou serviço nas forças aéreas inglesas, até que o governo holandês exilado em Londres lhe ordenou que embarcasse para os Estados Unidos, afim de cumprir determinada missão.

E' por isso que Leegstra agora se encontra em Nova York.

A capital dos portugueses da California

OAKLAND, O CENTRO INDUSTRIAL DA EAST BAY, É O MAIOR NUCLEO PORTUGUÊS DO ESTADO

E' sempre agradavel para o português da California ouvir falar de Oakland. Dizemos, agradavel porque nesta cidade onde residem cerca de 6.000 familias, filhos e descendentes da raça Lusa, há grande numero de casas comerciais em varios ramos; acha-se desenvolvida a industria, sendo, emfim a cidade onde reside o maior numero de portugueses no Estado da California.

Em Oaklande encontram-se os filhos dos primeiros emigrados portugueses, energicos e activos trabalhadores, abastados capitalistas e finalmente homens, que mantêm a mesma fé e o mesmo patriotismo de seus antepassados, caminhando par e par com o progresso e desenvolvimento desta nação.

Os portugueses, em Oakland, encontram-se representados em todas as actividades civis e sociais, no comercio e na industria. Os bairros onde vivem em maior numero são os de West, East e North Oakland, onde se encontra um rua com o nome de Lisbon, e outras com os nomes de Enos e Benevides.

A penetração portuguesa é salientadissima na lista dos telefones da Greater Oakland, que se compõe das cidades de Oakland, Alameda, Emeryville, e Piedmont. Ver essa lista é ter logo a noção da importancia numerica dos portugueses. Seguindo a ordem alfabetica encontramos os Abreus, Almeidas, Alves, Azevedos, Bettencourts, Cabrais, Correias, Enos, Ferreiras, Freitas, Gomes, Lourenços, Medeiros, Mellos, Oliveiras, Pachecos, Rodrigues Rosas e Roses, Silvas, Silveiras, Sousas, Vieiras, etc., etc.

Os Bettencourts figuram com 35 subscritores, os Cabrais, com 27; os Correias, com 27; os Costas, com 44; os Enos, com 246; os Freitas, com 55; os Gomes, com 29; os Lawrences, com 80; os Melos, com 26; os Oliveiras, com 40; os Pereiras e Perrys com 94; os Silvas, sem modificação na pureza do onome, com 158; os Sousas com 66; os Vieiras, com 19, e muitos outros com menos numeros.

* * *

A cidade de Oakland fica situada no lado leste da Baía de San Francisco, é a terceira cidade em população na California, e a quinta em área, nos Estados banhados pelo Pacifico.

A sua situação geografica coloca-a no mesmo paralelo de Lisboa, tendo um clima semelhante ao de Portugal.

Na sua população composta de 79,3 por cento de filhos de estrangeiros predominem povos povos de origem alemã, italiana, inglêsa, portuguesa, canadiana, suéca e holandesa. Actualmente a colonia portuguesa compõe-se de cerca de 25.000 almas em cerca de 6.000 familias. A população desta metropole, chamada Greater Oakland, é de 425.000 habitantes.

No comercio e na industria em grande progresso, encontrando-se 485 estabelecimentos, a maioria dos quais com um unico proprietario, e outros com associados, especialmente na industria dos lacticinios. que é no geral composta de corporações.

As escolas publicas da Greater Oakland, a fabrica educativa desta nação, que todos os anos adapta os nossos filhos a melhor vida que tiveram seus pais, têm assimilado muito os velhos costumes portugueses, mas apesar disto tudo, a nossa colonia tem progredido. Quando olhamos atrás, cinquenta ou sesseta anos, não podemos deixar de dizer que o numero tem baixado. como algunsc nos querem convencer, apontando-nos as leis de emigração, mas sim, tem aumentado.

Hoje, os portugueses, gozam muitos dos previlegios que os primeiros colonos ajudaram a construir: as igrejas, as sociedades e os jornais portugueses, monumentos tão preciosos e necessarios à vida duma colonia.

Quando os portugueses aqui aportaram, Oakland, era uma pequena cidade, cercada de carvalheiros, que lhe deram o nome.

A parte mais povoada era o local que hoje se chama West Oakland e se estendia desde a baía até à entrada do braço de mar que depois aterraram e formaram o Lake Merritt, e desde o estuario até à rua doze. A Broadway, rua principal chegava até à rua doze. Poucas casas havia entre Oakland e Fruitvale, sendo aqui e ali cortada por riachos, com pontes que ligavam as margens e permitiam seguir os carros de Fruitvale a San Leandro.

Os portugueses viviam nesta parte de Oakland, junto à baía, onde se ocupavam como tanoeiros e na pesca da baleia. Com a decadencia da pesca da baleia os portugueses penetraram os terrenos e dedicaram-se à agricultura.

Em 1892, havia em Oakland quatro mil portugueses e descendentes já com algumas casas de negocio e a industria um pouco desenvolvida. Neste ano foi publicado o primeiro jornal feito em Oakland, "A Patria", que viu a luz do dia, na quarta-feira 13 de julho. Neste tempo as comunicações eram feitas por meio de cem carreiras diarias de "ferry boats" que ligavam com San Francisco. Vias eletricas já existiam entre Oakland, San Leandro. e Hayward, onde habitavam já em grande numero os portugueses.

As sociedades portuguesas, áquele tempo ainda novas, já se estavam estendendo pelos principais pontos do Estado da California, onde abundavam os portugueses. A Associação Portuguesa Protetora e Beneficente, a União Portuguesa do Estado da California e a Irmandade do Divino Espirito Santo já tinham, entre os portugueses de Oakland, grande numero de afiliados.

Na religião era em Oakland que os portugueses gozavam melhor representação; já tinham a magnifica igreja de S. José, construida por subscrição popular entre a colonia, e que era paroquiada por padres portugueses.

* * *

Durante anos San Francisco teve a honra de ser a cidade onde as celebrações portuguesas de carater oficial se realizavam. Mas ha já bastantes anos que esse privilegio foi mudado para o lado de Oakland, a metropole onde cinco das mais influentes associações portuguesas têm as suas sedes; a Sociedade Portuguesa Rainha Santa Isabel, e a União Portuguesa Protetora do Estado da California, duas organizações de senhoras; a União Portuguesa Continental, de senhores filhos do continete, todas com secretarias no Blake Block, ruas 12 e Washington, e a Associação Portuguesa União Madeirense, com sede no seu proprio edificio, em Fruitvale, e ainda a Irmandade de Santa Maria Madalena, com sede em East Oakland. Ha alem destas poderosas associações, varios clubes sociais e politicos, a imprensa e programas radiofonicos dos quais minuciosa relação se acha inscrita nas respectivas secções deste livro. — Jornal Português, de Oakland, California.

(Do "Diario de Noticias", de New Bedford, Estados Unidos).

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DE AMANHA

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente — Dr. Oscar de Oliveira Carvalho; secretario: Euzebio da Rocha Filho: Reclamante. Roque Trevisan; reclamado: Lorthiels, Sereno e Cia. Ltda.; objeto: indenização; hora marcada: 13.

* * *

Reclamante: Euclides Tomás de Souza; reclamado: Nader e Cury; objeto: aviso prévio e férias; hora marcada: 13,30.

* * *

Reclamante: Antonio Cruz e outros; reclamado: Industrias Reunidas Manfredi; objeto: despedida injusta; hora marcada: 14,30.

* * *

Reclamante: Floriano Gomes Bravo; reclamado: Bonafino Reis e Cia.; objeto: aviso prévio; hora marcada: 15.

* * *

Reclamante: Manuel Ortega Marco; reclamado: General Eletric S|A.; objeto: despedida injusta; hora marcada: 15,30.

2.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Thelio da Costa Monteiro; secretario: Nelson Ferreira de Souza. Reclamante: João Caldara e outros; reclamado: Mappin Stores; objeto: Lei 62; horas: 13,30.

3.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Vermaimo Filho; secretario: dr. Mario Arantes de Morais. Reclamante: Antonio Santos Silva; reclamado: Kohler e Speck; horas: 13. Reclamante: Geraldina Loureiro da Silva; reclamado: Lojas Bandeirantes; horas: 14,30.

* * *

Reclamante: Antonio dos Santos; reclamado: Elia Beti; horas: 14,30.

* * *

Reclamante: João Cardoso da Silva; reclamado: A. Figueiredo e Cia.; horas: 15,10.

* * *

Reclamante: Alfredo dos Santos; reclamado: Padaria e Confeitaria Santa Helena; horas: 16.

4.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Teixeira Penteado. Secretario: Arnaldo André Pedro. Reclamante: Davi. Antunes; reclamado: Empresa de Transportes Ltda.; assunto: férias; hora: às 14,15.

* * *

Reclamante: Sociedade União de Laticinios Ltda.; reclamado: Valdemar Oswald; assunto: Inquerito administrativo; hora: às 14,30.

* * *

Reclamante: Luiz Catalano; reclamado: I. R. F. Matarazzo; assunto: reintegração; hora: A's 15 horas.

* * *

Reclamante: Antonio Chalub; reclamado: Abrãao Andraus; assunto: redução de salarios; horas: às 15,30.

* * *

Reclamante: Felix Casado; reclamado: Ernesto Baer; assunto: indenização por despedida injusta; horas: às 15,30.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Decio de Toledo Leite; secretario: Plinio de Alencar Ramalho. Reclamante: Marcelo Bernardo; reclamado: José de Napolis; objeto: Lei 62; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Manuel Augusto Suema; reclamado: Carlos Schaffer; objeto: Lei 62; hora marcada: 9,30.

* * *

Reclamante: Lazaro de C. Barros; reclamado: Estrada de Ferro Sorocabana; objeto: dispensa injusta; hora marcada: 10 horas.

* * *

Reclamante: Asdrubal Gennari; reclamado: João Loré; objeto: salarios; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: João Ignacheski; reclamado: Fuss e Kolze; objeto: aviso prévio; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: José Frederico; reclamado: Empresa Auto-Expresso Brasil; objeto: aviso prévio; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Domingos Magno da Silva; reclamado: Cia. Nitro-Quimica Brasileira; objeto: Lei 62: hora marcada: 10,30.

* * *

Reclamante: João Capeli; reclamado: A Continental Ltda.; objeto: férias; hora marcada: 10 1|2 horas.

* * *

Reclamante: Valter Hazel; reclamado: Cristaleria Brasil; objeto: férias; hora marcada: 11.

6.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Secretaria: Jeci Joppert. Presidente: dr. Carlos de Figueiredo Sá: Reclamante: João Sindelar; reclamado: Simeon Qunas (Fabrica de Moveis e Carrinhos (Pulman); objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Maria Aparecida Camargo; reclamado: Linda Fatalas; objeto: indenização e salarios; hora marcada: 9 horas.

* * *

Reclamante: Eugenio Alfredo Sarzeda; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Donato Angelilo; reclamado: Angelo Pifaro; objeto: indenização; hora marcada: 10. Reclamante: Sebastião Eduardo do Amaral; reclamado: Sociedade Construtora Ltd.: objeto: indenização; hora marcada: 10.

AVIÕES DE GRANDE ALCANCE

NOVA YORK, (N. T.) — Na ultima reunião anual da Sociedade Norte-Americana de Engenheiros Mecanicos, foi revelado que se está tratando de aperfeiçoar, neste país, um motor de avião de quarenta e dois cilindros, o qual permitirá ao aparelho subir em linha vertical. Considera-se este o maior progresso da aeronautica nos anos recentes.

O relatorio lido nessa reunião sobre o assunto dizia, sem entrar em pormenores, que uma das fabricas principais de motores estava procurando aperfeiçoar um novo e potentissimo motor, de arrefecimento por agua, e de quarenta e dois cilindros.

Encontrava-se presente nessa reunião um alto funcionario de uma empresa aeronautica, o qual manifestou que, na sua opinião, o novo motor tornaria possivel fazer vôos ininterruptos a mais de 643 quilometros por hora, velocidade consideravelmente maior que a que seria possivel agora os aviões mais velozes do mundo. E acrescentou que seriam dotados de tais motores os aviões de caça.

Acrescentou ele: "Os grandes aviões de hoje são providos de motores de 1.800 a 2.000 cavalos-vapor. O de 4.000 cavalos-vapor que se está tratando de aperfeiçoar, permitirá ao avião elevar-se verticalmente com suas proprias helices, e voar a mais de 643 quilometros por hora."

Quantos portugueses residem nos Estados Unidos?

Os numeros do censo federal de 1930 atribuiam à raça lusitana cerca de 400.000 individuos, não incluindo a segunda geração nata nos EE. UU. — O censo de 1940 ainda não foi tornado publico

A despeito da tinta internacionalista, ou méramente continental, com que certas ideologias ambiciosas pretendem encobrir os verdadeiros designios dos seus animadores, o presente conflito não apresenta tendencias diferentes das convulsões internacionais que o precederam: a aproximação espiritual, a solidariedade atavica e o instinto de defesa dos individuos da mesma raça. Não importa as distancias que os separem, as guerras têm o magico condão de provocar a aproximação dos aglomerados populacionais irmanados pelos laços de sangue e por uma cultura comum.

E' esse o fenomeno verificado no caso da Inglaterra com os seus dominios e com os Estados Unidos — e esse é tambem o caso do Brasil com Portugal. E' esse ainda o caso do interesse dos portugueses da America pelo Brasil e brasileiros.

Assim, é natural que, quando esta edição especial chear a todos os Estados da federação brasileira, os seus leitores perguntem a si proprios quantos portugueses residem, afinal, na patria do tio Samuel.

E é essa curiosidade que procuraremos satisfazer, registando neste despretencioso artigo os elementos estatisticos oficiais, que são os unicos que nos poderiam servir de base a um estudo sério da questão.

* * *

O censo federal norte americano é feito por decenios desde que foi tornado obrigatorio na antepenultima decada do seculo passado. O primeiro realizou-se em 1800 e desde então para cá nunca se deixou de cumprir fielmente a lei.

O ultimo censo demografico foi compilado em 1940, mas os numeros ainda não foram oficialmente publicados Sabe-se, é certo, o numero total dos habitantes do país, mas os numeros estatisticos relativos aos grupos raciais ocupações, idades, etc., continuam a ser segredos das repartições federais.

A demora é, porém, logica. Não se analisam e condensam os fatos relativos a 133 milhões de individuos no breve espaço de alguns meses. A tarefa requer tempo e paciente estudo.

Assim, temos de nos cingir aos numeros estatisticos de 1930 para darmos aos nossos leitores uma breve resenha do numero e valor dos individuos da nossa raça domiciliados nos Estados Unidos.

Segundo o censo de 1930, havia nos Estados Unidos os seguintes portugueses e seus descendentes:

Imigrantes	118.242
Filhos de imigrantes	159.863
Netos de imigrantes	45.000
"Stock" colonial	26.200
Nas ilhas de Hawaii	27.588
Total	376.893

* * *

Estes numeros foram compilados pelo autor destas linhas num grafico publicado no semanario o "Independente" em 1934. De então para cá, tivemos motivos para calcular que os numeros das epigrafes "netos de imigrantes", "stock" colonial e das ilhas do Hawaii fossem muito superiores. De facto, como as estatisticas omitem o numero exacto de "netos de imigrantes e do "stock" colonial", apenas podemos fazer um calculo estimativo.

New Bedford por exemplo, oferece-nos um significativo padrão de calculo, porque se sabe e está amplamente averiguado, que nesta cidade residem mais de 40.000 portugueses e descendentes do portugueses, embora a estatistica de 1930 não registe mais do que 28.892 imigrantes e filhos de imigrantes portugueses. Os outros foram contados como cidadãos sem traço de origem. E o que se deu em New Bedford, repetiu-se em Fall River, em Oakland e outras cidades americanas onde a colonia lusitana é mais numerosa.

O estudo continuo e escrupuloso deste assunto, permite-nos calcular que os numeros do censo federal americano de 1940 não devem andar muito longe do seguinte:

Imigrantes	115.000
Filhos de imigrantes	180.000
Netos de imigrantes	100.000
"Stock" colonial	35.000
Nas ilhas Hawaii	35.000
Total	465.000

* * *

Embora haja portugueses em todos os Estados da federação norte-americana, os dois grandes aglomerados populacionais portugueses encontram-se na California e nos Estados de Nova Inglaterra.

Para mais facil analise, registamos a seguir os numeros pelos principais Estados:

California	130.000
Massachusetts	250.000
Rhode Island	40.000
Nova York	18.000
New Jersey	8.000
Connecticut	8.000
Pennsylvania	4,000
Total	458.000

Os outros sete mil estão divididos pelos restantes 41 Estados da federação. Logo, verifica-se que a gente portuguesa se fixou na costa do Pacifico e nos Estados bordejando o Atlantico.

New Bedford com 40 mil, Fall River 35 mil, em Massachusetts; Providence e comunidades circunvisinhas com 40 mil, no Estado de Rhode Island — e as três cidades no Atlantico; e Oakland e vilas circunvisinhas, na California com 65 mil, formam os quadro grandes centros populacionais da gente portuguesa nos Estados Unidos.

E' à volta destes centros que se desenvolvem as mais importantes atividades dos portugueses na América do Norte — e é nestes centros que a nossa gente não precisa de falar inglês para comprar tudo que precise, desde o pão panificado segundo estilo lusitano, à mobilia para mobilar a casa, o automovel para se transportar, o Banco, para fazer o deposito ou transferencia, o jornal para ler a sua lingua ou a igreja para se casar e batisar.

* * *

A "rua das latas" em Providence, as ruas da "Fayal e da água" em New Bedford, são designações tipicas de centenas de exemplos em que pode tropeçar quem se aproxime das comunidades luso-americanas.

Onde outros falharam no amanho de terras pouco produtivas, triunfou o português. E no celebre "Cabo do Bacalhau", braço gigantesco que contorna o Estado de Massachusetts, formando uma extensa série de portos e baías, as batatas só crescem, segundo é lenda corrente entre os nativos, quando se "lhes fala português".

Não cabe no limitado ambito deste artigo a descrição completa de tão interessante como elucidativo assunto, mas o que fica dito dará aos leitores uma idéia dos pontos onde vive e prospera a numerosa colonia portuguesa nos Estados Unidos — e cujas atividades abrangem absolutamente todos os ramos do trabalho humano.

Sim, os portugueses possuem os seus médicos-cirurgiões, professores, dentistas, advogados, padres, engenheiros, construtores civis, funcionarios publicos de todas as categorias, deputados e senadores estaduais, vereadores, etc., etc., e tambem um grande numero de mecanicos, agricultores, pescadores e gente de outros mistéres.

Nas fábricas, nas herdades ou nos escritorios, a gente lusitana trabalha e progride ao lado das outras raças, não lhes ficando atrás em nada.

E' uma colonia qua não precisa de atestados de bom comportamento nem de estimulo para trabalhar: é honesta, laboriosa e um valor ativo da comunidade norte-americana, onde tambem lhe não faltam as liberdades, privilegios e oportunidades que caraterisam os Estados Unidos.

(Do "Diario de Noticias", de New Bedford, Estados Unidos).

O TUNGSTENIO OU WOLFRAM NA ARGENTINA

A GUERRA SINO-JAPONESA VEM FAVORECER A PRODUÇÃO DESSE MINERAL NOS PAMPAS

BUENOS AIRES, 13 (H. T.) — A procura dos materiais estrategicos tem-se traduzido em constantes pedidos dos minerios de tungstenio ou wolfram bem como na alta continuada dos preços.

A situação favoreceu as explorações que se tornaram mais intensas e com produções cada vez maiores, até ao ponto de se tornar possivel superar o maior algarismo registado durante a guerra passada, que foi de 1.013 toneladas para o ano de 1917.

No que se refere ao ano de 1940, a estatistica comenta que por nenhum minerio se manifestou no decurso do ano passado tanto interesse como pelo tungstenio. A explicação é obvia em vista da necessidade que as industrias belicas têm desse produto qualificado entre os materiais estrategicos

OS PREÇOS DO MINERAL

No mercado interno os preços de wolfram foram subindo de 3.200 pesos por tonelada até 5.500 pesos em fins de 1940 devido ao enorme interesse demonstrado pelos países estrangeiros e com perspectivas de muito maior procura para o futuro.

Para a segurança dessa afirmação contribuiu a diminuição da exploração das jazidas de wolfram da China e as dificuldades atuais de exportação com que lutam todas as exportações.

A guerra sino-japonesa e os acontecimentos politico-militares do presente vieram ainda mais acentuar os citados impecilhos.

No tocante às cotações nos mercados estrangeiros, o de Londres manteve o nivel nominal de 50 shilings por unidade de 22,4 libras valor maximo fixado somente para o Imperio Britanico. A cotação média no mercado de Nova York foi de 23,75 dolares por unidade de 20 libras.

Em vista do interesse despertado pelas explorações de wolfram no país e dos negocios entabolados com os Estados Unidos, o que ainda mais estimulará a produção calcule-se que durante o primeiro ano possam ser exportadas duas mil toneladas do mineral e no ano imediato quantidade maior ou seja cerca de tres mil toneladas.

Pretexto para intervenção na França e na Espanha

LONDRES, 13 (R.) — Dispor de um pretexto para intervir "manumilitari" na França ocupada e na Espanha, tal foi o objetivo por Hitler ao declarar a guerra aos Estados Unidos. Outra preocupação teve o "fuehrer": a de preservar aos olhos do aliado niponico o seu prestigio num momento em que a sua situação militar não é muito gloriosa, ao fazer crêr que impõe a guerra aos Estados Unidos.

A intervenção da França já teria por base as concessões obtidas de Darlan e cuja aplicação foi discutida entre ele e Ciano. Segundo informes chegados aos "degaullistas", o principio geral das concessões seria: A França conservará os territorios cobiçados pela Italia, mas prestará todo o auxilio para permitir a salvação do imperio italiano na Africa, colocando nas mãos do "Eixo" as bases de Marselha, Toulon, Cete, na França, e Bizerta, Argel e talvez, Oran na Africa. Admite-se como possivel que Darlan haja concordado em que as belonaves francesas comboiem os navios "eixistas". Se tal o Reich já conseguiu, é certo então que realizou o intento que ha muito procura: criar um choque naval entre ingleses e franceses.

Comentando tais notas, os meios bem informados acentuam que a Alemanha termina o ano em curso — que devia assinalar a vitoria final germanica — em condições que não permitem aos mais otimistas dos seus partidarios prever o fim do conflito, uma vez que os alemães não concluiram nenhum dos fins a que se propunham entusiasticamente, tanto contra a Russia como contra a Inglaterra. (De Geravite Reache, da Agencia Francesa Independente).

CREEMOS A SAUDE ECONOMICA DO CAMPO, VIGORIZANDO A MORAL SOCIAL E AFIRMANDO A NACIONALIDADE

(Do DR. MOACIR MONTEIRO)

Ante a realidade que apresenta o atual panorama politico, social e economico do mundo; ante a imprecisão dos acontecimentos que surpreendem dia à dia a natural estabilidade dos mais varios setores da vida do homem nas suas atividades de produção e consumo, tenhamos, com a clareza dos espiritos que sabem compreender e discernir, a visão nitida e a noção exata das soluções que os proprios fatos propõem e determinam sejam encontradas para os nossos problemas presentes, com as mais seguras possiveis previsões futuras.

Do cumprimento desse dever que o nosso patriotismo comanda, resultará uma nova orientação economica rural que venha evidenciar através de atos concretos, de forma insofismavel e positiva a determinação oficial e particular em iniciativas e realizações que conduzam o campo e a vida rural à altura que por justiça lhe compete, com o lugar de previlegiado destaque a que tem direito entre os que participam das resoluções que dizem respeito à vida nacional.

A compreensão se manifestará eficiente, benefica e promissora com o decidido apoio do capital oficial e particular, pois, apoiar as fontes fundamentais de que se originam e sobre as quais se alicerça a riqueza nacional, é obra de sadio patriotismo e inteligente sabedoria economica.

Em que assenta fundamentalmente as suas bases a nossa economia publica e privada? Não é nas nossas fonte de riquezas? E essas fontes não se originam do campo?

A solidarização do capital, ao trabalho em uma mesma ação construtiva, constitue firme proposito de progresso, eis que, dessa colaboração resultará o ajustamento do trabalho dos produtores ao ritmo que exigem as industrias do campo, no fornecimento de produtos da melhor qualidade; e, ao mesmo tempo, proporcionando o bem estar pessoal de cada individuo e a prosperidade da coletividade rural — equivale dizer, geral da Nação.

Enormes areas cultivaveis, ferteis, magnificas, jazem inexploradas, sem utilização alguma, aguardando o seu solo aproveitamento intensivo, para uma devolução régia, abundante, messianicamente prodigiosa. Mas, se reservas e energias podem ser mobilizadas para que uma preconizada nova e aurea etapa se inicie pelo trabalho do homem do campo, certo tambem é que a população agricola, para não emigrar para os grandes centros urbanos, necessita ter os seus problemas de vida atendidos com soluções equiparadas aos dos trabalhadores urbanos; que sejam contemplados com a igualdade e justiça das mesmas condições sociais de existencia e que recebam o apoio de um capital rural organizado, que bem ao contrario do capital urbano exclusivamente lucrativo, é extraordinariamente ativo, notavelmente circulante, agil e eminentemente produtivo. E' de notorio conhecimento, que o capital rural, em razão da sua propria natureza e influencia, golpeia e vence a rotina dos latifundios fomentando a sub-divisão das terras, criando e estimulando o interesse com abertura de possibilidades a futuros proprietarios rurais, fixando assim o homem ao campo e combatendo "ipso-fato", o centralismo urbano, gerador das desocupações, das anormalidades, das perversões, das miserias decorrentes da vida em coletividades malsãs em habitações anti-higienicas, implantador do parasitismo, desgastador da energia, degenerador do caráter, propositor dos vicios, fornecedor de contingentes para os hospitais e as prisões.

Por compreensão e discernimento; por visão real dos problemas sociais e trabalhistas; por espirito pratico de realização; por senso de previdencia; por previsão e sentimento patriotico, procuremos, na solução dos nossos problemas sociais, politicos e economicos dentro da realidade nacional, e, atendendo às transformações por que o mundo passa, afirmar a nossa nacionalidade, na criação da saude dos nossos campos, na vigorização da nossa moral social, com a associação cooperadora e eficaz da terra, do capital e do trabalho, união essa reclamada e ditada pelo imperativo patriotico de responsabilidade pelos destinos de um país que deve ser defendido e conduzido com segurança, previsão e discernimento, ao seu grande e radioso porvir. ("Sitios, Fazendas").

AUMENTO DA PRODUÇÃO POR UNIDADE DE SUPERFICIE

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

No presente comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola, dr. Marino N. Bersaghi, tecnico do Departamento de Fomento da Produção Vegetal, trata do melhor aproveitamento do sólo para o aumento de produção:

A parte economica de toda e qualquer exploração agricola deve ser cuidadosamente estudada, porquanto é ela o indice mais seguro para se avaliar o valor quantitativo e qualitativo do rendimento que ela oferece. Ademais, é esse estudo, ou melhor, dessa observação que se colhe os elementos necessarios para orçar as despesas e planejar as praticas agricolas mais indicadas, para enquadra-las no ambito dos empreendimentos racionais.

Evidentemente, o lucro de toda e qualquer cultura decorre do rendimento obtido por unidade de superficie, da qualidade da produção e da cotação vigente, por ocasião da venda.

Examinando-se detidamente esses tres fatores principais, verificar-se-á que os dois primeiros, isto é, o rendimento por unidade de superficie e a qualidade da produção, dependem diretamente das medidas adotadas pelo produtor.

E' certo que, até determinado ponto, a qualidade da produção acompanha o melhor rendimento por unidade de superficie, isto porque, as praticas agricolas que se adotam para aumentar o rendimento das culturas interferem, quasi sempre e como consequencia, tambem sobre o resultado qualitativo da colheita.

Analisada a questão por esse prisma, conclue-se que todos os esforços, para alcançar aqueles objetivos, devem convergir na adoção dos trabalhos indicados pela bôa tecnica.

Dizendo bôa tecnica, fica implicito que as praticas agricolas aconselhadas, sobre serem as mais adequadas, para os diferentes casos, são tambem as mais economicas. Esse conjunto se entrosa de forma harmonica e conduz, quando posto em pratica, inevitavelmente, aos melhores resultados, sob todos os pontos de vista.

Si outros fatores não fossem, de si, suficientes para encarecer o interesse desse assunto, o momento que atravessamos ditaria de modo imprativo as razões que determinam esse procedimeto entre nós.

Cabe insistir que é tempo de sermos mais parcimoniosos no emprego das nossas áreas cultivadas, posto que, o desperdicio nesse setor redunda sempre em boneração sobre os produtos agricolas. Cumpre modificar o processo de avaliação das nossas possibilidades produtivas. Não devemos servir-nos como até aqui temos feito, da medida — extensão. Dizer por exemplo, que cultivamos tantos milhares de alqueires de determinada cultura, nada significa si o seu rendimento não fôr provadamente economico.

O exito deve resultar do aumento do volume da produção dentro de um dado perimetro.

Para conseguir-se alcançar esse objetivo é indispensavel que se diligencie no sentido de proteger o sólo, exaltar-lhe as qualidades, corrigindo-lhe os defeitos e compensando as deficiencias.

A aração, o gradeamento, a riscação, a adubação organica e mineral, a época do plantio, os tratos culturais subsequentes, as medidas profilaticas e de combate às pragas e às molestias, a par das medidas aconselhadas para uma bôa colheita, são os fatores basicos para atingir a finalidade em apreço.

A rotação das culturas, a drenagem e a irrigação são praticas que ainda não se generalizaram entre nós. Isto mostra que muito poderemos esperar ainda das nossas áreas cultivadas. A tendencia acentuada de suprir o braço pelo trabalho mecanico, de acôrdo com a topografia local e as possibilidades de cada lavrador é outro indice que aponta as nossas probabilidades futuras nesse particular.

Os conhecimentos, cada vez mais vulgarizados, sobre as vantagens resultantes de locais proprios para armazenar, nas propriedades agricolas, os produtos ali produzidos, tambem propiciam, de modo acentuado, o preparo de condições promissoras para as nossas futuras safras. A importancia dessas medidas é bem avaliada por aqueles que conhecem o alcance do bom armazenamento, tanto do ponto de vista do comercio da produção, quanto da sua conservação, contra os agentes atmosfericos e contra os parasitas.

Como se depreende do exposto, o interesse maximo deve consistir em fazer produzir mais e melhor as nossas terras, diligenciar para que os gastos sejam minimos, providenciando, outrosim, a conservação dos produtos obtidos.

Incubação ou chôco

	Dias
Galinha	21
Perua	28
Gansa	30
Pata	35
Galinha da India	25
Pavoa	30
Cisne	35 a 40
Faisã	23 a 40
Pomba	17 a 19

O combate à bouba

Todos os pintos quando completam 25-30 dias devem ser vacinados contra a bouba. As aves adultas em qualquer época. Lembramos que a vacina da bouba e da espiroqustose não têm incompatibilidade e podem ser usadas ao mesmo tempo.

INDUSTRIA ANIMAL

RESERVA FORRAGEIRA PARA AS SEDAS

Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

No presente comunicado, o dr. Einar Alberto Kok, bramatologista do Departamento de Industria Animal e colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola, faz criteriosas referencias sobre a necessidade dos criadores prepararem reservas de forragens para o seu gado, no periodo das secas. Trata-se, pois, de assunto de grande importancia economica aos nossos criadores.

"As providencias relativas ao forrageamento do gado no periodo das secas não devem ser tomada à ultima hora, quando os efeitos desastrosos da falta de pastos já se fazem sentir em pronunciada escala. O criador deve, de antemão, cogitar da constituição de uma reserva forrageira que irá colocar o seu rebanho a salvo da eventualidade de que tantas vezes se tem revelado prjudicial à produção e mesmo à vida de seus animais.

Durante o inverno de 1940 e 1941 foi grande, em São Paulo, a utilização das forragens concentradas. Em virtude da baixa dos preços, as tortas e farelos encontraram grande aceitação por parte dos criadores e com muito êxito foram empregados no arraçoamento dos animais.

Entretanto, em face da alta recentemente havida no preço dos alimentos concentrados e causada principalmente pela utilização das tortas e farelos como combustivel, será arriscado para o criador contar com o mesmo recurso para o ano de 1942. E' possivel que, doravante, o uso dos farelos seja em grande parte dificultado por fatores de ordem economica. Por isso, uma certa previsão com referencia à alimentação do gado na proxima sêca poderá evitar grandes prejuizos e trazer sensivel e permanente melhoria em nossos métodos de criar.

O problema do forrageamento do gado durante as sêcas é, entre nós, de solução muito mais facil do que se costuma supôr. Numerosos são os recursos de que o fazendeiro pode lançar mão, desde o aproveitamento dos subprodutos da lavoura até a utilização de forragens verdes ou conservadas. A avaliação desses recursos deverá ser feia desde já, afim de que, com a necessaria antecedencia, s possa dar execução às medidas que forem requeridas para corrigir as deficiencias observadas.

Entre as medidas de que o criador poderá lançar mão para atenuar os efeitos da sêca destacam-se as seguintes:

1 — reserva de pastos para o inverno;
—2 formação de capineiras;
3 — cultura de cana forrageira e de mandióca;
4 — fenação;
5 — ensilagem; e
6 — aproveitamento dos sub-produtos da lavoura.

A rotação e reserva de algumas pastagens para serem utilizadas no periodo das sêcas contribue eficazmente para a solução do problema forrageiro. Entretanto, é uma medida que não deve impedir o criador de lançar mão de outros recursos, pois que, no fim do inverno, os capins dos pastos estão de tal forma ressecados que servem apenas como lastro alimenticio. De preferencia, as áreas de reserva devem ser pastadas intensamente até março ou abril, quando o gado é retirado para voltar em junho ou julho. Dessa maneira haverá um retardamento na maturação das plantas ao mesmo tempo que se e vita o seu desenvolvimento excessivo.

A formação de capineiras torna possivel fornecer forragens verdes ao gado durante grande parte do inverno, com sensiveis beneficios para a produção leiteira. As capineiras devem ser localizadas em terrenos mais ou menos humidos ou, o que seria ideal, irrigados. O Capim de Angola e o Capim Fino são boas forrageiras que se dão bem em terrenos de baixadas. O Capim Imperial (ou Venezuela) é afamado pelo elevado numero de côrte que produz durante o ano e requer solos ricos e frescos. A formação de capineiras é feita por mudas (os capins mencionados não se propagam bem por sementes), durante os meses de chuvas. Antes da sêca, em março, aconselha-se que se proceda a um côrte nas forragens afim de permitir que uma nova brotação tenha lugar antes do inverno.

A formação de canaviais e mandiocais para forragem é uma prática corrente nas fazendas paulistas. A cana, embora não seja um alimento completo, é de grande valor para a alimentação dos bovinos e equinos devido à sua riqueza em assucares. Entre as variedades forrageiras mais cultivadas destacam-se a "taquara" e "kassoer". Calculando-se em 4 meses o periodo das sêcas e em 100 toneladas a produção de um alqueire de cana forrageira temos que, com uma ração de 15 quilos diarios, essa área contribuirá para o araçoamento de 55 cabeças de gado.

A mandioca requer maiores tratos culturais e não produz tão alto rendimento com a cana. Por isso, raras vezes é utilizada na alimentação do gado de campo, mas encontra boa aplicação no forrageamento das vacas leiteiras. As ramas de mandioca tambem podem ser dadas ao gado e têm valor um pouco superior ao da cana.

A fenação das forragens é uma prática pouco corrente entre nós, mas que ótimos resultados poderá dar se fôr aplicada racionalmente. O Capim de Rhodes, o Jaraguá e o Pampuan prestam se muito bem para essa finalidade, mas o Catingueiro é de mais dificil fenação. Não se deve supôr que, embora mais aconselhavel, seja sempre necessaria a constituição de prados especiais para a produção de feno. Em certas ocasiões é muito mais prático, na época das águas, retirar o gado de um pasto e deixar o capim crescer até o ponto adequado para a fenação. Em seguida, com ceifadeiras ou alfanges, procede-se ao côrte da forragem que se revolve ao sol durante um dia. Após o secamento, formam-se médas de feno do meio dos pastos; essas médas são cercadas até a época de serem utilizadas pelo gado. Tem-se dessa maneira um aproveitamento racional e economico do excesso de forragem nas águas para a constituição de uma reserva de inverno.

A ensilagem é uma prática que traz grandes vantagens para o fazendeiro paulista, principalmente para o criador do gado leiteiro. Em dezembro e janeiro deve ser iniciada a cultura de milho para os silos. Para êsse fim aconselha-se a escolha de varidades que dão grande produção de massa verde, como sejam o milho "cristal" e o "dente de cavalo". A cultura do milho para silo é um pouco diferente da do milho para gãos; as distancias entre as linhas poderão continuar as mesmas, mas, no milho para ensilagem, o espaçamento entre os pés deverá ser menor. Na plantação do milho para ensilagem, as medidas mais aconselhaveis são de 1m. a 1m,20 entre as linhas, e 10 a 20 centimetros entre os pés.

A área de milho a ser cultivada está em relação ao numero de animais da fazenda. Considerando-se que a silagem seja dada durante 4 meses à razão de 10 quilos por dia, temos que um alqueire paulista de milho, com produção média de 40 toneladas, será suficiente para arraçoar aproximadamente 30 animais.

Os residuos da lavoura podem fornecer alguns elementos de valor para a suplementação do gado nas sêcas. As ramas de mandióca, as pontas de cana e as palhas de feijão têm satisfatorio valor nutritivo. Por outro lado, as palhas e cascas de arroz são muito pobres e deverão ser utilizadas apenas em casos de emergencia".

A soqueira do arroz

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura):

O comunicado abaixo, do dr. Carlos Teixeira Mendes, colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola e professor da Escola Superior de Agricultura de Piracicaba, trata da cultura do arroz no nosso Estado:

Cultiva-se o arroz, entre nós, em baixadas humidas alagadiças geralmente de terras argilosas com ou sem irrigação e tambem em lugares altos ou de meia encosta quasi sempre de terras silicosas. No primeiro caso contamos como é natural, com a agua das chuvas dirigida e acumulada nas baixadas em consequencia da topografia do solo, determinando esse fato mais lento desecamento, além de maior fertilidade.

Para que se obtenha no segundo caso resultados compensadores, duas condições são necessarias: primeiro, que a estação chuvosa decorra de todo favoravel e, segundo, que o solo possua propriedades de não se dessecar facilmente, durante os veranicos prolongados, tão comuns entre nós, e que mesmo com pobreza de humidade, seja capaz de a ceder facilmente à planta; é o que acontece, nos solos silicosos areniticos de particulas finas.

No primeiro caso, terras de baixadas, naturalmente humidas, com ou sem irrigação, é possivel obter duas produções de arroz no mesmo ano, ou melhor, uma produção de "planta" e uma de "soca" ou "soqueira"; no segundo caso, de terras altas, o mesmo não é possivel. Não é possivel com as atuais variedades porque, mesmo realizando-se a semeadura cêdo (fins de setembro ou principios de outubro), daí resultando colheitas tambem precoces (fins de fevereiro e principios de março), a soqueira abandonada ao seu destino, encontrando calor ainda suficiente para brotar, não poderá produzir coisa apreciavel, já que esta segunda vegetação não contará com humidade bastante para frutificar, principalmente em anos nos quais as chuvas levantam acampamento em março. A planta, neste caso, sofrerá de falta de agua, justamente no periodo mais critico de sua vida, quando se prepara para frutificar.

O mesmo não ocorre quando dispomos de irrigação, ou a cultura é feita em baixadas humidas, quasi de brejo, nas quais a agua é retida por tempo muito mais prolongado.

Imagine-se uma destas terras cultivadas com arroz de semeadura precoce (fins de setembro), de colheita tambem antecipada (fins de fevereiro), realizada a colheita, com côrte relativamente alto dos colmos, dez ou quinze centimetros acima do sólo, imagine-se tambem essa "soca" capinada, e, se possivel, tratada com um cultivo escarificador bem energico, o que nem sempre é viavel, em virtude da propria natureza do terreno.

Abandonada à sua sorte, essa "sóca", porque encontra calor mais que bastante durante os meses de março e abril e ainda dispõe de humidade, vai oferecer uma segunda produção, maior ou menor, em função da precocidade da primeira cultura, da humidade e da fertilidade do sólo.

Segundo nos informaram, ha regiões, no Estado do Maranhão, onde as terras se inundam em certos periodos do ano, nas quais, além da colheita normal, se obtem uma primeira e uma segunda socas. Entre nós, em consequencia de nosso inverno, uma será o maximo.

Será compensadora essa produção?

Estudando esse fenomeno, durante varios anos, verificamos:

1.o) — Que nos terrenos em que ha facilidade de dessecamento, em que a drenagem é facil, não se obtem produção alguma compensadora, muitas vezes nem se opera o florecimento das plantas.

2.o) — Que nos terrenos alagadiços, quasi de brejo, ricos de materia organica, si as chuvas não nos abandonarem cêdo, essa produção não só é aproveitavel como é muito economica.

Tomemos um ano, no qual houve chuvas abundantes em março, e digamos que, tendo obtido otima produção da cultura principal (4.600 kgs. por hectare), obtivemos da sóca, 1.400 kgs., ou sejam 23,3 sacos de 60 kgs., ou ainda 56 sacos por alqueire, o que já é muito bom como produção e representa, no caso prsent, 30% da cultura semeada.

Tomemos um segundo ano, durante o qual as chuvas se despediram muito mais cêdo, criando condições muito menos favoraveis, e vamos verificar que sobre uma produção de 3.700 kgs. da cultura principal, obtivemos 840 kgs. por hectare, o que equivale a 44 sacos de 60 kgs por alqueire. Isto corresponde a se ter produzido, com a sóca 23% de arroz, em relação à colheita de primeira produção.

Em outra experiencia, realizada em terra de brejo, humifera e rica, obtivemos muito melhores resultados.

Não importa tanto o fato de se ter produzido 40 ou 50 sacos de arroz por alqueire, em soqueira de cultura que produziu tres ou quatro vezes mais; o que mais chama a atenção é que se pode obter uma segunda produção, mais facil e mais economica que a primeira.

Com efeito, si a cultura de semeadura custa preparo do sólo, sementes, semeadura, tratos culturais, colheita e batedura, o aproveitamento da soqueira só acarretará despesas de colheita e batedura, porque, além de eliminar os tres primeiros desses titulos, dispensa ou reduz de muito os tratos culturais, pois as ervas más já não mais se desenvolvem com vigor.

A colheita se processa mais dificil, sob o ponto de vista de render menos, em consequencia de menor densidade de vegetação e de produção, mas, em compensação, é mais facil, porque vai processar-se em época normalmente seca (fins de maio ou principios de junho).

Os resultados finais de todas as nossas observações e experiencias podem assim ser resumidos: nos sólos ferteis, humidos, quasi de brejo, pode ser obtido uma segunda produção de arroz, muito menor em quantidade, mas de preço de produção muito mais baixo e, portanto, mais economica; o produto é tão bom como o da primeira colheita, desde que não falte a humidade.

Haverá, provavelmente, entre nós muitos e muitos casos em que ha de ser aplicavel esse metodo de cultura, e para tanto, satisfeitas as condições essenciais já referidas de fertilidade e de humidade, basta que as operações culturais sigam a seguinte ordem:

1.o) — Semeadura da cultura principal, em terreno bem preparado, o mais cêdo possivel (fins de setembro ou nos primeiros dias de outubro); onde se dispuzer de irrigação, pode ser realizada em principios de setembro.

2.o) — Realizada a colheita da primeira produção, no fim de cinco meses, porque é esse o ciclo vegetativo maximo de nossas principais variedades, te-la-emos concluida em fins de fevereiro ou nos primeiros dias de março.

3.o) — Terminada essa colheita, pratica-se uma capina e, se possivel, uma boa escarificação do sólo, para se obter melhor vegetação.

4.o — Se houver chuvas abundantes em março, ou o sólo retiver humidade bastante, teremos uma nova colheita, dois meses e meio após o côrte do primeiro arroz, produzindo, como já acentuamos, muito menos, mas tão bom produto e mais barato.

A adoção de um tal método não acarreta maiores dificuldades em relação ao preparo do sólo para as futuras semeaduras, em primeiro lugar, porque o lavrador, até o mês de junho, vive tão assoberbado de trabalhos que não poderá cuidar desse preparo antes desse mês, em segundo lugar porque, tratando-se de terras alagadiças, não permitem as mesmas trabalhos aratorios antes daquela época.

O FAISÃO PRATEADO

O faisão prateado, Bicolor prateado, Euplocomus prateado (Nyctemerus argentatus).

Este faisão é oriundo do sul da China. Cara vermelha e orelhas pretas; cabeça com topete negro. A plumagem é branca, ornada de veias pretas; o ventre desta côr; a cauda branca.

O manto tem aspecto de uma renda de prata tal a disposição do preto e do branco nas penas que o formam.

A femea desta especie é cinzenta amarelada, com uns tons pretos nos flancos.

Os ovos são côr de rosa, pontilhados de branco.

Os machos, quando novos têm a garganta preta.

Esta linda ave deverá ser colocada ente os verdadeiros Euplocomus, com os quais forma uma transição muito natural — o faisão propriamente dito.

Fazem parte do genero Euplocmus as seguintes variedades: Faisã Topetudo de Swinhoe, F. Topetudo de Cuvier, F. Top. Melanote, F. Top. Leucomele, F. Top. côr de fogo, F. Top. azul. F. Top. de Raynaud, F Top. de Vielliot ,e Nobre.

O seu cruzamento com as variedades acima mencionadas poderá ser praticado dando mestiços fecundos, ao passo que não se verificará o mesmo resultado se o fizermos com outra qualquer especie. Este genero Euplocomus ou Gallophasis, é a mais rica de todas as variedades de faisão criado.

Como combater os acaros que vivem nas patas das aves

Para combater os acaros que vivem nas patas das aves, produzindo-lhe a "sarna" e destruindo-lhes as escamas das pernas e dos dedos, o melhor remedio é começar imergindo demoradamente as pernas atacadas dentro dagua morna e em seguida ensaboá-las e escová-las cuidadosamente para desprender as escamas doentes, aplicando depois querozene ou pomada de Elmerique e outros desinfetantes.

O tratamento deverá ser feito em dias alternados.

NOTAS SERICICOLAS

DR. E. TOLDI, técnico em sericicultura

O AMOREIRAL RACIONAL — Um amoreiral racional deve ser formado com plantas de diversas variedades.

A prova de fatos, o sistema de amoreiras a baixo fuste é o mais conveniente e rendoso. O prado de amoreiras, a nosso vêr, não dá resultados satisfatorios e melhor fôra se se abandonasse de vez esse sistema.

A amoreira não é exigente no que respeita ao terreno. A preparação das covas destinadas às mudas é que requer muitos cuidados.

O terreno deve ser arado por meio mecanico e aprofundado o mais possivel. Deve-se ter sempre presente que uma aração profunda e bem feita vale mais que uma abundante adubação.

Preparado o terreno, isto é, realizada a aração e abertas fossas de 0m,60 de profundidade por 1m,20 de largura, escolhem-se as mudas, na proporção de um terço de variedade precoce e dois terços de variedade tardia, de preferencia de cepos finos, e imerge-se o aparelho radical em u'a massa de terra argilosa, esterco bovino e agua, em partes iguais.

A plantação das mudas executa-se com terreno enxuto, lançando em cada cova parte da terra boa superficial, separada na escavação, bem como os seixos trazidos à superficie durante o alqueire; dispõem-se depois camadas de hastes de milho, estrume e boa terra, procurando mante-las bem fofas, para que as raizes da planta possam espalhar-se facilmente.

Colocada a planta, deve-se cobri-la com terra boa, à qual se sobrepõem outras hastes de milho e camadas de esterco. Enche-se finalmente toda a cova com terra virgem. Dessa forma o amoreiral ficará por muito tempo imune de ervas daninhas. Em seguida, decota-se a amoreira a 50 centimetros de altura.

Recomenda-se o emprego de hastes de milho, porque, além de manterem o terreno sempre fofo e facilitarem a dispersão das raizes, fornecem à planta as substancias provenientes da sua lenta decomposição.

As fileiras de mudas devem ser plantadas na direção norte-sul, a distancia de 3m,00 x 2m,00 de planta a planta. Essa disposição permite obter, em pouco tempo, boa produção de folhas sem incorrer nos incovenientes do prado de amoreiras.

Nos anos subsequentes à formação do amoreiral, efetuada consoante as normas indicadas, aproveitar-se-ão as entrelinhas para cultivar feijão de pouco desenvolvimento e hortaliças diversas, com exceção das plantas que cansam a terra.

ADUBAÇÃO E LAVRAGEM — A adubação das amoreiras deve ser feita uma ou duas vezes por ano, na época em que a planta necessita de maior quantidade de substancias nutritivas para realizar mais rapida e completamente a maturação dos ramos.

No mês de março, abrem-se sulcos largos, porém pouco profundos, em toda a extensão das carreiras, e despeja-se, junto de cada planta, um balde de urina, se possivel, dois ou tres, sem receio de que este produto possa causar danos. A urina deve ter estado em fermentação durante um mês, no minimo.

O terreno não pede senão tres escavações anuais: a primeira para o enterramento do adubo, antes de produzir a vagem, a segunda em fevereiro e a terceira depois de subministrada a urina.

Com a adubação indicada, mesmo o amoreiral formado em terras magras, fornecerá, já no segundo ano, consideravel produção de folhas.

Com cinco mil amoreiras de dois anos, pode-se criar as larvas provenientes de 100 gramas de ovos de bichos da seda. Mas, se forem escrupulosamente seguidas as instruções acima explanadas com relação à lavragem e à adubação do terreno, a produção de folhas será tão abundante que permitirá tratar até 300 gramas de ovos de sirgos, por criação.

OS BENEFICIOS DA POLICULTURA

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola, da Secretaria da Agricultura:

Neste pequeno comunicado apresentamos algumas notas sobre aspectos economicos interessantes, traçados pelo dr. Cristovam Dantas, colaborador tecnico da Diretoria de Publicidade Agricola.

"Enquadra-se o Brasil, evidentemente, no rol das nações que estão assistindo neste ano ao aumento promissor de suas vendas ao estrangeiro.

Os povos realmente que são capazes de, em um periodo tão inçado de dificuldades à sua exportação, ostentar indices de melhoria em seu intercambio com o resto do mundo, contam-se com os dedos. Em nosso continente, ou melhor, na America do Sul, raros são os paises que não estão com os seus portos e armazens abarrotados de produtos, à espera de compradores e de meios adequados de transporte oceanico.

Não desejamos analisar o conjunto de fatores que, em 1941, estão contribuindo para animar a exportação brasileira. Queremos apenas citar que, em vista da documentação estatistica em nosso poder, temos de convir em que não se estão cumprindo os prognosticos sombrios dos que acreditavam que, com a guerra européia, sofreria um colapso o nosso movimento de remessa de produtos e de mercadorias para o exterior.

O Ministerio da Fazenda veio agora mesmo de trazer ao conhecimento do publico os algarismos referentes ao nosso ritmo exportador no primeiro semestre deste ano. Ele foi bem melhor do que o periodo que lhe correspondeu em 1940. No ano passado, logrâmos vender apenas 1.580.237 toneladas de artigos nossos, na importancia de 2.681.281 contos. Em 1941, e até junho, esse total havia sido transposto galhardamente, uma vez que encaminhámos ao estrangeiro produtos pesando 1.695.832 toneladas, na importancia de 3.085.509 contos.

Um dos aspectos auspiciosos de nossa fisionomia exportadora consiste no acrescimo do valor das classes em que se decompõe a nossa balança de vendas externas, sinal evidente de que a politica comercial, que soubemos traçar-nos, diante do estado atual de coisas, não está beneficiando apenas um ou outro produto de nossa riqueza vendavel, mas sim diversos deles.

Tanto no primeiro semestre de 1940 como no de 1941, aqui está o que apurámos na exportação, segundo as classes:

	1940	1941 contos
Generos alimenticios	1.493.414	1.510.609
Materias primas	1.122.676	1.493.998
Manufaturas . .	65.165	80.743

Vale a pena ainda, ao nosso ver, examinarmos quais os produtos brasileiros que registaram aumento apreciavel de valor de exportação, no ano comercial em curso. Constam eles desta lista:

	1940	1941 contos
Carnau'ba	99.503	163.655
Mamona	64.599	72.269
Pinhó	33.374	49.902
Oleo de oiticica ..	27.709	40.556
Quartzo	10.303	27.438
Ferro laminado . ..	—	23.426
Gusa	4.260	10.135
Minério de ferro ..	4.613	12.650
Minério de manganês	12.301	27.495
Diamantes	38.699	69.129
Algodão em rama .	404.441	535.152
Lã	15.491	35.430
Cacau	65.204	96.703
Café	866.852	1.034.990
Carnes em conserva	133.382	149.890

E' longa e variada, portanto, a lista dos nossos produtos que, mesmo em tempo de guerra, como o atual, encontraram no primeiro semestre de 1941, perspectivas de colocação remuneradora nos mercados estrangeiros.

Si o Brasil está sendo capaz de uma reação dessa natureza, mobilizando a sua economia contra os elementos que tendem a atrofiar o nosso comercio internacional, acreditamos que o fenomeno se prende sobretudo a duas circunstancias. Em primeiro lugar, apresentamos hoje em dia uma configuração exportadora assás variada, filha e produto do clima de estimulo à policultura. E, em segundo, estamos levando a efeito uma politica de maior articulação e vinculação economica com os povos americanos, o que, pelo menos até agora, foi de molde a ressarcir-nos dos males e dos danos que nos ocasionou a obturação de grande numero de mercados europeus ao nosso intercambio.

A torta de germe de milho na alimentação das vacas

Segundo um trabalho de Burtt-Davy — "O milho — sua historia, cultura e usos" — o germe do grão de milho representa de 9 1/2 a 12 o/o do grão e contem aproximadamente 82 o/o do oleo do mesmo grão. A composição do germe é a seguinte:

Proteina	19,80 o/o
Oleo	34,80 o/o
Cinsa	9,90 o/o
Hidratos de carbono ..	35,50 o/o

Weiser, no "Bulletin of Agricultural Inteligence", 1906, vol. 7, pag. 1.350, dá a seguinte composição do germe do milho:

Humidade	7,20 o/o
Proteina	14,20 o/o
Gordura	37,00 o/o
Fibra	1,90 o/o
Extrato não azotado ..	32,50 o/o
Cinsas	7,30 o/o

No que se refere às rações deste produto (torta) a dar a cada animal, tal depende, naturalmente, do regime alimentar a que estejam submetidos, sejam quais forem os outros alimentos que compõe o regime.

Nos casos de queimadura

Nos casos de queimaduras usa-se com sucesso o linimento calcareo de Kaufmann, que é o seguinte:

Oleo de oliva	35 grs.
Agua de cal	250 grs.

Agitar bem até formação de massa homogenea e em seguida aplicar sobre as queimaduras.

CURIOSIDADES METEOROLOGICAS

MADRID, 13 (H. T. — Por Antonio C. Zabalza) — Os observadores não costumam acertar nos seus prognosticos. Entretanto, embora algumas vezes os céticos tenham razão — porque os meteorologos tambem têm o direito de enganar-se de vês em quando — em geral acertam. Mas prognosticar o tempo diario não é a missão especifica dos observatorios, que realizam silenciosas tarefas de exploração do misterioso mundo celeste das suas influencias e relações constantes com a Terra.

Nestes dias outonais a Espanha poz em voga tema meteorologico por haver sido anunciado um movimentó de aproximação do nosso planeta e de Marte.

Segundo nos referiu brilhantemente o sr. Gastardi, técnico autorizado o observatorio de Madrid acompanha tradicionalmente o movimento de Marte em todas as epocas favoraveis. E' sabido que os astronomos Gulen e Martin Lorón conseguiram a força de paciente e aturado esforço, especializar-se nesse genero de observações.

Muitas discussões têm sido abertas pelas observações marcianas. Ainda são recentes os debates sustentados por Lowell, o que sustentava que havia canais em Marte como se fossem obra de irrigação do planeta contra os astronomos espanhois Fernandes Ascarza e Jimnes Landi que afirmavam tratar-se simplesmente de depressões naturais abertas como se fossem estreitos vales que em épocas determinadas, recebem alguma quantidades de agua.

Tem sido, outrossim, tema de abundante fantasia a suposição de que possam existir habitantes em Marte. Os astronomos, sensatamente, não quizeram na sua maioria participar de tal suposição, nem a titulo de possibilidade. No maximo alguns sustentaram que no astro ao qual foi dado o nome do deus da guerra pudessem existir condições de vegetação.

Mas daí não passaram porque a visão telesconica mundial ainda não é patente e perfeita tanto quanto seria necessario para uma observação mais apurada.

Na Espanha sempre existiram observatorios onde culminaram grándes homens de ciencia. O mais conhecido foi o observatorio do Ebro, situado em Tortosa, onde o celebre e contemporaneo padre jesuita Rodes se tornou famoso pelas suas observações geofisicas.

O observatorio do Ebro é devido à esforçada vontade do padre Cirera, que lutou contra os descrentes e desconfiados, até vêr coroada a obra que tanto havia de contribuir para o prestigio cientifico da Espanha. Mais tarde a direção desse grande centro foi confiada ao padre Garcia Mollá, que, como o seu antecessor padre Cirra, prosseguiu nos estudos que imprimiram nova orientação ao conhecimento das correntes telurícas.

Fechado durante o periodo da guerra civil o observatorio volta a funcionar e como não há mal que não venha para bem foi aperfeiçoado e melhorado [illegible] suas instalações e possibilades experimentais.

Deixou de existir o padre Rodes, falecido no transcurso do silencio forçado do centro que tão superiormente dirigia. Substituiu-o outro técnico, continuador esclarecido dos seus trabalhos que é o padre Antonio Romaná, tambem da Companhia de Jesus e que desfruta justo renome no mundo cientifico.

Um dos estudos reatados em primeiro lugar é precisamente o que se refere às correntes teluricas acima indicadas.

Que são, ao justo, essas misteriosas correntes, que, como o seu nome deixa transparecer (telurico, de tellus-tlluris, a terra em latim) circulam no sub-solo? Qual a sua intensidade? Qual a causa que lhe dá origem? E' atraz dessa solução que o observatorio trabalha sem descanço acumulando dados durante mais de trinta anos.

O descobrimento das correntes teluricas — prossegue o padre Romna — data da inauguração das primeiras linhas telegraficas. Um fato misterioso surpreendeu desde o primeiro momento os operadores dos telégrafos norte-americanos e ingleses. Além dos sinais emanados das estações da rêde emissora, registravam-se, por vezee outros, inesperados que permaneciam indecifraveis e que ninguem havia transmitido.

Ficou celebre a perturbação ocorrida em 4 de setembro de 1859. Durante uma semana foi absolutamente impossivel fazer trafegar qualquer telegrama na maioria das linhas telegraficas da Europa ou da América. Ao mesmo tempo por toda a parte eram registradas tempestades magneticas e auroras polares desusadas.

Fizeram-se numerosos estudos. O padre Cirera afirmou, em dado momento a possibilidade de estudar as correntes teluricas em linhas curtas de dois quilometros.

Em 1922 o eminente fisico ingles Chapman e o chefe do Departamento de Magnetismo Terrestre do Instituto Carnegie de Washington publicaram profundos trabalhos sobre as observações do observatorio do Ebro, na revista norte-americana "Magnetimo terrestre e eletricidade atmosferica".

Os trabalhos dos padres Cirera, Garcia Mollá e Rodes haviam conquistado para a ciencia esse importante campo da geofisica e, neste particular, é a Espanha quem marcha na vanguarda e serve de modelo para tal genero de observações.

Aos poucos surgiram estações permanentes de estudos dessas correntes em Watheroo, na Australia; Huancayo, no Peru; Tucson e Palo Alto, nos Estados Unidos; Sedankyla, na Finlandia; e outras estações temporarias no Colegio Fairbanks, em Alasca; Chesterfields, no Canadá; Mogadiscio, na Africa Oriental italiana, e em varios pontos da Suecia.

Todas essas observações reunidas permitiram estabelecer com segurança que as variações das ditas correntes, a semelhança do que ocorre no campo magnetico terrestre e no campo eletrico da atmosfera, dependem estreitamente da atividade solar e da sus influencia sobre a terra.

Atualmente o observatorio do Ebro faz estudos sobre uma clara influencia lunar que permitirá talvés, orientar algumas das suas modalidades com o fenomeno das marés.

Para os trabalhos desta ordem geofisica estão sendo terminadas as instalações de outro observatorio em Buenavista (Toledo) para o qual serão destacados os técnicos mais eminentes do Instituto Geografico Nacional.

Agora os astronomos de Estambul descobriram um novo planeta a que deram o nome de Angora. Os observatorios de Madrid e Barcelona têm descoberto outros e prosseguem com intenso ardor no estudo do anel asteroidal com êxito positivo.

O observatorio da Cartuxa, em Granada, especializado em experiencias sismicas registrou durante o mês de outubro passado vinte e um terremotos na Espanha.

Enquanto averiguam, uns as influencias magneticas e outros determinam se os asterodes são ou não restos de um planeta que morreu destroçado (porque tambem no mundo celeste costuma haver guerras), os astronomos dão-nos gratas suposições de bons tempos para o futuro.

Em troca para os que quizeram viver eternamente na terra dão a infausta noticia de que, do mesmo modo que Marte é um planeta que caminha para o seu fim, nele se reflete o que passará com a terra em remoto futuro quando o constante trabalho de erosão houver destruido as suas cordilheiras, quando os mares houverem desaparecido e o frio realizado a sua obra devastadora.

Pelo que se vê, não há motivo para alarme por enquanto, mas, como diz o proverbio, "quem vêr arder as barbas do vizinho"...

DE LONDRES

A Inglaterra festejará com serenidade o proximo Natal

A despeito do racionamento e dos bombardeios, a grande data cristã será comemorada com devoção e recolhimento

PAUL MANNING

LONDRES, novembro de 1941 — Um brinquedo para criança em cada grupo de dez — pudim de cenouras, de confecção caseira — cidra, maçãs e canticos — tudo isto equivale a atrasar o relogio para os principios do seculo, ao tempo em que a festa do Natal era sóbria e simples. E' isso, exatamente, o que se passará no Natal deste ano de graça de 1941, na Inglaterra. Um Natal singelo, moderado, feito mais de devoção do que de luxo.

O Natal de 1941, em Londres, não se parecerá muito com o Natal de 1940, embora já comecem a cair as bombas alemãs, de novo, sobre a metropole britanica. Seja como fôr, os homens e as mulheres inglesas já se habituaram à atmosfera de guerra. Não obstante a ameaça de terem de fazer tudo de novo, e mesmo de abandonar suas casas, para ir aos refugios subterraneos, quando a "Luftwaffe" recomeçar decididamente os seus bombardeios, os londrinos estão com o espirito predisposto a aceitar todas as coisas inevitaveis com serenidade — e até com bom-humor.

No ano passado, a situação era diversa. A Inglaterra encontrava-se no meio de um longo inverno de bombardeios. Ao cessarem de subito as incursões aéreas, o povo aproveitou a pausa para respirar com fervor quasi histerico, apinhando todos os pontos de diversão, diurnos e noturnos, que achou abertos.

Dansou-se nos refugios, nas ruas, nos clubes e nos hoteis. Mutas das festas, que duraram até alta madrugada, deram a sensação de ser exaustivas: a incerteza do que ocorreria no dia seguinte fez com que homens e mulheres se divertissem aloucadamente, com uma alegria de paroxismo.

Este ano, as coisas não correrão mais por essa forma. O povo sabe que a morte está apenas nos ataques aéreos, e isso, ainda assim, apenas para algumas pessoas — não para todas. Enquanto a Inglaterra conservar o dominio do ar e do mar, milhões de pessoas poderão prosseguir vivendo.

Todavia, como a gente se cansa um pouco — e com razão — depois de quasi tres anos de guerra, o Natal de agora será delicadamente simples; será festa domestica, estritamente familiar, de que todos participarão com serenidade, devoção e recolhimento.

Os altos impostos e o racionamento severo dos viveres serão os fatores que imporão, de outro lado, a sobriedade das comemorações do Natal, neste ano. Quanto aos brinquedos para as crianças, parece que os haverá na proporção de um para cada dez pirralhos. Os fabricantes de brinquedos de Londres estão produzindo 25o|o menos do que em 1940. A fabrica mais importante, nesse capitulo, é uma de Regent Street; e os seus diretores asseguram que este ano é o ultimo em que se fabricam brinquedos novos, enquanto não se concluir a guerra.

Durante as festas, os hoteis de West End de Londres — o "Savoy", o "Mayfair", o "Dorchester", o "Ritz" e o "Claridge" — se encherão de oficiais, que assim aproveitarão suas breves licenças concedidas pelas autoridades militares. Em todos os hoteis, aparecerá a tradicional arvore do Natal, coberta de luzes e de ornamentos; em todos, tambem, se servirá um prato de pavão assado; em alguns, haverá pasteis quentes.

Não será, porém, nos grandes hoteis, que se encontrará a genuina alegria inglesa; será nos pequenos lares, nos refugios anti-aéreos, nos aeródromos e nos postos de ambulancia; será, igualmente, nas estações de estradas

Os brinquedos para às crianças não faltarão na Inglaterra, no Natal deste ano

de ferro, nas bases de aviões de caça e de bombardeio, porque, no dia de Natal, as atividades bellcas, como de costume, se reduzirão, quanto à intensidade.

Nesse dia e nessa noite, consagrada a Cristo, só ficarão, nas guaritas, nos postos de alarme e nas fileiras de prontidão ,o pessoal minimo, indispensavel à vigilancia. O resto comemorará despreocupadamente a grande data cristã. O oficial comandante dos campos de aviação trinchará o pavão; os pratos serão servidos aos suboficiais pelos oficiais. O racionamento será afrouxado nesse dia, em todo o imperio: até ao dia 24, as autoridades britanicas farão milagres no sentido de armazenar provisões ao Santo Dia. E o Santo Dia será comemorado, mais uma vez, na Inglaterra, a despeito de tudo.

Que prazer para o olfato!

PROCESSOS SINTÉTICOS PARA SE OBTEREM DELICADAS ESSENCIAS — PERFUME EXTRAÍDO DO LILAS --- NOVOS AROMAS DESCOBERTOS

NOVA YORK (SIPA) — "Imaginemos pedaços de hulha preta convertidos em cativantes essencias de um aroma mais intenso que aqueles que a natureza produz — diz E. N. Rose na "Revista du Pont" — e teremos então uma vaga idéia de uma das proezas da moderna quimica organica.

"E como os quimicos têm ido longe nesse caminho! Até criaram sinteticamente essencias que nunca puderam ser extraidas de certas flores! Por exemplo, era impossivel obter na perfumaria, o perfume do lilaz, porque não se conhecia um meio de extração da essencia que desse bons resultados; mas esse perfume encontra-se hoje ao dispôr dos perfumistas — graças á quimica sintetica.

"O delicado aroma do lirio — convale foi tambem reproduzido nos laboratorios, pelo mesmo motivo. E o ciclame — ou violeta alpina — que deita um cheiro que parece combinar o da açucena e o da violeta, e que faz pensar no perfume do jacinto — não tinha esperança de que pessoal alguma pensasse nas emanações de suas flores depois de murchas, se não se tivesse reproduzido seu perfume por meios sinteticos. E note-se que esta flôr era conhecida já antes da éra cristã!

"O cheiro penetrante do pinheiro, o grato sabor das uvas, o exquisito aroma do jardim e a delicada fragancia da violeta: tudo foi reproduzido por meio da sintese. Importantissimos produtos naturais, tais como a bergamota e a alfazema, foram tambem sustituidos em grande parte por produtos sinteticos.

"São numerosissimos os novos aromas que foram descobertos nos laboratorios. Hoje, em vez de duzentos desses aromas, baseados nas essencias naturais que tinham ao seu dispôr, os perfumistas podem lançar mão de talvez mais de um milhar, para a elaboração de um sem-fim de perfumes. E a quimica organica continua aumentando o numero de "matizes" odoriferos, criando para tal fim as bases de que vão surgindo.

"Mas por muito habil que fosse a preparação de um perfume, este desapareceria se não fosse dotado de uma "ancora", isto é, de um fixativo. Um dos mais bem conhecidos destes fixativos é o almiscar, o qual é usado na perfumaria tanto para combinar os cheiros como para lhes dar duração. A substancia natural é extraida de certas glandulas do almiscareiro, especie de veado do Tibet, e para obtê-lo no estado, é preciso pagar milhares de dolares por libra.

"Para boa sorte do ruminante tibetano, os quimicos da Companhia du Pont, dos Estados Unidos, conseguiram criar uma substancia que possuia o cheiro e outras carateristicas do almiscar. Deram a esse produto o nome de Astrotone. O novo produto oferece certas vantagens sobre a substancia natural: é de uma intensidade uniforme, está pronto para o uso em qualquer momento, e pode ser adquirido a um preço razoavel. Por isso, o seu uso está hoje generalizado na preparação de muitos perfumes finos.

"A guerra européia trouxe consigo uma grave escassez de essencias naturais. As substancias que dantes eram importadas da França ou da Italia, ou não se podem obter, ou existem em quantidades tão reduzidas que os preços se tornaram proibitivos. E os produtos naturais procedentes de outros paises são agora quasi tão escassos e tão caros como aquelas. Assim, a quimica sintetica constitue verdadeira benção, pois está contribuindo grandemente ao alivio de uma seria escassez e que a industria da perfumaria tem que enfrentar.

"Muitas das substancias aromaticas que o Novo Mundo não produzia anteriormente, são hoje fornecidas pela Companhia du Pont. De modo que o publico, tanto na America Latina como nos Estados Unidos, podem ir desfrutando seus sabonetes perfumados e continuar libertando-se do mau cheio das tintas de pintar, do couro e do linoleo, de certos medicamentos, dos insecticidas e de muitas coisas mais".

AS RENDAS INTERNAS DA UNIÃO

O Boletim Estatistico da Diretoria das Rendas Internas, relativo ao mês de julho ultimo, dá noticia da posição da receita orçamentaria no mês citado e no periodo de janeiro a julho. Tratá-se apenas dos tributos internos. Vejamos, em primeiro lugar, o coeficiente da arrecadação em julho, que totalizou 210.797:768$800 contra .... 186.302:842$600 em igual mês de 1940, tendo, assim uma diferença para mais de 24.494:926$200, a favor do exercicio financeiro em curso.

Pela discriminação da receita, segundo as rubricas orçamentarias, temos: imposto de consumo, 99.408 contos; imposto de renda, 22.215 contos; imposto sobre atos emanados, 29.262 contos; imposto nos territorios, 13 contos; rendas patrimoniais, 512:260$; rendas industriais, 35.532 contos; diversas rendas, 11.147 contos e renda extraordinaria, 12.615 contos. Em quasi todos os titulos orçamentarios verificou-se melhoria de arrecadação em confronto com o rçamento de 1940. As rendas patrimoniais produziram menos 48:000$ e a renda extraordinaria menos 4.398 contos.

De janeiro a julho deste ano, a receita da citada origem atingiu ...... 1.446.826:517$80 contra .... 1.288.680:715$000 do mesmo interregno do ano passado. Pelo cotejo dessas duas parcelas, apura-se um "superavit" de 158.145:820$000 para o exercicio financeiro corrente. Na maioria dos Estados, a receita federal acusa ascensão, excetuados os Estados do Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba e Pernambuco. O aumento de renda foi mais sensivel nos Estados seguintes: Distrito Federal, 65.028 contos; São Paulo, 54.012 contos; Minas Gerais, 11.369 contos; Estado do Rio, 9.589 contos; Baía, 7.894 contos; Paraná, 4.649 contos, e Rio Grande do Sul, 4.074 contos. A receita de São Paulo e Distrito Federal totaliza 1.056.025 contos, ficando, portanto, 390.000 contos para as demais unidades politicas da União. Não resta duvida que as rendas internas do Tesouro oferecem cobertura vantajosa às previsões do orçamento.

"Ha meio seculo"

(Para o "Correio Paulistano") BUENO DE AZEVEDO FILHO

13 de dezembro de 1891, domingo: — Tem inicio uma revolução encabeçada pelos republicanos vermelhos contra o Presidente do Estado de São Paulo, dr. Americo Brasiliense de Almeida e Melo(afim de depô-lo como tem sucedido nas demais unidades da Federação), por constar que ele está sendo apoiado pelos elementos "sebastianistas" (monarquistas).

14 de dezembro de 1891, 2.a feira: — Na matriz do Braz, às 9 horas, celebram-se solenes exequias ao sr. d. Pedro II, produzindo a oração funebre, com grande eloquencia, o revmo. conego Ezequias Galvão da Fontoura.

—— A' noite, o escritorio e as oficinas do "Correio Paulistano" são barbaramente atacados pela policia, a mando do Presidente dr. Americo Brasiliense de Almeida e Melo. Apesar da heroica resistencia das pessoas que se encontravam no edificio, o jornal foi empastelado, causando isso grande sensação na cidade.

15 de dezembro de 1891, 3.a feira: — Pela madrugada, o dr. Americo Brasiliense de Almeida e Melo deixa a presidencia do Estado, entregando-a ao cel. Sergio T. Castelo Branco, inspetor geral da Policia de São Paulo. Apoiado pela Junta Revolucionaria, assume o governo o vice-presidente dr. José Alves de Cerqueira Cesar.

—— Hoje, 60.o aniversario da criação da Força Policial do Estado.

16 de dezembro de 1891, 4.a feira: — O dr. José Alves de Cerqueira Cesar concede a exoneração pedida pelos membros da Intendencia Municipal desta capital (Candido Franco de Lacerda, dr. Luiz de Anhaia Melo, dr. Fernando de Albuquerque, capitão Manuel Joaquim de Andrade, João Antonio Julião, dr. Manuel José Ferreira, dr. Lamartine Delamare Nogueira da Gama, Gabriel Rebouças Leme e dr. Manuel José Alvares), nomeando para substitui-los o dr. Alvaro Augusto da Costa Carvalho, Carlos Meira Botelho, Carlos Corrêia Galvão, Nuno Diogo Nogueira da Mota, dr. Vicente Huet de Bacelar, dr. Francisco Xavier Pais de Barros, Francisco da Cunha Bueno Junior, Cesario Ramalho da Silva e dr. Carlos Augusto Garcia Ferreira.

—— Os distintos moços Abelardo de Cerqueira Cesar e Americo de Campos Sobrinho terminam o seu curso academico, na nossa Faculdade de Direito.

—— E' aprovado nas materias do 4.o ano juridico o inteligente academico João Cesar Bueno Birrebach.

—— No salão Concordia, inicia-se o festival em beneficio dum hospital de caridade a construir-se nesta capital, contando com o apoio de distintas pessoas da nossa sociedade, que ofereceram objetos para o bazar de prendas, como a sra. Marqueza de Itu', d. Maria Pais de Barros, d. Francisca Pais de Barros, d. E. de Mesquita, d. Ada de Paula Sousa, d. Etelvina de Paula Sousa, d. Virginia de Paula Souza, d. Francisca de Paula Sousa, d. Sizinia de Paula Sousa, d. Gabriela de Paula, d. Felicissima de Souza Barros, d. Luiza Pereira de Magalhães, d. Maria Jordão de Magalhães, d. Leonor Jordão de Magalhães, d. Julieta Jordão de Magalhães, Elias do Amaral e Sousa, Antonio de Lacerda Franco, Vitor Nothmann, Hermann Burchard e drs. Francisco Pais de Barros e Fernando de Sousa Barros e muitos outros.

17 de dezembro de 1891, 5.a feira: — Ao meio tomam posse os novos intendentes da capital.

18 de dezembro de 1891, 6.a feira: — Regressa para o Rio de Janeiro o cel. Frederico Solon Sampaio Ribeiro, aqui chegado no sabado passado. Parece que esse oficial veiu a S. Paulo por ordem do marechal Floriano Peixoto, Presidente da Republica, afim de apressar a deposição do dr. Americo Brasiliense de Almeida e Melo.

—— E' aprovado nas materias do 3.o ano juridico o inteligente academico José Olegario de Albuquerque Pinheiro, nascido em Brotas em 6 de março de 1870, filho do coronel Antonio Joquim de Sousa Pinheiro e de d. Maria Carolina de Albuquerque Pinheiro; neto paterno de Joaquim de Sousa Pinheiro e d. Francisca Maria de Jesus do Vale Pinheiro e materno do major José Vieira de Albuquerque e d. Antonia Idalina do Amaral e Albuquerque, pertencentes a distintas familias deste Estado (1).

—— Ao meio dia, na sala de maquinas da Alfandega do Rio são queimados os livros de atas e demais papeis relativos à escravidão. Essa ordem ministerial vem privar os futuros historiadores e sociologos brasileiros de importantissima documentação.

—— O almirante reformado Elisiario José Barbosa, conselheiro de guerra, veterano da guerra contra o ditador do Paraguai quando praticou atos de grande heroicidade e perdeu um dos braços, apresenta-se ao Ministerio da Marinha, oferecendo os seus serviços, caso se tornem necessarios. Foi a esse bravo marinheiro que o 1.o tenente José Egidio Garcês Palha dedicou o seu precioso livro "Efemerides navais", publicado no ano passado no Rio de Janeiro (1890).

19 de dezembro de 1891, sabado: — Os oficiais da Policia de S. Paulo confirmam a sua solidariedade ao dr. José Alves de Cerqueira Cesar, novo Presidente do Estado.

—— São exonerados, a pedido, o cel. Sergio T. Castelo Branco, inspetor geral da Policia de S. Paulo, e o chefe de Policia dr. Lucidio Alexandre Martins, sendo nomeado para substitui-lo o dr. Manuel Pessoa de Siqueira Campos, distinto advogado residente em Rio Claro, onde foi magistrado exemplarissimo.

—— Continua a "derrubada"... São exonerados os membros de grande numero de Intendencias Municipais, entre as quais a de Itatiba, que estava constituida por Antonio Soares Muniz; Manuel Alves Rodrigues, Josino Soares de Barros, Eduardo Alves de Moura e Paulino de Lima.

—— Falece nesta capital, vitima duma embolia cerebral, na idade de 68 anos, o distintissimo e ilustrado cidadão dr. Candido Ribeiro dos Santos, natural do Estado do Paraná. O estimado clinico, formado pela Antiga Escola Homeopatica do Rio de Janeiro, era capitão cirurgião-mór da Guarda Nacional. Ocupou diversos cargos publicos, inclusive o de intendente municipal desta cidade. Caritativo, bondoso e dedicado, prestou relevantes beneficios. O finado era pai do dr. Alfredo Ribeiro, secretario da policia do Estado.

—— Com a aquiescencia, se não com o incentivo, do marechal Floriano Peixoto, presidente da Republica, mais um governo estadual e deposto. Depois do Rio Grande do Sul, Paraná Rio de Janeiro, Alagôas, Maranhão, Sergipe Rio de Janeiro, Alagoas, Maranhão, Baía, Rio Grande do Norte e S. Paulo, chegou a vez do Espirito Santo, de que era governador o benemerito sr. barão de Monjardim (comendador Alfeu Adolfo de Monjardim de Andrade e Almeida). E' aclamada uma Junta Governativa composta dos drs. Galdino Loreto, Graciano Neves e coronel Gouvêa. O sr. Barão é, desde a monarquia, personalidade de real relevo politico, já tendo sido deputado. Nasceu em Vitoria a 28 de abril de 1836 e foi agraciado com titulo nobiliarquico por decreto imperial de 24 de agosto de 1889.

(1) Bueno de Azevedo Filho, "Sousa Pinheiro", genealogia, preste a sair.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Reação dos contratos que serão pagos amanhã, das 13 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

41.220 — 41.370 — 41.472 — 41.473
41.474 — 41.475 — 41.476 — 41.477
41.478 — 41.479 — 41.480 — 41.481
41.482 — 41.483 — 41.484 — 41.485
41.487 — 41.488 — 41.489 — 41.490
41.491 — 41.492 — 41.493 — 41.494
41.495 — 41.496 — 41.497 — 41.498
41.499 — 41.501 — 41.503 — 41.504
41.505 — 41.506 — 41.507 — 41.509
41.511 — 41.512 — 41.513 — 41.514
41.515 — 41.516 — 41.517 — 41.518
41.519 — 41.520 — 41.522 — 41.523
41.524 — 41.525.

Os mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socorro, evitando assim os juros de mora a serem cobrados do seus contratos de emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

40.387 — 41.149 — 41.212 — 41.216
41.217 — 41.219 — 41.352 — 41.356
41.358 — 41.385 — 41.394 — 41.412
41.416 — 41.436 — 41.437 — 41.439
41.441 — 41.459 — 41.463 — 41.467
41.470 — 41.471.

CONTRATOS EM EXIGENCIA

41.486 — Modificar o prazo para 24 meses; 41.500 — Aguardar exigencia; 41.502 — Comparecer a este Monte de Socorro; 41.508 — Provar o desconto de novembro de 1941; 14.510 — Aguardar exigencia; 41.521 — Revalidar a data do atestado.

DESPACHOS DO DIRETOR

REQUERIMENTOS — 5196 — 5197 — 5200 — 5201 — 5202 — 5204 — 5206 — 5208 — 5212 — 5214 — 5216 — 5219 — 5223 — 5226 — 5227 — 5228 — 5231 — 5232 — 5234 — 5235 — 5237 — 5238 — 5239 — 5240 — 5242 — 5243 — 5244 — 5245 — 5247 — 5249 — 5250 — 5252 — 5254 — 5257 — 5265 — 5266 — 5267 — 5268 — 5269 — 5271 — Autorizo: 5261 — Nada a autorizar: 5190 — 5205 — 5211 — 5218 — 5220 — 5221 — 5222 — 5224 — 5225 — 5241 — 546 — 5248 — 5255 — 5258 — 5259 — 5270 — Provar o descontoto de novembro de 1941; 5194 — 5195 — 5198 — 5209 — 5213 — 5217 — 5229 — 5236 — 5236 — 5260 — 5262 — 5263 — 5264 — Provar os descontos de novembro e dezembro de 1941; 5203 — 5207 — 5215 — 5230 — 5233 — 5251 — Indeferido.

PROCESSOS DE RESTITUIÇÃO

Encontram-se na Caixa para pagamento, os seguintes: Do Monte de Socorro — 1480 — 1495 — 1654 — 1727; da Secretaria da Educação — 58.834.

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente em 10)

SALÃO DE BELAS ARTES DE ARARAQUARA

A comissão de premios "Estimulo" aos alunos do Nucleo de Belas Artes de Araraquara, constituida dos srs.: dr. Camilo G. de Souza Neves, Prefeito Municipal; José Sales Gadelha, gerente da Empresa de Eletricidade; Geraldo Blum, gerente da Empresa Telefonica e dr. Boaventura Gravina, engenheiro, esteve reunida ha dias, afim de designar os trabalhos que fizeram ju's aos premios doados pelos proprios oradores.

Após uma longa conferencia e criteriosa escolha foram premiados os trabalhos dos seguintes artistas araraquarenses: com o premio "Dr. Camilo G. Souza Neves" representado por um artistico e rico prato ornamental de prata: o quadro "Corumbatá", de Silvia Alberti que figura no catalogo e no Salão com o n. 93;

Com o premio "José Sales Gadelha", um conjunto lampada-relogio — o Estudo B. B. Desenho de Iolanda Coelho de Toledo, n. 108, no catalogo e no Salão;

Com o premio "Geraldo Blum", uma custosa caixa para pintura — o quadro "Recanto de Araraquara", no catalogo e no Salão sob n. 75;

Com o premio "Dr. Boaventura Gravina", 4 volumes do afamado "Primores da Pintura Brasileira", de O. Acquarone. 4 volumes, o trabalho de Zenaide Sampaio — "Retrato" — n. 112, no catalogo e no Salão.

Além desses premios, a comissão resolveu expedir diplomas de menção honrosa para os seguintes trabalhos: "Estudo de Cabeça", de Adolfo Cosci, n. 3; "Desaparecido", de Adriano Gois, n. 5; "Casinha de Campo", de Araci Nogueira, n. 16; "Fundo de Quintal", de Julieta Graziati, n. 46; "Hortencias", de d. May G. Souza Neves, n. 77.

A entrega dos premios foi feita solenemente dia 7.

VIAJANDO

Esteve nesta cidade, em visita a seus parentes, o jovem Flavio Furlan de Menezes, funcionario da Estrada de Ferro S. Paulo-Paraná, residente em Ourinhos.

DR. JOSE' LUIZ RIBEIRO DE SOUZA

Seguiu hontem para essa capital, em gozo de férias forenses, o dr. José Luiz Ribeiro de Souza, juiz de direito, desta comarca.

ENLACE MATRIMONIAL

Realizar-se na proxima segunda-feira, o enlace matrimonial do jovem Walter Zaniolo, filho do comerciante sr. João Batista Zaniolo e de d. Ema Zaniolo, com a srta. Maria Romio, filha do sr. José Romio, todos aqui residentes.

INTERVENÇÃO SUBLIME

Em quarto particular do Hospital Santa Isabel, acha-se internado o sr. João Graziato que, ha dias, foi submetido a melindrosa intervenção cirurgica, pelo dr. Giuseppe Aufino Sobrinho.

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Pelo Cartorio de Paz e Registo Civil, correm os proclamas de casamento, de: João Brogna, Angelina Zambon; João Batista Padilha e Aparecida Pimenta de Oliveira.

JOSÉ BONIFACIO

(Do nosso correspondente, em 8)

Acaba de ser adquirido pela Fabrica de Macarrão de propriedade do sr. Antonio Catelan nesta cidade, o secador "Equindus", de propriedade da firma "Equipamentos Industriais Lida", estabelecida na capital.

NOIVADO

Estão noivos o sr. José Firmino da Silva, filho do sr. Gabriel Firmino da Silva e de d. Felicia de Jesus, e a srta. Maria Pinto, filha do sr. José Antonio Pinto e de d. Maria Adelia Pinto.

PINGUE-PONGUE

Realizou-se uma partida de Pingue-Pongue no dia 29 findo, nesta cidade, entre a equipe local e a correspondente de Potirendaba, saindo vencendo a turma de José Bonifacio, constituida dos jogadores Ferrrini, Olimpio, Oliveira, Lito e Armando, pela contagem de 200 pontos contra 173.

NOVA DIRETORIA

Acaba de ser eleita a nova Diretoria da Associação Esportiva de José Bonifacio, que ficou assim constituida: — Presidente: — dr. Werner Nogueira; vice-presidente: — Antonio Ferrini; 1.o tesoureiro; Jorge Veiga Le Soeur; 2.o tesoureiro; Augusto Catelan; diretor de Esportes: — João Costa de Oliveira: — Procurador; José Guapo; conselho fiscal; Carlos Cassetari, Julio Tamioso e Luiz Magalhães dos Reis.

MIRASSOL

(Do nosso correspondente, em 10)

VIAJANTES

Seguiu ontem para São Paulo o dr. Anisio José Moreira, Prefeito.

BIBLIOTECA "EMBAIXADOR MACEDO SOARES"

A Associação dos Empregados no Comercio deu à sua biblioteca o nome de "Biblioteca Embaixador Macedo Soares", tomando-o como seu patrono.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: dia 7, o sr. Lauro C. Souza, funcionario da Prefeitura; dia 8, a ginasiana Valderes Jiacometo; dia 9, o jovem Eduardo Pessoa e menino Marcio, filho do sr. Candido Brandão.

Fazem anos: dia 12, a sra. Badra Angelino, esposa do sr. Faline Angelino; dia 13, o sr. Marcos Jiacometo e a sra. professora d. Lucie S. Neves.

FUTEBOL

Deverá realizar-se domingo, no estadio do Mirassol F. C., um encontro futebolistico entre o Mirassol e o forte "esquadrão" de Potirendaba.

VÔO DE "SOLO"

Realizaram-se os primeiros solos na escola de aviação local, pelos srs. Margarido Mendonça e Elias Tomé. Esperam-se para estes poucos dias mais dez "solos".

ORÇAMENTO MUNICIPAL DE 1942

O "Correio de Mirassol" está publicando na integra o orçamento municipal para o exercicio de 1942.

ANGATUBA

(Do nosso correspondente, em 7)

RETIRO DOS POBRES

Realizou-se dia 30 de novembro, na chacara do sr. Antonio do Prado, um "churrasco" em beneficio do Asilo dos Pobres de Santo Antonio, desta cidade, tendo sido enorme a afluencia de pessoas que para ali se dirigiram, principalmente de onibus, os quais estiveram em ininterrupto vai-vem desde o meio dia até à noite.

ENCERRAMENTO DE AULAS

No dia 29 de novembro, às 15 horas, no grupo escolar "Dr. Fortunato de Camargo", desta cidade, foram solenemente encerradas as aulas daquele estabelecimento de ensino e entregues os diplomas aos alunos que concluiram o curso.

CAMPANHA PRO' RELOGIO

Alcançou magnifica acolhida por parte da população, a campanha desenvolvida com o fim de obter o dinheiro necessario à aquisição de um relogio a ser colocado na torre da igreja matriz.

Grande parte das contribuições já se acham pagas e em mãos do respectivo encarregado, padre Amadeu Mendes, estando já contratada e iniciada a feitura do relogio, cuja instalação se dará dentro de 3 meses.

DIA DO RESERVISTA

Acha-se em funcionamento na Prefeitura Municipal, desde o dia 1.o, um posto de informações para a entrega de fichas aos reservistas e prestar esclarecimentos sobre as mesmas.

No proximo dia 16, terão lugar, por determinação superior e sob os auspicios da Prefeitura local, as solenidades comemorativas do "Dia do Reservista", nas quais são convidados a tomarem parte todos os reservistas de 1.a e 2.a categorias, residentes neste municipio, das classes de 18 a 37 anos.

FESTAS NO ATERRADINHO

Inaugura-se hoje u'a nova igreja na fazenda do Aterradinho, deste municipio. Haverá cerimonias religiosas e diversões profanas, constando estas de tourada, quermesse e leilão.

O produto liquido das festas reverterá em beneficio do Asilo dos Pobres de Sto. Antonio e da Caixa Escolar desta cidade.

CORREIÇÃO

Esteve nesta cidade no dia 3, tendo feito a correição anual no cartorio de paz, onde encontrou tudo em ordem, o dr. Isnard dos Reis, juiz de direito de Itapetininga.

CENTRO LITERARIO

Realiza-se por todo o corrente mês, a inauguração do novo e moderno predio do Centro Literario "Julio Prestes", o clube tradicional desta cidade.

AMERICANA

(Do nosso correspondente, em 10)

CASAMENTOS

Encontram-se afixados os proclamas dos seguintes casamentos: do sr. Calixto Pinto com a sra. Sebastiana Batista; do sr. David Rubinato com a sra. Lucia Possato; do sr. João Domingos com a sra. Francisca Pinto; do sr. Orlando del Santi com a sra. Odete Pantano; do sr. Erico Bonin com a sra. d. Ana Lourdes Machado; do sr. João da Silva Calheiro com a sra. Judite Furini; do sr. Lauro Baldin com a sra. Mafalda Fogo.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: dia 7, o menino Alcir, filho do sr. Joaquim Pupo; dia 8, a sra. Maria Felix e o jovem Sebastião Monteiro. Dia 9, o sr. Flavio Lopes, tesoureiro de nossa Prefeitura; o sr. Benedito Toledo Ferraz e o sr. Argemiro C. Leite, coletor estadual neste municipio. Dia 12, o sr. Antonio de Matos e o jovem José Alberto, filho do sr. José Fernandes Camargo. Dia 13, o jovem Cidelio, filho do sr. Eduardo Medon.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Ainda este ano, farão realizar as alunas que frequentam as aulas do dedicado prof. Lapierre, a exposição de seus trabalhos artisticos. Desta vez, porém, tal exposição se fará no predio da Vila Delmira, de propriedade do casal Flavio Lopes, gentilmente cedido.

FESTIVAL ARTISTICO

Satisfez plenamente, o festival artistico levado a efeito pela comissão promotora do jantar em beneficio dos trabalhos da reforma do templo evangelico, levado à efeito sabado atrasado, em o salão da rua 30 de Julho, 674, nesta cidade.

Não só os moços e crianças se destacaram nos papeis que lhes foi confiado, como, especialmente, a dupla "Laureano e Siqueirinha", que foi a alma do festival.

BODAS DE PRATA

Transcorreu a 9 do corrente, a passagem de suas bodas de prata, o sr. José Alves Cunha e sua senhora d. Ana Alves Cunha.

(Do nosso correspondente, em 12)

A NOMEAÇÃO DO SR. DR. CASTRO GONÇALVES PARA PREFEITO MUNICIPAL

Com indescritivel entusiasmo popular foi recebida nesta cidade a nomeação do dr. Castro Gonçalves para Prefeito deste municipio.

Figura grandemente estimada no seio da população olcal, é muito benquista pelo seu devotado amor a nossa terra e as suas coisas, e pelo seu carater integro, demonstrado cabalmente quando ocupou a vice-presidencia da extinta Camara Municipal.

Encontrando-se s. s. na capital do Estado, o povo americanense, está preparando uma grandiosa e merecida homenagem, que lhe será prestada por ocasião de seu regresso demonstrando desse forma toda a sua solidariedade e simpatia ao novo governador da cidade.

A frente desse movimento encontram-se o jornal local "O Municipio", Sindicatos dos Industrias e Operarios, e o que ha de mais representativo na sociedade local e do distrito de Nova Odessa.

ITAPETININGA

(Do nosso correspondente, em 16)

ESCOLA NORMAL "PEIXOTO GOMIDE"

Os bacharelandos de 1941 pela nossa Escola Normal festejarão com toda solenidade a sua formatura no dia 18 do corrente, tendo organizado o seguinte programa: A's 8 horas — missa em ação de graças na Igreja Matriz; às 20 horas — sessão solene no salão nobre da Escola Normal, sob a presidencia do diretor, prof. João Bohac; às 22 horas — Baile oficial de formatura, a realizar-se no referido salão, com o concurso do jazz "Venancio Aires".

São patronos o sr. Francisco Lisbôa e sua esposa d. Sunanda Aguiar Lisbôa; paraninfo, o prof. Péricles Galvão; convidados de honra, os srs. padre dr. Antonio Brunetti, sr. Paulo Soares Hungria e exma esposa d. Hortencia Bernardes Hungria.

São os seguintes os bacharelandos do corrente ano: Anita Barsanti, Armando Ventura, Arnaldo de Freitas Souza, Aureo Correia de Souza, Benedita Correia Miranda, Carlos Alberto de Morais, Celia de Barros Galvão, Celmira Malta, Ceres Emilia Rolim Leme, Dulce Nogueira, Elisa Cesar de Morais, Elston Lisbôa, Elvira de Carvalho Leitão, Ely Orsi Hungria, Eny Picchi Ponce, Faraildes Rodrigues, Gelindo Vieira Sacco, Helia Cerqueira de Morais, Helio de Morais, Iolita de Almeida, Irene Maria Aparecida Genesini, Ivo Fontes, Ivonete Leonora Jensen, João Correia Franco, João José Soares, Joaquim Dias Tatit, Joaquim Frederico Monteiro, Jovina Leonel, Lazara Correia Miranda, Léa Vargas, Leo Orsi Bernardes, Leonildes Silva, Lilio Moura, Lina Cerqueira de Morais, Lucia Dias de Carvalho Maria Aparecida Fogaça, Maria R. Matarazzo, Maria Aparecida M. Terra, Maria do Carmo Ferrari, Maria Conceição R. de Souza, Maria da Graça L. Marcondes, Maria de Lourdes Kortz, Maria de Lourdes de Oliveira, Mario Ausonia Genesini, Milton Dias Tatit, Nildo Nogueira, Nilza Silveira Brisola, Norman de Paula Arruda, Onofre Ramos, Osvaldo Costa, Rodolfo Miranda Leonel Junior, Romeu Marcondes, Sergio Soares, Silvandira Pascoa, Silvio Barsanti, Teresa do Piero, Vera Vargas, Wanda Lobo e William Nagib.

PROFESSORANDOS DE 1941

Da professora d. Corina Caçapava Barth, paraninfa dos professorandos do corrente ano, recebemos delicado convite para um banquete de 80 talheres que será realizado no dia 19 do corrente, às 20 horas, no Hotel S. Paulo, que a mesma oferece em homenagem aos seus ex-alunos.

SALTO

(Do nosso correspondente, em 10)

AGENCIA DO CORREIO

Foi promovido no cargo de agente, de 4.a para 5.a classe, o sr. Joaquim Mendes Galvão.

Funcionario dedicado e compenetrado dos deveres atinentes ao seu cargo, vem o sr. Joaquim Mendes Galvão exercendo as funções de agente já ha muitos anos, constituindo a sua promoção um ato de remarcada justiça, muito apreciado pela população da cidade, em cujo meio o referido funcionario goza de geral estima.

VISITANTES

Acha-se nesta cidade, acompanhada de seus filhos Celso e Flavio, a sra. d. Zita V. Bassi, esposa do sr. Celso Bassi e filha do sr. João Batista Vassalli, tecnico-eletricista aqui residente.

—— Procedente de São Paulo, onde reside, está nesta cidade, a passeio e em visita a parentes, o sr. Adriano Lopes.

PIQUE-NIQUE

De Vila Vitoria, estiveram aqui, a 7 do corrente, onde passaram o dia em alegre pique-nique, mais de 500 pessoas.

A caravana chegou em trem especial, regressando à tarde.

Acompanharam a caravana dois conjuntos futebolisticos da referida Vila e duas turmas de bola ao cesto, sendo uma de Guarulhos e a outra da Penha.

Os cestobolistas venceram os locais, enquanto que os futebolistas visitantes perderam em ambos os quadros.

ENFERMA

Regressou de Campinas, onde esteve em tratamento de saude, a sra. d. Zilda F. Salla, esposa do sr. Henrique Salla e filha do sr. Hilario Ferrari.

JACAREÍ

(Do nosso correspondente, em 11)

MOVIMENTO POLICIAL

A delegacia de policia desta cidade, teve, durante o mês de novembro findo o movimento seguinte: prisões, 2; contravenções, 6; queixas, 6; inqueritos, 7; identificações, 28; cartas de motoristas, 9; atestados de vida e residencia, 10; atestados de conduta, 12; acidentes no trabalho, 8; desastre, 1; detenções, no trabalho, 8; desastre, 1; detenções, no mesmo periodo a importancia de 2:727$400, sendo 459$400 e custas em selos estaduais; 72$000 de carceragens, 658$000 de diversões publicas e .... 1:538$000 de transito.

ASSOCIAÇÃO DO COMERCIO E INDUSTRIA

Em prosseguimento da campanha de 200 socios, a Associação do Comercio e Industria, inscreveu para o seu quadro social mais as firmas seguintes: — Artur Scortegagna, Pedro Bueno, a Imperatriz, José Meireles de Castro e Antonio Pereira.

GINASIO DE JACAREI

Encerrou-se, anteontem, às 20 horas, no salão nobre, o ano letivo do Ginasio de Jacareí, constando de uma sessão solene, na qual, o prof. Airton Soares Nascimento, fez uma conferencia sobre o tema "O ensino em nosso meio". Em seguida, foi aberta a exposição de desenhos, trabalhos graficos e aparelhos, confecionados pelos alunos deste estabelecimento de ensino, entre os quais se notava trabalhos de raro esmero.

PROCLAMA DE CASAMENTO

Encontra-se fixado o proclama de casamento do dr. Romero Mazzeo, filho do sr. Vicente Mazzeo e de d. Rosalina Lamanna Mazzeo, com a srta. Celina Martins Nogueira, filha do sr. Guido Martins Moreira e de d. Maria Luiza Martins Nogueira.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos, no dia 4, as srtas. Jurema Ramos, filha do sr. José Ramos Pereira, funcionario da Estrada de Ferro Central do Brasil e Dinorá, filha do sr. Luiz Gonzaga Nogueira Macedo e de d. Ondina de Almeida Macedo.

TRIANON CLUBE

Realizar-se-á, no dia 14 do corrente, a assembléia geral ordinaria, para ser eleita a nova diretoria do Trianon Clube, que dirigirá os destinos deste clube, no correr do ano vindouro.

SERRA AZUL

(Do nosso correspondente, em 10)

ITINERANTES

Em gozo de férias, encontra-se nesta cidade o sr. dr. Marcio Benjamim da Costa Bueno, diretor-secretario do Banco Mercantil de São Paulo, acompanhado de sua exma. familia.

—— Encontram-se nesta cidade os srs. Rui da Silveira Barreto, contador da Prefeitura Municipal de São Paulo e sua esposa; Francisco José da Silva, proprietario nesta cidade, e residente em Ribeirão Preto, acompanhado de sua familia; Guilhermina Quirino, Diná Corina, Aurea Leila, Vera Dulce Taveiros e Irene Batela, alunas do Colegio Santa Ursula e Nossa Senhora Auxiliadora em Ribeirão Preto.

FORMATURA

Acaba de receber o titulo de bacharel, pelo Ginasio Anglo-Latino da capital, o jovem Walter Vilela dos Reis, filho do sr. Boaventura Vilela dos Reis, fazendeiro domiciliado neste municipio.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: no dia 8 do corrente a sra. d. Zulmira Silva Righini, esposa do sr. José Righini, socio da Casa Flor de Maio, nesta cidade; no dia 9, a senhorita Anita Bechstadt. Faz anos no dia 14, o bacharel Walter Vilela dos Reis.

FESTA DE NOSSA SENHORA

Realizou-se on dia 8, no bairro do Tamanduazinho, neste municipio, as costumeiras festividades em louvor a Nossa Senhora da Conceição. As festividades foram abrilhantadas pela corporação musical "Santa Cecilia" e a irmandade das Filhas de Maria desta cidade.

BANANAL

(Do nosso correspondente, em 8)

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

Realizou-se a 29 ultimo, perante numerosa e seleta assistencia, a festa do encerramento do ano letivo, no salão de festas do grupo escolar "Cel. Nogueira Cobra", desta cidade.

A cerimonia da entrega de diplomas foi presidida pelo juiz de Direito da comarca, dr. Ricardo Couto, tomando parte na mesa além do sr. Prefeito e outras autoridades do municipio. A parte recreativa esteve a cargo da professora Francisca de Barros Santos, adjunta do estabelecimento.

FE'RIAS

Encontram-se nesta cidade, a professora Ondina Silva, de Campos do Jordão e os ginasianos Roberto, Silvio e Maria de Lourdes, de Guaratinguetá.

"ATALAIA"

Brevemente será instalada a oficina propria do semanario local "Atalaia" dirigido pelo conhecido jornalista capitão Romão A. Guimarães, 1.o tabelião local.

MELHORAMENTOS

Já estamos com a nossa cidade quasi completamente calçada a paralepipedos. Só falta pequeno trecho da rua Manuel de Aguiar. O teatro Municipal que se encontrava em ruinas, foi completamente reformado em estilo moderno.

REMOÇÃO

Foi removido desta comarca para a de Monte Alto, o dr. Antonio Pedro Monteiro da Silva, promotor publico.

NOTICIAS DO PARANÁ

PIRAÍ

(Do nosso correspondente em 9)

GRANDIOSAS FESTAS EM LOUVOR AO MENINO DEUS, PADROEIRO DE PIRAÍ

Os encarregados das festas de Natal do corrente ano, dando desempenho à sua missão, elaboraram o seguinte programa:

Dia 14, às 8 horas, benção do altar-mór, provisoriamente armado na Igreja Matriz, onde serão celebrados todos os atos religiosos durante as festas às 8,30 horas, missa festiva, com canticos a cargo de srtas. e sob a direção das revmas. irmãs Marcelinas. A's 19,20 horas, novena solene e benção com o S. S. Sacramento.

Dias 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22 e 23, consecutivamente, às 19,20 horas novenas. Dia 21 às 8 horas, missa paroquial, com comunhão geral de todos os fieis e congregações religiosas, por intenção dos benfeitores das obras da igreja matriz.

Dia 24 às 8 horas, missa, em sufragio das almas dos piraienses; às 19,30 horas, novena e benção do SS. Sacramento, às 24 horas, tradicional missa do Galo, com cantigos. Quermesse do dia 14 a 25, funcionarão as seguintes barracas: "Natal", "Brasil", "Alegria", "Expresso", "Americana".

Todos os atos religiosos serão celebrados pelo padre José Kramer. Os festejos serão abrilhantados pelas bandas de musica "Lira Independente" e "Lira Nacional", sob as regencias dos maestros Amasilio Piedade e Miguel Pinto Ribeiro.

ANIVERSARIO

Transcorreu no dia 1 do corrente o aniversario natalicio do sr. Elizio de Oliveira, comerciante nesta praça.

Fazem anos dia 10, a menina Maria da Conceição Piedade, filha do sr. Amasilio Piedade e de d. Ilda Pace Piedade; dia 14 a sra. d. Francisca Piedade de Carvalho; dia 13 a sra. d. Labib Abrão, esposa do sr. Paulo Abrão.

ITINERANTES

Estiveram nesta cidade em visita a seus amigos os srs. dr. Mario Lima e Oscar Munhoz, advogados residentes em Reserva.

Regressaram de Curitiba, os srs. João Squario e Melchior Scaramela.

Regressou da capital bandeirante o sr. Pedro Leyzion.

(Do nosso correspondente, em 12)

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS BROTAS

Realizar-se-á no dia 27 do corrente, a festa em louvor à milagrosa Nossa Senhora das Brotas. São festeiros os srs. Augusto Lagluski, Alfredo Ribeiro de Souza, Feres Constantino, Francisco Fanchim, José de Sampaio, José Cristovão da Silva, João Valchki, Luiz Buture, Tertuliano C. da Silva, Miguel Maia Neto e as senhoras Amenaide Mélo Correia, Celeste de Luca Xavier, Dina Rolim de Oliveira, Eleonora Fanchim Rolim, Ercilia Teixeira da Silva, Izaura Rolim Queiroz, Otilia Bueno de Camargo, Vitoria Milcezveski; senhoritas. Anice da Veiga Queiroz e Rute Nocera. Festeiros de promessa, senhoras: Jacira Amaral Costa, Julia Kurtz, Olinda de Almeida, Argentina Fonseca, senhores, Alexandre Kéler e João Doff Sotta, ficando encarregado da festa os srs. Jorge Queiroz Neto e Geci Fonseca, que organizaram o seguinte programa:

Dia 27, às 10 horas, missa festiva, com canticos a cargo de senhoritas, às 12 horas, grande churrascada, em beneficio das obras da igreja matriz, às 14 horas, leilão, às 17,30 horas imponente procissão final e benção com SS. Sacramento, e sorteio dos novos festeiros para 1942. Todos os átos serão abrilhantados pela corporação musical Lira Independente, sob a regencia do sr. Amasilio Piedade.

ANIVERSARIO

Ocorreu, no dia 8 do corrente, o aniversario natalicio do sr. Moacir Viana. A data foi festejada pelo vasto numero de amigos que o aniversariante conta nesta cidade. A' noite, grande numero de amigos precedidos pela corporação musical "Lira Nacional", se dirigiu a sua residencia, onde foi servido fina mesa de doces.

CAJOBÍ

(Do nosso correspondente, em 12)

PREFEITO MUNICIPAL

Transcorreu no dia 1.o do corrente, o terceiro aniversario da gestão do sr. João Rimoli Neto, Prefeito Municipal local.

BATISADO

Foi levado a pia batismal, no dia 6 do corrente, o menino Miguel, filho do sr. Francisco Sasso e de d. Aparecida Sasso.

Foram padrinhos, o sr. José Vieira e sua esposa d. Firmina de Matos Vieira, residentes em Paraiso.

VIAJANTE

Seguiu para a capital, afim de tratar de assuntos que se prende com os interesses deste municipio, o sr. João Rimoli Neto, Prefeito deste municipio.

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Estão sendo proclamados no cartorio do registo civil, os casamentos dos srs. Jaime del Monaco e d. Guiomar Aparicio; João Lopes e d. Julia Bertoloto; José Sangali e d. Mariana La Roca.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: no dia 10, a senhorita Cleonice de Souza Castro, filha do sr. José de Souza Castro, escrivão de paz deste distrito e d. Rosa de Souza Castro; no dia 11: a senhorita Leonor Biava, filha do sr. João Biava e de d. Adelina Ginezi Biava.

ITINERANTES

Encontram-se na cidade, em gozo de férias, as ginasianas, Vanda, Diná e Maria de Paula Monteiro, filhas do sr. Ulisses de Paula Monteiro, proprietario da farmacia "Santa Terezinha" e de d. Benedita de Paula Monteiro; o sr. Benedito de Souza, residente em Jaboticabal; a sra. d. Adelina de Rezende, esposa do sr. Primo Alves de Rezende, residente nessa capital.

—— Estiveram na cidade, os srs. João Batista do Nascimento, promotor publico da comarca e João Vaz de Lima, escrivão da coletoria federal de Olimpia.

TAIUVA

(Do nosso correspondente em 8)

NATAL DOS POBRES

A comissão composta das sras. dd. Ester Basso, Maria Pedrinho Lopes, Rita de Almeida e Ernestina Matos Kenan, está organizando o Natal dos Pobres, sendo que o dia de Natal no Cine Carlos Gomes, será feito a distribuição dos obulos a todas as familias pobres desta vila.

BACHAREIS DE TAIUVA

Acabam de bacharelar-se nos colegios de Bebedouro os seguintes taiuvenses; srta. Hacy Maia Dallalana, Cleorys Maia Dallalana, Vladimir Carnevalli, Dirson Lara, Olavo Gonzales, Alberto Sader e Adib Read.

QUERMESSE PRO'-FUTEBOL

Teve inicio as grandes quermesses em beneficio do Taiuva E. Clube local, que esteve muito animado.

CONCURSO DE BELESA

Dentro dos festejos em beneficio do futebol, está se realizando o concurso para a escolha da srta. mais bonita de Taiuva.

CIRCO TEATRO BOCUTI

Os artistas deste circo, trabalharão 4 noites no cinema local, levando a cena 4 peças de seu repertorio.

TAÇA "IRMÃOS DALLALANA"

Acha-se exposta na vitrine da "Casa Central" de Irmãos Dallalana, uma taça para ser disputada entre os afamados esquadrões "Agua Limpa", "Estiva" "S. Luiz" e "Serra", a realizar-se dia 1 e 6 de janeiro.

PROCISSÃO

Com grande brilho realizou-se no dia 8 do corrente, às 17 horas, imponente procissão em louvor à Nossa Senhora Aparecida, sendo abrilhantado pela banda de musica, Lira Nacional.

ITINERANTES

Viajou para Curitiba a sra. d. Diva da Silva Rolim, esposa do sr. coronel Otaviano R. de Moura.

—— Regressaram de Ponta Grossa, os srs. João Rolim de Moura e Sabino Kalil.

—— De Jaguariaiva, regressou acompanhado de sua esposa e filhos, o sr. Guilherme Pusche, industrial nesta cidade.

—— Da capital bandeirante, regressou o sr. João Squario, industrial nesta cidade.

—— Procedente de Itararé, esteve nesta cidade, acompanhado de sua esposa d. Dalila Rolim Vargas, o sr. Rivadavia Vargas.

—— Acha-se nesta cidade, em visita a seus progenitores a sra. d. Rute Kasecker Pucci Fuchs, esposa do sr. Clemente Fucks, residente em São Jeronimo.

IGARAPAVA

Do nosso correspondente, em 10)

Desde o dia 1.o do corrente que começou a trafegar de Franca a Igarapava mais um onibus da Empreza Pedro Espirandelli Sobrinho, obedecendo ao seguinte horario: saida de Franca às 6,45 chegando a esta cidade às 11,45 voltando para Franca às 13 horas, onde chegará as 17 horas.

GRUPO ESCOLAR

Esteve franqueada à admiração publica durante os 3 ultimos dias de novembro a esposição de trabalhos dos alunos do Grupo Escolar local, sendo que no dia do seu encerramento procedeu-se à apuração do concurso, cuja renda reverteu em beneficio da Caixa Escolar e pelo qual se procurou saber quais os dois melhores trabalhos do ano, tendo sido premiados os alunos Darcy Machado e Arnaldo Terra, dos quartos anos feminino e masculino, respectivamente.

A apuração foi presidida pelo sr. prof. F. Rolim, cabendo ao sr. João Garcia, representante da imprensa local, fazer a entrega dos premios aos vencedores.

GINASIO SÃO SEBASTIÃO

Realizaram-se a 6 do corrente, as festividades da formatura da terceira turma de bacharelandos do Ginasio local as quais, de acordo com o programa pré-organisado, se desenvolveram na seguinte ordem: às 8 horas, missa cantada, em ação de graças, na Igreja Matriz, após a qual foi servida fina mesa de chá no Hotel Silvio.

A noite, às 20 horas, nos salões do Gremio Igarapavense, houve sessão solene da colação de grau, paraninfada pelo governador da cidade, sr. José Ribeiros Soares, durante a qual falaram os srs. bel Raimundo Tanajura, orador da turma, prof. Sebastião Delfino, diretor do Ginasio, bel. Angelo Matasaia, dr. Celso Pinto, Inspetor Federal do Ensino e o paraninfo.

A sua escolha para patrono dos bachareis de 41 foi uma justa homenagem a ele prestada pela dedicação e esforço com que se houve na construção do Novo Edificio do Ginasio, que se ergue no alto da avenida Maciel.

Fizeram parte da mesa, durante a sessão solene, os srs. dr. Cassiano Maciel, José Ribeiro Soares, Celso Pinto Ribeiro, Sebastião Delfino, José Basile e João Batista Garcia.

Após a sessão solene da colação de grau houve animado baile.

NOVO EDIFICIO DO GINASIO

. Está marcada para janeiro de 42 a
Está marcada para janeiro de 42 a inauguração oficial do novo edificio do Ginasio São Sebastião. Esse fato, indiscutivelmente, será o marco de uma das mais belas vitorias alcançadas por Igarapava no terreno da instrução.

LUCELIA

(Do nosso correspondente, em 8)

VISITAS

O sr. dr. João Grande de Mello, prefeito de Martinopolis. Das homenagens prestadas pela população a s. s. destacou-se o banquete oferecido pelas classes conservadoras. Fez o oferecimento o dr. Ferraz de Mesquita, fundador da cidade. Em nome das classes medicas e farmaceutica, usaram da palavra os drs. Nilo Bacelar, tendo o sr. Bernardino Gonçalves, em nome dos prefeitos de Guararapes e Valparaiso.

O homenageado respondeu agradecendo o orador, afirmou que, queria colaborar com a população em pról do progresso espantoso da cidade que ha poucos meses ele havia visto em matas virgens. Suas ultimas palavras foram abafadas com calorosas salvas de palmas. Finalisando o banquete o sr. Paulo Ortiz, fez o brinde de honra ao sr. dr. Interventor Federal, ao chefe da Nação.

Havendo em seguida um animado baile.

SUB-PREFEITO

Causou impressão em todo distrito da Balisa a nomeação do sr. Verissimo de Azevedo Cabloco, para Sub-Prefeito desta zona.

NOVAS AUTORIDADES DISTRITAIS

Deverão sr. nomeado por estes dias as novas autoridades deste distrito, as quais serão empossadas festivamente.

CEMITERIO

Dentre os melhoramentos que se fazia sentir em Lucelia, destaca-se a criação do cemiterio local. Graças a bôa vontade do sr. prefeito do municipio, o cemiterio deverá ser inaugurado por estes dias.

EM FERIAS

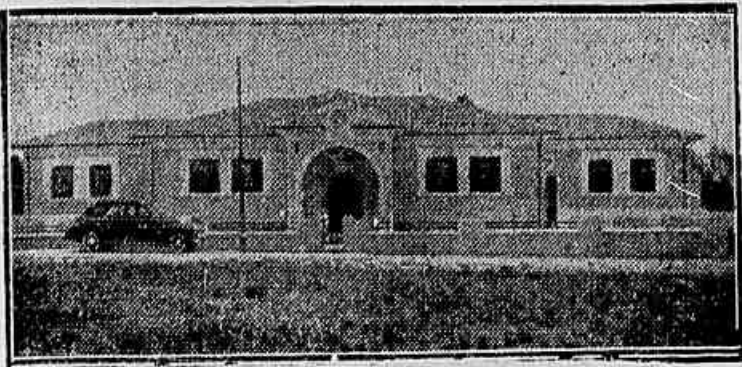
Vindos do colegio Americano de Lins acham-se aqui as senhoritas, Maria Antonieta e Elisa Mesquita e o jovem José Mesquita Filho.

CHUVAS

Copiosas chuvas têm caido em toda esta região, esperando-se que a safra de cereais para 1942, seja bastante animadora.

GUARATINGUETÁ

(Do nosso correspondente, em 9)

MATERNIDADE CATOLICA "FREI GALVÃO"

Predio onde se acha instalada a maternidade Católica "Frei Galvão", de Guaratinguetá

Foi solenemente inaugurada a Maternidade Catolica Frei Galvão, desta cidade.

Compareceram ao ato as autoridades locais, a classe medica, grande numero de senhoras e senhoritas.

As 9 horas, foi celebrado na capela da maternidade missa e, ao terminar procedeu-se a benção do predio, tendo falado o padre de Morais que entregou a casa de caridade ao povo de Guaratinguetá.

A tarde, uma comissão de senhoras ofereceram aos medicos e convidados fina mesa de doces e licores.

CONCHAL

(Do nosso correspondente, em 7)

ENLACE VALERIO-CORTE

Realizou-se em data de 5 do corrente, nesta localidade, o enlace matrimonial da senhorita Amelia Valerio, filha do sr. Romano Valerio e d. Ida Biazotto, com o sr. Otavio Corte, filho do casal Angelo Corte e d. Maria M. Corte, agricultores residentes neste distrito. Paraninfaram, por parte do noivo no civil e religioso o sr. Sebastião Gomes e senhora e Augusto Fagion e senhora; por parte da noiva o sr. Wadih Paulo e Angelina Biazotto e Alberto e Amalia Paulo. O jovem par seguiu para a fazenda do sr. Angelo Corte, onde foi servido fina mesa de doces, seguindo-se animado baile até ao amanhecer.

IGREJA MATRIZ

Contando com a maxima boa vontade da população de Conchal e com espirito dinamico do padre Silvestre Rossi, acham-se concluidas as obras da Matriz.

POSTO DE ARRECADAÇÃO

Acha-se em pleno funcionamento o Posto de Arrecadação deste distrito, o qual veio trazer grandes beneficios ao Comercio e Industria, pois Conchal dista da sede do municipio quasi 30 quilometros.

CORETO E JARDIM

Com a visita do sr. Ataliba da Silveira Franco, Prefeito Municipal, a esta vila, viu s. exc., quanto Conchal carece de alguns melhoramentos. Distrito dos mais populosos do municipio, com industrias em pleno funcionamento, comercio dos mais desenvolvidos, Conchal tem ansias de seu progresso. O sr. Prefeito percorrendo a vila achou justissimo os anseios do povo de Conchal e prometeu para breve, a construção de um coreto e o ajardinamento da nossa praça principal. O povo deste distrito, conhecendo o dinamismo do sr. Ataliba da Silveira Franco e seu d. auxiliar sr. Alcindo Barbosa espera confiante o grande melhoramento.

FALECIMENTO

Foi com o mais profundo pesar que a população conchalense recebeu a noticia do falecimento do jovem Aldomar Corte, ocorrido em Pirassununga, na enfermaria do 2.o R. C. D..

Jovem ainda, pois contava apenas 22 anos de idade, achava-se o extinto fazendo o serviço militar quando a morte veiu arrebatar-lhe a vida em plena mocidade.

O seu corpo foi transportado para esta vila, aqui chegando ao meio-dia de hoje, sendo esperado na entrada da vila por quasi toda a população conchalense, que profundamente emocionada desejava prestar as ultimas homenagens ao querido extinto. Mais tarde realizou-se o sepultamento no cemiterio local com numeroso acompanhamento.

Era filho do sr. Antonio Corte e de d. Angelina Corte. Deixa os seguintes irmãos: Lirio, residente na capital; Candido, casado com a sra. Conchita M. Corte, residentes em Ribeirão Preto; Romeu, Arsenio e Oliver, solteiros e aqui residentes. Maria, casada com o sr. Sebastião Gomes, comerciante nesta vila; Antonieta, casada com o sr. José Petermann, residentes em Sorocaba; Odila, casada com o sr. João Marchi; Julieta, solteira, residentes nesta vila.

VISITANTES

Vindo de São Paulo, estiveram nesta vila especialmente para assistirem o enlace Valerio-Corte, os srs. Vitor, Angelina e Ida Biazotto e progenitora d. Maria Biazotto.

SÃO SEBASTIÃO

(Do nosso correspondente em 6)

TERRAS DEVOLUTAS

Causou a melhor impressão nesta cidade e municipio a noticia da apresentação do ante-projeto sobre as terras devolutas do Estado, apresentado ao sr. Interventor, Dr. Fernando Costa, pela comissão presidida pelo dr. Francisco Morato, e integrada pelos drs. Abrahão Ribeiro e Gabriel Rezende Filho. Os pequenos proprietarios, aqueles que não poderiam defender seus direitos, a não ser com grandes sacrificios, sentem-se aliviados de um enorme pesadelo, que vinha lhes asfixiando as energias.

JUIZ DE DIREITO

Tendo sido promovido para o cargo de Juiz de Direito desta comarca o dr. Francisco Tomaz de Carvalho Filho Juiz substituto de Santos, e que aqui se achava convocado; foi sua exc. muito felicitado, entrando já no exercicio do cargo.

SANTA TEREZINHA

Precedida de um triduo que teve seu inicio no dia 24, realisou-se domingo ultimo, em nossa matriz, a festa de Santa Terezinha do Menino Jesus.

Para promover a festa do ano proximo foram nomeadas as senhoritas prof. Emilia Pinder, Adelaide Santos, Maria Angela Moraes, Terezinha do Menino Jesus Pacini e a menina Creusa Fernandes.

GRUPO ESCOLAR

Com a distribuição dos diplomas dos alunos que terminaram o curso escolar encerraram-se na noite de sabado ultimo, os trabalhos do presente ano letivo do grupo escolar "Henrique Botelho", desta cidade.

Paraninfou a turma dos diplomandos o professor Ursulino Barbosa, que vinha exercendo o cargo de diretor interino desse estabelecimento; respondendo-lhe pelos diplomados a menina Aurora Santos e o menino João Teixeira Filho.

Assumiu o cargo de diretor do grupo escolar "Henrique Botelho", para o qual foi ultimamente promovido o sr. Francisco de Paula, que vinha exercendo esse cargo em comissão em Formosa.

PROMOTORIA PUBLICA

Afim de assistir a grande reunião dos membros do ministerio publico do Estado, convocada pelo sr. dr. Secretario a Justiça seguiu para a capital, o dr. Gustavo Paes de Barros, promotor publico da comarca.

ESCOLA AGRICOLA

Corre pela cidade uma representação pedindo ao Governo do Estado, a criação de uma Escola Agricola, nessa cidade.

Ha tempos alvitramos aqui a criação de um quito ano, no grupo escolar, ideia que mereceu franco aplauso; agora aparece esta outra que tambem merece simpatias.

Uma coisa ou outra, seria um passo gigantesco para a instrução da mocidade sebastianense.

CORREIOS E TELEGRAFOS

Acha-se aqui exercendo em comissão o cargo de agente postal telegrafico, o senhor Adriano Tavolaro.

ITAPIRA

BACHARELANDOS DE 1941

Realizou-se no dia 6, no salão de festas do Clube XV de Novembro, a cerimonia da entrega de certificados à 1.a turma de bacharelandos do Ginasio do Estado desta cidade. A essa solenidade compareceram o dr. Aureo de Cerqueira Leite, juiz de direito da comarca sr. Caetano Munhoz, Prefeito e paraninfo da turma, padre Henrique de Morais Matos, vigario da paroquia, Ataliba da Silveira Franco, Prefeito de Mogi Mirim, Benedito Flores de Azevedo, diretor do grupo escolar "Dr. Julio Mesquita", professores e outras pessoas gradas. Abrindo a sessão, o prof. Jeronimo Terra, diretor do Ginasio, proferiu algumas palavras alusivas ao ato, passando depois à entrega dos certificados aos seguintes bacharelandos: Alice Aguiar, Alice Magiotti, Dielza Mary Pereira de Siqueira, Mary Navarro de Alcantara, Neusa Navarro de Alcantara, Romelia Leme da Costa, Hortencio Pereira da Silva Filho e José Cristino Neto.

Usou da palavra o sr. Caetano Munhoz, paraninfo da turma, que pronunciou um brilhante discurso. Serenados os aplausos que coroaram essa oração, falou a srta. Romelia Leme da Costa, oradora oficial, cujo formoso discurso foi igualmente multissimo aplaudido. Durante a solenidade o orfeão do Ginasio, sob a direção da prof.a d. Maria Vitoria Lanzi Lira, executou alguns numeros de musica folklorica brasileira, os quais agradaram plenamente.

Antes de encerrar a sessão, o prof. Jeronimo Terra fez entrega dos premios conferidos pelo Centro Estudantino do Ginasio local, aos alunos que mais se distinguiram durante o ano: srta. Ginette Piva e Fernando Teles Eigenher.

Após a solenidade realizou-se um animado baile o qual decorreu num ambiente de grande distinção.

FESTA ESCOLAR

Realiza-se no dia 13, a entrega de diplomas aos alunos do curso particular N. S. da Penha, da professora d. Diva Magalhães Raimonti. Servirá de paraninfo, o prof. Benedito Flores de Azevedo, diretor do grupo escolar "Dr. Julio Mesquita".

PIQUE-NIQUE

Comemorando o encerramento das aulas, o Centro Estudantino do Ginasio desta cidade, promoveu um pique-nique, o qual se realizou na fazenda S. Joaquim deste municipio.

ALTINOPOLIS

(Do nosso correspondente, em 11)

CORREIÇÃO JUDICIARIA

Esteve nesta cidade, dia 5, o dr. Euclides Custodio da Silveira, juiz de Direito de Batatais, afim de proceder a correição periodica nas respectivas repartições sob sua jurisdição, tendo acompanhado s. exc., os srs. dr. José René da Móta, delegado de Policia e Gustavo Simiani, escrivão do juri e oficial do cartorio de Registo de Imóveis e anexos, daquela cidade.

RESERVISTA

Regressou a esta cidade, o jovem Orlando Alfredo que, esteve no 3.o Bat. do 4.o R. I. da capital, prestando serviço militar, para o qual foi sorteado, no ano p. passado.

CONSULTORIO MEDICO

Transferiu seu consultorio medico, para a rua Barão do Rio Branco, n. 16, o dr. Arsenio Agnesini.

ENLACE BARBOZA-ROCHA

Realizou-se dia 8, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Ataliba Antonio da Rocha, com a senhorita Clarice, filha do sr. João Batista Barbosa, e de sua esposa d. Leonor dos Santos Barboza.

NASCIMENTOS

Nasceu, dia 1.o, o menino Tiãgo, filho do sr. José de Paula Araujo, funcionario do Clube Recreativo "9 de Março" e de sua sra. d. Maria da Silva Araujo; no dia 7:, nesta cidade, os gemeos Eduardo Henrique e Carlos Henrique, filhos do dr. Ademar Viléla de Figueiredo, advogado, e de sua senhora d. Olga de Sá Carvalho Figueiredo, residentes nessa capital; nasceu ontem, un menino, filho do sr. Delcidio Dias de Oliveira e de sua sra. d. Francisca Barboza de Oliveira.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos, dia 7 o jovem Aureo Wilson Brondi, industrial e a menina Zuleica, filha do sr. João Dias Pereira, comerciante e de sua sra. d. Mariana Pereira.

Fazem anos: dia 12, a srta. Filhinha Pio, residente na capital; dia 16, as srtas. Maria Aparecida, filha do sr. José Viléla de Figueiredo, agricultor e de sua sra. d. Jacinta Rezende de Figueiredo; e Adelaide, filha do sr. João Dias Pereira, sub-delegado de Policia e de sua sra. d. Mariana Pereira; dia 18, o menino Nelson, filho do sr. Moises Salomão, comerciante e agricultor e de sua sra. d. Nadima Salomão.

VISITANTES

Acha-se nesta cidade, em visita a pessoas de sua familia e acompanhada de seus filos Adair e Ligia, a sra. d. Clarice Pereira de Campos, esposa do sr. Afonso Marciori de Campos, residentes em Uberaba, Minas Gerais.

RIO PRETO

(Do nosso correspondente, em 6)

CAMPANHA DO PRESEPIO

Para o proximo natal, foi organizada a campanha do presepio, que vem recebendo inumeras adesões, tal o interesse que vem despertando em nossa população.

BACHARELANDAS DO COLEGIO SANTO ANDRE'

Nos salões do Automovel Clube local, realizar-se, hoje, a festa da formatura das bacharelandas do Colegio Santo André. Constará a solenidade de suntuoso baile que terá lugar nos elegantes salões desse clube.

SANTUARIO DA BOA VISTA

No dia 9 deverá ter lugar no Santuario da Boa Vista, no bairro que tem o seu nome, a primeira missa celebrada pelo novo sacerdote padre José Joaquim Gonçalves, que na vespera desse dia será ordenado pelo nosso bispo diocesano.

A's 9 e meia horas, tambem desse, e no mesmo santuario será celebrada missa em intenção do sr. Jesus Vilanova e de sua familia em ação de graças.

PARA S. PAULO

Para essa capital seguiu o sr. Jorge Ismael.

DR. FLORIANO GUARITA

Foi nomeado para o cargo de delegado de policia do municipio do Morro Agúdo, dr. Floriano Guarita.

TAUBATÉ

(Do nosso correspondente, em 6)

DIA DO RESERVISTA

O Brasil festejará, solenemente, a 16 do corrente, o "Dia do Reservista". Taubaté associar-se-á, ás manifestações patrioticas, pelo sr. dr. Antonio de Oliveira Costa, Prefeito, presidente da Junta de Alistamento Militar, presidente honorario do Tiro de Guerra 445 de Taubaté e pelo 5.o B. C. da Força Publica do Estado ,aqui aquartelado

CASA DE TAUBATE' LIMITADA

Amanhã, ás 18 horas, haverá a inauguração dessa "Casa", sita no Predio Santana, à praça D. Epaminondas.

GINASIO DO ESTADO - TAUBATE'

Os bacharelandos de 1941 enviaram um convite especial à redação do "Correio Paulistano". O programa será: "Missa às 9 horas, no Convento de Santa Clara, em Taubaté; às 16 horas do dia 13 de dezembro, sessão solene no "Taubaté Country Clube"; às 22 horas, baile nos salões deste. Será paraninfo o sr. Gentil de Camargo Leite, lente do Ginasio do Estado, em Taubaté.

CASAMENTOS

Realizam-se os casamentos dos srs.: Silvio Brito e Dolores Andrim; José Benedito Lourenço e Albertina de Oliveira; Caetano Alves dos Santos e Benedita Alves dos Santos; Durval Mouassab e Odete Abirached Mouassab.

ANIVERSARIOS

Foram muito felicitados pelos seus aniversario natalicio: dr. Urbano Alves Pereira, lente do Ginasio do Estado, em Taubaté e engenheiro fundador da Companhia Predial de Taubaté; prof. Francisco Fuginett, aposentado cujo passado é uma bela fé de oficio; sr. Francisco Xavier da Cunha, funcionario da Penitenciaria Agricola, de Taubaté.

CHURRASCO

A comissão organizadora da construção da Exposição, a 5 de fevereiro de 1942, 1.o centenario da elevação de Taubaté à categoria de cidade, ofereceu um churrasco, domingo ultimo, dedicado à imprensa.

FALECIMENTOS

Faleceu, em Mogi das Cruzes, o conhecido professor André Galicho, pai dos srs. André Galicho Filho, prof. Mario Galicho, do Ginasio do Estado, em Mogi; Silvio Galicho, da imprensa, padre Eurico Galicho, diretor do Ginasio Diocesano, de Taubaté e de d. Iaiá Galicho, professora.

— Faleceu, em Taubaté, o sr. Antonio Ribeiro de Carvalho.

VASSOURAS IMPERIAL

Visitamos esta fabrica do sr. José Ribeiro Pena.

MATERNIDADE "FREI GALVÃO"

O conhecido orador sacro padre Antonio de Almeida Morais, vigario em Guaratinguetá, nesta cidade, fundou a Maternidade "Frei Galvão". Seu gesto teve o apoio de toda a nossa população.

PARANINFOS

O Ginasio do Bom Conselho, de Taubaté, escolheu para paraninfo das bacharelandas, o prof. José Benedito de Oliveira Ortiz.

— As professorandas da Escola Normal de Taubaté escolheram para seu patrono o sr. dr. Alvaro Cesar Braga, lente da Escola.

D. ANDRE'

D. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, arcebispo, chegará a Taubaté, a 6 do corrente, afim de, a 7 do fluente, ordenar, na catedral de Taubaté 10 novos sacerdotes.

O cléro e o povo preparam-lhe uma grande manifestação.

CONTADORANDOS

No "auditorium" da Sociedade Taubateana do Ensino, de Taubaté, realiza-se, a 27, a colação de grau dos contadorandos, pelo Instituto Comercial de Taubaté.

TABATINGA

(Do nosso correspondente em 5)

PELO ENSINO

Realizaram-se, durante o mês findo, os exames finais do grupo escolar e das escolas isoladas, tendo se verificado resultado lisonjeiro.

FESTA

O grupo escolar realizou no Teatro Brasil, a festa de entrega de diplomas aos alunos que terminaram o curso. Foi paraninfo da turma o sr. Firmino de Azevedo, dd. juiz de paz, tendo presidido à mesa o Prefeito dr. Maia de Carvalho. Participaram ainda da mesa os srs. dr. Emidio Alvaro de Brito, delegado de policia e o padre João Frutuoso da Costa. Receberam diplomas 61 alunos. A seguir, foi desenvolvido um programa variado, cujos ensaios estiveram a cargo das professoras e senhoras da nossa sociedade.

DENTISTAS FALSOS

O inspetor regional de Fiscalização do exercicio profissional odontologico de Rio Preto apreendeu 2 gabinetes de dentistas que funcionavam irregularmente, depositando no grupo escolar.

MONTE ALTO

(Do nosso correspondente, em 11)

TRIGEMEAS

Ocorreu no dia 7 do corrente, às 6 horas, na fazenda Areias, em Monte Alto, o nascimento de tres crianças de sexo feminino, filhas de d. Maria Cuni Dessimoni, natural desta cidade, casada com o sr. Felerico Dessimoni, lavrador, residentes na fazenda Areias neste municipio. O nascimento deu-se primeiro de Maria Conceição às 6 horas, pesando 3 quilos; o segundo de Maria Aparecida, às 6,15 horas, pesando 3 ks. e 100 grs. e o terceiro de Maria Piedade, às 6,30 horas, pesando 3 ks. e 200 grs. Foram registadas no cartorio de Monte Alto, sob numeros 6.986, 6.987, 6.988, respectivamente. O casal já tem 3 filhos menores. Uma hora depois do parto, começou a parturiente a sentir-se mal. Chamado o sr. dr. Adauto Freire de Andrade, medico em Monte Alto, encontrou a paciente em agonia. Nada mais restava a fazer, d. Maria Cuner Dessimoni, que era doente, enfraquecida por forte anemia, veiu a falecer. Contava 28 anos de idade.

As crianças estão gozando de boa saude graças à assistencia dos medicos desta cidade e das pessoas caridosas. O sr. Frederico Dessimoni, é um lavrador pobre, lutando com sérias dificuldades para manter tão grande prole.

E' de notar que este é o segundo parto de trigemeos em Monte Alto na decorrencia de tres anos.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

A "Folha de Monte Alto", teve a iniciativa de organizar uma comissão de ilustres senhoras da nossa sociedade para realizar o Natal das Crianças Pobres, tendo recebido imediatamente o apoio da população. Monte Alto terá este ano um natal bastante confortador para as crianças.

AERO CLUBE DE MONTE ALTO

Deu-se em fins de novembro p. p., a inauguração oficial da sede do Aero Clube de Monte Alto, repercutindo favoravelmente em nosso meio social o acontecimento. A inauguração se realizou com a presença de altas autoridades montealtenses.

No domingo, dia 7 do corrente, o Aero Clube de Monte Alto, ofereceu aos seus associados um churrasco, aproximando e estreitando a amizade entre os seus consocios.

GRUPO ESCOLAR DE MONTE ALTO

Realizou-se no dia 29, a festa de encerramento do ano letivo de 1941, decorrendo dentro da mais franca alegria. Receberam o diploma 78 alunos. Foi paraninfo da turma o prof. Waldemar Silva, diretor do Grupo Escolar de Monte Alto.

ORÇAMENTO MUNICIPAL

Atinge em 40:000$000 o orçamento municipal de 1942, sendo a despesa orçada na mesma importancia.

FESTA DE S. SEBASTIÃO

Realizam-se nesta cidade de 11 a 20 de janeiro proximo, os tradicionais festejos em louvor ao milagroso São Sebastião. Tudo se fará de honroso como nos anos anteriores. Os festeiros de 1942; são os seguintes: Olivio Lanfredi, Antonio Seralha e José Bacalhau.

CONTADORES DE 1941

Será realizada no dia 15 do corrente, a festa da entrega dos diplomas aos contadorandos de 1941, da Escola de Comercio de Monte Alto, que são os seguintes: Aracy Lepore, Aires da Silva, Domingos Varalo Sobrinho, Inocencio Damato Sobrinho, Jaime Coelho, Horacio Coletes e José João Viola. Será paraninfo da turma o sr. dr. Adauto Freire de Andrade, sendo a entrega dos diplomas feita no cine Theatro Guarany, pelo exmo. sr dr. Raul da Rocha Medeiros. A's 22 horas será realizado um grandioso baile nos salões do grupo escolar de Monte Alto.

"FOLHA DE MONTE ALTO"

A "Folha de Monte Alto", é o jornal que se edita nesta cidade sob a orientação do seu diretor sr. Olivio Lanfredi, que vêm se impondo de maneira brilhante, defendendo os interesses do povo montealtense. Em seus numeros se destacam inumeros problemas de vital importancia para a comarca, que realizados darão uma nova fase de progresso local. Ventila varios assuntos entre os quais o prolongamento da Estrada de Ferro de Monte Alto a Pirangi, a criação de uma Escola Profissional Agricola.

ESTRADA DE RODAGEM DA AGUA LIMPA

O sr. Bento Manuel de Siqueira, operoso Prefeito de Monte Alto, vem realizando melhoramentos de importancia para o nosso municipio, destacando-se agora a construção da Estrada de Rodagem da Agua Limpa, cujos serviços se acham adiantados, esperando-se para o começo do proximo ano a sua conclusão.

CASA PAROQUIAL

O padre Gabriel Matias Stolz, vigario da nossa paroquia, vem tomando serias providencias no sentido de ser ajardinada a frente da nossa Casa Paroquial, dando-lhe o embelezamento que é necessario.

ASILO S. VICENTE DE PAULO

Uma das serias consequencias do deploravel espectaculo que proporciona o grande numero de pedintes em nossa cidade e à falta de recursos que apresenta o Asilo de São Vicente de Paulo. Possue dois predios em condições precarias. Embora reconheçamos o esforço despendido pelos confrades vicentinos é necessario que a Campanha Pró Vila, seja mais intensa, devendo o nosso povo contribuir para essa grande obra benemerita.

TORRINHA

(Do nosso correspondente ,em 12)

EMBARQUE PERIGOSO

Com o cruzamento dos trens da estação local, se torna perigosa a tomada de comboios que param no lado de lá da plataforma. Dias passados, por um triz não se deu um horrivel desastre: um passageiro atravessava a linha para embarcar no momento da chegada de uma composição que cruza nesta cidade. A calma e a pericia do chefe da estação e do maquinista do eletrico evitaram o desastre, que aos olhos de todo parecia iminente.

Espera-se que a Cia. Paulista estudará a supressão destas anomalias, aliás suceptiveis de atenções e de facil correção. Mesmo não sendo perigoso a travessia da linha para se tomar vagões de viagem, é muito incomoda para os funcionarios da estação quando o serviço de encomendas requer tempo para movimentar muitos volumes ainda mais em dias chuvosos.

Dispensando a diretoria da Cia Paulista atenções a casos como estes, acredita-se que dentro em breve a eliminação deste inconveniente não se fará esperar a bem dos passageiros, de seus funcionarios e de seus proprios incurações, 7.

DE REGRESSO

Regressou da capital do Estado o sr. Ivo Solbiati, funcionario da Caixa Economica do Estado.

EM FERIAS

Acha-se em gozo de ferias o sr. Guilherme Fonseca, coletor estadual e presidente da Caixa Economica desta cidade.

FESTA DE TORRINHA

Os preparativos para as festividades religiosas que se realizarão a 20 de janeiro, denominadas "Festas de Torrinha", em louvor a São José e São Sebastião, estão muito animados. Os festeiros, orientados pelo vigario desta paroquia, padre Nicanor Merino, estão trabalhando com afinco afim de obter o êxito desejado.

PELO CARTORIO

O movimento do cartorio local, durante o mês de novembro foi o seguinte: nascimentos, 15; casamentos, 23; obitos, 5; escrituras lavradas, 30; procurações.

SOCIEDADE RECREATIVA "DANTE ALIGHIERI"

Esta sociedade recreativa já está definitivamente legalizada perante as leis nacionais.

Nestes dias a "Dante Alighieri" que é uma das mais antigas e conceituadas sociedades desta cidade, fará inaugurar em seus salões instalações para cinema.

LORENA

(Do nosso correspondente, em 11)

HOMENAGEM

O sr. Jarbas Otaviano de Araujo, transferiu sua residencia desta para a cidade de Rezende. Exerceu o cargo de 2.o tesoureiro desde a fundação da Associação Comercial de Lorena, prestando indeleveis serviços.

Na referida Associação, sabado ultimo, às 19 horas, fez inaugurar o seu retrato no gabinete da diretoria, com a presença do homenageado, diretoria e muitos associados. No ato da inauguração do retrato, usaram da palavra os srs. dr. Nelson F. Barbosa e Firmino Borges Escade, presidente da Associação Comercial de Lorena, exaltando as qualidades do homenageado. Este agradeceu, emocionado, em rapidas palavras. Todos os oradores foram aplaudidos. A's 20 horas, no Hotel Guarani, os seus pares da associação referida ofereceram-lhe um agape cordial, havendo diversas saudações.

BAILES

No Gremio Lorenense, sabado, realizou-se animadissimo baile em traje à caipira. Domingo, magnifico baile foi levado a efeito na Associação Comercial de Lorena, em beneficio da Assistencia Social Infantil.

CULTO À PADROEIRA DA SANTA CASA

Dia 8, consagrado à Virgem Imaculada Conceição, padroeira da Santa Casa de Misericordia, desta cidade, às 8 horas, realizou-se missa festiva pelo revmo. sr. padre Silvio Satler, diretor do Ginasio Municipal São Joaquim, que ao Evangelho fez longa digressão sobre a grande data, bem como do centenario catequistico de São João Rosas. A missa foi assistida pela mesa administrativa, grande numero de irmãos e suas familias, educandario "Santa Carlota" e muitas outras pessoas. Após a missa, a Santa Casa foi franqueada à publica visitação.

GUARÁ

(Do nosso correspondente, em 10)

"CHURRASCO NA FAZENDA SÃO JOSÉ"

Conforme noticia que estampamos ha dias, nas colunas deste jornal, sobre o "Churrasco" que a população guaráense, estava preparando para homenagear o ilustre advogado, dr. José Sigmaringa de Morais Cordeiro, atual delegado de policia nesta localidade, o mesmo se realizou no dia 7 do corrente, na Fazenda "São José", de propriedade do industrial e fazendeiro sr. João Gimenez Guerreiro.

As 6 horas, já estava nesta cidade, um movimento crescente de pessoas, que estavam organizando grupos para se dirigirem à fazenda São José e diversos automoveis de outras localidades, começavam a chegar, destacando-se dentre eles, alguns de Ribeirão Preto, Campinas, Franca, Ituverava e outras localidades. As 9 horas, começou a correr a jardineira, transportando as familias guaraenses para à fazenda. A quantidade de automoveis foi grande. A população quasi que na sua totalidade compareceu ao churrasco. Estiveram presentes ali mais de 1.200 pessoas. Os homenageantes mandaram toldar um vasto terreiro, onde num tablado improvizado, os convivas dansaram até às 18 horas.

Além de da nossa Lirica Musical, sob a regencia do maestro Artur Bini, estiveram presentes o "jaz band" local, e o da vizinha cidade de São Joaquim.

Foram mortas 4 rezes, 80 frangos e 12 cabritos.

Diversos jornalistas estiveram presentes. O dr. José Sigmaringa de Morais Cordeiro, num curto discurso, agradeceu a todos as homenagens que lhe estavam sendo prestadas.

A comissão estava assim constituida: João Gimenez Guerreiro, (fazendeiro); Jeronimo Fernandes (capitalista); João Nogueira (contador); Homerontino Figueiredo (coletor federal); Arsenio Romero Gimenes (escrivão federal); Americo Alves Figueiredo (coletor estadual); José Figueiredo (dentista); Messias Alves dos Santos (farmaceutico); Dermeval Antunes (fazendeiro) e Augusto Amaral Muniz (comerciante).

COLEGIAIS

Encontram-se nesta cidade, em gozo de férias, as seguintes estudantes, internas do Colegio N. S. Auxiliadora: Zilca Iozzi e Zuleide Iozzi, filhas do sr. Hermenegildo Iozzi, funcionario da Caixa Economica local, e de d. Maria Nicolela Iozzi, ambas cobrinhas do nosso representante sr. Vicente Nicolela Junior.

Acham-se nesta cidade os estudantes: Arnaldo Delesfrone Nocilela e Iolanda Mafalda Nicolela, do Ginasio Municipal de Ituverava. A menina Neuza Maria Antonieta Nicolela, aluna do grupo escolar daquela cidade, filhos do sr. Vicente Nicolela e de d. Dorcilia V. Nicolela.

FERIAS

Esta nesta cidade, onde permanecerá até à abertura das aulas escolares, o sr. Vicente Nicolela e d. Dorcilia Nicolela.

De Ribeirão Preto, regressou a srta. prof. Ismenia Nicolela, adjunta do 3.o grupo escolar, situado na Vila Tiberio, devendo permanecer aqui alguns dias, em companhia de seus pais.

SETE BARRAS

(Do nosso correspondente, em 8)

SERICICULTURA

dr. Telles, iniciou na chacara "Diva", de sua propriedade, a plantação de 10.000 amoreiras e a construção de grandes sirgarias para a criação, em larga escala, do bicho da seda.

CORREIÇÃO

Em visita de correição ao cartorio local, esteve aqui o dr. Manuel Carlos da Costa Leite, juiz de Direito da Comarca de Xiririca.

VISITANTES

Estiveram a serviço aqui o dr. João Pires Winie, advogado em Xeririca e prof.a Jane Zacca.

NOVOS CAMINHOES

Ja se acham em serviço os novos caminhões dos srs. Empei Hiraide e Irmãos Kobata.

FESTA RELIGIOSA

Nos proximos dias 13 e 14, realizaram-se, na matriz local, grandes festas.

VIAJANTES

O dr. Teruo Yabu, regressou de Registo; o sr. Benedito Ribeiro, juiz de Paz e sr. Antonio Rodrigues Muniz, sub-prefeito, de Xiririca.

NOVAS CONSTRUÇÕES

Já se acham ultimadas as novas construções dos srs. Antonio Rodrigues Muniz, Benedito Ribeiro e Irmãos Hashimoto, Irmão Kobata, Empu Hiraide, dr. A. Telles, Harimura e Filhos, Leoncio Lopes e M. Kuamo.

ASSEMBLEA DE DEUS

Na igreja Evangelista" Asembléia de Deus" do Turvo, 1.a Ilha, sob a direção do ministro sr. Veriano Lara, realizou-se a cerimonia de recepção dos novos crentes.

ESCOLA DO ITAPAMIRIM

Na escola mista rural do Itapamirim, sob a direção da dedicada professora d. Jane Zacca, terminaram os exames finais com ótima promoção.

CONGREGAÇÃO MARIANA

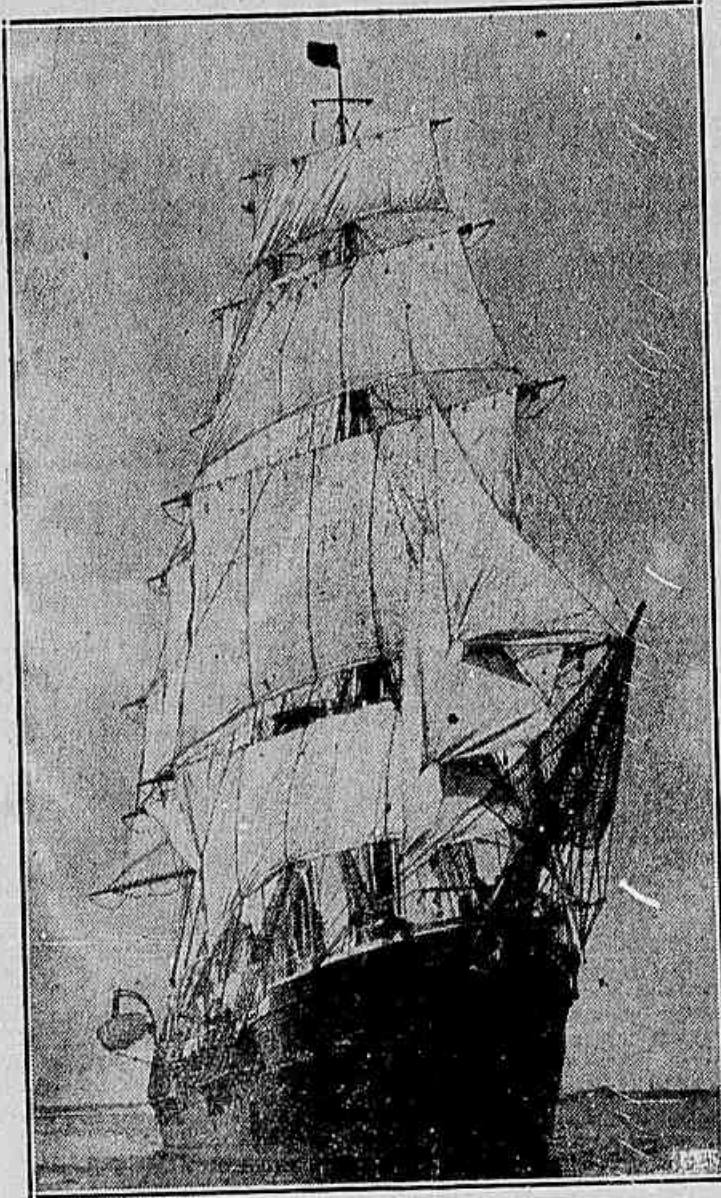
Sob a direção do sr. Antonio Xavier, a Congregação Mariana, local, visitou Registo, para receber a benção pastoral do sr. d. Paulo de Tarso, bispo Diocesano de Santos.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia .... 2 - 0842
Redator-chefe .... 3 - 4632
Escritorio e Esporte .... 2 - 0803
Publicidade e oficinas .... 2 - 6242
Redação .... 2 - 6241

S. PAULO — Domingo, 14 de Dezembro de 1941

NOVIDADES INTERNACIONAIS

BARCO ESCOLA — Em St. Petersburgh, Florida, a marinha de Tio Sam utiliza essa embarcação, o "Joseph Cornad", como barco escola para treinamento dos futuros marinheiros dos Estados Unidos.

NOVO TIPO DE AVIÃO — Vemos acima alguns dos novos aviões rapidos que estão sendo fabricados nos Estados Unidos e que serão utilizados nos trabalhos de patrulhamento. Esses aparelhos construidos em West Trenton, New Jersey, são tão rapidos quanto resistentes, podendo aterrar em qualquer campo.

DE GAULLE NA INGLATERRA — Uma das primeiras fotografias apanhadas do general Charles De Gaulle, chefe dos franceses livres, e de sua esposa, na sua nova casa de campo em Hertfordshire, Inglaterra. O casal De Gaulle chegou recentemente à Grã Bretanha.

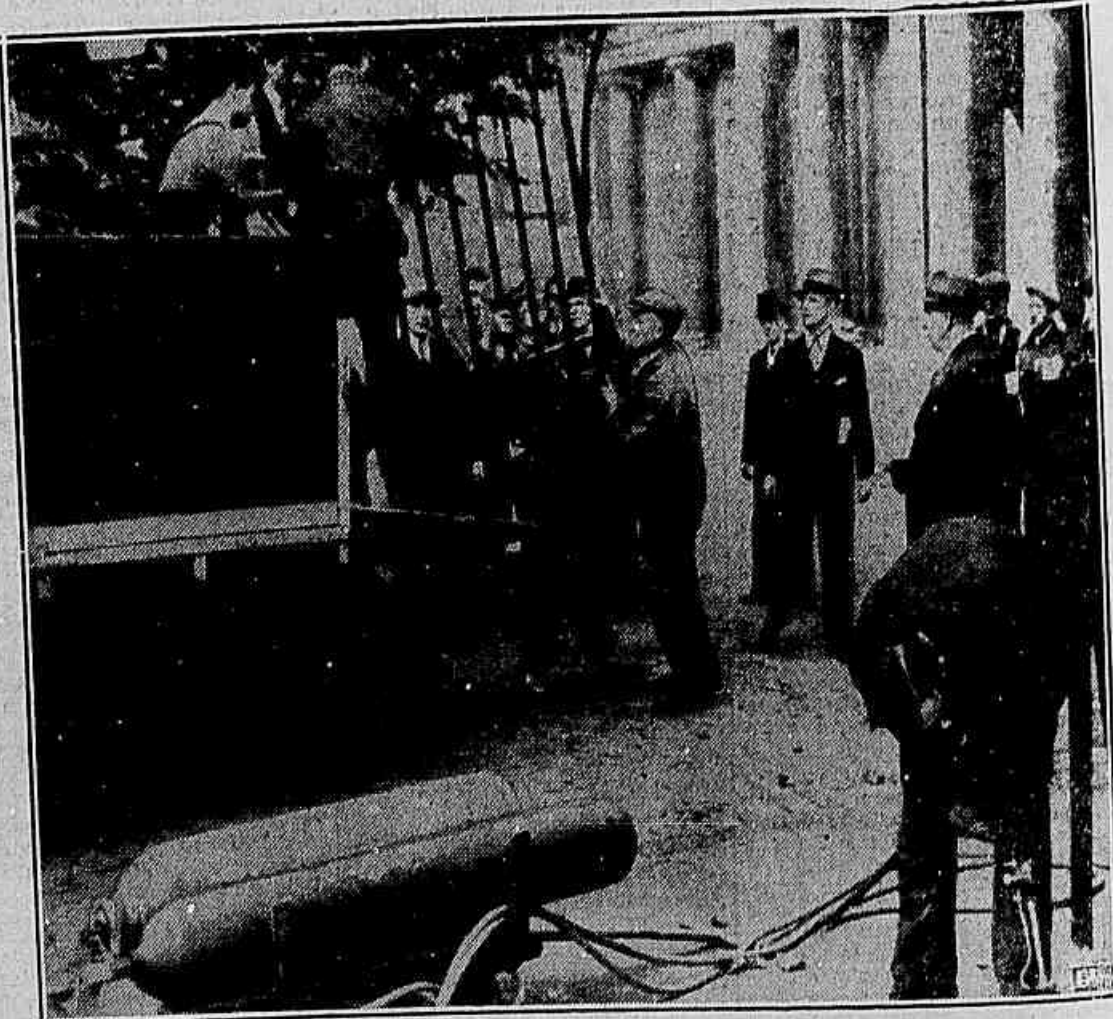
UMA COLETANEA DE CANTICOS LITURGICOS DE 400 ANOS — O presidente da Exposição Nacional de Antiguidades, inaugurada em Nova York, observa uma coletanea de canticos liturgicos datada de 400 anos, que havia sido roubada de um mosteiro da Espanha, durante a guerra civil.

CONCURSO DAS ROSAS DE 1942 — No concurso das Rosas de 1942, a realizar-se em Pasadena, California, no "Dia de Ano Novo", desfilarão essas duas jovens que representam os Estados Unidos e a America Latina. A' esquerda, se acha Ruth Gifford e á direita, Juanita Estela Lopez.

PROVA HIPICA MILITAR — Esses componentes do "team" do Exercito peruano chegaram a Nova York para tomar parte na disputa militar de hipismo, no National Horse Show, Madison Square Garden. Vêm-se, da esquerda para a direita, tenente Carlos Alfaro, com "Chori-Kancha"; capitão Gonsalez Carillo, com "Atahualpa"; capitão Armando Anderson, com "Rimac", e tenente Hector Saettore, com "Canuide".

O NATAL SE APROXIMA — Algumas semanas antes do dia em que se comemora o nascimento de Cristo, as arvores de Natal começam a chegar a Nova York. Varias delas, como a que vemos acima, são colocadas em exposição, e outras armazenadas. Essas arvores são procedentes de Vermont.

A INDEPENDENCIA DA SIRIA — Recentemente, o general Georges Catroux, um dos lideres do movimento da França Livre, informou, por uma irradiação de Damasco, que a Siria poderá alcançar sua independencia, si ela se conservar leal aos franceses livres. Vemos, acima, o novo Presidente da Siria, Cheikh Tâggadine passando em revista ao batalhão de guardas das forças francesas livres, em Beyruth.

"TOURNÉE" DE "BOA VIZINHANÇA" — Rosa Alarco, bailarina sul-americana, está realizando uma "tournée" de "boa vontade" nos Estados Unidos. Vemos, acima, Rosa Alarco trajando um dos preciosos e tipicos modelos do Perú. Uma grande loja novayorkina está incumbida de expor os vestidos da conhecida bailarina.

MATERIAL DE GUERRA — Grades e portões do famoso Palacio de Buckingham, residencia dos soberanos britanicos em Londres, são transformados em tanques, rifles e em outros materiais belicos. Os metais eventualmente encontrados serão encaminhados à Russia e possivelmente, muito breve, irão combater Hitler no longo "front" oriental.